CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 9 de Maio de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.249

Aceleram os britanicos a retirada da Palestina

Anuncia-se que os soldados ingleses não permanecerão na Terra Santa além do termino do mandato — Os exercitos arabes acham-se concentrados na fronteira prontos para a invasão — Entrou em vigor em Jerusalem a ordem de cessar fogo

JERUSALEM, 8 (U. P.) — Será acelerada a retirada britanica da Palestina, anunciou-se oficialmente. Quatro mil soldados ingleses já embarcaram em Haiffa.

NÃO HAVERA' ADIAMENTO

JERUSALEM, 8 (U. P.) — O general Storkwell, comandante do Exercito britanico no norte da Palestina, anunciou aos lideres judaicos que a evacuação dos soldados britanicos será acelerada. E citou como exemplo a partida do transporte de tropas, "Georgic".

ABRIGOS ANTI-AEREOS EM JERUSALEM

.. JERUSALEM, 8 (U. P.) — A Hagana iniciou a construção de abrigos anti-aereos, nesta capital. Ao mesmo tempo, os rumores estão cheios de cartazes aconselhando aos judeus a como proceder em caso de um ataque aereo ou bombardeio da cidade por uma artilharia de grosso calibre.

OS ARABES PRONTOS PARA A INVASÃO

... JERUSALEM, 8 (U. P.) — Tudo pronto ao longo da fronteira setentrional, para a invasão arabe — anuncia-se nesta capital. Acrescentam as informações que os soldados iraqueanos já tomaram posições e aguardam apenas ordem para cruzar a fronteira.

RECONHECIMENTO DO ESTADO JUDEU

CAIRO, 8 (U. P.) — O jornal "Al Misri" declarou hoje que o consul polonês em Jerusalem está negociando com a Agencia Judaica no sentido de obter o reconhecimento do Estado Judeu pela Russia depois do proximo dia 15. Informa-se que o consul checoslovaco em Jerusalem prometeu por sua vez que o governo de Praga reconhecerá o governo judaico.

ATMOSFERA DE TENSÃO EM JAFFA

JAFFA, 8 (R.) — Por Seaghan Maynes, correspondente especial — Este outrora florescente porto arabe encontra-se hoje transformado em uma cidade de desespero. Todos os seus 70 mil habitantes, com excepção apenas de dois mil, fugiram em panico, quando varios milhares de soldados judeus bem equipados desfecharam o seu ataque para a conquista da cidade.

Uma calma enervante, comum nas cidades situadas nas linhas de batalha, reina agora em Jaffa, mesmo à despeito das noticias de que os judeus, em Tel Aviv, estão se preparando para desfilar vitoriosamente pelas ruas locais, no dia 15 do corrente, quando termina o mandato britanico na Palestina.

Apenas a presença de tropas e tanques britanicos impede que os judeus ocupem totalmente a cidade. Todavia, uma vez que essas forças, que puzeram termo à sangrenta batalha entre judeus e arabes, sejam retiradas, nada mais impedirá que os judeus se apossam de Jaffa.

Durante a excursão de duas horas que fiz pela cidade, submersa no maior silencio e desolação, as unicas pessoas e coisas que pude observar foram soldados e veiculos do Exercito Britanico, ruinas e destruição e alguns arabes, caminhando ao léo, entre os destroços que entulham as ruas de Jaffa. Na area do porto, o ultimo contingente de refugiados arabes aguarda transporte para deixar a cidade. Tropas britanicas apoiadas por carros blindados, protegem o embarque dos refugiados ao mesmo tempo que patrulham os armazens e depositos, a fim de impedir assaltos e o saque de mercadorias e mantimentos. Com excepção do campo de batalha, na terra de ninguem, o distrito de Manshich escapou à sanha dos combates. E', porem, impossivel calcular-se os prejuizos financeiros motivados pelo abandono da cidade, quando o moral da população civil entrou em colapso, no momento da retirada dos combatentes do Irak, acossados pelas tropas judaicas.

Os arabes ainda se encontram na cidade, embora enfrentando seria escassez de mantimentos. Todos eles mostram-se como sempre fatalistas e resignados pela perda de seu principal porto na Palestina e ao serem interrogados sobre o que aconteceu e o que acontecerá depois, respondem simplesmente que é desejo de Aliah.

TREGUA NA CIDADE SANTA

JERUSALEM, 8 (R.) — Anuncia-se nesta capital que a ordem de cessar fogo em Jerusalem entrou em vigor ao meio-dia de hoje, (hora local), como consequencia das negociações realizadas entre britanicos e arabes, em Jericó.

(Continua na 2.a página).

Aniversario do presidente Truman



Presidente Harry S. Truman

WASHINGTON, 8 (R.) — O presidente Truman celebrou hoje o seu 64.o aniversario natalicio.

* * *

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Truman completou, hoje, 64 anos de idade e os funcionarios do seu gabinete o presentearam com um pastelão e com um "bouquet" de 64 rosas. Truman foi tambem presenteado, por outros funcionarios da "Casa Branca", que lhe deram um distintivo de novo desenho, dos combatentes da primeira guerra mundial, presente que Truman imediatamente colocou na lapela, ao iniciar os seus trabalhos.

AINDA A AMEAÇA DE GREVE NOS ESTADOS UNIDOS

Esperada uma intervenção direta do presidente Truman numa ultima tentativa para evitar a parede

WASHINGTON, 8 (R.) — Anuncia-se nesta capital que um porta-voz do governo, sr. John R. Steelmann, conferenciou hoje com os representantes dos ferroviarios, na Casa Branca, numa tentativa de ultima hora, para evitar a greve de 10 mil ferroviarios, marcada para a proxima terça-feira.

Afirma-se ser possivel que os lideres sindicais sejam chamados à Casa Branca, ainda hoje.

O secretario de Imprensa da Casa Branca, sr. Charles Ross, interpelado pelos jornalistas, declarou: "O presidente Truman ainda não perdeu as esperanças de resolver satisfatoriamente os problemas dos ferroviarios.

ESFORÇOS DO GOVERNO PARA SOLUCIONAR A QUESTÃO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Uma alta autoridade governamental declarou hoje que a Casa Branca está certa de que não haverá greve ferroviaria. Disse que o presidente Truman acredita que os sindicatos ferroviarios retirarão a ordem de greve se o governo assumir o controle das estradas de ferro. Acrescentou que não ha duvida de que as ferrovias serão colocadas sob a disposição do governo se os sindicatos e os proprietarios não chegarem a acordo antes das 6 horas da proxima terça-feira, marcada para o inicio do movimento paredista em todas as estradas de ferro dos Estados Unidos.

O assistente presidencial John Teelman preparou-se entrementes para conferenciar com quatro representantes das companhias ferroviarias a fim de procurar uma base para o acordo. Steelman conferenciou ontem com os lideres ferroviarios e acredita-se que estes manifestaram-lhe o desejo de um acordo. Steelman apresentará as condições dos sindicatos aos proprietarios das ferrovias na conferencia de hoje. Se houver possibilidade de acordo havera uma reunião conjunta dos ferrovarios e proprietarios mais tarde.

OS PRIMEIROS TRABALHOS DO CONGRESSO DE HAIA

CONFERIDA A IGUALDADE DE VOTO NA CONVENÇÃO AOS DELEGADOS ISOLADOS DAS NAÇÕES ORIENTAIS — A EUROPA UNIDA DENTRO DE UM MUNDO UNIDO

HAIA, 8 (R.) — Por Sylvain Mangeot, correspondente especial da Agencia Reuters — A Comissão Politica do Congresso da Europa aprovou hoje uma resolução apresentada pelo sr. Duncan Sandys, genro do sr. Winston Churchill, segundo a qual os povos de todos os paises europeus inclusive os nacionais dos Estados situados por detrás da cortina de ferro, devem gozar da mais completa igualdade no Congresso.

A resolução foi aprovada sem um voto contrario.

Todavia, o presidente da Comissão, sr. Paul Ramadier, declarou dever ela ser aprovada pela sessão plenaria antes de se poder tomar qualquer decisão, nesse terreno.

LIBERDADE DE PENSAMENTO E DE EXPRESSÃO

HAIA, Holanda, 8 (U. P.) — O Comité Politico do Congresso Europeu concordou com a resolução concedendo igualdade na convenção a todos os paises europeus e não apenas aos ocidentais. A proposta visa conceder posição de igualdade aos delegados que se apresentaram por conta propria como o espanhol Salvador de Madarraga, presidente da comissão cultural; o delegado rumeno Pregory Gafencu e o delegado tcheco que convidado antes de ter lugar a mudança do governo, em Praga. Esse mesmo comité estuda a proposta de que a sugerida Assembléia Legislativa seja escolhida pelos Parlamentos dos paises participantes. Uma outra resolução apresentada ao Comité Cultural expõe que a União da Europa deve se basear na unidade e que esta, por sua vez, deve repousar na lealdade aos comuns direitos do homem, especialmente os de liberdade de pensamento e expressão.

HAIA, 8 (R.) — Numerosas delegações que compareceram ao Congresso da Europa desabieram-se hoje em dois pontos principais, a saber: — 1.o — A criação de uma Assembléia Europeia, foi apoiada pelo sr. C. MacKay trabalhista presidente da filial britanica da União Parlamentar Europeia, que afirmou falar em nome de toda delegação britanica.

Os delegados britanicos trabalharam até tarde da noite de ontem para elaborar uma politica comum a ser apresentada a reunião de hoje da Comissão Politica. A resolução aprovada diz o seguinte: — a) — As nações europeias já não mais podem sobreviver como unidades politicas e economicas isoladas. São incapazes de garantir a segurança e o progresso social de seus povos; — b) — As recentes providencias em pról da cooperação politica e economica da Europa já não são suficientes; — c) — As razões europeias devem ceder alguns de seus diritos de soberania para assegurar uma iniciativa politica e economica que venha beneficiar o desenvolvimento adequado de seus recursos comuns; — d) — Uma Assembléia Deliberativa Europeia deve ser convocada logo que possivel. Os delgados sriam escolhidos pelos Parlamentares dos paises participantes: — A Assembléia teria a seguinte obrigação: — 1.o — Estimular e dar expressão a opinião publica europeia; — 2.o — Aconselhar medidas praticas e imediatas para a união politica e economica da Europa; — 3.o Exmainar as consequencias de uma tal união; 4.o — Ter pleno acesso a todas as fontes de informação e ser adequadamente equipada, com elementos de trabalho.

As medidas propostas para a realização dessa união devem incluir: a) — A abolição entre os membros dos obstaculos comerciais às quantidades de mercadorias comerciais; b) — Redução e, quando possivel, abolição das tarifas entre as potencias participantes ;c) — O estabelecimento de "clearings" multi-laterais para um escoamento mais livre do comercio; d) — Um programa comum de desenvolvimento das industrias basicas, particularmente a produção de carvão da Europa Ocidental, sua distribuição, expansão da eletricidade e coordenação das comunicações; e) — Estabelecimento de uma entidade internacional para fiscalizar e desenvolver os recursos do Ruhr.

5.o — A União resultante deverá permanecer aberta a todas as nações européias democraticamente governadas e que se comprometam a respeitar a Carta dos Direitos Humanos.

Continua na 2.a página).

ELEITO BONOMI PRESIDENTE DO SENADO ITALIANO

Para presidente da Camara dos Deputados foi escolhido o democrata cristão Giovanni Grouchi — Registrado o primeiro tumulto no Senado

ROMA, 8 (U. P.) — Bonomi foi eleito presidente do Senado italiano. OBTEVE 198 VOTOS CONTRA 111

ROMA, 8 (U. P.) — Ivânoe Bonomi, de 75 anos de idade, antigo premier, foi hoje eleito presidente do novo Senado italiano, por 198 votos contra 111 dados ao seu adversario Umberto Terracini, da bancada comunista.

GIOVANNI GRONCHI ELEITO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS

ROMA, 8 (U. P.) — Por Norman Montellier, correspondente. — Ivanoe Bonomi, politico independente, foi eleito presidente do Senado italiano, ao mesmo tempo em que o democrata cristão Giovanni Gronchi era eleito presidente da Camara dos Deputados. Tais eleições tiveram lugar, hoje, quando o primeiro parlamento italiano livremente eleito, dos ultimos vinte e cinco anos, realizou a sua sessão inaugural.

Os comunistas apresentaram candidatos para tais cargos porém, foram derrotados por 198 votos contra 111, na eleição do presidente do Senado e 314 votos contra 164 na votação do presidente da Camara dos Deputados.



Ivanoe Bonomi, eleitó ontem presidente do Senado italiano

Essas eleições deram uma bôa perspectiva da maioria anti-comunista que apoia o governo chefiado pelo sr. De Gasperi, em ambas as casas do Congresso.

Bonomi, que tem setenta e cinco anos de idade, foi primeiro ministro da Italia por tres vezes, sendo uma vez antes do advento do fascismo e duas depois da que de Mussolini. A sua eleição para o Senado o elimina, automaticamente, da lista dos provaveis presidentes da Republica. Possivelmente signifique que De Nicola será reeleito na sessão parlamentar da proxima segunda-feira, quando será escolhido o presidente da Republica.

O concorrente de Bonomi na presidencia do Senado foi o comunista Umberto Terracini, que presidiu a Assembléia Constituinte. Na Camara, concorreu com Gronchi o socialista da esquerda Ferdinando Targetti, pertencente à frente anti-comunista, que foi derrotada nas recentes eleições.

A sessão inaugural do Congresso foi iniciada às 10 horas da manhã. O Senado reuniu-se no Palacio Madama e a Camara no Palacio Montecitorio. Na Camara alta estiveram presentes 330 dos 334 senadores eleitos, enquanto na Assembléia estiveram presentes 516 dos 574 deputados. Mais tarde, chegaram outros legisladores, porém, varios votos foram anulados por não estarem em ordem as credenciais e por outros motivos.

Gronchi é um importante lider trabalhista do Partido Democrata Cristão. Os comunistas afirmam que Gronchi foi eleito presidente da Assembléia para, ser evitada a sua influencia esquerdista nos Conselhos do Partido. Os democratas cristãos, por seu lado, dizem que Gronchi, como presidente da Camara Baixa, exercerá uma consideravel influencia sobre o primeiro ministro.

O novo Parlamento exercerá as suas funções durante cinco anos. A sua inauguração coincidiu com o centenario aniversario do nascimento das instituições parlamentares na Italia. O primeiro parlamento italiano foi inaugurado em Turim, no dia 8 de maio de 1848, quando ocupava o trono o rei Carlos Alberto.

Uma vez conhecido o resultado da votação, foi Bonomi proclamado presidente do Senado, em meio de grandes aplausos e, a seguir, foram eleitos os vice-presidentes da Camara Alta. São eles: Mauro Scoccimarro, co-

(Continua na 2.a página).

Deixarão a Coréia as tropas russas de ocupação

O COMANDANTE SOVIETICO ANUNCIA QUE FORAM COMPLETADOS OS PREPARATIVOS PARA A RETIRADA — OS RUSSOS ESTARIAM TENTANDO UM GOLPE PARA FORÇAR OS NORTE-AMERICANOS A ADOTAR A MESMA ATITUDE — VARIAS

SEUL, Coréia, 8 (U. P.) — O tenente general Korotkov, comandante das forças sovieticas de ocupação do norte da Coréia, declarou que a Russia completou os preparativos necessarios para a evacuação de suas tropas da Coréia do Norte. Korotkov não precisou a data ad partida das forças sovieticas.

TERMINADOS OS PREPARATIVOS

SEOUL, Coréia, 8 (U. P.) — Por James Robper, correspondente. -- A União Sovietica anunciou hoje que está disposta a retirar todas as suas tropas da Coréia Setentrional. O comandante das forças sovieticas no norte da Coréia, general Korotzov divulgou tal proposito dois dias antes das eleições que ser.o realizadas na zona norte-americana, ou meridional. Disse o general que já foram terminados todos os preparativos para a retirada dos soldados russos. Todavia, não revelou a data em que tal medida será levada à cabo.

A noticia da decisão de Korotzov, difundida pela radio de Pyongyang, coincidiu com a generalização dos atos de violencia pré eleitoral, na zona norte-americana onde, nas ultimas vinte e quatro horas três pessoas morreram, inclusive um policial, e um funcionario eleitoral. Dois funcionarios da Justiça Eleitoral estão desaparecidos. Vinte e duas locomotivas foram danificadas em Taegu, onde os trabalhadores de 13 companhias se declararam em greve. Proximo a Macpo foi descarrilhado um trem, graças à ação dos sabotadores. Ignora-se o numero de vitimas. Alem disso, os sabotadores comunistas destruiram fios telefonicos e condutores de força e energia.

A noticia da decisão russa foi tornada publica através de uma carta dirigida por Korotzov a Kim Doo Bong, considerado como o segundo lider comunista da Coréia. Nessa missiva, Korotvos recorda que a Russia havia sugerido a retirada simultanea das tropas sovieticas e norte-americanas e que os norte-americanos haviam recusado.

O comandante da zona norte-americana de ocupação, general Hodge, manifestou que os Estados Unidos não têm a menor intenção de abandonar a Coréia Meridional, enquanto esta não contar com um governo e uma força armada suficientemente fortes para defender-se.

Os coreanos escutaram a noticia de Pyongyang numa atmosfera de grande tensão. Varias greves foram declaradas em Seoul e Pusyn, onde foram cometidos numerosos atos de violencia.

Se os russos deixaram de fato a parte setentrional, os comunistas daquela região, imediatamente, se apossarão do poder. Têm eles um exercito de duzentos mil homens muito bem armados e treinados, suficiente para manter a situação. No norte da Coréia a decisão norte-americana de permanecer no sul até que aqui esteja estabelecido um governo forte e capaz de se manter, está sendo utilizada pelos comunistas como uma prova, das mais evidentes, das intenções imperialisticas dos Estados Unidos.

Enquanto isso, os comunistas do sul estão dispostos a boicotar as eleições de depois de amanhã, dia 10. Receberam, ao que se afirma, ordens de fazer o possivel para impedir que os eleitores cheguem às urnas. Todavia, oito e meio milhões de coreanos se inscreveram como eleitores.

Entrementes, o comando militar toma todas as precauções para impedir que as forças norte-americanas sejam envolvidas em atos de violencia.

GOLPE PARA FORÇAR OS NORTE-AMERICANOS

SEOUL (COREIA), 8 (R.) — O tenente general P. G. Korotkoss, comandante sovietico da Coreia Setentrional, anunciou hoje que as tropas russas seriam retiradas imediatamente da Coreia, para forçar a retirada

(Continua na 2.a página).

As Nações Unidas confessam o seu proprio fracasso

NENHUMA SOLUÇÃO ATE' O MOMENTO PARA O CASO DA PALESTINA — SUSPENDEU OS SEUS TRABALHOS A COMISSÃO PARA O CONTROLE INTERNACIONAL DA ENERGIA ATOMICA

LAKE SUCCESS, 8 (R.) — Os delegados das Nações Unidas, no ultimo fim de semana, antes do termino do mandato britanico na Palestina, confessam hoje o seu malogro, em resolver o problema da Terra Santa, e em evitar a guerra civil entre arabes e judeus.

Todos esses delegados viram terminar em nada mais do que a tacita admissão de que o problema da Palestina deve resolver-se por si mesmo, os treze meses de investigações, debates e planejamentos.

O unico raio de esperança deste fim de semana é que os judeus e arabes, antes de se entregarem a uma guerra em grande escala, possam concordar em uma tregua.

Os peritos em questões da Palestina julgam que estão igualmente divididas as probabilidades de guerra e paz na Terra Santa.

GOVERNO PROVISORIO PRESIDIDO PELA UCRANIA

LAKE SUCCESS, 8 (U.P.) — Falando ante o sub-comité da Assembléia Geral das Nações Unidas, o delegado da Grã Bretanha e ministro das Colonias daquele país, sr. Jones, propôs que os Estados Unidos, França e Belgica, constituissem um governo provisorio para a Palestina, governo esse que seria presidido pelo delegado da Ucrania.

SURPRESA COM A PROPOSTA BRITANICA

LAKE SUCCESS, 8 (U.P.) — A proposta do sr. Jones para que a presidencia da comissão franco-belgo-americana de administração da Palestina fosse entregue ao delegado da Ucrania, causou grande surpresa aqui, de vez que isso significa o rompimento da politica seguida pelas potencias ocidentais desde que se declarou a crise da Palestina: evitar que a Russia penetre na Terra Santa.

INSOLUVEL O CONTROLE MUNDIAL DA ENERGIA ATOMICA

LAKE SUCCESS, 8 (U.P.) — A União Sovietica denunciou a decisão da comissão de energia atomica das Nações Unidas, de suspender os seus trabalhos, como mais uma tentativa dos Estados Unidos para impedir o controle mundial da energia atomica.

ACUSADA

LAKE SUCESS, 8 (U.P.) — Deliberadamente a União Sovietica conduziu ao fracasso os esforços da comissão de energia atomica das Nações Unidas para estabelecer o controle mundial da energia nuclear.

ADIADO O DEBATE DO CASO CHECO

LAKE SUCCESS, 8 (U.P.) — O debate do caso tcheco, pelo Conselho de Segurança, que estava fixado para ontem, foi mais uma vez adiado.

Assumiu o poder a Junta Governativa de Costa Rica

Figura como presidente do Conselho de Ministros e chefe do Exercito o general José Figueres

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 8 (U. P.) — Ao meio-dia de hoje, assumiu o poder a Junta Governativa, fundadora da II Republica da Costa Rica, composta por um presidente e um Conselho de Ministros.

A composição da Junta Governativa é a seguinte:

Presidente da Junta e comandante em chefe do exercito, general José Figueres; ministro do Governo e Policia, Fernando Valverde; ministro da Justiça, Gonzalo Facion; Relações Exteriores, Benjamin Hodio; Segurança Publica, Edgard Cardona; Educação Publica, Ladislao Gomez; Trabalho e Previsão Social, Benjamin Nunez; Comercio, Economia e Fazenda, Alberto Marten; Obras Publicas, Francisco Orlich; Saude Publica, dr. Raul Bianco Cervantes; Agricultura e Industrias, Bruce Masis.

TOMAM POSSE OS MEMBROS DA SUPREMA CORTE DE JUSTIÇA

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 8 (U. P.) — Ao mesmo tempo em que assumia o governo do Pais a nova junta de governo presidida pelo general José Figueres, tomavam posse dos seus cargos os novos membros da Suprema Corte de Justiça.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Corações piedosos

CADA qual manifesta seu bom coração como pode. Ninguem tem o direito de criticar, e muito menos constranger um cidadão porque exerce a caridade de modo às vezes um tanto extravagante.

Vejamos o seguinte caso:

Um pobre de Cristo, depois de percorrer a cidade o dia inteiro, em busca de um prato de comida, sem encontrar quem lhe matasse a fome, passou por uma residencia senhorial e viu o portão aberto, dando entrada para um belo gramado. Ao fundo erguia-se o imponente palacio de um grande, sem ser de Espanha. Como o rico senhor estava na varanda gozando a fresca da tarde, o miseravel achou que devia fazer uma tentativa. O dia achava-se no termo da sua claridade magnifica, e o infeliz, depois de refletir um pouco, penetrou no parque e pôs-se a comer o capim; esperava, com isto, comover o magnata.

De fato, o infeliz alcançou o seu objetivo, pois o rico senhor chamou o jardineiro:

— Que diabo é aquilo? Um homem comendo a grama do jardim, como se fosse uma alimaria...

O jardineiro, que estava podando umas roseiras, largou a tarefa e foi entender-se com o intruso esfomeado. Inteirou-se logo de tudo.

— Sim, patrão, o homem diz que há três dias não mete no buxo um pastel de brisa, uma fatia de bôlo de vento...

Como o dono daquela faustosa propriedade tinha excelente coração, desceu da varanda e veio ter com o desgraçado, o qual lhe contou, sem omitir uma virgula, a porca da vida, arrastando-se por esse mundo, sem eira nem beira. Só lhes restava uma coisa: alimentar-se de ervas crúas; diante daquele capim viçoso, não resistira à tentação.

Com os olhos rasos dágua, o proprietario excedeu a tudo quanto dele se podia esperar:

— Oh! meu filho, o que me conta é inominavel. Não sou como esses corações de pedra, gente que de humano só tem as formas. Venha comigo para poder comer à vontade: lá no fundo do parque o capim está muito mais alto e viçoso do que aqui!

Nem mais nem menos, é o que acaba de acontecer ao homem do algodão. De passagem por Belo Horizonte, disse ele a um amigo e correligionario que vai renunciar à cadeira de deputado, pois o Parlamento só serve para sangrar os cofres publicos.

Viram?

E' ou não é comovente a caridade desse homem diante da pobrezinha da nossa patria? Aliás, não é d'agora que se observa uma grande mudança nas cordas sensiveis do rei do ouro branco. Quando secretario da Agricultura, ainda há pouco, não se inclinou pelos "descamisados" da lavoura? Pois não foi ele o pai da idéia do Congresso Rural, que morreu no nascedouro por causa da gente sem coração? Tendo feito fortuna à custa da lavoura, como intermediario, improvisado em financista do Estado Novo, ei-lo a caminho da santidade!

Sim, o homem que conseguiu milhões de cruzeiros, numa negociata ainda não suficientemente esclarecida, está agora disposto a todas as renuncias, a todos os sacrificios, para que o país sáia do atoleiro.

Assim como certos sujeitos, depois de ricos, costumam dedicar-se a obras de caridade, é natural que o homem do algodão esteja disposto a pôr seus subsidios à disposição do Tesouro Nacional. Digno de louvores esse gesto de desprendimento. E' pena que não lhe tenha ocorrido fazer o mesmo com a dinheirama que abiscoitou na negociata do ouro branco.

Contudo, não é grande, neste país de ingratos, o numero daqueles que saibam dar a esse homem magnanimo o devido apreço. Bem pode ele considerar-se um incompreendido, como são sempre os verdadeiros herois.

Quanto a nós, nada nos resta acrescentar ao ato de benemerencia desse cavalheiro, pois há muitos anos o poeta já nos antecipara, exclamando:

"Ditosa patria que tais filhos tem!"

Voltarão ao trabalho os grevistas alemães

HAMBURGO, 8 (R.) — Os lideres sindicais de Hannover aprovaram hoje, por 226 votos contra 67, a decisão de cessar, na proxima quarta-feira, a greve de 80 mil trabalhadores da baixa Saxonia.

Aqueles trabalhadores, que se declararam em greve para obter maiores rações, anunciaram hoje, que tomaram a sua decisão de voltar ao trabalho, pelo fato de suas reivindicações terem sido satisfeitas, em parte.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Fraqueza Sexual no Homem e na Mulher. CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.° Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-3205.

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ VERIFICADO EM SANTOS

Comunica-nos da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo:

A recente firmeza verificada no nosso mercado cafeeiro, manteve-se inalterada durante a semana em revista. Em Santos a situação prosseguiu mostrando sinais de progressivo aumento nas procuras, fato que teve o seu reflexo na melhoria do nivel geral das cotações. Podemos afirmar que a procura já recomeçou em grande escala, e que os torradores americanos, os nossos maiores consumidores, continuaram alargando as suas operações do que resultou ter melhorado de uma maneira bastante significativa o panorama geral do mercado de café.

Como é natural em virtude desses fatos resultou uma nova firmeza nas ofertas tanto em Santos como no interior do nosso Estado, o mesmo se podendo dizer com referencia ao aumento verificado nas compras por parte dos torradores.

Os mercados americanos de café continuaram a acusar "stocks" abaixo do nivel comum, conforme se pode verificar pelo "stock" existente em Nova York na semana finda que era de 421.847 sacas, quando na semana anterior foi de 444.764 sacas, sendo que no mesmo periodo do ano passado o "stock" era de 727.581 sacas, por onde se constata a existencia de "stock" a menos do que o do ano passado de .... 305.734 sacas, de cafés existentes nos armazens em Nova York.

Para um ligeiro confronto, damos a seguir um quadro relacionado com as safras paulistas durante os 3 ultimos anos, até 31 de março ultimo, como segue:

	Sacas
31 de Março de 1948, "stock"	4.143.000
31 de Março de 1947, "stock"	5.150.000
31 de Março de 1946, "stock"	5.648.000

Verificamos ainda que em abril ultimo a nossa posição melhorou acentuadamente, com uma saida de 1.045.000 sacas, situação essa que está constituindo uma verdadeira muralha a contribuir poderosamente para a firmeza do nosso mercado de café.

* * *

A seguir damos a relação dos despachos de café pelo porto de Santos, durante o mês de abril ultimo:

Destino	Abril 1948	Desde 1.o de Julho
Estados Unidos	914.945	7.282.916
Suecia	11.864	370.638
Inglaterra	33.306	320.618
Belgica	19.887	266.107
Dinamarca	—	140.689
Espanha	—	120.177
Italia	15.619	119.036
Holanda	2.273	93.381
Canada	10.200	47.180
Argentina	3.095	38.427
Alemanha	31.666	36.707
Palestina	—	24.184
Noruega	37	14.447
Africa do Sul	—	2.650
Egito	—	2.157
Uruguai	—	926
Checoslovaquia	—	900
Cabotagem	2.706	4.104
	1.045.098	8.885.246

Deram entrada em Santos, de 1.o de Julho até 7 do corrente, 9.132.385 sacas; de 1.o até 7 do corrente, 160.385 sacas. — Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes até ontem:

	Sacas
safra 45/46	201.602
safra 46/47	4.517.548
safra 47/48	3.009.040
Total	7.728.190

de café paulista.

Por procedencia dos demais Estados, as entradas foram as seguintes:

	Sacas
Mineiro	869.922
Goiano	61.644
Paranaense	472.609
Total geral	9.132.385

O "stock" na praça de Santos, em 7 do corrente, era de 2.108.982 sacas. — De 1 a 7 do corrente deram entrada no porto de Santos 151.318 de café paulista, sendo 88.883 pela E. F. Santos-Jundiaí e 62.335 pela E. F. Sorocabana.

Falta liberar:

	Sacas
da safra 46/47	2.169
da safra 47/48	3.395.432
Total a liberar	3.397.601

Da safra 46/47, estão entrando em Santos cafés das séries 20 C 46 e da safra 47/48 cafés da série 5 C 47.

Quanto à exportação, de 1.o de Julho a 7 do corrente a cifra foi de 9.894.121 sacas. — De 1.o a 7 do corrente, foram exportadas 237.220 sacas.

Foram despachadas, de 1.o de Julho a 7 do corrente 9.197.840 de sacas, das quais 221.538 no mês corrente.

E' o seguinte o movimento da safra 47/48 de cafés despachados do interior para Santos:

Quinzenas	Sacas
1.a de Julho	417.563
2.a de Julho	302.656
1.a de Agosto	565.356
2.a de Agosto	1.017.641
1.a de Setembro	953.680
2.a de Setembro	840.482
1.a de Outubro	539.361
2.a de Outubro	477.808
1.a de Novembro	205.898
2.a de Novembro	227.201
1.a de Dezembro	174.154
2.a de Dezembro	136.707
1948	
1.a de Janeiro	66.088
2.a de Janeiro	63.716
1.a de Fevereiro	44.181
2.a de Fevereiro	48.172
1.a de Março	43.260
2.a de Março	51.873
1.a de Abril	30.445
Total	6.404.472

Liberadas até o dia 7 do corrente: — 3.009.040 sacas.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ALVEJADO A TIROS PELO ASSALTANTE

O agressor fugiu e a vitima foi internada no Hospital das Clinicas — Identificado o morto no desastre da rua Tuiutí — Agredido a pauladas — Outros fatos

Na madrugada de ontem o comerciante José Felipeni, de 40 anos, casado, encontrava-se em seu domicilio à rua Moreira e Barros, 564, quando teve a atenção despertada por um barulho estranho que partia dos fundos da casa. Dirigiu-se à cozinha, onde pôde ver que um desconhecido forçava a porta de entrada daquela dependencia. Ao ser notado, o desconhecido procurou fugir, sendo, porém, perseguido pelo comerciante que o alcançou no quintal. Ali houve entre os dois homens violenta luta corporal, durante a qual o assaltante, fazendo uso de um revolver que trazia consigo, fez dois disparos que atingiram o comerciante na região epigastrica e na coxa direita. Aproveitando essa situação, o desconhecido pulou o muro, fugindo. Na fuga deixou cair um chapeu com as iniciais B. V., um farolete e outros objetos que foram apreendidos pela policia. A vitima em estado grave deu entrada no Hospital das Clinicas, depois de ter recebido no posto de curativos da Assistencia, os primeiros socorros medicos.

O fato foi comunicado à autoridade de plantão na Policia Central, que mandou instaurar inquerito pela delegacia de Roubos.

IDENTIFICADO O MORTO NO DESASTRE DA RUA TUIUTI

Conforme foi amplamente noticiado pela imprensa, na noite de anteontem, por volta das 18,30 horas, na passagem de nivel da Central do Brasil, na rua Tuiuti, um trem daquela ferrovia apanhou um caminhão. No desastre sairam feridas oito pessoas, tendo um falecido no local. Somente na manhã de ontem, foi identificado o morto. Trata-se de José Juraci, de 16 anos, filho de José Juraci Bastos, domiciliado à rua Djalma Forzi, 95, na Vila Matilde.

O corpo do menor depois de autopsiado foi entregue à familia para os funerais.

BRIGA NUMA HABITAÇÃO COLETIVA

No interior da habitação coletiva, da rua Bresser, 57, às 14 horas de ontem, José Dias, de 49 anos, casado, e Manuel Aguilar Moreira, por questões de somenos tiveram um desentendimento. Após rapida discussão, os dois homens atracaram-se em luta corporal, tendo Manuel desferido violento ponta pé em seu antagonista, fraturando-lhe a perna direita.

A vitima depois de medicada no posto de curativos da Assistencia foi removida para o Hospital das Clinicas.

AGREDIDO A PAULADAS

Por motivos futeis, às 19 horas de ontem, Alvares Julio Pedro, de 24 anos, solteiro, residente no Sitio Rio Pequeno, no bairro Jaguaré, discutiu com Duarte Carvalho, residente no mesmo endereço. A discussão degenerou em luta corporal e Duarte, procurando defender-se, tomou um pedaço de pau com o qual desferiu varios golpes na cabeça de seu contendor.

A vitima foi internada no Hospital das Clinicas, após ter recebido socorros medicos no posto da Assistencia.

COLHIDA POR UM CAMINHÃO

Maria Luiza, de 22 anos, solteira, residente à rua Camacan, 125, às 15,30 horas de ontem, na rua João Tibiriçá, foi colhida pelo auto-caminhão de chapa 6-76-60, guiado pelo motorista Antonio Goz.

Maria sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.° and sala 4

SANTOS, 8.

GRANDES PARTIDAS DE CIMENTO NÃO RETIRADAS

O funcionario da Delegacia de Ordem Economica, sr. Orlando Noce, cumprindo instruções do respectivo delegado, sr. Francisco José da Nova, acaba de fazer um levantamento das quantidades de cimento existente nos armazens da Cia. Docas, em estado de aparente abandono.

Apezar de ser esse um material de construção ainda escasso, muito procurado devido ao fato do grande surto de edificações que por todo o Estado se estão levantando, causa justa estranheza essa indiferença dos importadores em retira-lo dos armazens portuarios.

Aproximadamente 150 mil sacos foram encontrados, em diversos armazens, dos quais parte deles ali está desde abril do ano de 1946. Na relação organizada pelo referido funcionario, aparecem as seguintes partidas, data de chegada e vapores que conduziram a carga:

3.500 sacos, vapor "E. Lehnan", chegado a 31-1; 5.300 scs., vapor "Warimak", chegado a 27-3; 5.000 scs. "Luxemburgo", 7-3; 3.000, "Arabi", em 27-3; 6.000, "Cap Paret", 27-3; 6.200, "Liege", 31-3; 20.000 scs. "Java Prince", 31-3; 5.800, Mormacred", em 2-3; 1.200, "Mormaclark", 30-3; 16.300, "Anvers", 14-4; 1.000 scs., "Del Campo", 30-1; 800, "Louis Lane", em 5-3-48; 2.650, "Del Monte", 25-3-48; 23.400 scs., "Rio Diamante", em 27-3; 13.118 "Cometa", 25-3; 28.888 "Bra-Kar", 18-3; 2.000, "Loide Brasil", 31-3; 3.768, vapor "Del Sol", 31-3-48.

Todas as partidas acima enunciadas chegaram no corrente ano.

Há, entretanto, outras, muito mais antigas, das quais a que mais tempo conta depositada no porto é uma de 10 sacos, vinda pelo vapor "Helder", chegado a 26 de abril de 1946!

Há mais duas partidas do ano passado, uma de 50 sacos, vindos pelo vapor "Cap Mantillac", chegado a 10 de setembro de 1947, e outra de 500 sacos, vinda pelo vapor "Glossick", chegado ao porto 13 de dezembro do ano passado.

O caso do cimento é um, entre muitos, que temos revelado, que está a exigir uma legislação adequada, pois o abandono de mercadorias nas áreas portuarias, alem de ser um expediente para forçar a alta dos preços, contribui para agravar o problema dos portos, contribuindo em grande parte para a existencia dos congestionamentos.

CONTINUA CHEGANDO TRIGO

O vapor argentino "Misiones", procedente da Argentina, trouxe 3.381 toneladas de trigo em grão a granel para diversos moinhos.

— O vapor inglês "Norman Star", esperado de Lisboa na proxima semana, trás para Santos, 26.962 quilos de azeite de oliva.

"Bombas-voadoras" sobre a Grecia

ATENAS, 8 (U. P.) — Informam os jornais que as autoridades militares do Terceiro Exercito grego em Salonica confirmaram que bombas voadoras foram vistas por residentes de varias áreas das frentes de batalha. Foram ordenadas imediatas investigações. Segundo os jornais as bombas voadoras foram vistas em Hersos, Doiran, Kallindria e Katerini.

Entrementes continua a campanha contra os guerrilheiros. Destroiers gregos canhonearam bandos de rebeldes em dois setores da Grecia Meridional, segundo revelam despachos da imprensa.

NOVO BISPO DIOCESANO DE CORUMBÁ

Monsenhor Orlando Chaves, eleito para a vaga do saudoso Dom Vicente Priante

Causou agradavel repercussão a noticia ha dias veiculada em nossos meios eclesiasticos sociais da eleição de monsenhor Orlando Chaves, para o bispado de Corumbá de um dos mais devotados sacerdotes e dos mais ardorosos filhos de d. Bosco, que por cerca de 9 anos serviu com devotamento no cargo de inspetor das casas salesianas da Inspetoria Maria Auxiliadora — Sul do Brasil.

D. Orlando Chaves, bispo de Corumbá, quando falava ao nosso representante.

Durante a sua proficua gestão, dedicou-se de corpo e alma à causa das vocações e provam as ordenações havidas na nova arquidiocese de sacerdotes daquela congregação tão disseminada pelo Brasil e, principalmente, na Inspetoria que dirigiu.

Ao sabermos da boa nova, fomos ao Instituto "Pio XI" — Seminario Salesiano — onde o novo bispo está hospedado, estudando o programa a realizar e escrevendo a carta pastoral aos seus diocesanos.

Recebidos com toda a fidalguia, fomos conduzidos ao gabinete de s. revm., que nos acolheu e nos proporcionou a sua palavra de agradecimento pela visita, bem como recordou as noticias que os jornais inseriram sobre os trabalhos de sua Inspetoria, dizendo textualmente: "A Imprensa foi e é o braço forte de nossas vocações e dos frutos que as missões têm colhido".

Indagado, inicialmente, sobre a data provavel de sua sagração, d. Orlando Chaves assim nos respondeu, pormenorizando, ao mesmo tempo, alguns detalhes sobre a cerimonia:

— No dia 24 de maio, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, às 8,30 horas, convidou para bispo consagrante e virá a São Paulo para isto, s. exc. revma. o sr. d. Carlos Chiarlo, nuncio apostolico.

— Somente ele?

— Não. A Igreja exige, para sagração de um bispo, um consagrante e dois coconsagrantes. Escolhi s. exc. o sr. d. Francisco de Aquino Corrêia, arcebispo de Cuiabá, convidado por ser meu metropolita e salesiano. O nome de d. Aquino Correia já está consagrado na gratidão dos matogrossenses como pastor e mestre. Pelo espirito culto e nobre já se impôs no cenario da patria. O outro será s. exc., d. Pedro Masa, convidado por ser bispo missionario salesiano. E' o prelado do alto Rio Negro, no Amazonas, uma das figuras mais beneméritas dos salesianos no Brasil, pois está à frente das Missões do Rio Negro ha muitos anos. Sua missão é uma das mais bem organizadas que os salesianos têm em todo o mundo.

— E seus paraninfos?

— Convidei para primeiro paraninfo o sr. Presidente da Republica, gen. Eurico Gaspar Dutra, filho ilustre que é do Estado de Mato Grosso, onde se encontra a minha diocese, o qual aceitou muito bondosamente o convite.

— E virá a São Paulo pessoalmente?

— Sim, prometeu vir, dizendo que o faria com muito prazer, sendo esta a primeira vez que é convidado a paraninfar tal cerimonia.

— E quais são os outros paraninfos?

— Para representar o Mato Grosso convidei o sr. dr. Alvaro Estevão de Figueiredo, governador daquele Estado. Como inspetor salesiano do sul do Brasil, senti-me no dever de convidar, ainda, como representante dos cooperadores salesianos, o sr. Benjamim Ferreira Guimarães, que virá tambem em nome da familia, e especialmente do pai, de saudosa memoria, o cel. Benjamim Ferreira Guimarães, um dos maiores benfeitores dos salesianos no Brasil.

Ele sosinho construiu o Instituto Salesiano de Pará, de Minas, que leva o seu nome e tem capacidade para 100 orfãs e 200 vocações salesianas. Auxiliou a construção do Colegio S. João, em São João Del Rei, que hoje abriga 300 vocações, aspirantes e estudantes de filosofia. Auxiliou, ainda, a construção do santuario de São João Bosco, anexo ao mesmo colegio, o ampliamento da Escola Agricola Padre Sacramento, da mesma cidade, que hoje acolhe mais de 100 meninos desamparados. E vai ainda ajudar a ampliação do aspirantado de Jacicuá no Estado do Espirito Santo. Sem contar outras inumeras benemerencias. A obra salesiana, e de modo particular a Obra das Vocações, muito lhe devem. Seu filho, que lhe herdou o espirito de benemerencia e generosidade, é, portanto, bem indicado para representar os 30.00 cooperadores de nossa Inspetoria, hoje dividida por desmembramento, para melhor trabalharmos junto as boas almas, figurando o Sul do Brasil e o Centro do Brasil, que compreende a zona onde reside este grande benfeitor".

— E pelos seus parentes, pela sua terra natal, virá alguem paraninfar sua sagração?

— Sim, por Campina Verde, minha terra natal, no Triangulo Mineiro, convidei o sr. Fradique Correia da Silva, prefeito da cidade, e pelos parentes o sr. Bernardo de Vasconcelos, que se distinguiu tambem pelo seu interesse e colaboração na Obra das Vocações.

Convidei ainda para representar os ex-alunos e alunos Salesianos de toda a Inspetoria, o sr. dr. João Alberto Bressan, que alem de ser atualmente presidente da União dos ex-alunos do Liceu Coração de Jesus, foi ainda meu colega nos saudosos anos de ginasio no Colegio Santa Rosa, de Niteroi.

Estamos informados que as Vocações sacerdotais e religiosas, foram sempre a preocupação de seu apostolado.

— Certamente. Dediquei-me de fato a isto nos anos em que fui inspetor, porque este é um problema vital de nossa obra. E quanto aos resultados colhidos, graças a Deus, demonstram que o Brasil é fertil em Vocações. Que o digam as 1.200 vocações da Inspetoria salesiana do sul do Brasil e amigos da Obra de Dom Bosco: devo frizar que são os Cooperadores, Alunos e ex-alunos Salesianos, o melhor e mais abnegado apoio da mesma obra, demonstrando compreender claramente sua importancia e necessidade. De fato, para os povos catolicos, para a conservação da fé e dos bons costumes, um clero numeroso e bem formado é elemento indispensavel, mormente em nossa Patria onde escasseiam os obreiros da messe divina. Serei sagrado no proximo dia 24, data maxima da congregação salesiana, e logo depois passarei pelas Casas de Formação, Colegio Santa Rosa, onde estudei, e minha terra natal, agradecendo e despedindo-me. Tenciono viajar para Corumbá no dia 27 de junho, e neste mesmo dia tomarei posse, se Deus quiser.

— E' muito vasta sua Diocese?

— Uma das mais vastas do Brasil. Abrange todo o Sul do Estado de Mato Grosso. Tem mais de 300.000 kms2. E' portanto bem maior que todo o Estado de S. Paulo, embora com uma população bem reduzida de apenas 300.000 almas.

— A' sua Diocese está então reservado um grande futuro?

— De fato. Corumbá está em franco progresso. Quer pela Estrada Brasil-Bolivia, que vai adiantada em direção a Santa Cruz, quer pela grandiosa ponte Presidente Dutra, ultimamente por ele inaugurada sobre o rio Paraguai, que vai facilitar a ligação, ainda neste ano, de Porto Esperança a Corumbá, como tambem pela ligação fluvial Corumbá a Cuiabá para o norte do Estado e Corumbá-Assumpção Buenos Aires para o sul. Está portanto numa posição privilegiada de entroncamentos de grandes vias internacionais. A mesma coisa se diga de Campo Grande, tambem minha Diocese, considerada um grande centro, e sede da 9.a Região Militar. Tem grande desenvolvimento por estar ligada com S. Paulo pela Noroeste, e por sair daí um ramal de estrada de ferro que já tem mais de 180 kms. e ultrapassa Maracaju', em direção ao centro do Paraguai. Tudo isto indica que esta região vai ser em breve muito populosa, e o comercio internacional pelo sul de Mato Grosso alcançará proporção gigantescas. Alem do crescimento natural, estas vias de comunicação atraem incessantemente numerosa imigração de nortistas, como ainda de paulistas, mineiros e paraguaios. E' preciso portanto atende-la bem em suas necessidades religiosas. Por isto mesmo o problema mais urgente é a fundação do Seminario, porque a Diocese não tem padres do Clero Secular.

E' preciso prevenir o futuro, formando o clero diocesano. Atualmente a Diocese deveria ter ao menos 300 padres do Clero Secular, para atender a população tão dispersa por aquelas imensas planuras, o que não se verifica.

— E V. Excia espera encontrar lá, em sua extensa Diocese, Vocações em tão grande numero como encontrou aqui, em sua antiga Inspetoria?

— Vocações eclesiasticas surgem onde há familias, profundamente cristãs. O trabalho zeloso e apostólico dos religiosos, a saber, dos Salesianos... que lá estão há 50 anos, dos Redentoristas há 20 anos, dos Franciscanos há 10, preparou o terreno. Espero portanto colher os frutos, e espero iniciar quanto antes a Cruzada das 300 Vocações, para as quais será necessario construir com urgencia um amplo Seminario. Se conseguir realizar esta obra, como espero da colaboração inteligente e abnegada de todos os meus Diocesanos, cantarei então com eles o meu Te Deum de ação de graças.

Terminando a sua entrevista, d. Orlando Chaves dirige, por nosso intermedio, a seguinte mensagem à Diocese de Corumbá:

"Ao revmo. clero, às dignissimas autoridades civis e militares, e aos diocesanos. Meus veneraveis irmãos e amados filhos. Tendo sido eleito bispo da Diocese de Corumbá apresso-me em enviarvos a minha saudação fervorosa de pai e pastor.

A medida que se propaga a noticia da minha eleição vêm-me chegando telegramas e cartas dos diversos pontos da Diocese; dos vigarios, do capelão militar, de congregações e associações religiosas, de colegios e escolas; que me têm trazido grande conforto ao coração.

Convido-vos para minha sagração episcopal que será no dia 24 de maio, Festa de Nossa Senhora Auxiliadora, às 8 horas, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, de S. Paulo, sendo sagrante s. exc. revma. d. Carlos Chiarlo, dd. Nuncio Apostolico.

Neste ato solene em que, para beneficio dos amados filhos da minha Diocese, ascenderei às sublimes alturas da plenitude do sacerdocio de Cristo, o povo matogrossense, tão querido ao meu coração, será representado por s. exc. d. Francisco de Aquino Corrêa, dd. arcebispo de Cuiabá, como um dos consagrantes, e por s. exc. o sr. general Eurico Gaspar Dutra, dd. presidente da Republica, gloria do Exercito Nacional, brilho de Mato Grosso e do Brasil, como meu paraninfo na solenissima cerimonia.

Após a minha sagração almejo ingressar quanto antes na minha querida Diocese, tomando posse solenemente em Corumbá, minha séde episcopal, possivelmente, no dia 27 de junho.

Durante todo este mês que ainda nos separa da grande data de 24 de maio, peço, encarecidamente, que do coração dos meus veneraveis irmãos e amados filhos de minha Diocese subam incessantes e férvidas orações ao trono de Deus, implorando para mim todas as graças necessarias, para minha elevação ao Episcopado e para que me torne pastor vosso segundo o coração de Nosso Senhor.

Saudando-vos mais uma vez com toda a efusão de minha alma prometo-vos a minha primeira benção após a sagração.

Com sentimentos de predileção e amor em Nosso Senhor Jesus Cristo, etc.".

DEIXARÃO A COREIA

(Conclusão da 1.a pagina).

das tropas norte-americanas na mesma época.

A comunicação foi feita em carta do general Korotkoss, irradiada pela "Radio Pyongyang", dando os pormenores de um plano para "retirada imediata".

Os observadores norte-americanos afirmaram que a carta se caraterizou por sua referencia a retirada simultanea, não sendo assim uma promessa concreta de retirada russa imediata.

Os russos podem deixar a Coreia a qualquer momento, pois que criaram exercitos comunistas coreanos, bem adestrados, com efetivos aproximados de 200 mil homens. Essa força auxiliada pelos conselheiros russos da Missão Militar Sovietica, tornou desnecessaria a força sovietica de ocupação.

A declaração do general Korotkoss seguiu-se a uma grande intensificação da campanha contra os Estados Unidos, ensetada pela "Radio Pyongyang".

Nas ultimas 24 horas, o governo do norte da Coreia anunciou quatro vezes, pelo radio, que os suprimentos de eletricidade da Coreia Meridional seriam cortados.

WASHINGTON NÃO FAZ COMENTARIOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Departamento de Estado recusou-se a fazer comentarios em torno da noticia de que o comandante da ona sovietica de ocupação da Coreia havia anunciado que os seus soldados estão prontos a abandonar aquele país, imediatamente. O Departamento recusa-se a fazer comentarios alegando que não recebeu qualquer comunicação oficial a respeito. Todavia, o porta-voz do Departamento disse que se a noticia fôr exata, não modificará a politica dos Estados Unidos de auxiliar a Coreia a ter um governo proprio.

ONDAS DE VIOLENCIAS

SEOUL (COREIA), 8 (U. P.) — Desencadeou-se esta madrugada na zona meridional — sob ocupação norte-americana — uma onda de violencias e sabotagens, cuja responsabilidade é atribuida, pela policia aos comunistas. Estes ,aliás, haviam prometido impedir as eleições que os Estados Unidos promoverão segunda-feira em sua zona de ocupação.

MORTES E AVARIAS

SEOUL (COREIA), 8 (U. P.) — Em consequencia da onda de sabotagens desencadeada na madrugada de hoje, já se registraram os seguintes acontecimentos: um funcionario eleitoral foi assassinado; um trem foi detido e a sua locomotiva avariada; duas locomotivas foram deliberadamente conduzidas uma de encontro à outra; um jornal direitista foi empastelado e os cabos condutores de força foram cortados em varios pontos. Esses acontecimentos estão sendo atribuidos pela policia aos comunistas.

SABOTAGEM PARA IMPEDIR AS ELEIÇÕES

SEOUL (COREIA), 8 (U. P.) — Começou a sabotagem comunista para impedir as eleições de segunda-feira proxima, anuncia-se nesta capital.

Os primeiros trabalhos

(Conclusão da 1.a pag.)

6.o — A Assembléia deve estabelecer cortes de justiças com sanções adequadas para aplicar a Carta;

7.o — A Alemanha deve ser integrada em uma Europa Federal;

8.o — Qualquer federação deve estar isenta de fiscalização externa, não deve ser dirigida contra quaisquer outras nações e deve proteger a segurança dos seus povos;

9.o — A União deve visar a melhora dos padrões economicos, politico e social nos territorios dependentes ou associados. Deve tambem preservar os laços que unem suas partes a outros paises de alem-mar;

10.o — A união deve prover a criação de uma Europa Unida como elemento essencial para a criação de um mundo unido.

JEEPS OVERLAND

Com marcha de redução, gancho para engate, temos para pronta entrega 50 (cincoenta) no Porto de Santos. Representações Véra Lucia Ltda. — Rua São Bento, 405 — 15.o andar — Sala 1505 — Telefone 2-3166 — Sr. Geraldo ou sr. Bahia.

Afastamento temporario da rainha Guilhermina

HAIA, 8 (R.) — A rainha Guilhermina afastar-se-á novamente em carater temporario de seus afazeres a partir do dia 14 do corrente, por motivo de saude.

A princesa Juliana exercerá de novo as funções de regente e prestará o competente juramento.

Esta é a segunda vez, em sete meses, que a soberana, hoje com 68 anos de idade, se viu obrigada a deixar o exercicio de seus poderes reais. Em dezembro ultimo, a rainha Guilhermina voltou a reinar, depois que a princesa Juliana exerceu a regencia pelo prazo de seis semanas, enquanto a soberana descansava.

O arcebispo de S. Paulo recebido pelo Papa

VATICANO, 8 (U. P.) — O Papa recebeu hoje em audiencia particular o cardeal dom Carlos Carmelo Vasconcelos da Mota, arcebispo de São Paulo, Brasil. A audiencia foi breve e não foram trocados discursos.

ACELERAM OS BRITANICOS A RETIRADA

(Conclusão da 1.a pagina).

As negociações de tregua para o estabelecimento de uma paz permanente na Cidade Santa, terão inicio amanhã.

Um porta voz da Agencia Judaica declarou que aquela entidade foi oficialmente informada da ordem de cessar fogo, às dez horas e 30 minutos de hoje (hora local), afirmando ainda que os termos da Agencia Judaica, para uma tregua permanente em Jerusalem, era um livre acesso de Tel Aviv ao Muro das Lamentações, na Cidade Velha de Jerusalem e a deportação de todos os arabes estrangeiros de Jerusalem.

Um comunicado oficial do governo da Palestina informou que sir Allan Cunningham, alto comissario britanico na Terra Santa, avistou-se hoje com a Comissão de Tregua das Nações Unidas, formada pelos consules gerais dos Estados Unidos, França e Belgica, para explicar as iniciativas de paz e pedir-lhes a colaboração.

Sir Allan Cunningham e outros altos funcionarios britanicos dirigiram-se ontem a Jericó, para uma conferencia com os lideres arabes, entre os quais, figurava o sr. Abdul Rahman Azam Pashá, secretario geral da Liga Arabe.

NÃO SE ACREDITA NUMA PAZ DURADOURA

JERUSALEM, 8 (U. P.) — Por Leo Turner, correspondente — Pela primeira vez desde novembro de 1947, Jerusalem teve hoje um dia de completa [illegible], depois de haver entrado em vigor a tregua entre arabes e judeus, o que se deu ao meio dia. Depois dessa hora, em toda a cidade, não se ouviu um só tiro. E desde o dia em que, em Lake Success, a Assembléia Geral das Nações Unidas, no curso de uma sessão extraordinaria decidiu dividir a Palestina em dois Estados, um arabe outro judeu, jamais reinou tanta calma na cidade. Os habitantes da cidade estão em grande tensão nervosa, acreditando-se que a tregua hoje iniciada seja apenas uma pausa de ambas as facções, para cobrar alento. Crê-se que à menor provocação de um dos bandos será a chispa que ateará o incendio. Cada um dos lados evita fazer fogo, esperando que o adversario tome a iniciativa.

Nas conversações havidas ontem com os britanicos, os arabes concordaram em deixar de combater, desde que os judeus fizessem o mesmo. Os lideres judeus disseram que não receberam nenhuma informação direta, dos britanicos. Acrescentaram que a unica noticia sobre a ordem de cessar fogo foi dada ontem à noite pela radio de Jerusalem.

Os lideres politicos e militares, judaicos, por seu lado, adotaram uma atitude de vigilante espera enquanto aguardam a conferencia com o alto comissario britanico, sir Alan Cunningham, fixada para amanhã, no Palacio do Governo, em Jerusalem.

Ontem à noite parecia que os arabes estavam fazendo um ultimo esforço para melhorar as suas posições em torno do bairro judeu, em Jerusalem, conhecido como Mekor Hain. As fontes de Hagana disseram que ontem à noite os arabes atacaram as posições judaicas com intenso fogo de artilharia e que, ao amanhecer lançaram tropas ao assalto. Porem, foram repelidos sem conseguir conquistar um só palmo de terreno.

Os lideres judaicos estão vendo com desconfiança as atitudes de Rahman Azzan, secretario geral da Liga Arabe o qual, segundo se diz, não consultou nem os arabes palestinos e nem os transjordanicos, antes de dar a ordem de cessar fogo, depois de consultas com os britanicos. Julgam os lideres israelitas que Rahman Azzan tomou as suas decisões de caso pensado, tendo em vista a opinião publica mundial e especialmente em Lake Success, talvez [illegible]

Em fontes judaicas [illegible] concede-se grande importancia à noticia de que foi imposta a lei marcial nos territorios de todos os Estados arabes comprometidos a intervir na invasão da Palestina. Possivelmente o motivo é facilitar o movimento de tropas.

Ninguem duvida de que a suspensão das hostilidades é temporaria. Parece improvavel uma verdadeira tregua, sobretudo em vista da impossibilidade de arabes e judeus chegarem a um acordo sobre a abertura da rodovia de Tel Aviv, que é uma estrada de vital importancia para os judeus que residem em Jerusalem.

SAFAD AINDA EM PODER DOS ARABES

CAIRO, 8 (R.) — Os arabes da Palestina e o quartel general arabe em Damasco afirmaram hoje que a Cidade de Safad, no norte da Palestina, que os judeus anunciaram ter conquistado ontem, ainda continua em mãos arabes.

A batalha pela posse de Safad ainda continua. As forças semitas atacam continuamente, sofrendo baixas extremamente pesadas, em homens e material belico.

CONTINUAM OS CHOQUES ARMADOS

JERUSALEM, 8 (INS) — Ordens simultaneas de arabes e de judeus, dispondo sobre a suspensão das hostilidades, trouxeram a paz a Jerusalem hoje ao meio dia (hora local), porem um porta-voz sionista augura que a tregua será de pouca duração.

No Quartel General Arabe de Damasco informa-se que nas imediações da aldeia de Safad, que está situada nas proximidades do Mar da Galilea, continua em curso uma batalha entre arabes e judeus. Os arabes acrescentam que os judeus foram repetidas vezes repelidos e que sofreram baixas consideraveis. Estas fontes alegam, no entanto, que Safad permanece nas mãos dos arabes, que continuam metralhando as tropas da Haganah e os setores judeus da região.

As negociações para a combinação de uma tregua permanente em Jerusalem serão reiniciadas amanhã com a finalidade de proteger a Cidade Santa. As ordens para a cessação de fogo emitidas hoje terão uma duração temporaria.

Um porta-voz da Agencia judia da Palestina, declarou que os sionistas nunca consentirão que os arabes inspecionem os combois judeus que utilizam a estrada que liga Jerusalem a Tel Aviv. Disse o mesmo porta-voz:

"Nunca consentiremos que a alimentação de 100 mil judeus de Jerusalem fique sujeita à misericordia dos arabes".

A seguir o informante enumerou as condições judias para a consecução de uma paz permanente em Jerusalem:

1) — Liberdade de comunicações para os judeus entre a cidade judia de Tel Aviv — na costa da Palestina e a "Muralha dos Lementos" monumento da fé judia na Cidade Santa.

2) — Deportação dos mercenarios estrangeiros arabes da cidade de Jerusalem.

Por outro lado a propagação da epidemia de febre tifoide que eclodiu em Acre, na cidade de Haifa, capturada pelos judeus, está produzindo alarme entre as autoridades sanitarias da Palestina.

Haifa tem uma população de 160 mil habitantes. O prefeito de Haifa advertiu que até agora umas 500 pessoas foram vitimas da praga, se bem que o estado de muitas deles não seja grave.

Um destacamento da guarda Republicana da França chegou hoje a esta cidade para proteger o Consulado francês, sendo o unico dos consulados que conta com proteção militar, a exceção do dos Estados Unidos, o qual é guardado por um pequeno destacamento de fusileiros navais.

ELEITO BONOMI PRESIDENTE DO SENADO

(Conclusão da 1.a página).

munista; Antonio Alberti, democrata cristão; Salvatore Aldisio, democrata cristão; e Enrico Mole, da Frente Esquerdista.

A sessão inaugural da Camara foi presidida por Mario Longhena, socialista da direita, que ocupou o cargo por ser o deputado mais idoso. Ao ser eleito Gronchi, Longhena transmitiu-lhe o cargo. Para a Camara foram eleitos vice-presidente os seguintes parlamentares:

Ferdinando Targetti, socialista da extrema esquerda; Giuseppe Fuschini, democrata cristão; Gaetano Martino, liberal; e Giuseppe Ghiostero, republicano. Tambem foram eleitos oito secretarios e três introdutores, para cada uma das Camaras.

Assistiram à cerimonia membros do governo. As galerias reservadas aos convidados e ao publico estavam cheias de diplomatas e de publico.

Os embaixadores da Russia e dos Estados Unidos estiveram presentes.

Antes de ser iniciada a sessão, foi celebrada uma missa solene na igreja de Santa Maria Sopra Minerva, que foi assistida pelos membros do governo e por numerosos legisladores.

REGISTRADO O PRIMEIRO TUMULTO NO SENADO ITALIANO

LONDRES, 8 (R) A Radio Roma informa que houve tumulto, hoje, no Senado italiano, sendo o presidente, sr. Bonomi, obrigado a impôr silencio à Casa.

Elementos esquerdistas interromperam os trabalhos aos gritos de "Viva os mártires da Grecia", enquanto direitistas gritavam "Viva os prisioneiros italianos na Russia".

O incidente teve inicio quando o sr. Humberto Terracini, ex-presidente do Senado, comunista, perguntou se o governo concedera asilo a um grupo de expatriados gregos, expulsos da Argentina por serem contrarios ao governo grego.

OS COMUNISTAS EM AÇÃO

ROMA, 8 (U.P.) — Por Norman Montellier, correspondente — Três minutos depois de Ivanoe Bonomi haver assumido a presidencia do Senado italiano, os comunistas provocaram um tumulto naquele corpo legislativo, ao pedir que se desse asilo, na Italia, aos comunistas gregos que foram expulsos da Argentina. O pedido apanhou o governo de surpresa e fez com que os senadores se pusessem de pé e trocassem palavras violentas. Na Camara dos Deputados, em troca, reinou calma. Ali, Giovanni Gronchi assumiu a presidencia, no curso de uma breve cerimonia.

O senador comunista Umberto Terracini, chefe do "Comitê Pró Grecia Democratica", constituido na Italia, interrompeu a solenidade da sessão inaugural do Senado e deu o que se considera um exemplo das vigorosas táticas que serão seguidas pelos parlamentares da minoria comunista. Terracini pediu a palavra e, quando concederam disse que desejava saber se "o governo tem a intenção de dar asilo aos patriotas gregos expulsos da Argentina e repatriados para a Grecia e que passarão pela Italia dentro de poucos dias, onde deveriam ser recebidos para "salva-los de uma morte certa".

Os senadores esquerdistas gritaram "Vivam os mártires da Grecia". Os senadores da direita, por seu turno, gritaram "Vivam os prisioneiros italianos na Grécia". Varios comunistas avançaram em atitude ameaçadora para o lado dos esquerdistas e gritaram: "Foram vocês que os mandaram à Russia".

Durante um minuto o novel presidente golpeou a mesa com o martelo, pedindo silencio, antes que os senadores voltassem para os seus lugares. Quando a ordem foi restabelecida o ministro das Obras Publicas, Umberto Tupini, pediu a palavra para declarar, em nome do governo que o pedido será estudado. Terracini respondeu que a questão "é urgente" porque o navio procedente da Argentina chegará dentro de poucos dias, e que se o governo esperar até que seja formado o novo Gabinete, será muito tarde para salvar esses patriotas. Replicou o ministro que o Senado se havia reunido para eleger as suas autoridades e que o governo não está preparado para "debater nestes momentos tal situação politica, porém, tomará nota da urgencia do caso".

Na sessão da Camara dos Deputados a sessão foi tranquila. Notou-se apenas que quando foram eleitos os vice-presidentes e secretarios democratas cristãos, liberais, socialistas e outros direitistas a Casa os aplaudiu, exceto os comunistas que se conservaram em desdenhoso silencio.

Gronchi pronunciou um breve discurso para dizer que a Camara dos Deputados tem uma missão das mais importantes: assegurar a paz interna, mediante reformas sociais e desenvolver uma inteligente politica exterior, para contribuir para a paz mundial. Acrescentou que são necessarias grandes reformas sociais para impedir que o país caia nas garras da ditadura. Fez alusão à "nossa experiencia fascista". O deputado comunista Mario Montagnana interrompeu o orador para gritar: "Todavia, destes a vossa confiança ao fascismo". Gronchi respondeu que se assim procedera, nas suas primeiras tentativas de colaborar com Mussolini visava apenas proteger o povo italiano, porém, Palmiro Togliatti pôs-se de pé e exclamou: "E tambem para defender a classe conservadora". Gronchi passou por alto dos apartes e terminou afirmando: "Hoje uma nova classe governante quer participar no governo, é a classe trabalhadora. Isso deve ser aceito e lembrado". As duas Camaras se reunirão segunda-feira para eleger o presidente da Republica, numa sessão conjunta.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"POLITICA FASCISTA" NO MINISTERIO DO TRABALHO

GRAVES ACUSAÇÕES DA IMPRENSA CARIOCA

RIO, 8 (Asapress) — O "Correio da Noite", faz hoje graves acusações politicas contra o Ministerio do Trabalho dizendo inclusive que: "As forças totalitarias estão acasteladas no Palacio do Trabalho". O mesmo jornal transcreve as declarações do sr. Francisco Mangabeira, dirigente catolico e conhecedor dos problemas trabalhistas que faz inumeras restrições à politica do Ministerio do Trabalho dizendo entre outras coisas: — "Hoje, na maquina ministerialista não faltam anti-comunistas do tipo fascista. A suprema direção da chamada Confederação do Trabalho se compõe de membros da SAB, organização semelhante aos nazistas pelos metodos e palavras de ordem".

:o:

O INQUERITO SOBRE AS OCORRENCIAS NA ESCOLA NAVAL

ESCLARECIMENTOS DO MINISTRO DA MARINHA

RIO, 8 (Asapress) — O ministro da Marinha concedeu rapidas declarações a respeito dos incidentes da Escola Naval. Inicialmente, declarou que, alem do que fôra dito na nota oficial distribuida à imprensa, nada mais tinha a dizer, pois o inquerito se achava ainda em andamento, não possuindo nenhum documento capaz de permitir juizo seguro do que teria dado origem ao incidente. No momento, qualquer afirmação seria temeraria e injustificavel precipitação.

A proposito da propalada entrada de jornais naquela Escola, o ministro Silvio de Noronha adiantou tratar-se de uma inverdade, pois ali entram todos os jornais e revistas do Brasil havendo, até, verba especial para a aquisição dos mesmos, que são diariamente colocados na sala de recreação à disposição dos alunos. O ministro Silvio de Noronha reafirmou estar o inquerito prosseguindo normalmente e que aguardava sua conclusão para melhor analisar os fatos, sendo de seu maximo interesse que tudo fosse esclarecido.

:o:

A U. D. N. QUER NOVAS ELEIÇÕES

PARA O PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

RIO, 8 (Asapress) — A U.D.N. distribuiu uma nota, apresentando seu ponto de vista sobre o preenchimento das vagas deixadas pelos parlamentares comunistas no Congresso, manifestando-se favoravel à realização de novas eleições. O sr. Aloisio de Carvalho sustentará essa tese no Senado. Se esta solução, porem, não fôr possivel, a U.D.N. se contentaria com o reconhecimento da nulidade dos votos dados aos comunistas. A seu ver, essa seria uma solução pelo menos equitativa, evitando que o P.S.D. fosse o unico e exclusivamente beneficiado com o espolio eleitoral dos comunistas.

:o:

Ligação rodoviaria Rio-Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Dentro de 30 dias deverá começar a construção da moderna rodovia que ligará Belo Horizonte à Capital da Republica, tendo para isso o D.E.R.R. procedido a minuciosos estudos, entregando os trabalhos a uma equipe de tecnicos especializados. A nova estrada, sem rampas fortes, ampla e com suaves curvas, economizará em relação à atual, varias horas de percurso, possibilitando a viagem de um a outro em nove horas apenas. A estrada terá pavimentação e para o inicio da construção do D.E.E.R. e o D.N.E.R. assinaram um convenio pelo qual o orgão federal delega ao estadual poderes para a sua consecução Para o presente exercicio o Congresso Nacional votou a verba de dez milhões de cruzeiros para a construção, sendo que para o proximo ano será pedida a verba de trinta milhões.

Comissão de Pesquisas Economicas do Instituto de Oleos

RIO, 8 (A. N.) — O ministro da Fazenda designou o dr. Airton Archer Pilar para representar aquele ministerio na Comissão de Pesquisas Economicas do Instituto de Oleos. Essa Comissão é constituida dos seguintes delegados: Banco do Brasil, Departamento Nacional de Industria e Comercio do Ministerio do Trabalho, Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola, do Serviço de Economia Rural e da Divisão do Fomento da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura. Esses delegados serviram de elementos de ligação entre os Institutos de Oleos e os orgãos que representam.

Regresso do chanceler Cesar Vasconcellos

RIO, 8 (A. N.) — Após alguns dias de permanencia no Rio onde foi alvo de significativas homenagens e manifestações de apreço, por parte do governo brasileiro e da nossa sociedade, embarcou hoje para Assunção o sr. Cesar Vasconcelos, ministro das Relações Exteriores do Paraguai. Ao embarque do chanceler Vasconcelos, que se verificou no Aeroporto Santos Dumont, compareceram, dentre outras personalidades, os srs. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores e Hildebrando Acioli, secretario geral do Itamarati.

Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malaria

RIO, 8 (Asapress) — Seguiu para os Estados Unidos o sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, como membro da delegação brasileira ao 4.o Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malaria. No mesmo aparelho seguiram varios outros congressistas.

Comissão Central de Preços

RIO, 8 (Asapress) — A C.C.P. vai tomar medidas no sentido de reimpor o tabelamento dos preços dos colegios, em cujas anuidades deverá haver redução.

Dentro de poucos dias, aquele orgão tomará resoluções relativas ao tabelamento dos cinemas, colegios, tinturarias e demais serviços.

Tabelamento dos livros didaticos

RIO, 8 (Asapress) — As autoridades dos preços deverão tabelar os livros didaticos, isso em face da C.C.P. não ter dado solução em face da dificuldade para a concretização do assunto. Agora, segundo se afirma, o mesmo assunto voltou a ser encarado, devendo ser discutida uma indicação particular. A medida será estendida a todas as obras dessa especie e visa reduzir os preços.

Esperado amanhã no Rio o "Almirante Saldanha"

RIO, 8 (A. N.) — Regressando de longa viagem através dos mares do Velho Mundo aportará à Guanabara, na proxima segunda-feira, o Almirante Saldanha". Esse navio-escola da nossa Marinha de Guerra encerra assim o cruzeiro de instrução que realizou com uma turma de guardas-marinha. O "Almirante Saldanha" atracará às 10 horas no cáis norte da Ilha das Cobras.

Confirmada a dissolução da Juventude Comunista

RIO, 8 (Asapress) — O Tribunal Federal de Recursos manteve a sentença do juiz da 3.a Vara da Fazenda Publica, que dissolveu a Juventude Comunista, considerando suas finalidades contrarias aos interesses nacionais.

Julgamento do caso dos "quislings" do "Solbris"

RIO, 8 (Asapress) — O ministro Lafayete de Andrade, em telegrama comunicou ao STI que julgará na quarta-feira, o caso dos "quislings" do "Solbris" todos tripulantes do mesmo navio, que abandonaram a greve de fome em que se achavam ha varios dias.

Seguiu para Curitiba o ministro da Aeronautica

RIO, 8 (Asapress) — O ministro da Aeronautica, brig. Armando Trompvski, seguiu hoje cedo com rumo a Curitiba, a fim de inspecionar as instalações da FAB no Paraná.

Intervenções em Sindicatos trabalhistas

RIO, 8 (Asapress) — O ministro do Trabalho assinou uma portaria, intervindo no Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares de Maceió, designando uma junta governativa, composta dos srs. Osmar Melo, Luiz Lima e Benedito Lima, para dirigir os destinos da entidade.

Por outro ato tambem foi decretada intervenção no Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador de São Paulo do Sul, sendo nomeada uma junta governativa, composta dos srs. Abilio Amarante, João Quadros e Wolfrido Moreira, para responder pela entidade.

A arrecadação do imposto de renda

RIO, 8 (Asapress) — O diretor da Divisão de Imposto de Rendas, declarou hoje que este ano a entrega de declarações de rendimento foram superiores ao ano de 1947. Na cidade de São Paulo foram entregues 110 mil que corresponde à importancia de um bilhão e cem mil cruzeiros. Nesta capital foram entregues 130 mil com arrecadação de um bilhão. Com a arrecadação em São Paulo, Distrito Federal e Estados a mesma deverá ultrapassar a previsão orçamentaria que é de três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros.

O aumento de salario dos comerciarios

RIO, 8 (Asapress) — O ministro do Trabalho, que está servindo de conciliador no caso de aumento dos salários pleiteado pelos comerciarios deverá assistir à reunião que os empregadores realizarão para estudar a tabela proposta. Ao que se sabe, ha dificuldades para a concessão do aumento, em face da decisão do Supremo Tribunal Federal, que estabeleceu o tabelamento de serviço, restringindo as possibilidades do comercio.

Apreensão de contrabando no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (Asapres) — O destacamento policial da Vila Olimpio conseguiu apreender vultoso contrabando de diversas mercadorias procedentes da Argentina e Uruguai. As mercadorias apreendidas foram enviadas à Alfandega de Pelotas, onde foi aberto inquerito a respeito.

A pacificação da politica alagoana

RIO, 8 (Asapress) — A Comissão designada pela direção nacional do PSD, composta dos srs. Acurcio Torres, Georgino Avelino e Pinto Aleixo, para se entender com o general Góis Monteiro no sentido da pacificação politica em Alagoas, desincumbiu-se de sua missão, tendo estado com aquele senador, formulando-lhe um apelo para que intercedesse junto aos politicos do seu Estado. O general Góis Monteiro prometeu fazer tudo quanto estivesse a seu alcance para conseguir o objetivo visado pela direção nacional do PSD.

O emprestimo de 90 milhões pleiteado pela Light

PORMENORES DA CARTA DO GENERAL JUAREZ TAVORA, LIDA NA CAMARA FEDERAL — EXPLICAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 8 ("Correio") — O caso do emprestimo de 90 milhões de dolares que a Light fará junto ao Banco Internacional, com o endosso do governo brasileiro, ameaça tomar um aspecto sensacional. Conforme noticiamos ontem, o deputado Domingos Velasco leu da tribuna da Camara uma longa e minuciosa carta que lhe dirigira o gen. Juarez Tavora, fazendo inumeras restrições de grande importancia à pretensão da poderosa empresa canadense. Nessa carta o ex-ministro da Agricultura acusa a empresa de desrespeitar os termos do contrato firmado para a exploração dos serviços publicos em nosso país. Particularizando as obrigações da Light em face do Codigo de Aguas, por exemplo, o gen. Tavora assinala: "A Light encabeçou a resistencia ao cumprimento desses dispositivos legais, da forma por que se segue: a) retardou, o mais que pode, obtendo sucessivas prorrogações de prazo, o manifesto exigido nos termos do art. 149 e paragrafos; b) — excusou-se sistematicamente ao cumprimento das normas de regulamentação estabelecidas no Codigo e nomeadamente o seu artigo 202, arguindo por seus advogados a inconstitucionalidade do texto; c) — recusou-se, até o extremo limite, à exigencia de pagamento da taxa de utilização de aguas publicas, (arts. 160 e 176) — só o fazendo depois de longo prazo judicial, decidido contra ela, em ultima instancia pelo Supremo Tribunal Federal em 1940; d) — deixou de fazer a revisão do seu contrato, conforme o preceituado pelo art. 12 das Disposições Transitorias da Constituição de 1934 e art. 202 paragrafo 1.o do Codigo de Aguas, abrigando-se, talvez, depois de 1937, no fato de haver a Carta então outorgada silenciado a exigencia moralizadora da Constituição anterior; e) — não obstante isso, forçou, por meio de manobras excusas, de que mais adiante falaremos, o governo ditatorial a conceder-lhe, em flagrante violação do paragrafo 3 do art. 202 do Codigo de Aguas, o atual contrato de fornecimento de energia eletrica da E.F.C. do Brasil, e a outorga das ampliações que ora realiza nos Vales do Paraíba e do Tietê, cujo aproveitamento hidraulico praticamente monopolizou".

Mais adiante o general expõe outros deslises cometidos pela citada Empresa "com a complacencia criminosa e impatriotica de nossos dirigentes", e concita o Parlamento a consultar os orgãos competentes do Ministerio da Agricultura para esclarecer bem em face da momentosa questão do vultoso emprestimo pleiteado, com o apoio do nosso governo, pela Light.

Ouvido ainda pela reportagem sobre o rumoroso caso, o deputado Domingos Velasco fez as seguintes declarações:

"A questão é essa: o sr. João Mangabeira e eu requeremos a ida do projeto que autoriza o poder executivo a garantir esse emprestimo solicitado dos EE. UU., à Comissão de Constituição e Justiça da Camara, porque nos parecia que esse projeto era inconstitucional, no todo ou em parte. Ele dispõe sobre a materia de tal forma que a União acaba legislando sobre isenção de impostos estaduais e municipais, o que não é de sua competencia. O nosso requerimento foi atendido. O projeto foi à Comissão de Justiça onde se designou o deputado Gilberto Valente para dar-lhe parecer. A esta altura, o gen. Juarez Tavora levantou, através da carta que li ontem, uma questão fundamental. Demonstrou minuciosamente que a Light sempre se tem negado a cumprir as leis brasileiras, inclusive a nossa Constituição. Isso me sugere que o Congresso, antes de conceder a autorização pedida, deve exigir dela a submissão às nossas leis. Essa exigencia não é mais que um ato de simples moralidade. Não posso prever, porem, o que acontecerá, ou por outra, que atitude o Legislativo vai tomar no caso".

DECLARAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 8 ("Correio") — A reportagem quis saber do ministro da Fazenda os primordios do emprestimo pleiteado pela Light junto ao Banco Internacional e que seria endossado pelo governo brasileiro. O sr. Correia e Castro explicou que o governo concordara em apoiar o citado emprestimo, em vista da grande necessidade de energia eletrica para o desenvolvimento do país. Como a operação só se poderia fazer no Banco Internacional, e como, para o êxito da mesma, o referido estabelecimento exigia a garantia do governo do país em que funcionava a empresa solicitante, estava esclarecida a intervenção do nosso governo no caso. Salientou o titular da Fazenda que a Light ofereceu, por sua vez, ao governo, como garantia, todos os seus bens. Todavia, cumpriria ao Congresso julgar de conveniencia ou não da efetivação dessa operação.

O aumento de vencimentos do funcionalismo

RIO, 8 (ASAPRESS) — O sr. Acurcio Torres, falando à imprensa sobre o aumento de vencimentos dos funcionarios civis e militares, disse que o Poder Executivo procura separar com justeza o que representa vantagens especificas de uma classe, a dos militares, da parte propriamente dita de vencimentos, que diz respeito aos civis e militares. Esses vencimentos, pela nova tabela, terão aumento razoavel. Quanto às vantagens atribuidas aos militares disse que serão calculadas num sitema percentual sobre os proventos atualmente auferidos.

Acrescentou o lider da maioria da Camara que o projeto sobre aumento de vencimentos e o plano SALTE serão enviados ao Congresso até o dia 15 do corrente, possivelmente e com eles a proposta orçamentaria consignando verbas para aqueles serviços.

Fala-se que os ministros militares já concordaram com a tabela elaborada pelo DASP e que o aumento deverá vigorar a partir do dia 1.o do corrente.

Iniciada a construção do tunel Catumbi-Laranjeiras

RIO, 8 (Asapress) — Teve inicio hoje, a obra de abertura do tunel que ligará Catumbi a Laranjeiras, tunel esse que terá 1.250 metros de comprimento por 18 de largura. O primeiro cartucho de dinamite foi disparado pelo ministro da Guerra.

DIA DA PAZ

Iniciando as solenidades comemorativas da passagem do 3.o aniversario do "Dia da Paz", promovidas pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, realizou-se ontem, às 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia, missa solene em ação de graças.

O oficio religioso foi rezado pelo padre Pheney da Silva, ex-capelão-chefe da Força Expedicionaria Brasileira especialmente convidado pela diretoria daquela Associação.

Estiveram presentes à cerimonia oficiais do Exercito e grande numero de ex-pracinhas.

22.º aniversario do Restaurante Feminino da Liga das Senhoras Catolicas

Transcorrendo ontem o 22.o aniversario de fundação do Restaurante Feminino da Liga das Senhoras Catolicas, um dos mais eficientes serviços prestados pela tradicional instituição particular de auxilio e assistencia social, sua diretoria, presidida por d. Edith Mendes de Sousa, ofereceu à Imprensa um almoço servido no proprio local ocupado pelo restaurante.

Antes de iniciar-se o almoço, foi exposta aos jornalistas a forma por que funciona o restaurante que fornece refeições a 1.300 moças diariamente, ao preço de 4 cruzeiros. Apesar de ser sabado e, portanto, não funcionar o comercio à tarde, as dependencias do barracão onde se acha instalado o restaurante, à rua Asdrubal do Nascimento, encontravam-se completamente tomadas por comerciarias, que ali foram tomar as suas refeições.

REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realizou-se anteontem, sexta-feira, a reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano, à qual compareceram, em grande numero, correligionarios que dela fazem parte. Os trabalhos foram presididos pelo dr. Valdomiro Lobo da Costa e secretariados pelos srs. prof. Alfredo Gomes e dr. Silvio Rodrigues. Constou da ordem do dia a discussão do Projeto de Regimento Interno elaborado para reger as atividades desse orgão partidario, sendo aprovado o trabalho apresentado pela comissão encarregada de dar parecer sobre as emendas oferecidas ao projeto de iniciativa do Diretorio Executivo. Em face desse resultado, a assembléia passou a discutir o projeto com as modificações sugeridas, tendo feito uso da palavra varios correligionarios.

Pelo sr. presidente foi convocada nova reunião a se efetuar na proxima quinta-feira, dia 13, às 17 horas, na sede do Partido.

CENTRO DE DEBATES DO PARTIDO REPUBLICANO

Em breve serão iniciadas as atividades do Centro de Debates do Partido Republicano, com interessante e oportuno trabalho do dr. Orlando de Almeida Prado, figura de notavel realce nos meios culturais e economicos de S. Paulo, uma de suas figuras mais expressivas pelo conhecimento que tem dos problemas nacionais. Como brilhante parlamentar e estudioso o dr. Orlando de Almeida Prado tornou-se sobejamente conhecido e admirado. Ninguem, pois, melhor que um homem ilustre e com as credenciais que apresenta, poderia ser indicado para dar começo à serie de iniciativas que por certo caraterizarão a existencia util do Centro de Debates do Partido Republicano, criado com o proposito de oferecer um novo campo de discussão dos magnos problemas de São Paulo e do Brasil.

O ilustre conferencista versará o palpitante tema da reforma do sistema bancario, em palestra que será proferida no auditorio do Centro de Debates "Casper Libero", gentilmente cedido pela sua digna e operosa direção.

Constituem a diretoria executiva do Centro de Debates do Partido Republicano os srs. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, presidente honorario; dr. Orlando de Almeida Prado, presidente efetivo; dr. Cory Gomes do Amorim, vice-presidente; prof. Alfredo Gomes, 1.o secretario; economista Jamil Zantut, 2.o secretario; dr. Eduardo Pacheco e Silva, tesoureiro; drs. José Carlos da Silva Freire e Silvio Rodrigues, diretores de debates.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Uma festa artistica para suavizar o sofrimento dos cancerosos

Realiza-se dia 13, às 22 horas, na "boite" Colonial, um jantar-dançante, durante o qual será apresentada uma revista musical sob motivos da libertação dos escravos — Palavras da senhorita Maria Julia Prudente de Morais e da sra. Zilda Andrews — Feira infantil



A sra. Zilda Andrews, supervisora, e srta. Maria Julia, idealizadora da festa, à esquerda, falam ao reporter. À direita, flagrante do ensaio da revista-musical, no momento em que a "Liberdade" declamava versos do poeta Geraldo Vidigal.

Nunca em São Paulo e no país se teve conhecimento de um movimento que mobilisasse o povo em campanha contra uma doença. Logo que foi lançada a idéia de um movimento de propaganda popular visando alertar os leigos contra o terrivel flagelo que mata uma pessoa por hora em todo o Estado segundo estatisticas recentes, um pugilo de medicos e idealistas, tendo à frente o saudoso prof. Antonio Candido de Camargo, o prof. Antonio Prudente, drs. George Arié, José de Barros Camargo, Roxo Nobre, Moretzshon de Castro e outros, não duvidam do seu sucesso, e imediatamente pôs mãos à obra.

O paulista, o pioneiro de todas as causas boas, não se furtou a cooperar com o benemerito empreendimento da Associação Paulista de Combate ao Cancer. A semente germinou e os frutos brevemente serão colhidos. Pode-se dizer que o Instituto Central do Cancer e o Hospital Antonio Candido de Camargo já são uma realidade: a sua construção já foi iniciada.

Todos, indistintamente, ricos e pobres, comerciarios e operarios, ajudaram a amealhar quase 12 milhões de cruzeiros, a fim de que se pudesse erguer uma barreira contra a incidiosa molestia, que no ano de 1947 ceifou a vida de 1.645 pessoas.

A sociedade paulistana desde 1946, quando se realizou a 1.a campanha, foi chamada a dar o seu apoio, e o fez com elevado espirito de humanidade.

Este ano a nossa elite foi mobilizada por uma senhorinha, cuja alma caridosa e espirito realizador estão a serviço da luta contra o cancer desde os primeiros dias da justa cruzada. Trata-se da senhorinha Maria Julia Prudente de Morais. Ela idealizou um jantar-dançante em beneficio da campanha para o dia 13, na "boite" Colonial. Escreveu uma revista musical sob motivos da libertação dos escravos, que será apresentada naquela noite.

Anteontem fomos assistir o ensaio geral da revista. Quando apontavamos no portão da residencia de Maria Julia Prudente de Morais ouvimos a sua voz limpida e bem timbrada:

Ah! Essa negra Fuló
Cadê meu frasco de cheiro
que teu sinhô me mandou?
Ah! Foi você que roubo?

...Estava ensaiando a sua parte, uma canção de Jorge Lima com musica de Lorenzo Fernandes...

O sinhô foi ver a negra
Levou couro ao feitor...
A negra tirou a roupa
O sinhô disse Fulô!...

Espraiados pelo salão cerca de cincoenta senhoritas e rapazes da nossa sociedade aguardavam a sua ordem de entrada em cena. Peter Prado, o diretor da "mis-en-scene" caminhava de um lado para outro, recomendando aqui, encenando acolá. Entra outro personagem:

...Sabeis quem sou?
Pois desde que o tempo é tempo
Eu velo pelo Brasil,
Quando Cabral certo dia
Desembarcou na Bahia
Já me encontrou.

Era a voz da Liberdade, representada pela senhroita Edir Jorge Adib, que declamava o poema "Manifesto da Liberdade ao povo brasileiro de 13 de Maio de 1889", do jovem poeta Geraldo Vidigal...

...E, emfim a 13 de Maio
Fis com que a mão generosa
De Isabel a Redentora
Decretasse a Abolição.

Num canto do salão a sra. Maria Rosina Meireles de Oliveira dedilhava ao piano o fundo musical.

Depois sete pareos, que foram ensaiados, por Marilia Franco, dançavam uma quadrilha. O quadro central do interessante "show", que se passa na casa de um fidalgo do tempo de imperio, representa... Bem, não vamos contar mais nada, pois tirariamos o sabor da surpresa aos que vão prestar o seu apoio à A. P. C. C. comparecendo no Colonial na noite do dia 13.

E assim vimos a festa "13 de Maio" onde pontificam a poesia, a musica, a beleza e a jovialidade, alinhavada e recebendo os ultimos retoques. — C.

* * *

OUVINDO A SRA. ZILDA MAURA ANDREWS

Após o ensaio procuramos ouvir a sra. Zilda Maura Andrews, supervisora da festa.

"O jantar-dançante e a revista musical "13 de Maio" foram idealizados criados com a finalidade de ajudar a Campanha de Combate ao Cancer. — iniciou a nossa entrevistada. Mas dentro disso tudo procuramos fazer uma festa artistica, a qual certamente, será uma das mais lindas do calendario social do ano. Arregimentamos autenticos artistas, cantores, escultores e procuramos apresentar a nossa festa em um ambiente apropriado, luxuoso, com salões e jardins. Para isso escolhemos a "boite" Colonial.

O Colonial será transformado na casa de um senhor do imperio, com cenarios e decorações da época".

"Durante o jantar-dançante, — prossegue a sra. Zilda Andrews, apresentaremos uma revista-musical. Aproveitamos o tema das bodas de diamante da Abolição. Tomam parte senhoritas e rapazes da nossa melhor sociedade, que dançam quadrilhas, cantam canções do tempo do imperio e lendas brasileiras. O Corpo de Baile do Teatro Municipal, com coreografia de Marilia Franco, presta a sua colaboração. A conhecida soprano Nair Duarte Nunes tambem se fará ouvir. Os cenarios e decoração são de Germano Maricucci e os figurinos de minha autoria. Colabora tambem em nossa festa a Orquestra da Sociedade Sul Rio Grandense, dirigida por Moacir Serra. Temos certeza do sucesso da festa que preparamos com carinho".

FALA MARIA JULIA PRUDENTE DE MORAIS

A muito custo conseguimos colher duas palavras da srta. Maria Julia Prudente de Morais, a idealizadora da interessante noite de arte de que será palco a "boite" do Colonial.

Estou entusiasmada com o sucesso da festa que organizamos em beneficio da campanha de combate ao cancer. A generosidade da sociedade paulistana é deveras animadora, e daí acreditarmos no exito financeiro do jantar-dançante que iremos realizar dia 13 de maio.

São patrocinadoras da festa: — Marjory Prado, Nanci Long, sra. comendador Castro e Silva, Filomena Matarazzo Suplici, Carmem Prudente, Tide de Azevedo, Setubal, Eugenia Comenale e Odete Matarazzo e outras.

Geraldo Vidigal, — continua a srta. Maria Julia Prudente de Morais, escreveu especialmente para a nossa festa o poema "Manifesto da Liberdade do povo brasileiro em 13 de maio de 1889" e outro sobre as lendas brasileiras. O primeiro poema será declamado pela srta. Edir Jorge Adib, que representará a "Liberdade" e o segundo poema pelo jovem Valdemar Vey, que fará o papel de "Bandeirante" que vê o Brasil através de suas lendas. Todos os que tomam parte na revista se apresentarão vestidos a carater. Tomarei parte no "show" cantando "Negra Fuló".

"O nosso trabalho será compensado e no dia que o Instituto Central do Cancer e o Hospital Antonio Candido de Camargo estiverem prontos poderei dizer com orgulho: ajudei a comprar muitos tijolos para edificar esta obra humanitaria, que mitigará as dores de muitos doentes", — finalizou a srta. Maria Julia.

FEIRA INFANTIL

Realiza-se amanhã, das 14 às 19 horas, nos jardins da Sociedade Harmonia de Tenis, uma feira infantil organizada por um grupo de senhoras e senhoritas da nossa sociedade. **Serão montadas varias barracas, cuja distribuição e chefia é o seguinte: tiro ao alvo, Materninha Taliberti; corridas, Nina Fehr; rifas, sra. Helena Revoredo; pesca, Ivone Levi; bebidas, sras. Castro e Silva e Beatriz Mendes Gonçalves; sanduiches, Cecilia Gomes; cinema, Nair de Barros; João Minhoca, Cecilia Thompson; leilão, Irene Pereira Inacio; sorteios, Ari Sá Rocha.**

Emprestam sua colaboração a esta festa a Casa Arouche, que ofereceu a orquestra invisivel; o "João Minhoca" que tambem ofereceu o seu espetaculo em homenagem à campanha.

Durante a festa serão rifados varios bichinhos vivos e duas bicicletas. O ingresso tanto para adulto como para crianças é de 10 cruzeiros.

A participação do Brasil na Conferencia de Bogotá

Graves criticas ao Itamaratí — Declarações do deputado João Henrique à reportagem

RIO, 8 ("Correio") — O deputado João Henrique, que foi presidente da Comissão de Diplomacia e Tratado da Camara dos Deputados, e participou da Delegação do Brasil à Conferencia de Bogotá, fez, ha dias, importantes declarações sobre a posição do nosso País naquele certame, considerando-a um completo fracasso. O fato teve repercussão nos meios politicos e parlamentares, chegando o proprio Itamarati a publicar uma nota contestando as observações do deputado mineiro. Respondendo a alguns topicos dessa nota, o sr. João Henrique disse, hoje, à reportagem: — "As razões apresentadas pelo Itamarati, para justificar a nomeação tardia dos delegados, são verdadeiramente pueris. Vão mesmo de encontro às normas estabelecidas nas conferencias internacionais. E se procedessem as razões alegadas, então estariamos diante da impossibilidade do estudo previo dos assuntos a serem debatidos. Já que o Itamarati envereda pelo caminho das insinuações capciosas — acrescentou — responder-lhe-ei enfaticamente que ali não se estudou, como seria, o capitulo das garantias sociais, havendo aceitado, por exemplo, o pagamento de indenização ao empregado que se despedisse sem justa causa, voluntariamente. Por iniciativa pessoal, apresentei emenda contra esse dispositivo, anti-economico, prejudicial ao trabalho e ao proprio trabalhador e, felizmente, retirado da Carta de Garantia Social. Procurando justificar a falta de imprensa para defesa dos altos interesses do Brasil em Bogotá, a nota do ministro das Relações Exteriores fala em "feira de vaidade". A interpretação dessa frase deixo aos entendidos em psicologia profunda... O que acentuei foi o erro do Itamarati em subestimar o papel da imprensa. Só os irrecorrivelmente vaidosos vêem no jornalismo uma "feira de vaidade". O barão do Rio Branco jamais pensou assim.. Concluiu o sr. João Henrique: "Ha uma velha anedota a proposito de um papagaio que não falava mas pensava muito... Quando li o trecho da nota ministerial, sobre os trabalhos que existem nos **arquivos** para nossa aproximação politica, cultural e economica, com os outros povos do Continente, e a cruel existencia de um isolacionismo em que nos vamos afundando, sem querer, lembrei-me do papagaio que não falava mas pensava muito... Enfim, minha intenção não foi fazer polemica, mas servir o Brasil. E estou certo que o fiz alegando verdades em estilo de cortezia que desgraçadamente, faltou na nota do Itamarati".

Instituto de Economia Rural

Sob a presidencia do sr. Francisco Malta Cardoso, realizou-se anteontem uma reunião ordinaria do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, na qual foram encerrados os trabalhos que aquele Instituto vinha realizando sobre a Reforma Agraria.

Aberta a sessão foi dada a palavra ao professor Helio Schlittler Silva, secretario-tecnico daquele orgão, que procedeu a leitura de seu trabalho, intitulado "Observações sobre as estatisticas da produção Agricola e Industrial no Brasil".

Em seguida o sr. Luiz Amaral, relator-geral da Comissão de Politica Agraria, leu o relatorio dos trabalhos daquela comissão sobre a Reforma Agraria, o qual foi unanimemente aprovado pelo Conselho Tecnico do Instituto de Economia Rural.

Naquela sessão do Instituto o seu presidente, sr. Francisco Malta Cardoso, foi alvo de manifestações de apreço, por motivo de sua escolha, por unanimidade, para membro da Academia Paulista de Ciencias Economicas.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE ARTE DRAMATICA — Devem comparecer na Escola de Arte Dramatica de São Paulo, amanhã, às 20 horas, no Externato "Elvira Brandão", à Al. Jau', 1474, os alunos aprovados no concurso de seleção.

FACULDADE DE MEDICINA — Realizou-se no dia 7 do corrente, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a defesa de tese de doutoramento dr Domingos Andreucci, que foi aprovado com distinção.

FACULDADE DE DIREITO — Chamada para os exames de segunda epoca, para amanhã:

Terceira — Direito Comercial — A's 9 horas — Sala João Monteiro — Prova escrita para o aluno Luis Carlos Simione.

CURSOS TECNICOS DE DIREITO SOCIAL — O Instituto de Direito Social está patrocinando seis cursos tecnicos de Direito Social, destinados a pessoas não formadas em Direito, mas que, por suas funções, devam versar assuntos ligados ao Direito Social.

O prazo para inscrição terminará dia 20, e poderá ser feita na sede social, à rua Formosa, 93 — 5.o andar, ou pelo telefone 2-2555.

Semanario de Estatistica

Realiza-se quarta-feira, das 17 às 18 horas, no Departamento Estadual de Estatistica, à rua Maria Antonia, 294, mais um Seminario de Estatistica.

Essa palestra estará a cargo da srta. Paula Beiguelman, assistente de Administração, da Consultoria Tecnica deste Departamento, e versará sobre o tema: "Mobilidade do trabalho".

ESCOLA DE FILOSOFIA

FRANCISCO PATI

Um [illegible] destes, passando já não sei onde, ouvi um velhote perguntar indignado a uma senhorita:

— A senhora sabe com quem está falando?

Ouvimos isso, aliás, duas ou tres vezes por dia, na rua, nas repartições publicas, nos teatros, à porta dos cinematografos. A pergunta é um diploma de importancia. Quando o sujeito se vê perdido, sem argumentos irrespondiveis a opôr ao contendor, solta aquele "sabe com quem está falando". Equivale a dizer o seguinte: eu, aqui, sou um cidadão muito ilustre e não admito desacatos nem importunações. Vivo, por modestia, no meio de vocês, bipedes implumes. Sou, porem, na realidade, um conviva do Olimpo. Como faisão de manhã à noite. Tuteio os deuses.

O sujeito importante, às vezes, não formula a pergunta com os labios, mas com os olhos.

De outra feita, ia eu passando pela rua Marconi, esquina da Barão de Itapetininga, quando vi dois cidadãos parados na calçada, à distancia de dois metros um do outro. Nenhum falava. Olhavam-se apenas de alto a baixo, em atitude de desafio. Havia um ar de tanta petulancia em ambos que me deu vontade de saber o que tinha acontecido. De indagação em indagação vim a saber que um esbarrara no outro e que em lugar de explicações resolveram trocar relampagos. O olhar de um dos briguentos queria dizer precisamente aquilo. Você sabe com quem está falando? Ou, melhor, você sabe em quem esbarrou?

Nós, brasileiros, somos, em regra, excessivamente ciosos da importancia atribuida às funções que exercemos. Queremos, então, que ela se estenda sobre tudo o que é nosso. A importancia do nosso cargo tem de passar às coisas que nos servem ou que nos rodeiam. Tive um amigo que até mudou de voz no dia em que lhe deram, na administração do Estado, um posto de relevo. Só não conseguiu mudar de fisico. Continuou pequeninho.

Passo agora, habitualmente, uma ou duas horas diarias na rua, a espairecer. Faço questão, por isso, de não perder um só dos pormenores com que se desenrola aos meus olhos a comedia da vida. Afio de preferencia os ouvidos. Eu ficaria multissimo triste se perdesse porventura as expressões pitorescas do povo, as trocas de amabilidades entre o condutor e o passageiro, os improperios que os "chauffeurs" atiram aos guardas, os galanteios da praça do Patriarca, as facecias do largo de São Francisco, as discussões financeiras da rua da Quitanda. Afio os ouvidos quando vejo dois homens discutindo. Espero imediatamente o "você sabe com quem está falando". Numa discussão entre brasileiros, é inevitavel.

Mario Pederneiras escreveu o evangelho das ruas:

"Eu considero a rua
o melhor livro de filosofia...
Na sua vida que palpita e estua
ha todo um metodo de ensinamento,
desde o que prega risos e alegria
ao que doutrina magua e sofri-
[mento".

De acordo. Antigamente, vivendo entre a repartição e o lar, ou mais remotamente entre o lar e o Forum, eu não poderia, por falta de experiencia propria, concordar com o poeta carioca. Lia-lhe os versos e achava-os curiosos, com um forte sabor de novidade dentro da moldura parnasiana do Brasil. Hoje, não. Hoje eu compreendo a poesia de Mario Pederneiras como poucos:

"Na rua o sol tem mais seiva, mais
[cór,
mais amplo se derrama...
Nela é que nasce o amor,
ela é que faz a fama".

Quanto à verdade contida nos dois ultimos versos, não ha opiniões destoantes.

Vós que julgais imensamente importantes, tão importantes que da noite para o dia alterais situações estaveis, feris direitos adquiridos, comprometeis a paz das consciencias; vós que viveis com o "sabe com quem está falando" na boca, vinde à rua! "Nela é que nasce o amor, ela é que faz a fama".

UMA DATA

Completaria ontem dez anos de administração, na Prefeitura de São Paulo, o engenheiro Prestes Maia. Vale a pena evocar a data de 8 de maio pela alta significação que ela tem na historia acidentada destes ultimos anos em nossa terra.

A presença daquele paulista ilustre, na chefia do Executivo Municipal, assinalou um dos mais relevantes acontecimentos da vida administrativa de São Paulo; reatou-se com a sua escolha, em pleno Estado Novo, a tradição dos grandes prefeitos, já pela operosidade de que deu mostras, já pela modestia e escrupulo no meneio dos dinheiros publicos.

Foi o sr. Prestes Maia chamado a gerir os negocios do municipio da capital no momento preciso em que, dada a orientação dos novos tempos, quando a centralização do poder federal produzia seus frutos negativos na convergencia das populações rurais para os grandes centros, iam surgir problemas urbanisticos de alcance incomportavel, a exigir importantes reformas de toda especie. Desde os transportes, tornados deficientes, até o centro da capital com suas ruas e praças demasiado exiguas para o trafego de transeuntes e veiculos, que mundo de questões, de inextricavel complexidade, a reclamar soluções imediatas e consentaneas com as exigencias da população!

Sucede, porem, que o sr. Prestes Maia trazia uma porção de planos urbanisticos e projetos elaborados ao longo da sua atividade na Diretoria de Obras; uma vez investido das funções de prefeito, dir-se-á que só lhe cabia pô-los em execução.

De fato assim foi, mas cumpre não esquecer que para levar a cabo uma tarefa de tamanha magnitude, era preciso realizar desapropriações, vencer uma porção de pleitos aborrecidos, triunfar sobre uma série infindavel de obstáculos opostos às necessidades publicas. Haver superado a maior parte desses obstáculos foi o merito singular desse administrador, que começou por pedir carta branca para agir com energia e rapidez. Sem isto, não lhe seria possivel alcançar as vitorias que alcançou, já em plena guerra, quando as dificuldades não faziam senão aumentar.

Com muita frequencia, quando se alude à passagem do sr. Prestes Maia pela Prefeitura, menciona-se a liberdade de movimentos que lhe foi concedida, vendo-se nisso uma vantagem não desfrutada por outros administradores. A nosso ver, reside aí exatamente o maior valor da sua gestão. Enquanto em outros setores, não só em São Paulo, mas no país inteiro, o discricionarismo encampou toda sorte de abusos, gerando nos seus usufrutuarios a mais desabrida irresponsabilidade, soube o sr. Prestes Maia utilizar os os amplos poderes em proveito exclusivo dos municipes. Não há merito na correção daquele que governa com a sentinela à vista representada pelo legislativo; virtude existe naquele que, podendo pôr e dispôr, sem ter de prestar contas a quem quer que seja, procede como procedeu o grande paulista. Mais tarde, criado o Conselho Administrativo do Estado, não lhe causou o menor embaraço.

Assim, quando transmitiu o cargo ao seu sucessor, havia realizado obras vultosissimas, que testemunham o seu labor infatigavel, com o minimo dos gastos para os cofres publicos. Comprimindo despesas, provendo-as com uma parcimonia que não raro orçava pela avareza, não despendendo um niquel a mais em tudo quanto empreendia, discutindo em juizo as desapropriações não processadas amigavelmente, contrariando interesses sem atender à categoria social e politica dos interessados; numa palavra, gerindo a coisa publica com o rigorismo que muita gente costuma pôr na gerencia da fazenda particular, pôde o sr. Prestes Maia passar a Prefeitura com um saldo de mais de duzentos mil contos, os pagamentos rigorosamente em dia, uma porção de obras em vias de conclusão, outras em inicio e outras, ainda, projetadas para breve execução, sem haver recorrido à majoração de impostos.

Mas, limitou-se esse homem a fazer administração de engenheiro, fixando suas vistas pura e simplesmente nas obras de urbanismo?

De modo nenhum.

Quando assumiu o cargo, varias questões transitavam em juizo, nas quais a Prefeitura era parte. Duas delas, pela sua importancia, devem ser aqui mencionadas: os terrenos de Ibirapuera, objeto de um formidavel "grilo", e o caso de uma empresa de telefones interurbanos, à qual não estava alheio o famoso Deleuze. Quanto ao primeiro, representava uma tentativa de esbulho de bens patrimoniais da Prefeitura, calculados em mais de cento e cincoenta mil contos, valor que ter-se-á duplicado; quanto ao segundo, as partes litigantes pretendiam haver uma indenização de sessenta mil contos.

Graças à atividade vigilante do prefeito, que de tudo se informava e a tudo atendia, com uma rara percuciencia e um raro zélo pela coisa publica, a Prefeitura ganhou ambos os pleitos.

Ainda não se procedeu o balanço dos oito anos de fecunda operosidade do sr. Prestes Maia à frente dos negocios municipais; nem isto foi possivel pela propria indole do ex-prefeito, avesso a zabumbas reclamisticos. A verdade, porem, é que, certa feita, ao lhe ser tributada uma homenagem no Automovel Clube, à mesma compareceram varios cidadãos cujos interesses, em materia de desapropriação, tinham sido contrariados. E todos eram acordes em proclamar:

— Fui por esse homem prejudicado em proveito da Prefeitura, mas faço questão de homenageá-lo. E' um homem de bem.

Que maior elogio se pode fazer, em nossos dias, a quem ocupou um cargo publico?

Seguro Social no Brasil

GILBERTO FREYRE

Um jovem medico inteligentemente voltado para os problemas sociais de medicina, o dr. Durval Rosa Borges, acaba de escrever sobre questões de assistencia e seguro paginas a que não pode ser indiferente brasileiro nenhum que se preocupe com o Brasil ou que se dedique a estudos de sociologia ou economia. Pois o livro tanto é interessante sob o aspecto melhorista como sob o socioeconomico com que tais questões se apresentam à atenção de qualquer de nós, atraindo a uns mais pelas sugestões humanitarias e a outros, principalmente, pelas suas implicações de natureza sociologica ou economica, susceptiveis de exame, até certo ponto, objetivamente cientifico.

O ponto de vista do autor é o principalmente melhorista sem que suas paginas deixem de oferecer aos que fazem do estudo das sociedades humanas, em geral, e da brasileira, em particular, estudo quanto possivel cientifico, materia de interesse para suas indagações despreocupadas de fins imediatos. Daí elevar-se da categoria de simples apologia à de estudo rapido mas sugestivo da sociologia e da historia social do seguro em nosso país.

Não que a breve historia traçada do seguro e da assistencia social no Brasil e em Portugal pelo jovem medico pernambucano residente em São Paulo se aproxime siquer do estudo historico que o assunto continua a exigir. Ao contrario: traçou-a o dr. Rosa Borges com demasiada rapidez, e, ao que parece, sofrego para defrontar-se com as fascinantes atualidades do problema. Ficaram assim na sombra antecedentes de organização do seguro em Portugal que menos por ufanismo que por elementar justiça aos nossos antepassados deveriam ter sido destacados.

Pois se ha aspecto da historia social da Europa dos ultimos seculos — os seculos marcados pela surpreendente expansão europeia na Asia, na Africa e America — iluminada pelo espirito ou pelo senso lusitano de solidariedade humana, esse aspecto é o seguro. A invenção dos seguros maritimos recorda o historiador Jaime Cortesão que é hoje geralmente atribuida aos portugueses pelos historiadores do direito e do comercio maritimos, embora entre esses não possa ser incluido o professor Alfred Manes, que se inclina a atribuir a invenção aos italianos. Teria desenvolvido a instituição em Portugal a longa pratica do trafico por mar, durante os seculos XIII e XIV, em que se especializaram os lusitanos. A legislação de D. Fernando consagrou-a. "Cabe lembrar" — salienta em trabalho recente um dos nossos mais autorizados historiadores, Sergio Buarque de Holanda — "que a Portugal se deve mesmo o primeiro corpo de doutrina acerca do seguro: "Tractatus perutilis et quotidianus de assecurationibus et sponsonibus Mercatorum", de Santerna (Pedro de Santarem) que publicada em 1554 foi varias vezes reeditada durante o seculo XVI".

Ora, semelhante contribuição portuguesa para a instituição complexa que é o seguro — de cuja economia é dificil separar alguns de seus aspectos geralmente considerados sociais, isto é, humanitarios ou solidaristas — não deve ser esquecida nunca por brasileiros que se dediquem ao estudo das atualidades do assunto sem desprezarem suas origens, seu desenvolvimento, sua historia. A orientação do medico Durval Rosa Borges. E a boa orientação sociologica em face de qualquer problema mais denso. O conhecimento das origens e do desenvolvimento de uma instituição ilumina o estudo de sua atualidade.

Do estudo do desenvolvimento das instituições de solidariedade ou auxilio mutuo no Brasil não se deve separar o estudo das condições que entre os povos ibericos, principais colonizadores da parte hoje brasileira da America, favoreceram o solidarismo e até o igualitarismo que o já citado mestre paulista de assuntos de historia brasileira — o sr. Sergio Buarque de Holanda — sugere ter sido, talvez, o seu exemplo no mundo muçulmano.

A pouca rigidez nas fronteiras de classe para classe e até de raça para raça, venho destacando no desenvolvimento brasileiro tanto quanto no português que condicionou o brasileiro, creio explicar, de algum modo, o "igualitarismo" a que se refere o incido historiador de "Raizes do Brasil". Flutuantes aquelas fronteiras era natural que a burguesia, ainda que precoce em Portugal, nunca ali se endurecesse na mesma classe rigida que se tornou em países de economia mais urbana, mais capitalista e mais impessoal que os ibericos. Destes o historiador Buarque de Holanda pensa que se separaram aqueles menos por maior ou menor temperança na aquisição de riquezas que pelo uso diverso feito da riqueza acumulada, destinando-a os iberos "a garantir-lhes antes a ostentação ou o luxo do que o proprio conforto" e manifestando "uma incapacidade que se diria congenita de conceber qualquer forma de ordenação impessoal e mecanica prevalecendo sobre os vinculos de carater organico e comercial com o são os que se fundam no parentesco, na vizinhança e na amizade".

Mesmo assim os portugueses concorrendo como evidentemente concorreram, senão sós, ao lado dos italianos, para o desenvolvimento de uma instituição como o seguro, através da invenção do seguro maritimo, parecem ter se superado por algum tempo a si proprios, isto é, à tendencia assinalada pelo historiador Buarque de Holanda como quase congenita para tudo fundarem no "parentesco, na vizinhança e na amizade". Pois quem diz seguro diz organização fundada menos sobre relações pessoais que impessoais. E a verdade é que, em assuntos de organização de seguros e de assistencia social, os inventores ou sistematisadores portugueses do seguro maritimo não tardaram a ser ultrapassados pelos europeus de países mais impessoalmente capitalistas que Portugal.

O que eles, portugueses, transmitiram ao Brasil foram principalmente formas de assistencia social fundadas no "parentesco, da vizinhança e na amizade"; as santas casas, as ordens terceiras, as confrarias, as irmandades. Destas a obra social foi na verdade imensa entre nós como noutras areas da colonização lusitana. Basta nos lembrarmos do entusiasmo manifestado por europeus do Norte pelas obras portuguesas de assistencia que conheceram no Oriente. E no Brasil, raro é o viajante que deixou de exprimir sua admiração pelas santas casas e irmandades que aqui conheceram nos tempos coloniais e nos dias do Imperio.

Se as irmandades correspondiam um tanto hierarquicamente a sub-grupos etnicos e economicos, — conforme já procurei salientar em nota previa sobre o assunto — as santas casas mantidas pela gente mais rica das cidades e dos engenhos, abriam suas portas igualitariamente, franciscanamente, democraticamente, a todo filho de Deus necessitado de socorro, sem distinguir o branco do negro, o reinol do caboclo, o nobre do plebeu, e — a não ser depois de morto — o cristão do pagão. Em nenhuma outra parte do mundo santas casas, ordens terceiras, irmandades, confrarias parecem ter assumido a importancia que assumiram no Brasil, dando à assistencia social entre nós carateristicos proprios e às vezes pitorescos, tal a rivalidade, ora entre pessoas, ora entre sub-grupos etnicos ou profissionais, que caracterizou as relações entre algumas dessas organizações.

Reconhece o fato o medico Durval Rosa Borges quando destaca que a obra dessas organizações religiosas teve "aspectos excelentes", embora tenha deixado "raizes dificeis de extirpar para a terraplanagem necessaria à organização da vida coletiva" sob o criterio de assistencia não mais de "caridade", ou "favor", mas por "dever da coletividade".

NOTAS & COMENTARIOS

CHAPA BRANCA

O sr. chefe do Executivo municipal prestou ouvidos — Deus seja louvado! — às queixas veiculadas pela imprensa paulistana, com relação aos automoveis da Prefeitura. Vão ser coibidos os abusos.

Em boa doutrina, nem a Prefeitura, nem o Estado, nem a União, teem obrigação de dar carros aos seus funcionarios. Quem quer andar de automovel, compre-o. Um diretor de repartição pode vir de casa à cidade de onibus, a não ser que se trate de um doente. Mas doentes não exercem funções publicas. Ou, melhor dizendo, doentes ficam em casa. As repartições publicas nem são hospitais, nem sanatórios, nem santas casas.

Nisso de automoveis oficiais, dever-se-ia adotar o sistema do serviço cronometrado.

Um diretor tem necessidade, por exemplo, de percorrer os serviços subordinados ao seu departamento. Aluga, então, um carro de praça. Paga a despesa com dinheiro do seu bolso e exige um vale do motorista. No fim do mês, desconta o vale na Tesouraria, com o competente "visto" do prefeito, ou do diretor-geral, ou do secretario. Um diretor não visita as repartições a ele subordinadas todos os dias. Visita-as de vez em quando. Pode, então, de vez em quando, servir-se de um automovel de aluguel.

Os abusos com os carros de chapa branca já estão provocando clamor publico.

Se o leitor tem carro proprio sabe como é irritante tentar encostá-lo numa praça (a que fica nos fundos da Biblioteca Publica, por exemplo) e ter de recuar, sob a advertencia, feita pelo guarda civil, de que o espaço está reservado a meia duzia de carros oficiais. Hoje, em todos os pontos de estacionamento permitido, o maior espaço pertence aos carros de chapa branca.

Contam-nos que outros abusos são praticados, como, por exemplo, carros particulares, de propriedade de altos funcionarios, guiados por motoristas oficiais; carros oficiais circulando por aí com chapa alaranjada, para fingirem de carros particulares. E uma porção de coisas mais.

A mingua de provas não insistimos no assunto. Contentar-nos-emos com a repressão às irregularidades no uso dos de chapa branca.

TECNICA POR CORRESPONDENCIA

De alguns anos para cá têm proliferado nos grandes centros do país, sobretudo em São Paulo, os cursos por correspondencia. Em anuncios vistosos, alguns deles encimados pela fotografia do diretor do "estabelecimento" (em geral um cavalheiro bem nutrido e simpatico), são prometidas todas as vantagens aos que preferirem estudar por essa forma, garantindo-se rapidos resultados e pingues lucros, estes logo que o candidato encete o seu aprendizado.

A maioria de tais anuncios tentadores é alusiva a cursos tecnicos: radio, mecanica, eletricidade, desenho profissional e até aeronautica. Não é preciso ter preparo algum para realizar os estudos nessas pseudo-escolas: seus organizadores descobriram, quiçá a preciosa formula magica por meio da qual tornam possivel a transformação de um individuo completamente bronco em um especialista competente e habil apenas com a leitura dos fasciculos impressos e mimeografados que enviam pelo correio em troca de gorda remuneração.

Sim, porque aí é que está o "x" do problema: despertando o interesse ou a curiosidade do leitor do anuncio, acenam com a facilidade do pagamento dos estudos, assim que estes sejam iniciados, com o fruto dos trabalhos que o aluno executará sem demora, mesmo desprovido de qualquer conhecimento ou preparação especial, sendo suficiente a matricula, a que corresponde uma taxa determinada, ao alcance de qualquer um. Entretanto, o candidato fica sujeito ao pagamento das mensalidades durante todo o tempo do curso (que vai de 25 semanas a um ano) jamais tendo oportunidade de ver cumprida a promessa do anuncio quanto ao fruto dos seus trabalhos, pois estes jamais são executados a menos que o interessado procure adquirir pratica em outro lugar qualquer, numa oficina ou laboratorio da especialidade escolhida, e seja, além disso, um verdadeiro genio...

Que a atividade dos promotores de tais cursos é rendosa, não resta a menor duvida: são aos milhares os individuos de todas as idades que ambicionam ganhar mais e tentar uma vida nova, com maior soma de conhecimentos, mormente quando vêem diante de si a risonha perspectiva de uma formação a curto prazo, por assim dizer "expressa". Em todos os tempos, o rol dos insatisfeitos sempre foi maior do que o dos felizes e acomodados. Demais, a um cidadão de poucas letras ou de certa idade, nenhuma possibilidade se apresenta de ingressar numa escola tecnica oficial e regular, tais as exigencias e restrições feitas, mesmo porque nem existem cursos desse genero em numero suficiente para atender a todos os interessados.

Consequencia: uma incrivel especulação às barbas das autoridades, milhares de ingenuos ou sonhadores iludidos pelos espertalhões, milhares de "diplomas" em pergaminho e gotico vendidos e expedidos pelo correio ao fim de um volume de instruções que nada instruem e de um questionario respondido de qualquer maneira, à guisa de "prova final de exame". Ninguem dá pela coisa, nenhuma fiscalização se exerce no sentido de coibir abusos e, pelo menos, obrigar os donos das "escolas tecnicas por correspondencia" a cumprir o que prometem nos anuncios. Bastaria, por exemplo, verificar se aos "estudantes de radio-tecnica e eletricidade" é fornecido mesmo o jogo de ferramentas e instrumentos aludidos na propaganda pela imprensa.

Ha nisso farto material para as autoridades do ensino e da policia, caso o governo queira intervir e tomar a peito a moralização desse curioso ramo de formação profissional.

Requereu mandado de segurança para importar trigo

RIO, 8 (Asapress) — A Sociedade Comercial e Importadora Los Angeles, estabelecida na capital do Estado de São Paulo, impetrou ao juiz da 3.a Vara da Fazenda Publica, desta capital, mandato de segurança contra o ato praticado pela União, por intermedio do vice-presidente da C.C.P., que lhe criou restrições para a importação de farinha de trigo. Diz o mandato de segurança garantir aos impetrantes o direito de importar farinha de trigo.

GALERIA DE VELHAS FIGURAS PAULISTAS

O ANIMO VARONIL DE GLICERIO E A SUA NOBREZA DE ATITUDES — COMPARAÇÃO ENTRE O HOMEM POLITICO E A PETECA

(Para o "Correio Paulistano") — PELAGIO LOBO

O arquivo de correspondencia particular dos nossos grandes homens publicos só tem vindo à luz da publicidade em partes destacadas, de sorte que só um conhecedor minucioso dos episodios politicos que no passado se agitaram, pode costurar essas peças avulsas e com elas reconstituir um conjunto que esclareça aspetos decisivos de uma situação e forneça elementos idôneos para conhecimento desses homens e dos que com elas se envolveram em lutas, dissidios e querélas.

Recordei, nos ultimos artigos, através de referencias resumidas dos debates da Camara Federal dos Deputados, de julho e agosto de 1898, as agitações que nasceram do dissidio politico de Prudente e Glicerio, e a repercussão que todos esses fatos foram provocar naquela assembléia, após o atentado do Arsenal de Marinha, de 5 de novembro de 97. E reproduzi, para lembrança dos que acompanham essas narrativas, a publicação feita, por Francisco Glicerio em 2 jornais de Campinas, em 2 de São Paulo, depois largamente reproduzida em outros do Rio, com esclarecimento cabal de como se passaram os fatos ligados àquela trama criminosa, em que um patriota fanatico, Deocleciano Martyr, atribuindo a Prudente de Moraes todos os males que agitavam o país, concebeu o plano sinistro de assassinar o presidente da Republica e, como um descontrolado que era, anunciou essa decisão a varios amigos e conhecidos, entre eles o deputado Barbosa Lima, que era uma das figuras de primeira linha dos partidarios do PRF que combatiam Prudente na Camara Federal. A declaração publica, feita por Francisco Glicerio esclareceu, de forma cabal que o deputado paulista, não só não tivera coparticipação alguma nessa trama como, principalmente, horrorizado com a perspectiva de um crime de sangue, ato nefando que a sua formação moral decisivamente repelia, se empenhou em levar essa noticia a Prudente, advertindo-o do perigo iminente e aconselhando-o a que se precatasse contra um golpe inesperado levando, mesmo, essa cautela ao ponto de suspender as audiencias publicas que costumava dar no palacio da presidencia.

Tendo ouvido a primeira denuncia da sinistra resolução de Deocleciano Martyr numa conversa com Barbosa Lima, Glicerio se apressou em transmiti-la ao presidente da Republica, muito embora deste afastado por uma divergencia politica que os aproveitadores assanhados converteram em inimizade das mais danosas. Atacado por ferozes adversarios politicos, apodado de instigador de assassinos, perseguido pela gente do governo e arriscado, mesmo, de prisão pelas paixões partidarias que do estado de sitio procuravam tirar todo o proveito, Glicerio manteve, no seu refugio, em Campinas, um heroico silencio e só a alguns amigos intimos narrou como soubera do plano e como procurára advertir do perigo seu ex-amigo, companheiro de propaganda republicana e de lutas eleitorais inesqueciveis, que vinham de mais de vinte anos. Quando, porém, Barbosa Lima, no Rio, perante a policia, em janeiro de 1898, prestou depoimento sobre os fatos que conhecia e suas peculiares circunstancias, com data e nome das pessoas a que havia comunicado o plano de Deocleciano, Glicerio veio a publico e confirmou as declarações de Barbosa Lima. Esse depoimento "Ao Publico" saiu no ultimo rodapé. Para melhor conhecimento de outros dados que a essa publicação se referem, convém conhecer os termos da carta que, naquela data, e acompanhando o original da declaração, endereçou ele a seu genro Herculano de Freitas que em São Paulo se conservava à testa do jornal "A Nação", orgão do PRF, a gloriosa agremiação que, seis mêses após, se esboroava, ante as investidas ferozes dos adversarios e em consequencia da queda do chefe insubstituivel que dele fôra o fundador e a primeira figura na sua trabalhosa organização.

Essa carta, conservada no arquivo particular de Herculano de Freitas foi-me dada a lêr pelo guardião fiel desse precioso documentario, Francisco Glicerio de Freitas que, em tantas manifestações partidarias está honrando, nestes tempos agitados e confusos, a inteligencia e sagacidade que carrega no nome e nos sobre-nomes, com outros excelentes predicados que são patrimonio de sua ilustre familia.

Eis a carta.

"Campinas, 13-1-1898 — Herculano — Sabe já V. que em tempo habil, recebendo do Barbosa Lima a comunicação sinistra do Deocleciano, preveni ou, antes, fiz prevenir ao Prudente de Moraes. E o fiz, mandando o Poeta incumbir ao Rego Barros que comunicasse o fato ao Dionisio e ao Ferreira, a fim de que estes o comunicassem, por sua vez, ao Prudente, ocultando eu, em tudo isso, o meu e os nomes do Barbosa Lima e do Deocleciano.

E assim se fez.

Vou fazer declaração publica do fato, não aludindo a nomes enquanto não for autorizado a isso pelo Rego Barros, a quem escrevo hoje, mandando a carta pelo Joaquim Alves e João Lopes, que tem escritorio com o dr. Torres Camara. Não tendo aqui portador de confiança para levar e entregar essas cartas, pois que o Mario seria com certeza agarrado, V. mande o portador que aí tiver, de muita e muita confiança, para seguir amanhã pelo trem da noite, que é para chegar ao Rio na manhã de 15 e ter tempo de procurar os destinatarios das cartas.

A mesma declaração faço sair na "Cidade" e no "Diario de Campinas", de amanhã, e quero que V. faça sair na "Nação" e no "Estado de S. Paulo" de amanhã, sem falta.

Daqui telegrafarei aos jornais do Rio que a transcrevam. Escreva editorial a proposito na "Nação" de amanhã. Adeus — e que tudo se faça do melhor modo. — Sogro e amo. Glicerio".

(O Poeta, mencionado na carta, era Carlos Poeta de Siqueira; Dionisio era o general Dionisio de Cerqueira; Mario — Mario Barbosa — era um auxiliar de escritorio de Glicerio e, como Carlos Poeta, amigo dedicado, desses "de dar e apanhar" pelo amigo).

* * *

Mas a denuncia a Prudente não ficou circunscrita a esses avisos verbais, que, se recebidos e acolhidos com atenção, teriam certamente evitado a cena delituosa de 5 de novembro. Glicerio, além dos avisos verbais, escreveu uma carta a Prudente e, por sua propria letra, que não procurou disfarçar, no mesmo papel que usava, e em envelope igual a outros tantos que Prudente de Morais dele recebera e perfeitamente conhecia, renovou o aviso e a advertencia. Não assinou a carta, mas não procurou disfarçar a letra: foi a forma que mais adequada lhe pareceu para prevenir o presidente do possivel atentado e, com isso, evitar o seu desfecho.

Sei que essa carta, com o mesmo envelope em que foi mandada, ainda agora se conserva no arquivo de Prudente de Morais, zelosamente guardado por seu genro, dr. João Sampaio, conspicuo paulista, um dos remanescentes da geração politica a que São Paulo deve os seus melhores dias de prestigio no seio da Federação, e que, não apenas pelos liames da afinidade de familia, mas pela intimidade mantida até os ultimos dias da vida de Prudente, é hoje a principal figura da sua tradição politica.

Os termos da carta, pouco adiantam. O que vale nesse documento é a sua significação — complemento escrito dos avisos verbais transmitidos por intermedio daqueles amigos comuns ao grande presidente por seu antigo companheiro de lutas politicas e extenuantes campanhas, na implantação da Republica e na sua consolidação inicial.

Aliás, quem conheceu Francisco Glicerio e lhe acompanhou a vida e os atos não podia jamais admitir como fundada essa horrenda increpação de concerto num plano sinistro de assassinato de quem quer que fosse, mormente num politico como Prudente, amigo dos mais intimos, de cuja candidatura à presidencia Glicerio fôra o mais eficiente sustentaculo.

* * *

A resignação de Glicerio no periodo do seu ostracismo, que durou de 98 até sua volta à atividade, no fim do quatrienio governamental de Campos Sales, e o seu temperamento calmo, com dominio absoluto das amarguras politicas, tornavam menos dolorosa essa situação da queda, após o seu incomparavel fastigio.

Sabia ele que as flutuações naturais da nossa politica partidaria, a começar pelas do passado monarquico, têm levado à cumiada dos postos de comando politicos pouco antes derrotados ou nomes de todo ignorados da familia républicana os quais, por um inesperado bafejo, são projetados em enorme evidencia e empurrados para cima, até assumirem a chefia de grupos de cuja existencia mal tinham uma vaga noticia. E — raciocinava Glicerio — se isso ocorre com homens que pouco tinham dado que falar de suas pessoas, mais provavelmente sucederia a um politico como ele, com galões e bordados conquistados em tantas campanhas das mais agitadas e das mais proficuas. Esperou, por isso, pacientemente, confiado em que o bastão de chefe politico lhe viria de novo às mãos em dia não muito distante.

Naquele primeiro e duro biênio do ostracismo, ali por 98/99 recolhera-se, como recordei, ao seu abrigo nativo que era Campinas.

Voltará a residir na casa de sua propriedade, na rua Barão de Jaguara, casa ampla com terreno que ia de rua a rua e fôra outrora residencia de sua sogra, Madame Masson. Repartia o tempo entre a leitura de obras de direito, de economia e de historia, principalmente de historia politica, e achava tempo para trabalhar no escritorio de advocacia que ainda mantinha o seu nome na placa, no Largo da Matriz Velha, hoje Praça Bento Quirino. O escritorio se convertia, com a sua vinda, em ponto de reunião de velhos e novos amigos, que se sentiam, nas reuniões de cada dia, cada vez mais dominados pelo seu alto poder de sedução pessoal. Palestrador eximio, dando colorido e vida a tudo quanto narrava, e conhecendo, melhor do que ninguem, o palco politico em que se moviam os grandes vitoriosos do momento e no qual tambem se agitavam as figuras secundarias dos bastidores, fazia apreciações e criticas que esclareciam antecipadamente certos movimentos e recuos. Era um gosto ouvi-lo. Sucedeu, entretanto que, durante dois dias seguidos deixara de aparecer no escritorio e no "café do Nhô Bento", os amigos atribuiram essa ausencia a uma molestia de garganta, de que era periodicamente achacado. Meu pai foi visitá-lo e encontrou-o no pequeno escritorio da residencia, a andar de um lado para o outro, como era de seu habito, com as mãos unidas na frente do peito, a bater os dedos, em acordes compassados, da direita sobre a esquerda. Parecia mergulhado em amargas cogitações.

— "Glicerio — v. parece abatido... Não se amofine com a situação. Tudo isso há de passar".

— "Lobo, respondeu ele — v. deve saber, pelo tempo em que me conhece, que não é a adversidade politica que me aflige, nem as complicações da minha vida. Bem sei eu que tudo passará, muito mais depressa do que se possa imaginar. O homem politico é como petéca; quanto mais batido, mais alto sóbe... Não é nada disso que me preocupa. E' que desde ontem, não sei porque, e toda esta manhã, estou sentindo uma saudade imensa de minha mãe... A velhinha me faz mais falta, agora, do que quando eu era aquele rapazola peralta, que tanto trabalho lhe deu..."

E calou-se. Pouco depois reatou a conversa e voltou à atividade em que andava, como que aliviado de uma passageira opressão. Aquele desabafo lhe fizera bem; e parece que a sombra de d. Maria Zelinda o afagára e lhe restituira, pela lembrança, a fortaleza de animo necessaria para vencer aquelas agruras.

O episodio completa o que todos sabem sobre esse paulista de tão assinaladas virtudes: às suas qualidades de combatente destemeroso e leal, lucido e preciso nos debates, elegante e sobrio na linguagem, consagrado ao bem de sua terra e ao serviço de sua gente, generoso com os adversarios e com os proprios insultadores da sua vida, acrescentava ele reservas afetivas das mais preciosas, que o estimulavam na luta e que, em épocas tormentosas como a do seu duro ostracismo politico, lhe davam amparo e coragem, através da lembrança materna que ele cultivava com enternecimento e efusão.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Aguarda-se, agora, a eleição da mesa

Continua o balanço de forças — Ainda a visita dos prefeitos

Como se vê do noticiario relativo às atividades do plenario da Camara, publicado em outro local, a sessão de ontem careceu de importancia, tendo contribuido para tanto a necessidade de serem continuadas as articulações que se fazem entre os elementos que integram ou venham a integrar um dos grupos: situacionismo ou oposição. Mesmo esse objetivo não foi alcançado totalmente, o que se notou através das declarações que tiveram oportunidade de nos fazer os dirigentes daquelas forças parlamentares.

A visita dos prefeitos e vereadores, anteontem, à Camara, dando motivo ao pequeno incidente já conhecido, ofereceu aos elementos hesitantes, como que uma justificação para que agora assumam atitudes diversas dos compromissos. Isso mostra, suficientemente, que todo e qualquer fato, por mais simples que seja, é encarado com carateristicos de fundamental importancia, levando os parlamentares que não se encontram bem na oposição, a encarar o situacionismo da forma mais simpatica possivel.

Apesar de tudo, mesmo que tenham lugar algumas defeções, a oposição ainda terá maioria, e poderá eleger a Mesa para as atividades do segundo ano da legislatura iniciada em 1947.

SUBORNO DE DEPUTADOS

Depois de uma oposição cerrada, feita pelos deputados governistas, pôde o plenario aprovar o requerimento 117, que institui uma Comissão de Parlamentares para apurar os detalhes ligados às tentativas de suborno de diversos deputados. Esperava-se que seus integrantes fossem imediatamente designados, o que não aconteceu até ontem. Ao que tudo indica o requerimento 117 cairá no esquecimento da mesma maneira que aquele que pediu fossem apuradas as responsabilidades pelos acontecimentos de 1.o de dezembro do ano findo, em frente à Assembléia.

COMISSÃO EXECUTIVA DO P.T.B.

Na reunião do diretorio do P.T.B. realizada anteontem, foram preenchidas as vagas existentes na Comissão Executiva que ficou assim constituida: Presidente, Nelson Fernandes; vices: Porfirio da Paz e Icaro Sidow; secretarios: José Dante Furia, Carlos Franco Pinto e Otavio Rodrigues Maia; tesoureiros: Angelo Dedidivitis, Benedito Soter de Lima e Artur Albino Rocha. Para a vaga deixada com o falecimento do sr. Pedro Candia, foi eleito para o Diretorio Estadual o sr. Cicero Prado.

SALARIO FAMILIA PARA OS FUNCIONARIOS ESTADUAIS

Incumbido por sua bancada, ultima o sr. Cunha Lima, do P.T.B. o estudo relativo à regulamentação do artigo 99 da Constituição Estadual, que fixa o salario familia para os servidores publicos estaduais. Como se sabe, apenas os funcionarios federais vêm percebendo o salario familia, ha varios anos, na importancia de 50 cruzeiros por filho menor. O legislador estadual previu esse amparo ao servidor estadual, estando sua concessão dependendo, apenas, da regulamentação.

COMISSÃO DE ESTATISTICA

Foi convocada uma reunião extraordinaria da Comissão de Estatistica, em conjunto com a Subcomissão de Divisão Administrativa e Judiciaria, para a proxima terça-feira, dia 1, às 20,30 horas, no Palacio 9 de Julho, a fim de serem tratados assuntos relacionados com a lei quinquenal de divisão territorial, administrativa e judiciaria do Estado.

COMISSÃO DO TRIGO

O sr. Osny Silveira, na Comissão de Constituição e Justiça, deu parecer favoravel ao projeto apresentado ha dias pelo sr. Juvenal Sayon, instituindo a Comissão do Trigo. Na proxima semana a citada comissão deverá apreciar o ponto de vista do sr. Osny Silveira, tudo indicando que o mesmo será aceito.

BHU — BHU

HOLLANDSCHE BANK-UNIE — H B U — AMSTERDAM

TITULOS PARA COBRANÇA SOBRE QUALQUER CIDADE DO BRASIL

O MAIS PERFEITO SERVIÇO

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO — R. BUENOS AIRES, 9 e 13 | SÃO PAULO — R. DA QUITANDA, 101 e 114 | SANTOS — R. 15 DE NOV., 157-159

7006

À MARGEM DA GENEALOGIA

VII – Os troncos lusitanos

SINESIO TRINDADE E MELO

Fernão Paes de Barros — *Preeminente cidadão de São Paulo, que relevantes serviços prestou à coroa, que, segundo Pedro Taques "recebeu honrosissima carta firmada pelo punho do rei dom Pedro em 1678". Acudiu a todos os rebates da praça de Santos, com seus criados e escravos, na época em que os holandeses infestavam as costas. Tendo sido ameaçado o corregedor da capitania, dr. Damião de Góis, que viera a São Paulo efetuar a prisão de um regulo criminoso, Fernão Paes de Barros escoltou-o, à sua custa e com seus homens armados, até Santos. E acompanhou o corregedor Sebastião Cardoso de Sampaio no ataque e destruição de uma casa forte guarnecida por criminosos, réus de "culpa capital", a três leguas da vila, levando gente sua para esse efeito. Auxiliou, a pedido do principe d. Pedro, e governador Agostinho Barbalho Bezerra, que viera tentar o descobrimento de minas de esmeraldas. Quando chegou em São Paulo o tenente-general Jorge Soares de Macedo, que vinha com a missão de descobrir minas de prata em Montevidéu, este apresentou as "ordens regias" à camara, visto não ter conseguido recursos em Santos, por estar a real fazenda desta vila sem dinheiro algum. Ciente disto, apressou-se Fernão Paes de Barros em fornecer os necessarios recursos para que a empresa de que vinha investido aquele titular não falhasse, entregando aos oficiais da camara trezentos mil reis em dinheiro e toda a prata de sua copa, alem de três indios conhecedores do sertão. Concorreu, tambem, em seiscentos mil reis, na contribuição que coube aos paulistas fazerem à coroa, para pagamento de cinco milhões exigidos pelo tratado de paz com a Holanda e de mais dois milhões pelo casamento da infanta d. Catarina de Portugal. Hospedou com magnificencia d. Manuel Lobo, de passagem por São Paulo, em 1679, na demanda do Sul, onde iria fundar a Colonia de Sacramento, e deu-lhe, ainda, para ajuda de gastos, cem mil réis em dinheiro e três cavalos de sua cavalariça. Prestou, tambem auxilio a d. Rodrigo de Castelo Branco, "superintendente geral dos descobrimentos das minas de ouro e prata". Em resumo, gastou a maior parte de sua fortuna em serviço da coroa.*

Foi fazendeiro, com fazenda de cultura em Araçariguama, onde fundou a capela de Santo Antonio.

Casou-se no Rio de Janeiro com Maria de Mendonça. Não deixou filho da mulher, porque não coabitou com ela, por vir a saber que não tinha "pureza de sangue". Tratou-a, no entanto, com todo o respeito e estima, na qualidade de esposa legitima. Faleceu em 1709. Teve em solteiro uma filha natural de uma crioula de Pernambuco.

Capitão Sebastião Paes de Barros — *Prestou, tambem, relevantes serviços à coroa, e "esteve na qualidade de cabo em Tocantins e no Maranhão com o governador Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho". Faleceu em 1674. Casado com Catarina Tavares, filha de Francisco de Miranda Tavares e de Isabel Paes Borges de Cerqueira, por esta, neta de Simão Borges Cerqueira e de Lucrecia Leme. Com sete filhos.*

Jeronimo Pedroso — *Faleceu solteiro.*

Lucrecia Pedroso de Barros — *Casada com Antonio de Almeida Pimentel, de conhecida nobreza, natural de Portugal, que depois de viuvo, foi para a Bahia, onde casou pela segunda vez e deixou sucessão, passando-se depois para o reino de Angola, onde faleceu em 1653. Faleceu Lucrecia Pedroso em 1618, deixando uma filha com um mês e meio de idade.*

SIMÃO BORGES DE CERQUEIRA

Natural de Mezanfrio, Portugal, moço da camara do rei d. Henrique, filho de Belchior Borges de Sousa de Lousada, fidalgo da casa real e cavaleiro de Santiago, e de Feliceta de Cerqueira. Casou-se em São Paulo com Leonor Leme, filha de Fernão Dias Pais e de Lucrecia Leme (citados). Exerceu nesta vila o cargo de tabelião e de escrivão de orfãos, desde os ultimos anos do seculo XVI até 1632, ano em que faleceu. Teve oito filhos, que abaixo vão relatados.

Antes, porem, faremos uma ligeira referência sobre a ascendencia de Simão Borges de Cerqueira, tirada dos "Apontamentos Genealogicos" de Luiz Moretzsohn de Castro: neto paterno de Gaspar Borges de Sousa, senhor de Carvalhal, fidalgo da casa real, e de d. Teresa Gomes Rebelo (filha do fidalgo espanhol João de Lousada de Ledesma); neto materno de Francisco Martins de Cerqueira; terneto, por Gaspar Borges, de Antonio Borges de Sousa, fidalgo da casa real, senhor de Alva e dos padroados das igrejas de São Miguel de Mamouras, São Martinho de Alva e Santa Maria de Pipião, e de sua mulher Leonor de Castro; quarto neto de Rui Borges, alcaidemór de Santarem, por carta de d. Afonso V, de 20 de maio de 1440, do conselho do mesmo rei, senhor de Grataço, Penajoia, terra d'Alva, de Reriz, etc., e de Antonia Teles de Menezes; por esta, quinto neto de d. Lope Dias de Sousa e Meneses, mestre da Ordem de Cristo, que seguiu o mestre de Aviz d. João I contra Castela, sendo por este rei armado cavaleiro em 1385, na batalha de Aljubarrota; sexto neto de d. Alvaro Dias de Sousa, senhor de Mafra, Ericeira etc.; setimo neto de d. Diogo Afonso de Sousa; oitavo neto do infante d. Afonso Diniz, senhor donatario de Arronches, Castelo de Vide etc.; e nono neto de d. Afonso III, rei de Portugal, e de sua primeira mulher, a rainha Beatriz de Guillen.

Como se vê, Simão Borges de Cerqueira descendia da mais alta nobreza lusitana, de estirpe real, sem mancha de bastardia.

Foram seus filhos:

Simão Borges de Cerqueira, o Moço — *Foi casado com Inácia Alvares, falecida em 1648, filha do capitão Simão Alvares Martins (sertanista, que tomou parte na expedição que destruiu Guairáem em 1629) e de Maria Luiz Grou; neta paterna de Marcos Fernandes, o Velho, e de Maria Afonso, esta filha de Pedro Afonso e da tapuia (citados); neto materno de Domingos Luiz Grou e de F... Guassu, esta filha do cacique dos Carapucuibas (já citados).*

Fernão Dias Borges de Cerqueira — *Sertanista, falecido em 1643 no sertão, por onde andava havia já sete anos. Foi casado com Isabel de Almeida, filha de Francisco de Almieda e de Tomasia de Alvarenga. Com seis filhos.*

Frei Antonio (ou Aleixo) de Santo Estevão — *Carmelita.*

Francisco Dias Borges — *Nada consta a seu respeito.*

Lucrecia Leme Borges de Cerqueira — *Foi casada duas vezes: a primeira com Gaspar Barreto, natural de Cabeço de Vide, Portugal, falecido em 1629, e segunda vez com o mestre de campo Antonio Raposo Tavares, que comandou a expedição contra Guairá em 1629, e que em 1650 fez a memoravel entrada do sertão, atravessando o continente, escalando os Andes e chegando ao Peru, até à borda do Oceano Pacifico, vencendo os castelhanos em todos os encontros, com uma coluna de 120 homens apenas; e voltou, em seguida, pelo rio Amazonas até o porto de Guaporé, de onde se dirigiu para São Paulo, onde chegou finalmente em 1668. Antonio Raposo Tavares nasceu em 1598 em Portugal, e era filho de Fernão Vieira Tavares, capitão-mór governador da capitania de São Paulo no trienio findo em 1622. Lucrecia Leme deixou oito filhos do primeiro marido e uma filha do segundo.*

Brigida Pais — *Casada com João Martins de Heredia. Com uma filha.*

Isabel Pais Borges de Cerqueira — *Casou-se em 1631 em São Paulo com Francisco de Miranda Tavares, natural de Beja, Portugal, que foi escrivão de orfãos em São Paulo e faleceu em 1613 no sitio de Tamboré. Com cinco filhos.*

Maria Borges de Cerqueira — *Casou-se em 1633 em São Paulo com Francisco Barreto, filho de outro de igual nome e de Beatris Pinto. Com quatro filhos.*

CRONICA DA CIDADE

POLA REZENDE!

A maravilhosa artista da estatuaria, que acaba de expor na Galeria Prestes Maia, hoje sob a direção do Departamento Municipal de Cultura, tem sua consagração estetica firmada por nomes de notavel envergadura intelectual, como Sergio Milliet, Antonio Bento, Ruben Navarra, Celso Kelly, Elza Bianchi Cerante, Lelis Cardoso, Silvia, Lêdo Ivo, Jarbas de Carvalho, Celestino Cardoso, Ademar Vidal, Viana Moog, Manoel Bandeira, Moacir Werneck de Castro, Lia Corrêa Dutra, Jorge de Lima, Tarsila do Amaral, Verona Arial, Eugenio Julio Igresias, Osêre, e mais uma infinidade de homens e senhoras da mais notavel galeria artistica do país e do estrangeiro. Por mim para mim, sei que fui ver a Exposição de Polá Rezende, e tive a impressão de estar diante de uma dos maiores concepcionistas do marmore, do bronze, do gesso e de todas as materias possiveis para receberem a luz do talento e a fulguração do genio. Desafio a quem possa destacar nesse mostra o trabalho mais perfeito e a concepção mais exata da estetica e da imaginação artistica. Por isso mesmo, só me restam dois caminhos: proclamar Pola um grande, um famoso, um admiravel poder de escultura super-artistica e convidar o publico a percorrer comigo essa Exposição para ver e crer... como São Tomé... Eis aqui o que é o esplendido mostruario de arte:

1 Cabeça de Negra — (gesso) — 1942; — 2 Antonieta — (gesso) — 1942; — 3 Platão — (gesso) — 1942; — 4 Menelique — (bronze) — 1942; — 5 Retrato de Nelson — (gesso) — 1942; — 6 Auto-Retrato — (bronze) — 1943; — 7 Mulher sentada — (gesso) — 1943; — 8 Saida do banho — (gesso) — 1943; — 9 Antonia — (gesso) — 1943; — 10 Em repouso — (terracota) — 1943; — 11 Magia — (gesso) — 1943; — 12 Bondade — (gesso) — 1943; — 13 Cabeça de menino — (bronze) — 1943; — 14 Cabeça de menino — (gesso) — 1943; — 15 Esmola — (marmore) — 1943; — 16 Esperando — (marmore) — 1943; — 17 Infortunio — (bronze) — 1943; — 18 Proteção — (bronze) — 1944; — 19 Cabeça — (gesso) — 1944; — 20 Nu' — (gesso) — 1944; — 21 Fugitiva — (marmore) — 1944; — 22 Cabeça de menina — (marmore) — 1944; — 23 Terror — (bronze) — 1944; — 24 Terror — (gesso) — 1944; — 25 Implorando — (marmore) — 1944; — 26 Otávia — (pedra) — 1944; — 27 Posse — (bronze) — 1944; — 28 Familia brasileira — (baixo relevo, gesso) — 1944; — 29 Auto-Retrato — (gesso) — 1944; — 30 Auto-Retrato — (bronze) — 1944; — 31 Catadores de papel — (bronze) — 1944; — 32 Catadores de papel — (gesso) — 1944; — 33 Humilhados — (bronze) — 1944; — 34 Ritmo — (gesso) — 1944; — 35 Gestação — (bronze) — 1944; — 36 Semi-ajoelhada — (marmore) — 1944; — 37 Nu' — (bronze) — 1945; — 38 Nu' — (gesso) — 1945; — 39 Meditando — (bronze) — 1945; — 40 Negra ajoelhada — (bronze) — 1945; — 41 Zuma — (bronze) — 1945; — 42 Sem rumo — (bronze) — 1945; — 43 Sem rumo — (gesso) — 1945; — 44 Mãe e filho — (marmore) — 1945; — 45 Esquecidos — (gesso) — 1945; — 46 Negrinho — (terracota) — 1945; — 47 Nossa Senhora do Perdão — (marmore) — 1945; — 48 Retrato de Nelson — (bronze) — 1946; — 49 Três figuras — (baixo-relevo, (gesso) — 1946; — 50 Mãe e filhos — (gesso) — 1946; — 51 Busto de mulher — (terracota) — 1946; — 52 Fome — (gesso) — 1946; — 53 Estudo — (terracota) — 1946; — 54 Pintor Bonadei — (bronze) — 1946; — 55 Cabeça de Cristo — (bronze) — 1947; — 56 Patricia — (gesso) — 1947; — 57 Henrique Cristofani — (bronze) — 1947; — 58 Mãe e filho — (marmore) — 1947; — 59 Dupla versão do crucificado — (bronze) — 1947; — 60 Arquiteto Warchavchik — (gesso) — 1947; — 61 Composição — (baixo-relevo, gesso) — 1947; 62 Quatro figuras — (baixo-relevo, gesso) — 1947; — 63 Mulher deitada — (gesso) — 1947; — 64 Amparando — (gesso) — 1947; — 65 Consolação — (gesso) — 1947; — 66 Suzana — (gesso) — 1947; — 67 Cristo vencido — (gesso) — 1947; — 68 Maternidade — (gesso) — 1948; — 69 Maria Leontina — (gesso) — 1948; — 70 Marina — (gesso) — 1948; — 71 Expectativa — (gesso) — 1948.

Viram bem? Acompanharam com atenção o catalogo? E' o mais que posso recomendar-lhes. Vi em tudo aquilo, como eu vi, saindo de lá com esta exclamação: — Que formidavel, Pola de Rezende!

LELLIS VIEIRA

Nada mais natural: para o seu FORD —

SERVIÇO FORD!

4 vantagens que só nós oferecemos:

1. Mecânicos Ford especializados - que conhecem, melhor do que ninguém, o seu carro ou caminhão Ford. A técnica e a cortezia a seu serviço.

2. Métodos aprovados pela Ford - planejados pelos mesmos engenheiros que construiram o seu carro ou caminhão Ford. Economia de tempo e dinheiro.

3. Peças Ford legitimas - iguais às originais e que se adaptam com precisão ao seu carro ou caminhão Ford. Maior rendimento, maior duração.

4. Aparelhos especiais para Ford - construídos para proteger o seu carro ou caminhão Ford. Permitem realizar o trabalho com maior exatidão, presteza e economia.

Traga-nos o seu carro ou caminhão Ford, periòdicamente, para uma inspeção. Como revendedores Ford, temos a prática e o equipamento de que êle necessita. Aqui, seu Ford se sentirá "em casa"... e o senhor também!

Ford

NÓS CONHECEMOS MELHOR O SEU FORD

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. de Automóveis Sonnervig — Avenida Ipiranga, 323
Pinto Freire & Cia. Ltda. — Rua das Palmeiras, 11
Cia. de Automóveis Camilo Metzger — Avenida Celso Garcia, 4.908
Cia. Paulista de Automóveis — Largo do Arouche, 6
Cia. O. P. Gonçalves de Automóveis — Rua da Consolação, 1.787
Luiz Junqueira Gonzaga — Av. Dr. Vital Brasil, 341
Cia. de Automóveis Alexandre Hornstein — Rua Capitão Faustino Lima, 105
Raphael Navarro & Cia. Ltda. — Rua de São Benedito, 136 - Santo Amaro
Vendas e Serviço de Automóveis Irmãos Vasone S. A. — Rua Rego Freitas, 172

Decorreu calma a sessão de ontem da Assembleia

Faltou numero para a votação de toda a ordem do dia e para continuação dos trabalhos — Aconselhadas varias medidas para melhoria da produção do leite nacional — Outros assuntos

38.o sessão ordinaria da Assembléia Legislativa, ontem realizada, teve inicio às 14,30, sendo que somente quinze minutos mais tarde houve numero para a aprovação da ata.

O primeiro orador do dia foi o sr. Osny Silveira, da UDN, que falou sobre a campanha pela melhoria da produção do leite nacional. Relembrou a atuação da comissão parlamentar designada para estudar o problema e preconizar varias medidas, entre as quais a atualização dos regulamentos, tampas invioláveis, aperfeiçoamento dos rebanhos, etc.. Mostrou-se contrario à importação do leite em pó, que considerou prejudicial aos interesses nacionais, tendo sugerido que se restrinja essa importação mediante o aproveitamento das imensas possibilidades que nosso país foerece nesse particular.

O segundo orador foi o sr. Porfirio da Paz, que esgotou a hora do expediente, com o seu discurso de felicitações pela aprovação de novas emendas apresentadas ao projeto de participação dos lucros nas empresas. Recordou a atuação do governo no campo da assistencia social e leu a seguir a mensagem distribuida pelo ex-ditador aos trabalhadores, no dia 1.o de maio.

A ORDEM DO DIA

A's 15,45 entrou em discussão a votação a ordem do dia, constante de quinze itens, a saber: cinco indicações, um projeto de lei em 3.a discussão, um em segunda, sete em primeira e uma resolução.

Foram aprovados sem debates:

Indicação n.o 128 do sr. Ulysses Guimarães, solicitando ao Poder Executivo providencias a fim de que seja construido o Predio do Grupo Escolar de Bastos.

Indicação n.o 129 do sr. Mario Beni, solicitando ao Poder Executivo providencias no sentido de solucionar e traçado rodoviario Franca-Pedregulho-Rifania.

Indicação n.o 130, do sr. Lino de Mattos, sugerindo ao Poder Executivo a conveniencia de incorporar o trecho de 5 quilometros de estrada municipal, entre Jardinopolis e Turucê, as estradas subordinadas ao Departamento de Estradas de Rodagem.

Indicação n.o 131, do sr. Arimondi Falconi, solicitando ao Poder Executivo, providencias no sentido de ser efetuado o pagamento à professora Sylvia de Oliveira Santos, do Colegio Euclides da Cunha e Escola Normal de São José do Rio Pardo.

Indicação n.o 132, do sr. Pinheiro Junior, sugerindo que se solicite ao Poder Federal a instalação de uma Agencia Postal, no Distrito de Ribeirão dos Pintos, Comarca de Ourinhos.

3.a Discussão e votação do Projeto de Lei n.o 388 do sr. Romeiro Pereira e outros, dispondo sobre o artigo 31 do ato das Disposições Transitorias da Constituição Estadual, estendendo as vantagens aos funcionarios estaduais. Parecer n.o 249, de 48, favoravel, da Comissão de Constituição e Justiça.

Projeto de Lei n.o 185 em 1.a discussão, mensagem do governador, desdobrando a 1.a circunscrição do Registro de Imoveis e anexos de São José do Rio Preto. Parecer n.o 131 de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Projeto de Lei n.o 7 em 1.a discussão do sr. Cunha Bueno, dispondo sobre pagamento de aulas extraordinarias durante o periodo de férias. Parecer n.o 277, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario.

Requerida a dispensa de interesticio para este ultimo item, foi o pedido posto em votação, sendo rejeitado. A verificação de votação acusou dezoito votos favoraveis à dispensa e dezoito contrarios; não havia, portanto numero para deliberações.

Nessas condições, ficaram com votação adiada os demais itens cuja discussão foi encerrada sem debates:

Projeto de lei n. 12, mensagem do governador, revogando parte do art. 5.o do decreto lei n. 17.339 de 28 de maio de 1947, referente a Diertoria de Material da Secretaria do Estado dos Negocios da Educação e Saude Publica. Parecer n. 289, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Projeto de lei n. 56, mensagem n. 2.004. Dispondo sobre aquisição de imovel por doação. Parecer n. 275, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Projeto de lei 59, mensagem n. 2.764, do sr. governador. Dispondo sobre aquisição de imovel no distrito, municipio e comarca de Itapetininga. Parecer n. 272 de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Projeto de lei n. 60, mensagem n. 3.078, do sr. governador. Dispondo sobre a criação da Universidade São Paulo, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Parecer n. 269, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Projeto de resolução n. 4, apresentado pelo deputado Sebastião Carneiro autorizando a mesa a assinar os autografos da Constituição do Estado, depois de eliminados os dispositivos julgados inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal. Parecer n. 281, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Tendo sido pedido adiamento deste item, procedeu-se a nova verificação de presença. Responderam à chamada apenas 12 deputados, não havendo portanto numero para a continuação dos trabalhos. As 16,35 era a sessão encerrada e convocada outra para amanhã à hora habitual.

CONGRATULAÇÕES COM A A.P.I.

A falta de numero não permitiu que fosse votado o pedido de urgencia para a moção de congratulações apresentada pelo padre João Batista Carvalho, pela passagem da data aniversaria da Associação Paulista de Imprensa.

A mesa decidiu que se fizesse constar em ata essa moção.

INTERDIÇÃO DE CAÇA

Comunicam-nos do Departamento da Produção Animal:

"O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, interditou à pratica da caça a Fazenda do Morro, situada nos municipios de Casa Branca e Santa Cruz das Palmeiras e de propriedade do sr. Nestor Nogueira Corrêa. Esta medida foi tomada por aquela repartição a pedido do referido fazendeiro e de acordo com o disposto no art. 1.o, paragrafo 1.o do Codigo de Caça.

Toda e qualquer pessoa que for encontrada exercendo a caça em terras daquela propriedade sofrerá as penas cominadas pelo Codigo".

VENCIMENTOS DE REFORMADOS

Comunicam-nos:

"O Chefe da 4.a C. R. reitera o aviso aos interessados que, de acordo com a determinação do ministro da Guerra, a referida repartição não poderá sacar vencimentos, a partir do corrente mês de maio, para inativos (oficiais e praças) que não tenham apresentado suas cartas-patentes ou provisões de reforma para fins de apostila".

BOLETIM METEOROLOGICO

8-5-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Santos	25	22	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	22	16	0.0
Agua Branca	—	16	0.0
Horto Florestal	23	15	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	23	15	0.0
Avaré	—	15	0.0
Brotas	—	—	0.0
Campinas	26	15	0.0
Itapetininga	20	18	0.0
Itu'	26	16	0.0
Rib Preto	—	—	0.0
Sorocaba	—	14	0.0
Tatuí	25	15	0.0
Tietê	27	15	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	15	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	16	0.0
Baurú'	—	16	0.0
Catanduva	—	16	0.0
Jaú'	—	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para ... e ...

TEMPO — Nublado sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Nordeste a Sudeste frescos.

Quase cem distritos paulistas querem ser municipios

A relação completa dos territorios postulantes organizada pelo "Correio Paulistano" — Fala à nossa reportagem o presidente da Comissão de Estatistica — Como se processarão os plebiscitos — Outras notas

Determina a Constituição do Estado, em seu artigo 151, que o quadro territorial, administartivo e judiciario do Estado, em seu artigo 151, que o quadro territorial, administrativo e judiciario do Estado será fixado em lei quinquenal, baixada nos anos de milesimos 3 e 8 (1948, 1953, 1958, 1963...) para vigorar a partir de 1.o de janeiro do ano seguinte. A Assembléia Legislativa tem, por conseguinte, diante de si, a tarefa altamente importante de elaborar esa lei quinquenal.

O assunto, como éra de esperar, tem tido a mais ampla repercussão em nossa hinterlandia. A lei numero 1, isto é, a primeira promulgada na vigencia do regime constitucional em nosso Estado, é a chamada "Lei Organica dos Municipios"; foi posta em vigor, em obediencia a dispositivo das Disposições Transitorias da Carta de Nove de Julho, a 18 de setembro do ano passado, e fixa as condições para obtenção da autonomia municipal.

A respeito, ouvimos o deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno, presidente da Comissão de Estatistica, que nos prestou alguns esclarecimentos.

Essa Comissão é composta, alem daquele parlamentar, dos seguintes membros: Castro Carvalho, vice-presidente; Joviano Alvim, Vicente Paula Lima e Porfirio da Paz, e se encontra em grande azafama. Até o dia 30 do passado em que, nos termos da Lei Organica, encerrou-se o prazo para a entrega da documentação, havia recebido cerca de trezentas comissões, abrangendo um total de mais de 1.200 pessoas, vindas de todos os recantos do Estado para entregar memoriais, abaixo-assinados, mapas e outros documentos.

A primeira pergunta nossa, respondeu o entrevistado:

— A Lei Organica dos Municipios fixou as condições para as modificações no quadro territorial do Estado. Para o quinquenio de 1.o de janeiro de 1949 a 31 de dezembro de 1953, essas condições são as seguintes: primeiro, população minima de 4 mil habitantes; segundo, renda minima de 60 mil cruzeiros, quando a sede do distrito a ser elevado a municipio distar pelo menos 25 quilometros por via ferrea ou rodovia, da sede do atual municipio; ou de 100 mil cruzeiros, para os demais casos.

A INOVAÇÃO DO PLEBISCITO

— "A respeito da criação, anexação e desmembramento de municipio, a função primacial da Comissão de Estatistica será portanto a de apurar a concorrencia ou não das condições reclamadas. Atua por conseguinte mais como um orgão tecnico ao qual incumbe uma verificação objetiva. Se essas condições forem satisfeitas, a nosso ver a representação deve ser atendida. Isto porque a lei é taxativa: "São condições para a criação do municipio — enumerando-as em seguida — diz o artigo 1.o".

"O legislador paulista — prosseguiu o entrevistado — talvez inspirado na Constituição Federal, inovou entretanto a materia, estabelecendo no artigo 7.o da Constituição do Estado que, em caso de criação, desmembramento e anexação de municipios serão consultadas mediante plebiscito as populações da circunscrição cuja situação se pretenda alterar.

— "De maneira que — é bom notar — quem na verdade vai decidir da criação ou não do municipio será em ultima análise a população do territorio cuja situação sofrerá modificações. Exemplificando. O que a lei exige é o seguinte: 10 por cento dos moradores em determinado territorio requerem a elevação à categoria de municipio; provam todos os requisitos exigidos pela lei; a Comissão de Estatistica examina a documentação e verifica se está conforme; é então autorizada a realização do plebiscito. Nele votarão todos os moradores há mais de dois anos no territorio em causa, maiores de 18 anos, sem distinção de sexo ou grau de instrução. Esta ultima clausula significa que os analfabetos tambem votarão, visto que as cedulas, alem das palavras "Sim" ou "Não", se distinguem pela cor: branco, afirmativa; preta, negativa.

QUASE MIL CASOS

— E com relação à anexação de territorio? perguntamos.

— Para isso deve ainda concorrer outra condição além do plebiscito. De fato, segundo a lei organica, a incorporação de territorio a municipio vizinho dependerá sempre de aprovação por lei do municipio incorporador".

Em seguida, prosseguiu:

— "Até o dia 30 de abril, quando às 19 horas se encerrou o prazo para a apresentação de requerimentos, haviam sido entregues à Comissão de Estatistica aproximadamente novecentos casos, compreendendo os mais variados assuntos: criação, desmembramento, anexação de municipio; retificação de divisas, criação e elevação de entrancia de comarcas, etc., etc..

A principio, pensou-se que a maioria desses casos fosse relativa à criação de municipio. Uma verificação entretanto veio demonstrar que desses 900 casos, apenas noventa e poucos se referem à criação de municipio — numero relativamente diminuto diante dos prognosticos feitos".

Foi nos oferecida a seguir uma relação desses casos, que, com os dados já em poder do CORREIO PAULISTANO, possibilitou a elaboração do quadro que ora publicamos.

UM POUCO DE ESTATISTICA

O reporter quis saber qual o numero de municipios que S. Paulo tem apresentado através de sua vida, comparativamente à receita de seu orçamento e população.

O deputado Cunha Bueno, recorrendo a varias fichas, informou-nos:

— Em 1892, quando eramos recementrados na Republica, o Estado bandeirante contava com 144 municipios. O orçamento para aquele ano orçava a receita em 13.607:871$430. Em 1948, São Paulo conta com 305 municipios, inclusive a capital. E o seu orçamento para este ano a receita prevista para Cr$ 5.165.946.900,00. Quanto a nossa população, temos os seguintes dados: em 1892 era de 1.675.019 almas; em 1948, essa população ascendeu a 8.763.638, consoante o Boletim de Estatistica.

Daqui poderiamos tirar uma conclusão, embora a "grosso modo", visto sabermos que inumeros outros fatores devem ser considerados. E' que, acompanhando a população, S. Paulo deveria contar atualmente com cinco vezes mais o numero de municipios existentes em 1892, isto é, 700 municipios. Essa conclusão seria reforçada, levando-se em conta uma comparação entre os indices de crescimento da riqueza publica, da produção agricola e industrial".

Finalizando, assim se exprimiu:

— "Ainda é cêdo, porém, para se fazer prognosticos. Desses noventa e poucos pedidos para a criação de municipios, provavelmente nem todos satisfarão as condições. Depois, temos os plebiscitos, que poderão concluir pela não criação. E' preciso, pois, esperar. Qualquer juizo, agora, seria temerario".

TERRITORIOS QUE SOLICITARAM ELEVAÇÃO A MUNICIPIO

TERRITORIO	População	Municipio a que pertence
Adamantina	5.000	Lucélia
Aguapeí do Alto	9.635	Lucélia
Alfredo Marcondes	5.000	Presidente Prudente
Algodoal	9.866	Andradina
Alto Alegre	13.825	Penápolis
Alto Pimenta	9.509	Valparaiso
Alvaro de Carvalho	11.408	Garça
Amandaba	9.000	Mirandópolis
Amarilis	9.400	Lutécia
Americo de Campos	9.258	Tanabí
Artur Nogueira	5.506	Mogi Mirim
Barueri	6.023	Parnaíba
Bela Vista	6.328	Votuporanga
Buquira	5.976	São José dos Campos
Buritana	6.618	Monte Aprazivel
Cardoso	5.871	Votuporanga
Castilho	6.367	Andradina
Cerquilho	4.600	Tietê
Conchal	6.075	Mogi Mirim
Cordeirópolis	5.437	Limeira
Corumbataí	5.183	Rio Claro
Cosmorama	10.423	Tanabí
Cubatão	13.244	Santos
Dracena	6.000	Lucélia
Estrela D'Oeste	5.400	Fernandópolis
Floreal	5.270	Nnhandeára
Ferraz Vasconcelos	4.000	
Guaimbé	15.683	Getulina
Guapiaçu	7.606	São José do Rio Preto
Guariara	4.770	Capão Bonito
Guaraçaí	17.000	Andradina
Guaraniuva	10.262	Lucélia
Gracianópolis	9.685	Lucélia
Iberá	4.000	São José do Rio Preto
Ibiti	3.955	Amparo
Igapira	16.050	Votuporanga
Indiana	6.543	Regente Feijó
Inhema e Cafesópolis	9.926	Cafelandia
Ipuá	10.561	São Joaquim da Barra
Iracemápolis	6.147	Limeira
Itariri	5.547	Itanhaen
Itirapuã	5.302	Patrocinio do Sapucaí
João Ramalho	5.925	Quatá
Jales	6.036	Fernandópolis
Jarinu	4.257	Atibaia
Jaciliandia	4.000	Votuporanga
Jaburandi	8.436	Colina
Junqueiropolis	10.262	Lucélia
Juquiá	6.993	Miracatu
Lagoinha	9.050	São Luiz do Paraitinga
Lupercio	12.902	Garça
Macaubal	11.513	Monte Aprazivel
Mairinque	9.661	São Roque
Macucos	7.665	Getulina
Magda	9.480	Nhandeára
Mendonça e Adolfo	7.728	Nova Aliança
Metropole	4.000	Lucélia
Nuretama	5.310	Ibirarema
Nurungaba	3.575	Itatiba
Osasco	27.764	São Paulo
Paulicéia	4.100	Lucélia
Panorama	4.100	Lucélia
Pedro de Toledo	3.200	Miracatu
Perús	5.438	São Paulo
Planalto	7.230	Monte Aprazivel
Piquerobi	8.063	Santo Anastacio
Pirapozinho	21.163	Presidente Prudente
Poá	10.414	Mogi das Cruzes
Posse de Ressaca	9.625	Mogi Mirim
Presidente Epitácio	5.089	Presidente Venceslau
Pongaí	9.690	Pirajuí
Pirajaí	5.342	Piratininga
Reginópolis	5.772	Pirajuí
Ribeirão Pires	8.170	Santo André
Rifaina	3.320	Pedregulho
Rincão	6.914	Araraquara
Rocinha	6.943	Jundiaí
Rubiacea	7.432	Guararapes
Sabino	6.943	Lins
Salto de Pirapora	5.028	Sorocaba
Santa Gertrudes	5.090	Rio Claro
Santo Amaro	39.876	São Paulo
Sapecado	8.270	São José do Rio Pardo
São Caetano	40.039	Santo André
São João da Bela Vista	4.000	
Serrana	14.207	Cravinhos
Simões e Bacuriti	8.200	Cafelandia
Soturna	8.525	Iacanga
Suzano	13.179	Mogi das Cruzes
Taiuva	5.095	Jaboticabal
Terra Roxa	7.328	Viradouro
Timburi	5.567	Pirajú
Ubirajara	5.882	São Pedro do Turvo

A mais veloz esquadrilha do mundo: aviões a jacto.

"CORREIO" AEREO

Os motores de propulsão a jato no futuro da aviação

Técnico inglês pronunciou uma conferencia em S. Paulo — O que disse ao "Correio Paulistano" o engenheiro Dawson

Ha alguns dias, os jornais cariocas e paulistanos tiveram ensejo de noticiar a chegada ao Brasil de um motor turbo-jacto como parte do material demonstrativo que acompanhava o tecnico inglês, Mr. Dawson. Este, vindo da Inglaterra, iria apresentar uma serie de conferencias em torno da nova teoria, que é pela primeira vez discutida no Brasil.

Como não podia deixar de ocorrer, São Paulo tambem estava incluido no programa. E duas conferencias foram realizadas: uma, no Instituto de Pesquisas Tecnologicas, especialmente destinada a engenheiros, tecnicos e alunos daquela entidade; outra, publica, na Sociedade de Cultura Inglesa.

Em sua palestra, Mr. Dawson apresentou um estudo completo sobre os motores turbo-jacto. Tres capitulos muito interessantes foram introduzidos e discutidos, a saber: "propulsão a jacto", "historia e experiencias em serviço com os motores a jacto Derwent; e "Os motores turbo-jacto "Roll Royce".

Aliás, foi a fabrica de motores Rolls-Royce que patrocinou a vinda do tecnico ao Brasil bem como a serie de conferencias na America Latina e sobre o desenvolvimento dos revolucionarios motores.

Mr. Dawson é ainda muito jovem: com apenas trinta anos de idade, já ocupa posição de relevo entre os tecnicos que iniciaram as pesquisas e o desenvolvimento em torno da jacto-propulsão. Ocupando o cargo de engenheiro-chefe no Departamento de Aerodinamica da Secção de Motores Turbo-jacto da Rolls-Royce na Inglaterra, teve o seu nome inscrito entre os poucos tecnicos que desenvolveram os desenhos basicos dos mais eficientes motores a jacto até hoje construidos no mundo.

Um motor a turbo-jacto. Os entendidos apreciarão a simplicidade, não muito visivel para os leigos...

A CONFERENCIA

No primeiro capitulo, o conferencista fez um estudo sobre os diversos graficos representativos das caracteristicas do moto rturbo-jacto. Discutiu a variação de potencia necessaria para impulsionar um avião equipado com esses motores: o rendimento do motor e, como parte mais importante, as vantagens sobre os motores convencionais a gasolina, no que diz respeito às perfomances em diversas condições de vôo.

Depois de esgotado o prazo para as discussões, o tecnico deu inicio à segunda parte do seu trabalho. A historia e experiencias destinou-se a estudo das diversas partes componentes do turbo-jacto, segundo o desenvolvimento dado pela fabrica. O ponto mais importante foi o das caracteristicas e perfomances dos diversos tipos de compressores rotativos de fluxo centrifugo de dupla face e tambem os diversos tipos de turbinas.

FALANDO A O "CORREIO PAULISTANO"

Teve a nossa reportagem especializada ensejo de entrevistar o conferencista, antes de sua partida para outros paises latino-americanos.

Interrogando sobre as possibilidades de aplicação desses motores na aviação comercial, respondeu:

— Atualmente, são poucos os motores a turbo-jacto que estão classificados como elementos ativos da RAF, pois apesar de terem provado sua eficiencia como fonte de potencia para aviões, ainda permanecem alguns pontos vulneraveis, que devem ser — e serão — excluidos com o tempo e as constantes pesquisas em andamento.

Um desses pontos — aliás o de maior importancia para a aviação comercial transatlantica é o elevado consumo de combustivel (querosene) que os torne ainda desvantajosos para aviões comerciais.

Com as pesquisas levadas a cabo até estes ultimos dias, posso adiantar que dentro em breve todos os aviões de grande envergadura estarão destinados a serem propulsionados por motores dessa natureza. Teoricamente, podemos afirmar que os motores convencionais a gasolina estão completamente mortos; mas na pratica, principalmente no que diz respeito à duração do vôo e ao consumo de combustivel, esses motores convencionais com helice são mais praticaveis. Minha previsão, que é a mesma de todos os que têm acompanhado o desenvolvimento de motores aereos, está fundamentada nas inumeras vantagens apresentadas pelos turbo-jato em comparação com os convencionais.

— Essas vantagens — prosseguiu o entrevistado — tivemos ensejo de detalhar com a apresentação do capitulo de nossa palestra, intitulado "Propulsão a jacto". Podemos resumi-las assim: leveza do motor, simplicidade na construção, facilidade na manutenção, e, sobretudo, a grande potencia que pode ser obtida. Uma coisa devemos lembrar: o motor turbo-jacto para aviação tem somente sete anos de existencia, visto que o primeiro vôo no genero foi executado no mês de maio de 1941. Entretanto, um motor de combustão interna usado para impelir aviões conta com mais de 50 anos de plicação".

SENSAÇÃO E FACILIDADE DO VOO

A uma nossa pergunta, quanto à parte da sensação e facilidade de vôo em avião a jato, respondeu:

— Essa pergunta poderá ser melhor explicada pelo meu amigo Charles Reade, comandante de ala da RAF que já teve oportunidade de pilotar um avião a jato.

O interpelado falou:

— Não tenho muita coisa a dizer, pois o vôo em apreço não difere muito do de um avião comum. Pude registrar duas coisas interessantes quando pilotei o aparelho "Nene-Lancastrian", que está equipado com dois motores turbo-jacto, colocados no lugar dos dois motores externos "Merlin". Uma delas é a completa ausencia do ruido ensurdecedor produzido pelos motores convencionais; outra, a incrivel velocidade com que se desloca no espaço: trezentas milhas por hora, ou seja, 500 quilometros mais ou menos.

Notei tambem que, quando os motores convencionais a gasolina são totalmente desligados, a sensação de estabilidade de vôo desaparece completamente, por alguns segundos, tornando a aparecer gradativamente, à medida que se vai acostumando com essa nova condição. Para um piloto atual com certa pratica — três mil a quatro mil horas de vôo — o ruido produzido pelos motores convencionais tem grande influencia no seu "conforto" em vôo. Por esse motivo, na minha viagem com os motores a jacto, voltei grande parte de minha atenção para o assunto, mas apesar de estar prevenido, ainda sofri bastante a influencia dos "silenciosos" motores a jacto. Quanto ao mais, nada difere dos aviões "Lancastrian" equipados com seus quatro motores convencionais com helice" — terminou o interrogado. (Reportagem de HAROLD NOGUEIRA, especial para a secção de aeronautica do "CORREIO PAULISTANO).

INSTRUÇÕES PARA A REVOADA DE POÇOS DE CALDAS

Para a grande concentração aviatoria de Poços de Caldas, que, segundo se pode prever desde já, atrairá para ali na sexta, sabado e domingo da semana entrante cerca de quinhentos aviões, a UBAC forneceu instruções tecnicas que passamos a resumir:

"Devem os pilotos, ao chegar a Poços de Caldas, evitar os vôos sobre a cidade e ao atingirem o aeroporto, contorna-lo em retangulo pela esquerda, a uma altura de 300 metros, obedecendo o sentido do "T" para o pouso. A luz verde na torre de controle, indica autorização para o pouso, rolagem e decolagem. Luz vermelha continua, para o avião no ar, quer dizer não pouse, faça outro turno, e para o avião na pista, significa ordem para estacionar onde se encontrar. Luz vermelha intermitente é uma determinação para o avião afastar-se com urgencia da pista de rolagem ou da zona de trafego do aeroporto.

Após o pouso deve o piloto seguir a bandeira xadrez (branco e preto), aceitando sem comentarios o lugar que lhe fôr designado para estacionamento. Um carro irá buscar os visitantes e suas bagagens no ponto de estacionamento do avião, conduzindo-os ao pavilhão do aeroporto. Cada avião deve estar munido de estacas, cordas, capas de helice, parabrisa e pitot. De acordo com os codigos aereos, são proibidas as "glissagens", as curvas em "S" durante o planeio, bem como manobras acrobaticas numa área de 7 quilometros do aeroporto.

E' indispensavel que os pilotos não se esqueçam que o aeroporto de Poços de Caldas está localizado em altitude, a 1.365 metros do nivel do mar e, portanto, o seu avião afundará mais no planeio e percorrerá maior distancia na decolagem.

Os aviões serão abastecidos no proprio lugar de estacionamento, logo ao chegar, devendo os pilotos comunicar imediatamente se o seu aparelho necessita de assistencia mecanica, que será prestada gratuitamente pelos tecnicos do Aero Clube de São Paulo.

No dia 16, entre 10 e 12 horas, são expressamente proibidos os vôos numa área de 30 quilometros, em vista das demonstrações de bombardeio e combate pelas esquadrilhas da FAB".

O AEROCLUBE DE RIBEIRÃO PRETO E A II CONVENÇÃO DE AVIADORES CIVIS

Da secretaria do Aeroclube de Ribeirão Preto recebemos o seguinte comunicado:

"Quando no ano passado a U. B. A. C., na sua primeira reunião em Aguas São Pedro, estabeleceu o seu plano e a sua organização, muitos dos aviadores civis duvidaram da sua continuação no trabalho proficuo que vem realizando.

Para confirmar os seus propositos de bem servir à causa da Aviação no Brasil, a U.B.A.C. organizou para este ano um programa muito bem elaborado. Na cidade mineira de Poços de Caldas, se concretizará no ano em curso uma grande esperança dos pilotos, e mais um marco será erigido para a união que tanto faltava no ambiente aviatorio brasileiro.

Hipotecamos a nossa solidariedade à esse pugilo de elementos que se dedicam à U.B.A.C., e damos os nossos parabens antecipados pela vitoria que será alcançada na aproximação entre os pilotos de nossa terra, congregando-os em uma só familia e unindo-os para o maior engrandecimento de nossa aviação civil.

Aguardaremos ansiosos os resultados beneficos do conclave de Poços de Caldas, e apoiaremos todas as resoluções que venham proporcionar melhorias ao meio civil, e, uma vez unidos os aviadores, teremos força moral junto aos poderes oficiais.

Lá estaremos para auferir os efeitos beneficos desse convivio amigo, emprestando a nossa colaboração e trocando idéias com os nossos irmãos do Norte, Sul e Centro.

Os 1.500 pilotos que estarão presentes, discutirão e aplaudirão tudo o que de proveitoso fôr conseguido. Os 600 aviões que aterrissarão no Aeroporto de Poços de Caldas, mostrarão a pujança e o desenvolvimento extraordinario que vem tendo a aviação civil brasileira".

NO PARANA' O MINISTRO DA AERONAUTICA

CURITIBA, 8 (Asapress) — Está sendo esperado hoje, nesta capital, o ministro da Aeronautica, tenente brigadeiro Armando Trompowsky, que vem inspecionar serviços e tropas aqui sediadas.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

[illegible] asma infantil, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio e a domicilio — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de [illegible] 4.o. Tel.: 4-2220.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Nicolau Marino, do alto comercio desta praça e elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

• • •

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio do sr. Oscar Pinto, progenitor do nosso presado companheiro de trabalho Eduardo Pinto.

• • •

Fazem anos hoje:

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Manuel Alonso e da sra. d. Deolinda V. Alonso;

a menina Hilda Aparecida, filha do sr. Paulo A. Lencastre e da sra. d. Judite de Melo Almeida Lencastre;

o menino Antonio Lucio, filho do sr. Benedito Quintino da Silva e da sra. d. Amine Quintino da Silva;

o menino Antonio, filho do sr. Antonio Gamo Filho e da sra. d. Carolina L. Gamo;

a srta. Maria Angelica, filha do sr. Virgilio Spinola, já falecido, e da sra. d. Anizia Spinola;

a srta. Lia, filha do dr. Alvaro Monteiro Brisola e da sra. d. Lucinda de Carvalho;

a srta. Iride, filha do sr. Humberto Grassi e da sra. d. Olga Grassi;

o jovem José, filho do sr. José Santos, já falecido, e da sra. d. Rosaria Lopes Santos;

a sra. d. Angelina Machado, esposa do dr. Jarbas Machado;

a sra. d. Carmela Sibela Sposito, esposa do sr. Miguel Sposito, da Imprensa Oficial do Estado;

o sr. Irineu Cardoso;

o sr. Oscar Olimpio de Matos Barra;

o sr. Antonio Fortaleza;

• • •

Fazem anos amanhã:

a menina Ana Maria, filha do dr. Quintilio Scovazza e da sra. d. Ivone Scovazza;

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Luiz da Silva Couto, já falecido, e da sra. d. Elza Machado Couto;

a menina Lilia, filha do sr. Armando Checchi e da sra. d. Catarina Checchi;

a menina Marli, filha do sr. Manuel Romano e da sra. d. Francisca Romano;

a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Antonio Rico e da sra. d. Sebastiana Rico;

a menina Rosalina, filha do sr. Antonio Ortega Peres e da sra. d. Diliva Ortega;

o menino Antonio, filho do sr. Humberto Felice e da sra. d. Aurelina Felice;

o menino Heitor, filho do sr. Heitor Chichorro e da sra. d. Maria José Reis Chichorro;

o menino Osvaldo, filho do sr. Calil Ansarah e da sra. d. Elisa Ansarah;

a srta. Ilse, filha do sr. Cesar Martins Pirajá e da sra. d. Gabriela Martins Pirajá;

a srta. Caelida, filha do sr. Adolfo Oliveira Guedes e da sra. d. Maria Viola de Oliveira Guedes;

a srta. Irma, filha do sr. Mateus Serrone, já falecido, e da sra. d. Leverdina Serrone;

a srta. Maria, filha do sr. Domingos Peluso e da sra. d. Ana D'Amato Peluso;

a sra. d. Dionilia Riolo, esposa do sr. Domingos Riolo;

a sra. d. Rosa Maltese Nisticó, esposa do sr. Mario Nisticó;

a sra. d. Antonina Luneta, esposa do sr. Francisco Paulo;

a sra. d. Isabel Machado, esposa do sr. José de Sousa Machado ;

o sr. Rodrigo Martins de Camargo;

o sr. Vital Fernandes;

o sr. Casemiro Alves;

NUPCIAS

ENLACE SPATARI-COIMBRA

Realiza-se dia 15, às 17,45 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Coimbra, filho do sr. Rufino A. Coimbra e da sra. d. Maria C. Coimbra, com a srta. Matilde Spatari, filha do sr. José Spatari e da sra. d. Ana Spatari.

ENLACE CASTRO-VILA NOVA

Realiza-se dia 22, às 17,30 horas, na igreja Santo Agostinho, à rua Apeninos, o enlace matrimonial do sr. Maximino Brandão de Castro, filho do sr. Antonio Pereira de Castro Junior, e de d. Maria Amelia Brandão de Castro, já falecida, com a srta. Dinéa Vila Nova, filha do sr. Alvaro Vila Nova, e de d. Silvia Marques da Silva Vila Nova.

Serão padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Erico P. Coutinho e sra. e, por parte da noiva, o sr. Mario Reis Filho e d. Nilda Vila Nova Reis. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Carlos Pereira de Castro e sra. e, por parte da noiva, pelo dr. Gil Stockler de Lima, e d. Norma Rebert Stockler de Lima.

ENLACE CARVALHO-PONTUAL

Realiza-se dia 18, às 18 horas, na igreja de Santa Terezinha, à rua Maranhão, o enlace matrimonial do professor Marcos Pontual, filho do sr. Carlos Pontual de Petrolina e da sra. d. Edite Pereira da Rosa, com a srta. Diva Camargo de Carvalho, filha do sr. Antonio Dias de Carvalho e da sra. d. Isaura Camargo de Carvalho.

ENLACE MIRANDA-ROLO

Realiza-se dia 20, às 18 horas, na igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Rolo, filho do sr. Manuel Fernandes Rolo e da sra. d. Francisca Ortiz Rolo, com a srta. Maria Aparecida Miranda, filha do sr. José Miranda e da sra. d. Maria Miranda.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. David Lourenço e sra., e, por parte do noivo, o sr. Manuel Rolo e sra., e sr. Guaraci Andrade e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Miguel Munhoz e srta. Odete Ortiz Rolo, e, por parte da noiva, pelo sr. Jumberto D. Méo e sra.

ENLACE GENARO-CAETANO

Realizou-se ontem, na matriz do Brás, o enlace matrimonial do sr. Vidal Caetano, filho do sr. Antonio Caetano e da sra. d. Maria Beatriz Caetano, com a srta. Ivone Genaro, filha do sr. Joaquim Genaro, já falecido e da sra. d. Itala Carmela Genaro.

Dr. Aulio Louzada Velloso

ADVOGADO

Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

REUNIÕES DANÇANTES

E. PAN AMERICANO D. L. — O E. Pan fará realizar hoje, a partir das 14 e 30 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15 e 30, às 18 e 30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E D. Terpsicore fará realizar hoje, das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar hoje, das 20 horas em diante em sua séde social uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar hoje, com inicio às 18 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

O CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar hoje, às 20 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar, hoje, das 15 às 19 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. FAZENDA ESTADUAL — O Clube Atletico Fazenda Estadual, orgão representativo dos funcionarios da Secretaria da Fazenda, fará realizar hoje, das 15 horas em diante, nos salões do Clube Scadinavo, à rua Nestor Pestana, 189, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. "HORACIO LANE" — O Centro Academico "Horacio Lane", orgão representativo dos alunos da Escola de Engenharia Mackenzie, fará realizar dia 15, às 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, o tradicional "baile do calouro".

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar dia 16, das 20 às 24 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CONVESCOTES

ESCOLA NOTURNA "ALEXANDRE ALBUQUERQUE"

Em beneficio da Escola Noturna "Alexandre Albuquerque", mantida pelo Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, realiza-se dia 6 de junho um convescote em Vila Garvão.

FESTA BENEFICENTE

Patrocinado pelo "Asilo Batuira de Poá" realiza-se dia 15, nos salões do Clube Ginastico Paulista, um "show" dançante.

Os convites e posse de mesa podem ser procurados na portaria daquele clube, à rua Couto de Magalhães, 280.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

DECLAMADORA MIRTHA CASTILLO — Encontra-se em São Paulo, ha dias, a senhorita Mirtha Castillo, uma das mais destacadas declamadoras uruguaias desta geração, e que ora realiza curta "tournée" artistica pelas principais capitais do sul do país. Tendo vindo de Porto Alegre, onde obteve grande exito, a jovem "diseuse" platina, após os recitais com que brindará a platéia paulistana exibir-se-á no Rio de Janeiro.

O primeiro recital de Mirtha Castillo nesta capital, está marcado para às 17 horas do dia 15 proximo, no Teatro Municipal, sob o patrocinio do Departamento de Cultura da Prefeitura e da sra. Leonor Mendes de Barros.

Do programa elaborado para essa reunião artistica figuram peças dos principais poetas sul-americanos, como Alceu Wamosy, Alfonsina Storni, Nicolás Guillén, Oscar Castro, Juana de Ibarbourou, Olavo Bilac, Gabriela Mistral, e dos europeus Federico Garcia Lorca e Antonio Machado.

O cliché acima apresenta um grupo formado por ocasião da visita que Mirtha Castillo fez na tarde de ontem ao "CORREIO PAULISTANO", vendo-se, ladeando a jovem artista, além do redator, a sra. Rita Carvalho, do D. E. I. e o dr. Pelagio Lobo, nosso distinto colaborador.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Henriquia, rua Libero Badaró, 432.

BRAZ: — Hipodromo, rua Hipodromo, 1408 — Setaes, rua Bresser, 1893 — Federal, rua Hipodromo 338 — Rega, Av. Rangel Pestana, 1182 — Farmasil Ltda., av. Rangel Pestana, 1182 — São Vito, rua Benjamim Oliveira, 122.

MOOCA: — Almeida, rua da Mooca, 1017 — Divina, rua Piratininga, 819 — Irmãos Ribas, rua da Mooca, 140 — São Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua da Mooca, 3106 — Popular, rua da Mooca, 1957 — Italiana, rua da Mooca, 3177 — Salus rua da Mooca, 3179 — Haia, rua Guaimbé, 265 — Bandeira, rua Ararigboia, 288.

PARAISO — VILA MARIANA: — Sta. Inês, rua Paraiso, 815 — Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; — Esperança Ltda., rua Rodrigues de Abreu 84 — Brasil, rua Rio Grande, 354 — Valquiria rua Sena Madureira, 442; Landia, rua Neto de Araujo, 433.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1133; Oriente, rua Oriente, 637 — N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 412 — Armira, rua Canindé, 597 — S. Marcos, rua Rio Bonito, 1504; — Portuense, rua Rio Bonito, 787 — Samaritana, rua Bresser, 750.

LUZ-S. CAETANO: — Iguaçu, av. do Estado, 1615 — Silveira, av. Tiradentes, 270 — Nova Minerva, rua São Caetano 713.

LUZ-STA.-IFIGENIA-MERCADO: — Maua rua Conceição, 632 — Aurora, rua Sta Ifigenia, 20 — Brasileira, Av. São João, 1296 — Mineira, rua dos Gusmões, 252 — Anhangabau, rua Anhangabau, 794 — D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-STA CECILIA: — Coração de Jesus Al. Barão de Piracicaba, 367 — Higienopolis, rua Cons. Brotero, 1120 — Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 36 — Universal, rua Barão de Tatuí, 459 — Moderna rua Barra Funda, 341.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur de Azevedo, 1357.

AV. BRIGADEIRO LUZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 66; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 811; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aquerupita, rua Conselheiro Carrão, 94 Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1453; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862.

DROGUNIDAS

Farmunida PAULISTA

Rua Conde do Pinhal, 110-120
(Ao lado abrigo bonde Cambucí)
Tel. 3-7883 — São Paulo

V. BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Alameda Santos, al. Santos, 2555; Almo'é, rua Macedo, 98.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 983, Columbus, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 8156; Casa Branca, alameda Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3000 — Do Povo, rua Consolação, 3347; Augusta, rua Augusta, 1936.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua da Liberdade, 77 — Tamandaré, rua Tamandaré, 694 — Rosario, rua Tamandaré 13 Das Americas, rua Cons. Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz, praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Sta. Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins de Vasconcelos, Av. Lins de Vasconcelos, 2352; Avanhandava, Av. Lins de Vasconcelos, 825.

IPIRANGA: — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651 — Central Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694 — Miramar, av. Gentil de Moura, 2 — N. S. da Paz rua Silva Bueno, 1053; Chaves, rua Elisio Castro, 14.

SANTANA: — Orleans, rua Vol. da Patria, 1500; Sta. Lucia, rua Vol. da Patria, 2214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 386; Antoninho Marmo, rua Cons. Mor Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPÉ: — Sto. Antonio, rua Antonio de Barros, 252 — Araci, av. Celso Garcia, 404 — Vera, rua Tuiuti, 1543 — Confiança, rua Padre Adelino, 1901 — Sta Rosa, av. Celso Garcia, 3529 —

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, rua José Paulino, 483 — Primor rua Ribeiro de Lima, 76 — Italo Paulista rua dos Italianos, 220 — Jaraguá, 567 — Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2480 — Belem av Al. Ramos, 406 — Tupinamba, largo Ubirajara, 13 — Leopoldo, rua Leopoldo, 429 — Nossa Senhora da Penha, av. Celso Garcia, 1543 — Sto Expedito, av. Celso Garcia, 623.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 1360; Dotti, rua do Tanque, 330.

VILA POMPEIA: — Turiaçu', rua Turiaçu', 1808; Gomes, avenida Pompeia 633.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, av. Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 936.

VILA MARIA: — Vila Maria, avenida Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista rua Araritaguaba, 138; Souza, rua Orindiuva, 79.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua Penha, 190; Pedroso, rua Penha, 485.

PINHEIROS: — N. S. — Pinheiro, rua Teod. Sampaio, 2781 — São José Pinheiros rua Butantã, 21 — Dora, rua Teod. Sampaio, 2497 — Mourato, rua Teod. Sampaio 1018.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO': — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos 1332 — Urania, rua Natal, 624 — Agua Raza, rua Mooca, 5014 — (Igo. Agua Raza) — S. Josér rua Itaquerí, 263 — N. S. Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174 — N. S. da Lapa, lgo. da Lapa, 67.

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA

Mol. dos ouvidos, nariz e garganta.
R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar —
Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.

UM NOVO TIPO DE PNEU
PARA UM NOVO TIPO DE CONFÔRTO!

Super-Cushion

AGORA PRODUZIDO NO BRASIL!

Veja êstes característicos revolucionários, que V. não encontrará em nenhum outro pneu!

Pressão extra-baixa: primeiro pneu para carros de passageiros construído para pressão extra-baixa — 24 libras.

Nova construção: primeiro pneu para carros de passageiros construído especialmente para absorver choques laterais, reduzindo os cortes e rachas nas paredes.

Maior volume de ar: maior e mais largo, contém maior volume de ar — "flutua" sôbre os obstáculos e mantém-se melhor na estrada.

Novo desenho: dotado de ranhuras especiais, para melhor tração, especialmente nas curvas.

Menor aquecimento: proporciona proteção extra contra cortes, ranhuras e estouros, resultando em maior quilometragem.

Mais bela aparência: aspecto moderno e imponente.

PROCLAMADO pelos engenheiros automobilísticos, nos EE. UU., "o maior aperfeiçoamento na indústria de pneus nos últimos 15 anos", Super-Cushion é um novo tipo de pneu — o primeiro que absorve os choques laterais! Adotado como equipamento original por vários dos mais importantes fabricantes de automóveis, Super-Cushion está agora sendo fabricado também no Brasil, um dos primeiros países no mundo a apreciar esta criação Goodyear! Maiores, mais largos, contendo maior volume de ar, com menor pressão, êstes novos pneus Super-Cushion proporcionam um confôrto de marcha inteiramente novo e inigualado — e maior proteção para o carro! Calce seu carro com o Super-Cushion e goze de novo confôrto, nova proteção e nova segurança!

CHOQUE VERTICAL — CHOQUE LATERAL

Até que Goodyear produzisse o Super-Cushion, os choques laterais — provenientes de irregularidades do solo, permaneceram um dos poucos problemas sem solução para os fabricantes de pneus e automóveis. O Super-Cushion absorve ambos os choques: laterais e verticais, torna a marcha incomparàvelmente mais suave e facilita a direção.

PNEU COMUM — SUPER-CUSHION
Pressão 28 a 30 lbs. — Mais ar com menor pressão: só 24 lbs.

Os novos pneus Super-Cushion são maiores do que os pneus comuns. Por isto, comportam 26% mais volume de ar, com apenas 24 libras de pressão.

UMA CRIAÇÃO
GOODYEAR

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA
(Rua Helveia, 772)

Na Escola Dominical, às 10 horas, será celebrado o "Dia das Mães".

Às 11 horas pregará o rev. José Borges dos Santos Junior, que falará sobre "A descoberta da mulher".

Às 20 horas o rev. Osvaldo Alves, diretor da Assistencia Pastoral de Campos do Jordão, fará uma conferencia sobre a obra de assistencia aos tuberculosos pobres naquela cidade.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIANA
(Rua Vergueiro, 2407)

Comemorando o "Dia das Mães", será apresentado hoje, pela Escola Dominical, um programa especial, às 10,30 horas.

O Culto matinal terá inicio às 11 horas. Ocupará o pulpito, o rev. Osvaldo Alves, para falar do trabalho de assistencia evangelica por ele realizado em Campos do Jordão.

A União da Mocidade Presbiteriana de Vila Mariana realiza a sua reunião devocional às 19 horas.

Às 20 horas, falará o dr. Joel Melo, dirigindo mensagem às mães cristãs.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE S. PAULO
(Rua 13 de Maio, 830)

Serão hoje realizados os seguintes trabalhos: — às 9,30 horas, Reunião da Escola Dominical; às 10,30, Culto matinal em comemoração ao "Dia das Mães", com mensagem apropriada a ser proferida pelo rev. Eneas Tognini, diretor do Colegio Batista Brasileiro. Após o culto um programa comemorativo com recitativos alusivos à data; à noite, às 20 horas, haverá culto de evangelização pelo rev. Francisco Augusto Pereira Junior.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ
(Rua S. Leopoldo, 818)

Às 9,30 Escola Dominical, às 11 horas, culto e pregação do Evangelho pelo dr. Jorge de Melo, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo dr. Camilo Aschar.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA (De VILA MARIA
(Rua da Gávea, 22)

Às 9,30, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo evangelista Anibal Pereira.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE BAQUIRIVU

Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo presbitero Julio Bertoni.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COM. ERMELINDO
(Jardim Belem)

Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo presbitero José Borges Costa.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA

Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho, pelo presbitero Valtrudes Pereira de Carvalho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA
(Vila Guilhermina)

Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo sr. Joel Navarro.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DA PENHA
(Rua General Socrates, 182)

Às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo presbitero, sr. José de Oliveira.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS

Às 16 horas, Escola Dominical, devendo falar o sr. Armando Pereira.

IGREJA PRESBITERIANA DA BELA VISTA
(Rua dos Ingleses, esquina da rua dos Franceses)

Às 10 horas, Escola Dominical, às 11 horas, Culto, às 20 horas, Culto em que pregará o sr. Joel de Almeida.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE PINHEIROS
(Rua Fernão Dias, 563)

Escola Dominical, às 9.30 horas, às 20 horas, Culto em que falará o estudante Alcindo Pereira, do Curso J.M.C.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO CANINDE'
(Rua Afonso Arinos, 102)

Às 9 hrs, Escola Dominical, às 20, Culto em que pregará o rev. Wilson Licio, sobre o tema: "Motivos de Religião".

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA BETANIA
(Rua Artur Azevedo, 1007)

Às 9 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto pelo rev. Avelino Boamorte.

INSTITUTO DE CULTURA RELIGIOSA

Amanhã, às 20 horas, na Fellocvship Church, à rua Carlos Sampaio, 107, pregará o rev. Miguel Rizzo sobre o tema: — "Fé Espiritual".

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA LAPA
(Rua Domingos Rodrigues, 306)

Às 13 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto. Será encerrada a serie de conferencias pelo rev. Adalto Araujo Dourado, que abordara hoje, o tema: "A Desição por Cristo".

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA ANASTACIO
(Rua Alvarega Peixoto, 68)

Às 15 horas, Escola Dominical. Cultos semanais às quartas feiras.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Nestor Pestana, 136)

Escola Dominical, às 9,45, Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Pela manhã, pregará o pastor rev. Jorge Bertolaso Stela e à noite, o pastor auxiliar, rev. Tercio Morais Pereira. No periodo da Escola Dominical, será comemorado o "Dia das Mães", assim como nas demais igrejas Presbiterianas Independentes.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Joli, 568)

Escola Dominical, às 10 horas, Culto e pregação do Evangelho, às 9 e 20 horas, devendo falar o pastor rev. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE
(Travessa Benta Pereira, 6)

Escola Dominical, às 10 horas, Culto e pregação do Evangelho, às 11,30 e 19,30 falando o pastor da igreja, rev. Alfredo Borges Teixeira.

A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA
R. General Barreto Meneses, 259 — Osasco

Escola Dominical, às 9,30, Culto e pregação do Evangelho, às 19,30, falando o pastor, rev. João Euclides Pereira.

A SOJA NA ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS

A soja pode ser empregada na alimentação dos animais sob a forma verde, fenada ou às veze sensilada.

Um alqueire plantado com soja produz de 40 a 50 toneladas de massa verde. Sendo de grande valor nutritivo, dá otimos resultados na engorda dos animais.

A soja possui, praticamente, a mesma porcentagem da proteina digestivel encontrada na alfafa.

Os alimentos geralmente usados para o forrageamento do gado são pobres em proteinas. Sendo as proteinas principios nutritivos do mais alto valor, o uso da soja na alimentação do gado trará grandes beneficios.

O feno da soja pode substituir o de alfafa, pois possui riqueza nutritiva semelhante. Para a produção do feno, a variedade Otootan, de sementes pretas é a mais recomendada. Produz essa variedade 40 a 50 toneladas de forragem verde por alqueire, o que corresponde a 8 a 10 toneladas de ótimo feno.

E' facil a fenação da soja. O corte deve ser feito tardiamente, quando os grãos estiverem bem formados e as folhas inferiores comecem a amarelar. Obtem-se assim maior rendimento em matéria sêca e elementos nutritivos. Contudo, o corte com a planta em inicio de floração produz feno menos fibroso.

Para a produção de feno semeia-se a soja mecanicamente, em linhas distanciadas de 30 a 40 cm.

O feno pode ser dado aos bovinos na proporção de 2 a 10 quilos por dia e por cabeça, segundo o sistema de exploração.

A soja em grãos tambem pode ser usada com proveito, pois são os seus grãos mais ricos que os habitualmente utilizados, mas, devido ao seu alto teor em materia graxa, não se deve da-la em grande quantidade aos animais. Pode-se dar para o gado bovino, em geral, 1 quilo, mais ou menos, por dia e por cabeça, em mistura com outros alimentos, como os farelos de trigo, fubá, etc.

Quando não for possivel desintegrar os grãos da soja, pode-se usá-la cozida, pois desta forma o seu aproveitamento é maior.

Como silagem, o seu eprêgo não está ainda muito generalizado, pois não oferece muita segurança: geralmente o odor é desagradavel e a qualidade inferior. Quando se associa ao milho, na proporção de 1 tonelada de soja para 2 a 3 de forragem, a silagem melhora. — (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

Prejuizos sofridos por holandeses em Bogotá

Informam de Bogotá, que a legação da Holanda, naquela cidade, foi completamente destruida, com perda de todos os documentos. Perderam-se tambem objetos de uso pessoal dos membros daquela representação diplomática. As duas filiais da Fabrica Philips da Holanda, existentes em Bogotá, foram totalmente saqueadas. O comercio ficou paralisado pela destruição da cidade. Entre os holandeses residentes em Bogotá, não se registraram acidentes pessoais, porem alguns deles sofreram prejuizos materiais.

Festival anual das tulipas a realizar-se na Holanda

S. H. I. — Informam de Amsterdam, que as agencias de turismo da Holanda, a K. L. M. (Cia. Rela Holandesa de Aviação), e a American Express Company, pretendem organizar um festival anual das tulipas na Holanda, destinado a tornar-se conhecido em todo o mundo e especialmente nos Estados Unidos, segundo declarações do sr. Wildschut, da American Express.

Este ano, um grande numero de visitantes estrangeiros tomou parte nas visitas organizadas aos campos de bolbos. Será realizada grande exposição de flores em Haarlem, onde serão tambem exibidos os produtos horticolas holandeses para fins de exportação.

Sociedade Positivista

Será realizada hoje, às 11 horas, pelo dr. C. Haberbeck Brandão, à rua General Jardim, n. 234, uma conferencia sobre "O Culto pessoal e orações".

No mesmo local e às mesmas horas, continuará a ser feita, aos domingos, a exposição publica do Catecismo Positivista de Augusto Comte.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

Fraternidade Espirita Evangelica

Realiza-se no dia 13, às 20 horas, à rua São Bento, 21, um festival comemorativo da fraternidade espirita, e em homenagem à Liga Espirita do Estado de São Paulo.

Seja Elegante também "em casa"!

Cr$ 60,00

CHINELOS DURÁVEIS MODERNOS CONFORTÁVEIS

Ordem 101 - de pelica, nas cores: preto, azul e vermelho. Solado e acamurçado. Cr$ 60,00

Ordem 106 - de pelica, nas cores: azul, vermelho e havana - com salto de 3 cms. e sem salto. Solado e acamurçado.

Ordem 150 - Chinelo com fivela todo forrado de lã: Cr$ 60,00

Ordem 250 - Chinelo com botão - todo forrado de lã, tipo bota. Cr$ 45,00

Oferta da CASA Gil — os calçados mais confortáveis do Brasil!

R. Sta. Efigenia, 704 - Fone: 4-1936 - S. Paulo

Remetemos para qualquer parte do Brasil pelo REEMBOLSO POSTAL

VOCÊ TEM RAZÃO

É agradável comprar onde se pode escolher à vontade, sem constrangimento... comparando as marcas, os preços, a qualidade.

Você está em sua casa em qualquer das

Joalherias
ROBERTO GORDON

● *Rua São Bento, 311*
● *Av. São João, esq. Libero Badaró*
● *Rua São Bento, 416*
CASA MARVEL

Sintese sumarissima dos seus primeiros progressos

Da "Companhia Sorocabana" em 1871 à principal ferrovia nacional em 1948 — Trabalho de pioneirismo — As novas aquisições de material rodante

I

Os observadores superficiais quando tentam um comentario sobre a nossa principal ferrovia — a Sorocabana — via de regra se atém a miudezas, fazendo obras de ourivessaria, esquecidos da sua colossal importancia no ambito geral do Plano de Viação Nacional, na vida economica e estrategica do Estado e na defesa do Hemisferio. Cogitam, antes de mais nada, de pormenores insignificantes que absolutamente não configuram a sua grandeza. Aliás, a sabedoria popular explica esse fenomeno com uma frase: "Ninguem fala mal de mulher feia"...

PREMISSAS ECONOMICAS

Para se ter uma idéia preliminar do seu crescimento economico, basta citar-se que fundada em 1871 com a denominação de Companhia Sorocabana, a ela incorporou-se em 1892 a Companhia Ituana e já nos primeiros exercicios acusava uma renda anual entre 5 milhões a 20 milhões de cruzeiros e no seu meio seulo de existencia jamais acusou "deficit", muito pelo contrario, seus saldos no transcorrer desse tempo foram sempre crescentes e a sua renda bruta hoje ascende á classe de 600 milhões de cruzeiros. Isso, a despeito da variação de generos de administração por que passou, vindo da particular para o Governo da União, em 1904, e para o Governo do Estado em 1905 que a arrendou, em 1907, á Sorocabana Brasil Railway, até que em 1919 passou desta para o Estado de São Paulo, pela segunda vez, conservando-se até hoje sob sua administração.

Dissemos que a Sorocabana tem progredido fantasticamente a **despeito da variação de administração**, visto como é sabido que o ritmo ou continuidade do principio economico porque cada orientação se exprime, muitas vezes pode perturbar o regime economico-financeiro de uma empresa. Sobretudo se levarmos em conta que o traçado primitivo da Sorocabana atendeu, antes de tudo, ao imperativo estrategico da defesa do país na penetração pelo interior, executando um traçado por assim dizer de pioneirismo, sem preocupação de renda, ao contrario de outras companhias cuja preocupação unica tem sido o lucro imediato. Tão feliz foi esse proposito, que o governo da União houve por bem completar essa obra extendendo a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, num dos pontos extranhos da sua linha, em Baurú, prosseguindo, assim, no pioneirismo da Sorocabana.

ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

Dos seus 55 anos de existencia, ha 28 a Sorocabana está sob a administração do Estado e o seu progresso nesse fase oficial se acentuou consideravelmente, representando o trafego da estrada um aumento medio de mais de 6 por cento de ano para ano.

Somente nos anos de 1942 e 1943 decresceu esse ritmo para ser retomado logo a seguir em 1944. Assim, o trabalho por ela realizado, em 1919 foi de 762.531.299 toneladas-quilometros de peso bruto rebocado; passou em 1946 para 3.741.059.638 toneladas-quilometros, isto é, tornou-se quase cinco vezes maior.

Em 1927 deu inicio á construção da linha Mayrink-Santos, entregue definitivamente ao trafego em 10 de dezembro de 1937 e em 1945 o inicio da nova linha que ligará diretamente Presidente Altino a Santos.

Sobre o formidavel trabalho atual de modernização da estrada — eletrificação, retificação de traçados, construção de armazens, patio de manobras, de triagem, etc., etc., ocupar-nos-emos nos proximos artigos.

Nesse periodo de administração do Estado, no que diz respeito ao material de tração e rodante e o seu aproveitamento, basta citar-se que em 1919 possuia a estrada 126 locomotivas já em 1946 esse numero subiu para 301 sendo acrescido agora de mais 20 unidades eletricas, sem mencionar-se os melhoramentos tecnicos introduzidos nas antigas maquinas a vapor cujo rendimento de tração melhoraram sensivelmente. O parque de material Diesel-eletrico da Sorocabana é o maior do Brasil, todo ele adquirido recentemente. Possui ela 16 locomotivas, das 82 encomendadas, 10 das quais em franco rendimento.

Quanto aos carros de passageiros sua evolução consistiu na passagem dos carros de madeira para carros de mais capacidade, de estrado metalico e caixa com armação metalica, numa primeira etapa, que a estrada adquiriu em 1926 e 1927 e, posteriormente, numa segunda etapa, a passagem desses carros com chassis rigido todo metalico, já representando por si mesmo o elemento de resistencia, para o conjunto chassis-caixa metalico muito rigido formando uma viga tubular, oferecendo maior garantia nos casos de acidentes, mesmo naqueles em que ha colisões, casos em que o veiculo deve absorver, alem do choque devido ao obstaculo encontrado, a força viva do conjunto dos veiculos que lhe seguem.

Foram, em 1937, adquiridos 24 veiculos desses inteiramente metalicos para duas composições de passageiros (Ouro Verde), sendo posteriormente, em 1945, construidos nas proprias oficinas da Estrada, em Sorocaba, mais 25 carros identicos, tendo sido ainda nestes ultimos anos construidos por essas oficinas mais 8 carros, tambem inteiramente metalicos e de maior capacidade, contando a Estrada, presentemente, com o total de 57 carros inteiramente metalicos, que com mais 18 carros identicos dos trens unidades eletricos e "Ouro Branco", perfazem o total de 75, aos quais devem se acrescentar ainda 6 carros metalicos construidos para o transporte de aves nos trens de passageiros.

De carros de 1.a classe com 36 lugares e carros de 2.a classe com 56 lugares, passou a Sorocabana para carros de 1.a classe com 46 a 56 lugares e carros de 2.a classe de 76 a 84 lugares, e como o numero de carros quase dobrou de 1919 para 1946, a capacidade aumentou de 33 por cento.

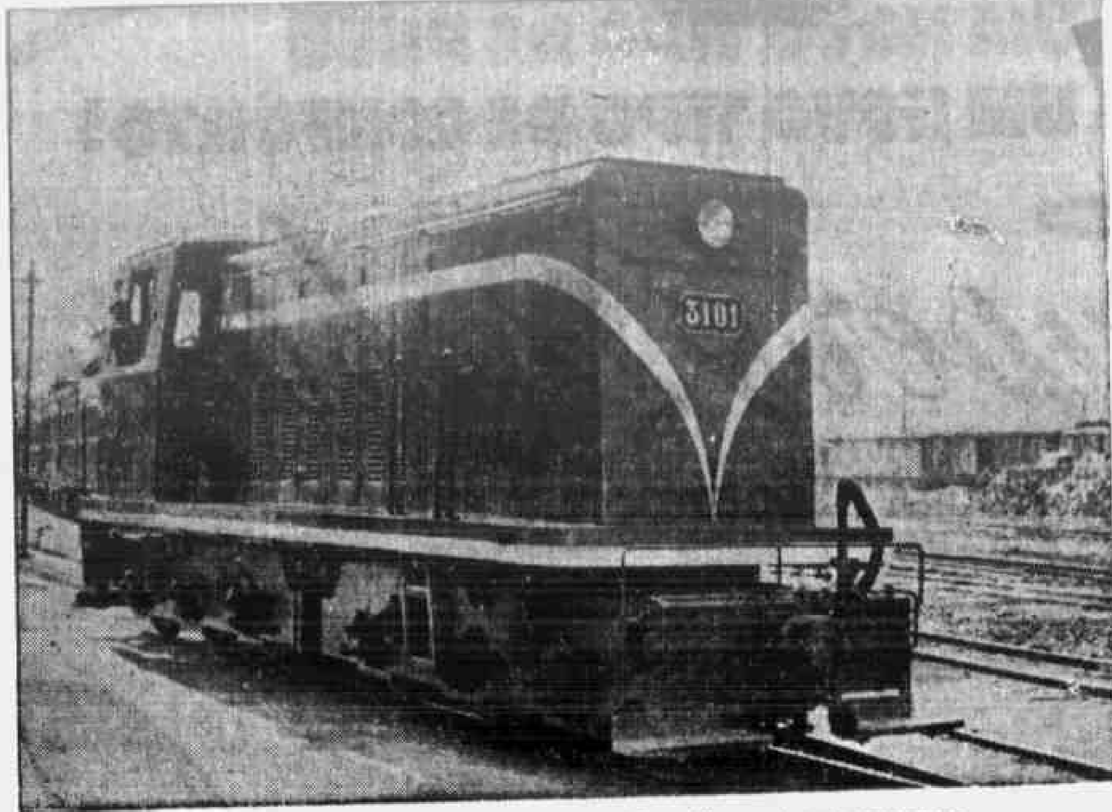
A evolução do efetivo do material deu-se da seguinte maneira:

	Carros
Existentes em 1919	188
Adquiridos	99
Construidos	137
Total	424

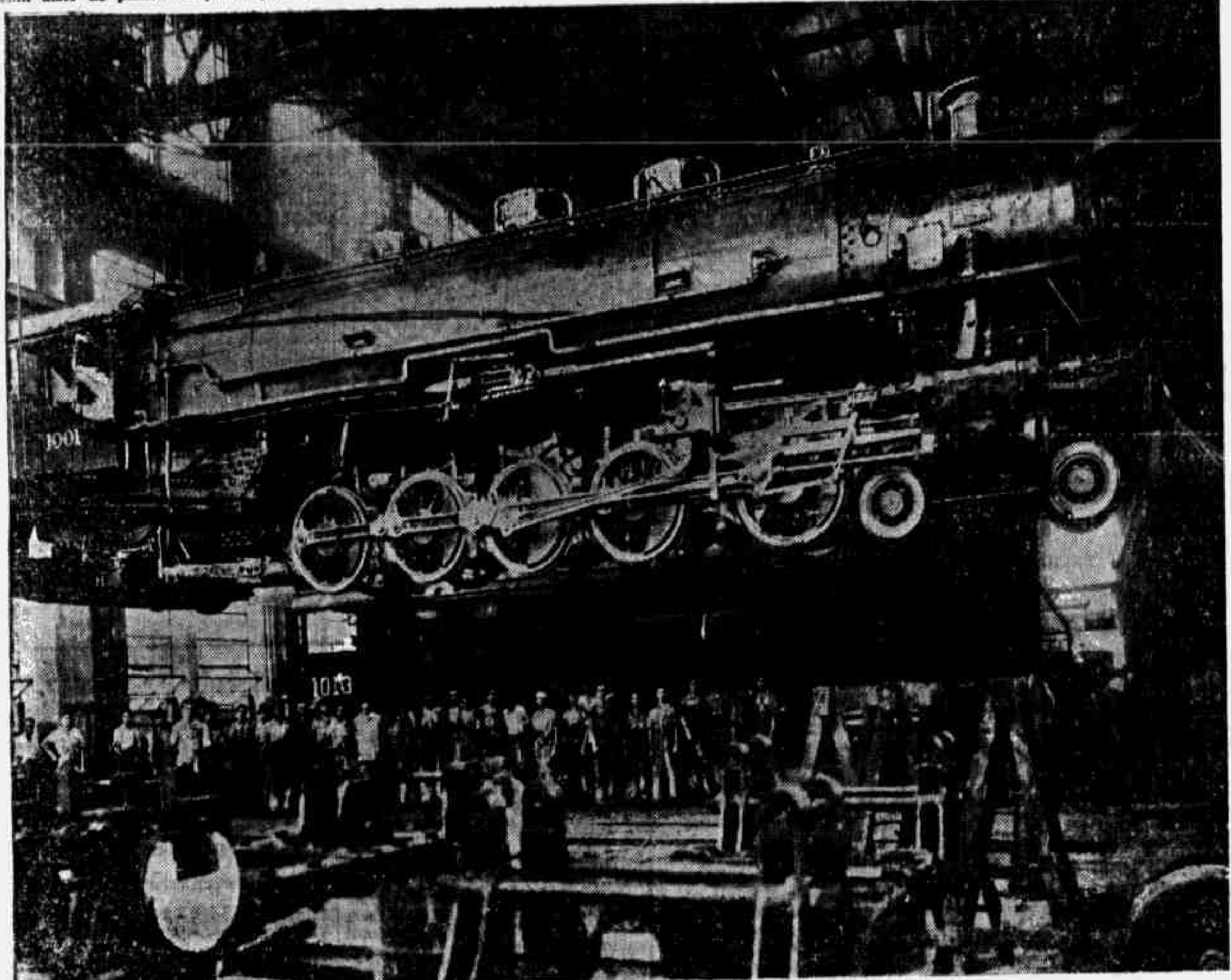
E ainda prossegue a Sorocabana na substituição dos antigos carros de madeira para outros inteiramente metalicos, a fim de proporcionar a necessaria segurança aos passageiros.

Para se ter uma idéia do volume de trabalho prestado pela Sorocabana á população, vamos citar os seguintes algarismos.

Ano	N. de carros	Lugares oferecidos	Lugares ocupados	Taxa de utilização %
1919	188	354.466.804	126.251.432	35,62
1926	276	699.324.604	247.021.761	35,32
1939	321	885.102.447	301.677.432	34,08
1940	334	961.447.658	428.260.938	44,54
1946	369	1.222.006.782	669.433.800	54,78



Uma das 82 locomotivas Diesel-eletricas adquiridas ultimamente pela Sorocabana.



Possante locomotiva inteiramente reconstituida na oficina da Sorocabana.

MATERIAL RODANTE PARA CARGA

Quanto ao material rodante para carga, somente em 1945 foram adquiridos 1.800 vagões, dos quais 1.500 fechados, inteiramente metalicos e construidos 656 nas oficinas da Estrada. O seu progresso se pode contar singelamente assim: em 1919 a Sorocabana possuia 2.022 vagões, em 1946 tinha 7.658!

E alem do mais todo o equipamento foi munido de engates centrais automaticos, tendo os aparelhos de choque e tração amortecedores de fricção, para funcionarem eficientemente em grandes composições e tambem de aparelhamento de freio vacuo.

Em 1940 foram iniciadas as obras de construção de uma nova oficina, em Sorocaba, para a reparação de carros e vagões antigos, que ora se vai recuperando. Em sintese resumidissima, é esse o trabalho que vem sendo realizado pela Sorocabana, trabalho esse a que iremos em artigos posteriores analisando mais detalhadamente. E a Sorocabana vem sempre animada desse espirito de progresso que tem feito a opulencia de São Paulo e pelo profundo interesse pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento do nosso sistema de transportes que se manifesta nos mais humildes recantos do territorio patrio, constituindo uma promessa segura para o desenvolvimento economico da nossa terra e o avanço pelo nosso imenso hinterland do influxo civilizador. Constitui tambem um incentivo que entra pelo Estado a dentro, fomentando riquezas, valorizando e povoando a terra, orgulho do engenho e do trabalho paulistas.



Vagões para mercadoria inteiramente metalicos construidos 656 deles nas oficinas da Sorocabana.

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

OBSERVADOR (Capital) — De acôrdo com a ortografia oficial, os pronomes e expressões de tratamento e reverência, bem como as suas abreviaturas, devem escrever-se com inicial maiúscula. Assim, grafa-se "Vossa Excelência" e "V. Exa." (e não "vossa excelência" e "v. exa."); "Senhor e "Sr." (e não "senhor" e "sr."); "Senhora" e "Sra." (e não "senhora" e "sra."); "Doutor" e "Dr." (e não "doutor" e "dr."); "Dona" e "D." (e não dona" e "d."); "Sua Eminência" e "S. E." (e não "sua eminência" e "s. e"); "Vossa Senhoria" e "V. Sa." (e não "vossa senhoria" e "v. sa.") etc. etc.

L. B. (Jundiaí) — 1) Pode-se empregar o pretérito imperfeito do indicativo pelo presente do condicional. Portanto, não constitui êrro dizer "Se eu pudesse, *comprava* isso", em lugar de "Se eu pudesse, *compraria* isso". Para justificar o emprêgo do primeiro modo pelo segundo ha até uma razão histórica: o condicional é formado do infinito do verbo que se está conjugando mais o imperfeito do indicativo do verbo "haver". Assim, "compraria" é morfologicamente o resultado de "comprar" mais "havia". 2) Para os seus estudos de português podemos recomendar-lhe dois excelentes livros: a "Gramática Normativa da Língua Portuguêsa" e os "Estudos de Filologia Portuguêsa" (1.o volume), ambos do erudito filólogo Prof. Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguêsa na Universidade de São Paulo.

AMAURY GOMES (Baurú) — Conforme o distinto amigo bem disse, não requerem acento gráfico os vocábulos oxítonos terminados em "i" e "u" (seguidos ou não de "s"), quando estas vogais forem imediatamente precedidas de consoante, como nos seguintes exemplos: Bauru, tatus, senti, saci, guaçu, colibris etc. Se, porém, as vogais "i" e "u" finais forem imediatamente precedidas de outra vogal, deverão ser acentuadas, para que não formem ditongos com a voz anterior: Jundiaí, país, Jaú, Tambaú, saía etc.

CORRESPONDENTE (Capital) — A grafia da locução prepositiva a que se refere é "a fim de" (três palavras), e não "afim de" e muito menos "a-fim-de".

CURIOSO (Capital) — A nosso ver, as construções que não oferecem nenhuma dúvida são as seguintes: "Vista (e não "visto") a dificuldade surgida, tranferi minha viagem" — "Dada (e não "dado") a dificuldade surgida, transferi minha viagem", em que os participios "vista" e "dada" concordam com o substantivo a que se referem. Isso de pensar que todos os participios podem ser preposicionados daria em resultado o que vai ler: "Considerado a dificuldade surgida, transferi minha viagem" — "Ouvido os interessados, deu-se provimento ao recurso" — "Sabido os motivos que o induziram a proceder tão mal, resolveram perdoar-lhe" — "Verificado a exatidão dos balancetes, o contador apôs nêles sua assinatura". Não lhe parece que, por amor á coerência, deveriam escrever dêste modo os que procuram defender a sintaxe "Dado a dificuldade surgida, transferi minha viagem"? Por que procurar construções arrevesadas quando podemos trilhar caminho limpo e seguro? Bem sabemos que "salvo" e "exceto" se empregam como preposições acidentais, mas talvez não seja ocioso considerar que esses participios são irregulares ou contractos. Todos dizemos "Exceto êstes, vendo todos os móveis", mas ninguem diz "Excetuado êstes, vendo todos os móveis" (e sim: "Excetuados êstes, vendo todos os móveis"). Cumpre-nos dizer-lhe, entretanto, que em sua "Sintaxe de Concordância" o ilustrado gramático mineiro Carlos Góis defende o emprêgo de "visto" como preposição: "A exemplo dos participios passados *salvo, exceto*, — *visto* (participio passado do verbo *ver*) ora mantém na frase a sua categoria originária (influência do ablativo absoluto ou ablativo oracional), donde flexionar-se como adjetivo em concordância ao substantivo, a que modifica; ora imobiliza-se em *preposição* (equivalente a *em razão de, por causa de, à vista de*)" (pág. 207). A respeito de "dado" como preposição nada diz êsse consagrado vernaculista. A par com "Dado a dificuldade surgida, transferi minha viagem", há também quem diga "Dado à dificuldade surgida..." (colocando sôbre o "a" acento indicativo de crase, o que faz supor a existência da locução prepositiva "dado a"). A êste respeito o Prof. Vittorio Bergo ministra a seguinte lição: "*Dado ao conhecimento* — E' comum ouvirem-se construções como esta: *Fulano triunfará, dado ao conhecimento que tem.* Aquêle a não se justifica de nenhum modo. O verbo *dar* apresenta aí a significação de *considerar, julgar.* Por isto mesmo concorda com o substantivo seguinte, que é o seu sujeito: Fulano triunfará, *dado o conhecimento* que tem — *Dadas as condições*, não é possível o negócio" (Erros e Dúvidas de Linguagem", 1.o vol., pág. 81).

Rua Safira. 124.

MALAS DE MÃO
DE TODOS OS TAMANHOS
PARA TODOS OS FINS
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 84 - SÃO PAULO
PANAM

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Barechal — SP; Benedito Oliveira Bitencourt — Rua Dr. Zuquim, 388; Custodio — Rua Pires da Mota, 35; Cinipa — SP; Igril — Rua da Consolação, 848; Kazuo Miyake — Rua Gualcurus, 384; Luiz Kina — Estrada do Carrão, 976 — Vila Galvão; Maria de Lourdes Tomás — Rua Piers, 282 — Canindé; Maria Augusta — Rua Felicio Marcondes, 23; Tongiet — Av. São João, s| numero; Teresa Barros — Rua Gregorio Serrão, 146; Teodorino Trivela — Rua Manoel de Paiva, 325; Juventina Santos — Rua Braulio Gomes, 86; Arnaldo Andreoni — Rua Visconde do Rio Branco, 280; Maria Pontes — Rua Barão de Limeira, 305; Isidoro Tofano — Rua Itapuru, 626.

o seu hotel predilêto tem agora...
RESTAURANTE com AR CONDICIONADO
• COSINHA INTERNACIONAL a cargo de famoso mestre-cuca, habilitada a satisfazer aos mais exigentes paladares.
• AR CONDICIONADO perfeito, sob rigoroso controle de temperatura e de humidade. Refeições que serão momentos deliciosos.
Se vai ao Rio...
CITY HOTEL
CATETE 238 - TELS. 25-0376 e 25-7353 - END. TEL. "RIOTELCITY"
CLARIM • C 111

NOTAS DE ARTE

VELÁSQUEZ EM S. PAULO

Acaba de chegar a S. Paulo, transportado de avião e, agora, deve estar sendo cuidadosamente desencaixotado no Museu de Arte, um quadro de Velásquez — esse mesmo Diego Rodriguez de Silva y Velásquez, que frequentou a corte de Felipe IV para fixar na tela um mundo de orgulho, presunção e crueldade. No Rio — de onde chegou procedente da Inglaterra — o quadro famoso teve uma recepção festiva. Pode-se dizer que a recepção ao conde-duque de Olivàres (não confundir com retrato equestre do mesmo Gaspar Guzmán de Olivàres, outra obra prima de Velásquez) tornou-se um pretexto para ostentação de beleza, cultura e riqueza. Na festa promovida pelo senador Artur Bernardes Filho para apresentar a famosa tela à sociedade carioca, o trabalho de Velásquez teve uma acolhida com a qual o pequeno aristocrata da corte espanhola nunca, jamais, sonhara merecer.

Não há exagero em afirmar-se que a incorporação do "Olivàres" ao patrimonio nacional constituirá um marco importante em nossa evolução artistica e com ela São Paulo, mais uma vez, faz jús ao titulo de "A capital artistica" do Brasil.

A famosa tela pertenceu a varias coleções, tendo sido adquirida em Londres por intermedio do embaixador Muniz de Aragão de lord Cowdry, a quem pertencia. De agora em diante, integrará a galeria do Museu de Arte de São Paulo, ao lado de outras obras primas da pintura antiga e moderna. Sua compra não representa o esforço de apenas uma pessoa mas uma conjugação de esforços de varias personalidades de destaque no mundo das finanças e da cultura.

Por enquanto, a tela do aluno e genro do mediocre Pacheco ainda não foi entregue à visitação publica. Sê-lo-á dentro em breve, depois que desfilarem diante dela os olhares curiosos de camadas mais restritas e selecionadas, como é justo que aconteça. Em São Paulo, o "Conde-Duque de Olivàres" merecerá primeiramente a atenção das chamadas elites e, depois, a curiosidade e o estudo dos menos favorecidos — passando por um processo inverso ao da formação artistica de Diego Velásquez. O homem que só conseguiu uma patente de nobreza um ano antes de morrer principiou pintando cenas realistas da vida quotidiana, cozinhas, tavernas, bebados e mulheres do povo, com olhar observador e pincel obediente para, mais tarde, tornar-se o pintor oficial de Felipe IV, o unico retratista assim considerado. Mas mesmo pintando a magnificencia da Corte Católica, nunca perdeu essa simplicidade que ressuma tambem da tela que, dentro em breve, veremos no Museu de Arte de São Paulo.

Mas Velásquez não foi apenas um retratista: foi tambem um dos grandes se bem que pouco produtivo pintor de assuntos históricos e religiosos. Contudo, sempre ficará como o poderoso fixador de tipos que foi. Tolerado na corte de Felipe IV, como eram tolerados os Bobos e os Eruditos, Velásquez foi, aparentemente, um individuo conformado com sua situação. Era um observador, um fixador de carateres: daí a força que flue de seus retratos. Muitos personagens fixados pelo seu pincel devem mais a Velásquez do que ao proprio mérito o terem ficado no que se convencionou chamar-se a História. Velásquez tem isso de caraterístico — caraterística que tambem o é dos grandes pintores do passado. Hoje, Velásquez está valorizando ainda mais o Museu de Arte de S. Paulo, a tradição artistica desta capital, um elogio pois aos autores da bela idéia de trazer-se um "Velásquez" para S. Paulo e, principalmente a Bardi, diretor do Museu de Arte. — IBIAPABA.

(*)

AQUARELAS — Acha-se instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a mostra de arte de estampas antigas e aquarelas.

JOSE' SILVA — Inaugura-se no dia 12, na Galeria Domos, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição do pintor José Antonio da Silva, que apresentará quadros de assuntos tipicamente brasileiros.

CASTELANE — Continua a ser visitada, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de quadros do pintor Castelane.

Cachecóis em pura lã
Visite-nos, para conhecer a nossa linda coleção de cachecóis inglêses, americanos e nacionais, em pura lã
Diversos padrões, lisos ou com desenho xadrês. Corretos e elegantes, constituem um complemento indispensável para o seu traje de inverno.
Desde $ 55
BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!
MACSA-MACSA A Exposição MACSA-MACSA-MACSA

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Execução dos acordãos proferidos em dissidios coletivos

SILVIO R. DUARTE

O processo do dissidio coletivo, com suas proprias carateristicas, assemelha-se bastante, quanto ao seu andamento, ao dissidio individual. O cumprimento dos acordãos naqueles proferidos, todavia, sujeita-se a regras especiais que merecem considerações.

O art. 679 da Consolidação das Leis do Trabalho dispôs que "compete ainda aos Tribunais Regionais (do Trabalho) fiscalizar o cumprimento de suas proprias decisões", depois de ter estipulado no art. 678 que aos mesmos compete "conciliar e julgar, originariamente, os dissidios coletivos que ocorrerem dentro das respectivas jurisdições". Por outro lado, o art. 702 do citado diploma legal estipulou que compete ao Tribunal Superior do Trabalho em unica instancia "conciliar e julgar os dissidios coletivos que excedam a jurisdição dos Tribunais Regionais do Trabalho".

Dessa forma, incumbe primeiramente ao proprio Tribunal prolator do acordão fiscalizar o seu cumprimento. Pode, assim, agir "ex-oficio", ou, também, por iniciativa da Procuradoria da Justiça do Trabalho, mediante representação do Tribunal.

Mas se essa fiscalização espontanea não se realizar, o proprio interessado no cumprimento do acordão poderá fazer valer em juizo seus direitos. Para isso moverá uma reclamação individual, devendo, de acordo com jurisprudencia do Tribunal Superior do Trabalho, provar, desde logo, o direito advindo do acordão em dissidio coletivo, transitado em julgado. Juntará á petição inicial documentos que provem: a) existencia de sentença neste ou naquele sentido; b) transito em julgado de dita sentença.

Entendeu o referido tribunal trabalhista que se essa prova, essencial, não for feita juntamente com a petição inicial, existe nulidade dos atos que se lhe seguirem.

Ao ingressar, portanto, em Juizo, a parte deverá fazer acompanhar seu pedido de documento que revista perfeitamente esses requisitos, isto é, certidão do acordão proferido no dissidio coletivo e certidão de que tal acordão transitou em julgado.

Razão existe, aliás, para essa exigencia, eis que a parte que não apresenta documento fundamental para a propositura da ação incide nas penas previstas no art. 201, I, do Codigo de Processo Civil, combinado com o art. 159 desse mesmo diploma legal e 787 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Para que possa fazer valer o seu direito, como já dito, deve a parte promover um dissidio individual. E' o que, expressamente, dispõe o paragrafo unico do art. 872 da Consolidação das Leis do Trabalho: "quando os empregadores deixarem de satisfazer o pagamento de salarios na conformidade da decisão proferida poderão os empregados, JUNTANDO CERTIDÃO DE TAL DECISÃO, apresentar reclamação á Junta ou Juizo competente, observado o processo previsto no capitulo III deste titulo, sendo vedado, porem, questionar sobre a materia de fato e de direito já apreciada na decisão".

A analise desse dispositivo legal evidencia, desde logo, que firmada a conciliação ou proferida decisão que transite em julgado no dissidio coletivo, a efetivação da sentença, se não for espontaneamente realizada pelo empregador ou "ex-oficio" fiscalizada pelo tribunal prolator da mesma, firmam-se as seguintes faculdades e formalidades: a) os empregados poderão promover, por si ou por seus procuradores, o reconhecimento judicial de seus direitos; b) o processo tomará o rumo previsto no Capitulo III, do Titulo X, da Consolidação das Leis do Trabalho, isto é, tomará o ritmo dos dissidios individuais; c) apresentarão como "norma agendi" certidão da sentença proferida no dissidio coletivo, transitada em julgado; d) o empregador terá ampla liberdade de defesa, sendo-lhe vedado, todavia, questionar sobre as materias de fato e de direito, já definitivamente decididas no proprio dissidio coletivo.

Segue-se daí, que os empregados só podem ingressar em Juizo pessoalmente ou por intermedio de procurador, não podendo o sindicato ajuizar a reclamação em nome dos empregados, porque não se trata mais do proprio dissidio coletivo, e sim de dissidio individual.

E' necessario que o sindicato, para agir judicialmente, em tais dissidios em nome de seus associados, esteja devidamente autorizado, e a autorização se concretiza pelo instrumento do mandato ou procuração, ao proprio sindicato, que se fará representar por seu advogado, ou a este diretamente.

Em resumo: o acordão proferido em dissidio coletivo constitui uma "norma agendi", isto é, uma norma de conduta a ser obedecida por quantos estejam no ambito do dissidio. Não sendo cumprida essa "norma agendi" a parte poderá, se o proprio tribunal prolator do acordão "ex-oficio" ou provocado pela Procuradoria da Justiça do Trabalho não fiscalizar ou não tiver conhecimento da violação, promover a sua efetivação judicial. O processo para essa efetivação toma o ritmo de dissidio individual, facultando-se ao empregador livre defesa, com limitação apenas relativamente á parte de fato e de direito já decidida no proprio acordão, e que, portanto, constitui coisa julgada. Pode, assim, opôr nova materia de fato para que o empregado decaia da ação, como por exemplo, seu ingresso no quadro de empregados após a data em que seria beneficiado pelo acordão; não ter preenchido as condições minimas determinadas no acordão, por falta de assiduidade e muitos outros pontos de fato. Poderá opôr, tambem, materia de direito, como, alem de inumeros outros, a falta de documento basico á propositura da ação, eis que os documentos, nos termos do art. 872 da Consolidação das Leis do Trabalho devem ser produzidos com a petição inicial.

Vê-se, por aí, que muita razão teve o legislador, quando deixou de estipular processo simplesmente executivo dos acordãos proferidos nos dissidios coletivos: constituem estes verdadeiros decretos do poder judiciario trabalhista, isto é, leis entre as partes que estejam em seu ambito. Como consequencia surge um direito e, nos termos do art. 75 do Codigo Civil, "a todo direito, corresponde uma ação que o assegura". Reconhecido o direito do empregado em dissidio coletivo, através de sua reclamação em dissidio individual o assegura, para então executar e efetivar a sentença proferida neste ultimo processo.

——:o:——

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1007 — OBRIGAÇÃO NÃO CUMPRIDA — PERDAS E DANOS — OBRIGAÇÕES SOLIDARIAS — RESPONDEM OS CO-OBRIGADOS SOLIDARIAMENTE PELO PAGAMENTO DIVIDA, MAS PELAS PERDAS E DANOS SO' RESPONDE O CULPADO

Duas firmas comerciais venderam a uma terceira certa quantidade de materia prima, que deveria chegar ao Brasil dentro de um prazo fixado. Como não cumprissem a abrigação de entrega da mercadoria, o comprador as interpelou, nos termos do art. 205 do Codigo Comercial, acionando-as em seguida para haver as perdas e danos sofridos. Uma das firmas vendedoras negou sua obrigação, enquanto a outra, reconhecendo dita obrigação, negou fosse inadimplente. Julgada procedente a ação contra ambos os vendedores, apelaram eles. Reconhecendo que um dos vendedores não era inadimplente decidiu o Tribunal de Apelação do Distrito Federal que "não cumprindo o devedor a obrigação responde por perdas e danos. Nas obrigações solidarias, impossibilitando-se a prestão, só responde por perdas e danos o culpado, embora subsista para todos o encargo de pagar o equivalente". (Ap. Civel 7.734, D. J. U. — Jurisprudencia — 27-4-48, pag. 1.383).

1008 — SUPRIMENTO JUDICIAL DE CONSENTIMENTO — VEN- [illegible] MENTAL — EXIGENCIA DA INTERDIÇÃO

Na Distrito Federal certa senhora, alegando que obtivera separação de corpos e que seu marido estava sofrendo de molestia mental e recolhido a uma casa de saude, dada paralisia geral, o que conduzira ao estado de demente, pediu suprimento judicial de consentimento para alienar bens parafernais e promover a subrogação de bens dotais. O dr. Curador de Orfãos, com o apoio do dr. Tutor Judicial, se opôs ao suprimento pedido, no que foi acatado pelo juiz, no seguinte despacho: "Doente mental o marido da requerente não pode ele assentir no que me é requerido, nem está em condições de dar os motivos porque não o faz. Cumpre, portanto, dar-lhe curador, na forma estabelecida na lei, mediante o processo de interdição adequado á hipotese". Não se conformando a requerente agravou de petição para o Tribunal de Apelação, que por sua 8.a Camara decidiu: "não cabe o singelo suprimento judicial de consentimento do marido, para alienação de bens, mas sim o previo ato de interdição do dito conjuge, quando este se encontra recolhido em casa de saude por estar sofrendo molestia mental. Essa interdição poderá ser promovida pelo proprio orgão do Ministerio Publico, se o consorte se sentir constrangido de o fazer". (D. J. U. — Jurisprudencia — 27-4-48, pag. 1.383, agravo de petição 8.302).

1009 — EMPRESA TRANSPORTADORA. RESPONSABILIDADE — CULPA DE TERCEIRO DADA COMO IMPREVISTA OU IMPREVISIVEL NO JUIZO CRIMINAL

Decidiu a 8.a Camara Civel do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, na apelação civel 7.789 que "a empresa transportadora é responsavel por desastre de que é vitima determinado passageiros que viajava no estribo, mesmo que o desastre seja devido a fato de terceiros, dado como "imprevisivel e imprevisto" no Juizo Criminal". (D. J. U. — Jurisprudencia — 27-4-48, pagina 1.383).

1010 — PROMESSA DE COMPRA — DEVOLUÇÃO DA IMPORTANCIA RECEBIDA E MAIS PERDAS E DANOS, SE NÃO CUMPRIDA PELO VENDEDOR

Certa pessoa prometeu vender a outra um imovel, assinando contrato a titulo particular de compra e venda. Repudiando tal contrato porem, vendeu o imovel posteriormente a terceiros, por maior preço. Não se conformando, o promitente comprador moveu uma ação contra o promitente vendedor, que se defendeu, alegando que não poderia o documento produzir efeitos juridicos, por se tratar de compra e venda de imoveis, que exige escritura publica; que, além do mais, a data da assinatura do documento, não correspondia com á do reconhecimento da firma. Repelindo essas alegações, a 8.a Camara Civel do Tribunal de Apelação decidiu que "era uma obrigação de fazer que podia ser contraida poi instrumento particular, pouco importando que apresente esta ou aquela irregularidade, como a diferença de data da assinatura e do reconhecimento das firmas". E concluiu: "O promitente vendedor que deixa de efetivar a venda, fica obrigado, alem da restituição do sinal recebido, a indenizar as perdas e danos sofridos pelo promitente comprador, tendo-se em vista o valor real do imovel". (D. J. U. — Jurisprudencia — 27-4-48, pag. 1.383, apelação civel 7.810).

TRABALHISTAS

1011 — SUSPENSÃO DISCIPLINAR — QUALQUER QUE SEJA O VALOR DO LITIGIO E' CABIVEL O RECURSO ORDINARIO

Certo empregado reclamou perante a Justiça do Trabalho a importancia correspondente a tres suspensões sofridas na empresa, que julgou serem injustas. Defendeu-se a empregadora e a Junta, a final, julgou procedente em parte a reclamatoria, para absolver a empresa do pagamento de um periodos e condena-la no pagamento dos outros dois. Não se conformando a reclamada recorreu ordinariamente para o Trbunal Regional que, todavia, sob a fundamento de que o valor da reclamação era da alçada da propria Junta, converteu o recurso ordinario em embargos. Não se conformando, a mesma empresa recorreu extraordinariamente para o Tribunal Superior do Trabalho. Fundou-se o Tribunal Superior do Trabalho em que "as reclamações da natureza da suspensão disciplinar não podem ser consideradas no inciso referente a salarios, ferias e indenização, e que, "enquanto nestes o objetivo imediato da demanda traduz em interesse exclusivamente pecuniario, no litigio relativo á suspensão disciplinar o objetivo imediato é a anulação de uma penalidade considerada injusta e, só por decorrencia do julgamento, pode surgir o direito á percepção de salarios", para decidir: "Cabivel é o recurso ordinario das decisões proferidas em reclamação sobre suspensão disciplinar, qualquer que seja o valor da reparação pecuniaria devida". (Proc. TST — 7.338-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 27-4-48, pagina 1.384).

1012 — SECRETARIO DE JORNAL — NÃO E' CARGO EFETIVO — VIOLAÇÃO DO RESPECTIVA CONTRATO DE TRABALHO

Decidiu o Tribunal Superior do Trabalho, no processo TST — 7.470-47, que "não tem carater efetivo o cargo de secretario de redação de jornal. Em caso de violação do contrato pelo empregador, se o empregado não prefere rescindi-lo, não pode abandonar o serviço e pretende o pagamento de salarios do periodo em que não trabalhou". (D. J. U. — Jurisprudencia — ..... 27-4-48, pagina 1.384).

1013 — PRAZO PARA INTERPOSIÇÃO DO RECURSO — COMEÇA A CORRER DA DATA DA NOTIFICAÇÃO DA PARTE, QUANDO ESTA, TENDO ESTADO PRESENTE A PRIMEIRA AUDIENCIA, NÃO COMPARECEU A' DE PUBLICAÇÃO DA SENTENÇA

Decidiu o Tribunal Superior do Trabalho, no processo n. 8.196-47, que "nos termos do artigo 852 da Consolidação das Leis do Trabalho, serão as partes notificadas pessoalmente ou por seu representante na propria audiencia. No caso de revelia a notificação far-se-á pela forma estabelecida no paragrafo primeiro do artigo 841, ou seja por registrado postal. Notificada a parte que não compareceu á audiencia de leitura da sentença, só da data em que expedida a notificação começa a correr prazo para recurso". (D. J. U. — Jurisprudencia — 27-4-48, pagina 1.385).

Estude

PROPAGANDA!

— a profissão moderna de infinitas possibilidades!

APP

Brevemente terão inicio as aulas do Curso que a APP vem mantendo com extraordinário sucesso. Inscreva-se hoje mesmo — amanhã V. será mais um vencedor nesta empolgante e rendosa profissão!

Inscrições abertas!

Informações na

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

Rua Xavier de Toledo, 84 - 3.° - Fone 4-0664

RECEBEMOS NOVAS MALHAS

32/17

32/17 — JUMPER de malha de lã, nas cores lisas: mostarda, rosa, maravilha, marron ou azul turquez

Cr.$ 165,00

38/1

38/1 — JAQUETA de malha de lã, nas cores lisas: marinho, cinza, verde-bandeira, ciclamen mostarda ou vermelha

Cr.$ 195,00

40/11

40/11 — JAQUETA de malha de lã, inteiramente abotoada, em cor beige com desenho marron

Cr.$ 325,00

33/14

33/14 — JUMPER de malha de lã, sem manga, fundo cinza, marinho ou marron com lista em cor contrastante

Cr.$ 215,00

1883 Galeria Paulista de Modas

RUA DIREITA, 162-190

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação ordinaria que Julgando procedente a ação ordinaria que A. Piratininga Cia. Nacional de Seguros Geraes e Acidentes c| Fab. Estopa Paulista Ltda. Julgando procedente a ação que Ermelindo Carneiro Lima move c| Fernando Solemary. Julgando procedente a ação que Bruno Vanucci Pinili moveu c| Raul Rosegno.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente Julgando procedente a ação ordinaria movida por Lucia Garcia c| Eduardo Brachetta. Julgando a liquidação do imposto no arrolamento de José Antonio Bento e Joana Maria das Dores.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Homologou o calculo no inventario de Vito Parolari. Idem de Benedita Oliveira Rosa. Idem de Luiz Peneschi.

6.a VARA CIVEL, Dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação de despejo que Otelina Costa Cesar move c| Nicolau Vicente Murola. Julgando procedente a ação executiva que Ind. e Com. São Pedro S. A. c| Mauro Solante. Julgando procedente o pedido de assistencia judiciaria requerida por Natal Lepiscopo. — Julgando a liquidação na inventario de Gaetano Genovese.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario Fernandes Figueira — Homologando calculo no arrolamento de José M. Caçador. Homologou a adjudicação no arrolamento de João C. Ribeiro. Julgando a ação ordinaria entre partes: — Clotilde Rosa dos Santos c| Salim Abdo. Julgando procedente a ação de despejo promovida por Augusto Francisco Luppi contra Dermeval P. de Lacerda. Julgando procedente a ação executiva promovida por Volab Ghera contra Mosesk David Openhein.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Anna P. Matalevicius e s| filha menor Maria moveram á Leiteria Americana Ltda. Julgou procedente a ação que Ernesto Pafalão moveu a Domingos Astrin.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de Manoel A. Serrano. Nomeando Gilberto Cetiro, administrador dos bens de Pedro Caliva.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Homologando o calculo no inventario de Anna M. Chito Peinada. Julgando o calculo no inventario de Catarina Ambrosina de Esposito.

FALENCIAS

PALENCIA REQUERIDA — ANTONIO VANACORE — Arns & Cia., requereram em data de 7 do corrente, a decretação da falencia de Antonio Vanacore, comerciante estabelecido nesta capital, á rua Barão de Limeira, 118, apartamento 13. (14.o Oficio).

FALENCIA REQUERIDA — NICOLAU BARBOUR — Banco Nacional da Cidade de São Paulo, requereu em data de 7 do corrente a decretação da falencia de Nicolau Barbour, comerciante estabelecido nesta capital, á rua 25 de Março, 481. (14.o Oficio).

CONCORDATA PREVENTIVA — CHASKIEL PINTCHOVSKY — Chaskiel Pintchovsk, comerciante estabelecido nesta capital, á rua Ribeiro de Lima, 535, requereu em data de 6 do corrente, a convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva, consistente no pagamento de 60% por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e nos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a contar da homologação do acordo (3.o Oficio).

FALENCIA — AGUILAR & PRIMAZI — Está em curso e terminará no dia 12 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 2.o Oficio).

FALENCIA — FAGUNDES & MELO — Está em curso e terminará no dia 12 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 5.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Benevolo Luz, condenou José Prado, por ferimentos leves, a 8 meses de detenção.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, condenou Antonio de Souza, por furto, a 2 anos de reclusão.

— Pelo juiz da 13.a Vara Criminal, foi condenado Mario Lerosa, por delito contra a economia popular, á multa de Cr$ 3.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a Vara Criminal absolveu Mario Arruda de Freitas, processado por ferimentos culposos.

— Pelo juiz da 12.a Vara Criminal foram absolvidos: Vitorio Frangioti, Ivo de Oliveira, Nabor Prestes, Antonio Soares Pinheiro, Frederico Revuelta Garcia e Pedro Martinelli, processados por contravenção do "jogo do bicho".

DENUNCIADOS PELOS 3.o E 6.o PROMOTORES PUBLICOS — O 3.o promotor publico dr. Paulo Teixeira de Camargo denunciou: Carolina Morell e Maria Jesus Perciano, por ferimentos leves, mutuos; Abel Motano, por estelionato, José Celso Pogaça,; Antonio da Silva, por furto; Israel de Vasconcelos e Antonio Pignato, por ferimentos culposos.

— Pelo 6.o promotor publico dr. Almeida Birudo foi denunciado Genuino Pereira de Morais, por ferimentos leves

Em defesa dos pinheirais brasileiros

Diminuem as reservas florestais do mundo — Os E. U. A., atingidos pela escassez de madeira de alta qualidade recorrem às florestas tropicais africanas — No Brasil, em virtude das derrubadas indiscriminadas, a região dos pinheirais tende a desaparecer — Intensificado neste ultimo decenio o comercio exportador de pinho, sem contudo preocupar-se com a devida compensação pelo replante — A defesa e a restauração da araucária brasileira são medidas que se impõem para evitar o seu desaparecimento

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

Hoje, não é segredo para ninguem, sabe-se que as reservas florestais nativas do mundo se estão esgotando de maneira alarmante, e em tempo muito mais curto do que a principio se supunha. Mesmo as florestas artificiais, de alto rendimento selvicola, não estão suportando e suprindo suficientemente as necessidades, cada vez mais crescentes, do progresso industrial da humanidade.

Considerando que as madeiras de alta qualidade necessitam, para estar em condições economicas satisfatorias para exploração, de um tempo relativamente longo, e considerando que, nestes ultimos anos, no mundo todo, a industria madeireira se desenvolveu espantosamente, dadas às necessidades de materia prima para a guerra, sem se preocupar com o devido replante, em igual escala, o mundo se vê numa penuria de madeira de boa qualidade.

Segundo nos informa, o Boletim Americano de 16 do mês passado, os proprios Estados Unidos da America do Norte, país de grandes reservas florestais, tanto naturais como artificiais, se acham em dificuldades na aquisição de madeira de boa qualidade para suprir sua industria madeireira. Segundo afirma o presidente da "United States Plywood Corporation", a dificuldade de obtenção de produtos florestais de alta qualidade, lá em terras do Tio Sam, reside em dois fatos principais: ausencia de um plano conservacionista das florestas americanas e a expansão rapida da industria madeireira neste ultimo decenio. Queremos crer, não seja bem isso o que se passa com o país americano. Pois, os Estados Unidos foram uma nação que sempre cuidou com carinho da sua reserva florestal, criando as maiores florestas artificiais de que temos noticia. Talvez, essa carencia de madeira resida, sobretudo, no esforço de guerra, que exigiu verdadeira avalanche dessa materia prima, desfalcando e desequilibrando a sua economia florestal. Os estados vizinhos dos grandes lagos, outrora ricos em betulo (B. papyfera, B. lutea) e bordo de excelente qualidade, estão sendo, atualmente, supridos por materia prima de origem canadense, em vista da grande devastação florestal ali operada. No noroeste dos E. U. A., junto do Pacifico, antigamente coberto por grandes florestas de coniferas, ainda, talvez, as maiores do globo, a exploração atingiu o maximo, não suportando mesmo novas explorações de vulto. As grandes areas florestais do sul, povoadas principalmente pelas plantas folhosas do genero "Nyssa", estão bastante reduzidas, e a área reflorestada não está em condições de oferecer produtos, tecnica e economicamente exploraveis. Diante da carencia de produtos florestais de alta qualidade, os E. U. A., ao que consta, estão procurando suprir essa falta com produtos das florestas tropicais africanas.

A Europa, de ha muito, sofre a carencia de madeira, apesar de cuidar com carinho do reflorestamento. Em toda parte do globo, nas proximidades dos grandes centros, a escassez de madeira de qualidade é um fato evidente e incontestavel. Tambem nós, aqui no Brasil, não podemos estar muito satisfeitos quanto a nossa área florestal, em volta dos grandes centros consumidores, já bastante desfalcada. Aqui em S. Paulo, praticamente, não existem florestas de madeira de alta qualidade, a não ser pequenas áreas florestais hecterogeneas, esparsas pelos confins do nosso "hinterland", e de baixo rendimento. Felizmente, as florestas da bacia amazonica e do Tocantins, e outras muito longinquas, graças à grande distancia e à inclemencia do clima têm permanecido intactas. Hoje, vamos tratar das florestas de pinheiros, uma das grandes riquezas nacionais, que tende a desaparecer, se não se esquematizar um plano de conservação e restauração.

A DEVASTAÇÃO DA ZONA DOS PINHEIRAIS

Os pinheirais constituem uma grande reserva florestal homogenea (80 % de pinheiros) e que tem contribuido consideravelmente para a economia nacional, sobressaindo com 90 % sobre o total do valor da exportação de madeira do Brasil, sem se falar no consumo domestico, cujas cifras são bastante eloquentes. Entretanto, apesar do grande valor comercial do pinho, ainda não se cuidou com o devido carinho da sua defesa e restauração. Pelo contrario, a derrubada continua sem cessar, sem a necessaria compensação pelo replante. Essa a razão por que a zona dos pinheirais acha-se bastante reduzida. Infelizmente, nós, os brasileiros, não sabemos ou não temos sabido conservar esse patrimonio florestal nativo, um dos maiores do mundo, que nos legou o solo patrio. A região da Araucaria já foi muito maior no passado, quando se estendia desde o norte do Rio Grande do Sul até o sul de Minas Gerais. Hoje está reduzida apenas a dois Estados, Paraná e Santa Catarina.

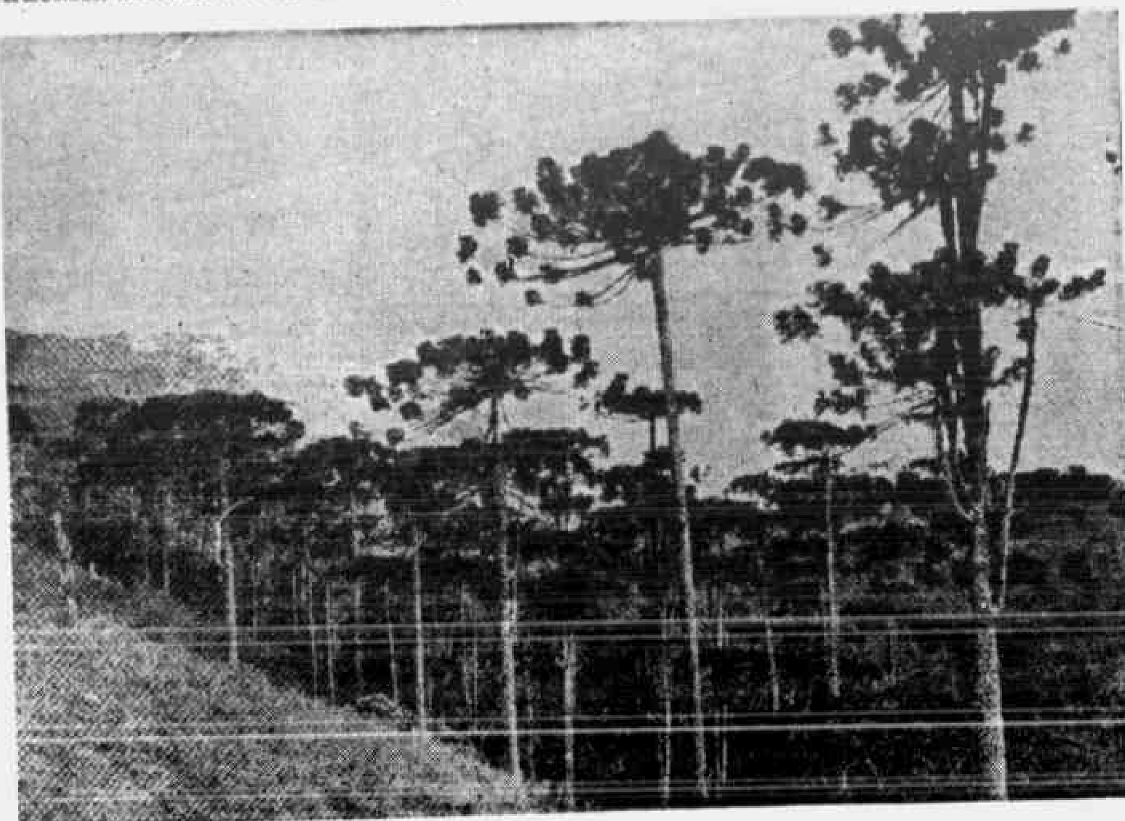
Antigamente, no Estado mineiro, os pinheirais cobriam extensas áreas de varios municipios, cujos remanescentes podem ser ainda vistos em Barbacena, Queluz, Caldas, Jucuí e em outros do sul do Estado. Em São Paulo ainda persistem os pinheirais de Campos do Jordão, Bragança, Atibaia, Serra Negra, Serra da Bocaina, Cunha, e em outras cidades serranas que lembram a existencia de antigas florestas de pinheiros. No Rio Grande do Sul, ao norte deste Estado, os pinheirais formaram no passado densas florestas, hoje praticamente desaparecidas.

O ultimo reduto da antiga zona "Sul Araucaria Brasileira" é constituido pelos Estados de Santa Catarina e Paraná, "habitat" por excelencia da Araucaria brasileira. Porem, com a marcha da exploração atual, sem um planejamento pratico e tecnico de reflorestamento, a Zona do Pinheiral irá desaparecer completamente, num futuro não muito distante. A replanta até agora feita é diminuta, insignificante, diante da exploração intensiva ali operada de ha muito tempo.

VALOR COMERCIAL DO PINHO

O pinheiro, como já escrevemos atrás, é uma das madeiras de alto valor comercial, dada a sua ampla aplicação nos mais variados ramos da atividade industrial do homem. O pinho serve para quase tudo. Serve para construções em geral, como sejam pranchões, pranchas, vigamentos, tabuas, ripas, forro, assoalho; serve, principalmente, para a industria de fosforos; para caixarias em geral, para industria de moveis, para industria de vassouras e conexos; fornece laminas para moveis compensados; fornece materia prima para industrias diversas de pasta de celulose e papel; como podemos ver a aplicação do pinho é enorme. Constitui o pinho 90 % do valor total da exportação madeireira do Brasil.

Para termos idéia do valor comercial do pinho na exportação brasileira de madeiras, vejamos o quadro abaixo:



Pinheiral nativo em Campos do Jordão (foto M. S. Ferraz).

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE PINHO E OUTRAS MADEIRAS

Anos	Pinho (toneladas)	Valor de exportação de pinho em Cr$ 1.000,00	Exxportação total de madeiras (toneladas)	Valor total da exp. de madeiras em Cr$ 1.000,00	Porcentagem de pinho sobre exp. total
1930	85.024	15.839	115.548	22.581	73.5
1931	75.638	14.173	101.702	20.285	74,3
1932	78.962	15.465	101.193	21.673	78,0
1933	82.030	16.022	101.967	22.710	80,5
1934	106.972	20.891	136.187	27.925	78,5
1935	130.749	25.327	167.177	34.409	78,0
1936	144.197	31.679	191.086	42.904	75,5
1937	205.262	50.631	261.408	65.158	79,0
1938	215.542	58.181	301.377	76.907	71,5
1939	309.793	88.085	404.787	110.083	76,5
1940	247.044	67.718	291.121	84.806	85,0
1941	296.708	126.188	343.359	144.421	89,5
1942	329.857	220.283	366.065	238.593	90,0
1943	286.726	255.101	320.611	276.576	89,5
1944	297.489	381.419	343.873	413.310	86,5
1945	258.428	363.209	305.742	407.732	84,5

FONTE: (Anuario de Estatistica Mundial (Anuario de Estatistica do Brasil



Toras de pinho aguardando embarque (foto B. Lauro).

Por esse quadro vemos que a maior exportação de pinho, até agora verificada, em volume, foi em 1942, quando atingiu a 329.857 toneladas, correspondendo a Cr$ 220.283.000,00; e a maior exportação, em valor, foi em 1945, com Cr$ 363.209.000,00 correspondentes a 258.428 toneladas. Essa não correspondencia, entre o valor e o volume de exportação, explica-se pelo aumento progressivo dos preços por tonelada. Assim é que, em 1939, o preço era de Cr$ 286,00 por tonelada de pinho; em 1941, Cr$ 408,00; em 1944, Cr$ 1.183,00; em 1945, Cr$ ...... 1.276,00. Esse quadro refere-se à exportação de 1930 até 1945, não relacionando as exportações anteriores que de ha muito se vêm fazendo. Alem da madeira exportada, ha evidentemente que considerar o consumo interno, que deve ser, provavelmente, muito mais que o dobro da exportação. Com esses elementos, podemos ter uma idéia do que tem sido a contribuição do pinheiro no desenvolvimento economico da nação, e tambem da derrubada, cujas cifras devem ser bastante altas.

A DEFESA DA ARAUCARIA BRASILEIRA

A defesa da "Araucaria brasiliana", o pinheiro brasileiro, é uma medida que se impõe. Não queremos, com isto, dizer que se deva cessar o aproveitamento das florestas nativas de araucaria; não sendo possivel retardar o progresso nacional não podemos, em hipotese alguma, limitar o consumo de pinho e inumeros produtos dele derivados. Não devemos confundir defesa da araucaria com o seu não aproveitamento, ou melhor, paralisação do corte. A defesa consiste na aplicação de uma porção de metodos racionais, desde a escolha da época a ser cortada até a utilização adequada do produto, de maneira a produzir um rendimento maximo.

Evitar derrubadas indiscriminadas e por processos primitivos, como se procedeu na maior parte dos pinheirais sulinos, é medida inadiavel. Entre os madeireiros sulinos não se observa sequer a epoca de derrubada. Corta-se o pinheiro o ano todo, cessando somente nos periodos excessivamente chuvosos em que o transporte é precario. Isso não acontece nos E. U. A., e em quase todos paises europeus, em que o corte é feito no periodo hibernal, oferecendo produto de melhor qualidade que o cortado no estio. Muito acertadamente, e talvez pela experiencia secular dos nossos antepassados, os nossos caboclos cortam suas madeiras somente nos meses sem "R", maio, junho, julho, agosto, que coincidem com o inverno, aqui no Brasil. E por que, tambem, não se adota para o pinheiro semelhante pratica? Não resta duvida, de que a madeira cortada no periodo hibernal tem sua durabilidade aumentada consideravelmente. E prolongar a durabilidade da madeira de um pinheiro, não é preservar ou defender outro pé de araucaria? Para refutar o nosso argumento, alegarão os madeireiros a necessidade de atender à industria consumidora e ao comercio exportador o ano todo, e não apenas no inverno. Então, agora surge como resposta a necessidade de se instituir a pratica da incisão anelar. Pode-se cortar pinheiro o ano todo, contanto que se faça previamente entre os meses de maio a agosto, uma incisão anelar um pouco acima do colo da planta, ou seja no futuro lugar do corte. Essa incisão consiste em retirar um anel da casca da arvore, atingindo o lenho, com o objetivo de interromper a circulação da seiva, promovendo assim a morte e a secagem do pinheiro. Em resumo: o corte do pinheiro verde e vivo pode ser feito entre os meses de maio a agosto; depois dessa epoca, de setembro a abril, somente serão cortados os pés de araucaria que sofreram a operação de "incisão anelar". A epoca do corte é uma das primeiras medidas que se impõe, não só para produzir madeira de melhor qualidade, como para defender o pinheiro pelo aumento da durabilidade dos seus produtos.

O REFLORESTAMENTO

A medida mais eficiente, entre muitas, em defesa da araucaria, é a sua replanta. Quantas arvores precisamos plantar para fazer face ao consumo industrial interno e ao comercio exportador? Eis aí uma pergunta muito seria. Não seria exagero, de nossa parte, se respondessemos, dois milhões por ano. Talvez, seja necessario muito mais, tendo em vista que, a replanta de agora, só será colhida daqui a 40 ou 50 anos, epoca em que as necessidades de consumo serão bem maiores que as atuais. Por enquanto, o reflorestamento das regiões devastadas é insignificante, como atrás afirmamos, dada a intensa derrubada que se procede ha muitos decenios de anos, sem nunca se cogitar da replanta. Calcula-se, aproximadamente, em sete milhões de pés reflorestados em toda a região sul do país, sobressaindo-se nesse trabalho a Companhia Melhoramentos de São Paulo, com perto de dois milhões de pés, a fabrica de papel de Cachoeirinha, no Paraná, com tres milhões e meio, e o Instituto Nacional do Pinho, com um milhão e meio. Por esses numeros, verifica-se que o reflorestamento é ainda "insignificante", com relação à area florestal devastada! E pensar-se que no passado os pinheirais se estendiam do Rio Grande do Sul até Minas Gerais!

Urge, portanto, esquematizar um plano, não somente em defesa dos pinheirais nativos restantes, mas, sobretudo, com o objetivo de restaurar pelo reflorestamento a araucaria brasileira no seu "habitat" primitivo, inclusive nas regiões sulinas e montanhosas do Estado de São Paulo.



A importancia da homogenização do leite

Chama-se "homogeneização" a uma operação pela qual, por meio de um aparelho apropriado, se distribuem permanentemente as particulas de nata no leite. O efeito mais notavel da homoneização consiste na desintegração dos globulos de gordura, cujo diametro medio varia entre a e 8 micrones 9 o micron equivale a 1/1000 de milimetro. Depois da homogeneização, o diametro medio dos globulos é inferir a 2 micrones. Esta redução em tamanho aumenta o numero de globulos de mais de 100 vezes e a este aumento na área superficial destes corpusculos se deve que fiquem uniformemente distribuidos no leite.

A' homogeneização do leite atribuem se as seguintes vantagens:

1 — Distribuição uniforme da gordura no leite.

2 — Uma acentuada melhora no sabor do leite. O leite pasteurizado e homogeneização é considerado mais gostoso e com sabor mais agradavel. Devemos mencionar que a pasteurização, antes ou logo a seguir a homogeneização, é absolutamente essencial para evitar que azede, o que sucederia em resultado da ação crescente dos enzimas que existem no leite fresco.

— Mais facil digestão do leite. Experiencias realizadas demonstram positivamente que o leite homogeneizado é mais dirigivel à fina divisão dos globulos de gordura, ou fato de que as particulas de coalho se tornaram mais brandas, ou a uma combinação dos dois fatores, ainda não pôde ser definitivamente determinado.

Devemos aqui mencionar que a homoneização por si propria melhora a higiene do leite, e que não sendo feita devidamente pode prejudicar o sabor e o aspecto do produto. Por isso é necessário começar por ter leite de boa qualidade, de bom sabor e com pequena quantidade de bacterias.

Informações reecbidas de todas as regiões do país indicam um aumento na venda de leite homogeneizado.

Na minha opinião há uma procura definida no mercado por leite homogenizado, mas a popularidade deste produto depende principalmente do desejo que tenham os produtores de vender leite de alta qualidade. Isto pode conseguir-se escolhendo de boa qualidade, bom sabor e com pequena quantida de bacterias e que não se reduza o seu conteudo de gordura somente porque vai ser homogeneizado. O leite deve ser clarificado para garantir o bom aspecto do produto final. Deve-se ter cuidado em que homoneização seja feita da forma devida, para o que se devem fazer frequentes ensaios para verificar que a nata não se para quando o leite repousa pelo menos 48 horas. E' preferivel pasteurizar o leite logo a seguir a ser homogeneizado.





AS PORCAS DEVEM SER PROLIFERAS

PROF. OTAVIO DOMINGUES

Ser prolifico, diz W. W. Smith, é provavelmente a qualidade mais valiosa para qualquer raça animal domestica. E acrescenta: "A popularidade de uma raça está ligada, em grande parte, ao fato de serem as porcas muito prolificas ou não".

Como fazer para constituir uma porcada com essa qualidade? Inicialmente deve estabelecer-se uma seleção corajosa, escolhendo e conservando somente as porcas com leitegada numerosa.

Disse corajosa porque, às vezes, considerações de outra ordem levam o criador a conservar uma porca pouco prolifica. Que considerações ? Seu rapido desenvolvimento, sua bêla conformação, sua caraterização racial que a torna um "figurino", etc. Tudo isto são pontos que levam o criador a conservar um animal menos prolifico, ignorando ou mostrando ignorar a enorme importancia da qualidade de ser prolifico. Qualidade fundamental, sem que não se progredirá em suinocultura.

As observações realizadas em Michigan demonstram, a esse respeito, coisas interessantes. Por exemplo, verificaram Mc Miller e Pope que uma porca, que cria dez leitões, oferece um lucro, sob a forma de porco em peso, na desmama, igual a tres porcas de leitegadas médias.

Outra coisa ali verificada foi que as despesas com a criação dos leitões e a alimentação da porca correspondem ao valor de 5 leitões. Então o lucro da criação só começa do sexto leitão em diante Uma leitegada de 4 leitões dá prejuizo, por mais formosa que seja a porca Daí a regra — uma porca não deve criar menos de 5 leitões.

Acreditam certos entedidos que os leitões de uma leitegada pequena pesarão mais, por ocasião da desmama, do que os de leitegadas maiores. A verdade é que essa diferença é tão pequena, que se torna insignificante, e economicamente desprezivel.

Haverá, entre nós, criadores de porcos que prestam atenção às mamas de suas porcas? E' tão importante examinar o aparelho mamário de uma porca quanto o ubre de uma vaca. Daí outra regra — uma porca deve ter doze ou mais peitos desenvolvidos e ativos. Não é uma séria atrapalhação, quando uma porca tem dez leitões a criar, e só há oito tetas disponiveis?

Nada de conservar porcas de poucas tetas. Fora com elas.

A boa porca criadeira deve ser procurada e escolhida entre as descendentes de porcas prolificas, visto como a prolificidade é uma qualidade hereditaria.

Mas a nossa seleção não deve limitar-se às porcas. Tambem é preciso escolher o varrasco, tendo por base o criteric "prolificidade". Como?

Tirando o reprodutor de uma leitegada numerosa, escolhendo-o entre os filhos de uma porca prolifica e boa criadeira, e examinando nele tambem o aparelho mamário rudimentar, a ver se exibe numerosas tetas.

O varrasco póde influir ainda, diretamente, no numero de leitões de uma leitegada, embora este numero esteja praticamente limitado pelo numero de óvulos maduros, por ocasião do cito. E' que o valor fecundante do semem varia tambem com a motilidade dos espermatozoides. Se estes apresentam uma baixa motilidade, 10%, por exemplo, é claro que, tudo correndo bem, ainda assim será menor o numero de óvulos fecundados.

O exame do varrasco impõe-se tambem, sob este aspecto.

Outros fatores, que influem sobre a formação de grandes ou pequenas leitegadas, são a idade da porca, a raça, o tipo zootecnico (os porcos produtores de gordura são menos prolificos do que os de carne), o estado de gordura, e mesmo a diferença racial entre os individuos, que se acasalam: a cruza estabelece condições para maior numero de leitões, na leitegada.

CULTURA DO AMENDOIM

A safra do amendoim, deste ano, atingiu a uma cifra nunca conhecida em São Paulo, o que se deve, principalmente, à extraordinaria capacidade do agricultor do nosso Estado.

De um modo geral, os relatorios dos Agronomos Regionais são otimistas, quanto ao volume das futuras plantações.

Um dos problemas importantes da cultura desta oleaginosa é o do tempo chuvoso durante a colheita.

Plantando-se tardiamente, para que a colheita pudesse coincidir com época provavelmente sem chuvas continuadas, haveria, segundo os dados experimentais da Secção de Plantas Oleaginosas, da D. E. ., grande redução nas colheitas.

A possibilidade do plantador preparar-se no sentido de proteger a colheita contra os efeitos das chuvas, seja realizando-a em horas de sol e dispondo as plantas em medas apropriadas para uma batedura posterior, seja utilizanpo-se de algum secador pratico, que as enxugasse à medida do arrancamento; seja, ainda, arrumando as plantas arrancadas em galpões, de tal sorte que elas pudessem ficar acomodadas ali, até à oportunidade para o seu beneficiamento, e espalhadas para que não houvesse fermentações, seria a solução preferivel.

Um ponto muito importante na cultura do amendoim, para o qual chamamos a tenção dos agricultores, é o fato de que NÃO SE DEVE REPETIR A SEMEADURA DO AMENDOIM NO MESMO TERRENO, EM DOIS ANOS CONSECUTIVOS.

E' muito provavel que a Secção de Exame e Distribuição de Sementes e Mudas, da Divisão de Fomento Agricola, à rua 15 de Novembro, 244, 8.o andar, em São Paulo, reuna um estoque razoavel de sementes desta oleaginosa, para a venda aos srs. agricultores; mas, tudo o que ela possa armanezar não será suficiente para o plantio a ser feito em todo o Estado.

E, por isso, recomendamos aos interessados que reservem, das suas colheitas, uma quantidade suficiente de amendoim, para o suprimento das suas necessidades na proxima semeadura, escolhendo frutos perfeitos, das melhores áreas e, preferentemente, de plantas marcadas.

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

A verdura e as aves

As aves adultas precisam de verdura para se manterem sãs e ativas, e outro tanto diz respeito aos pintainhos. Para esse fim não há nada que supere a alface.

Esta verdura deve ser dada as aves todos os dias, finamente picada, ao principio, e mais grossa à medida que elas se vão desenvolvendo.

A alface ajuda as aves a fazerem a digestão do grão, conservando-as em bom estado de saude. Assim, é tão essencial para seu crescimento como qualquer das outras rações que se lhes dá. Por outro lado, aumenta o volume da ração e permite economizar em outros alimentos de preço mais altos, o que representa mais um beneficio para o criador. — A. F.



FINEZA DE ESPIRITO

Essa caracteristica, que revela a sensibilidade espiritual ou intelectual, é reconhecida na escrita superior por um ligeiro gladiolamento em que as letras vão diminuindo de altura ou tamanho nas palavras. São indicios induliveis da sagacidade, da perspicácia e da sutileza. Indicam, tambem, o homem curioso e investigador, como o cientista, o jornalista, o literato.

A qualidade contraria, isto é, a ausencia de fineza, propria de um espirito pesado, tardo, lerdo ou apático, pode ser verificada numa escrita crescente, em que as letras vão aumentando de altura ou tamanho, que indica uma tendencia para a exageração, bem como a falta de julgamento, prova tambem de falta de tato, de polidez e discreção.

CLAREZA DE ESPIRITO

O homem de espirito sobrio e ponderado pode não ter qualidades brilhantes e sedutoras, mas possui um espirito firme e nitido, baseado na razão, no raciocinio, e os seus julgamentos são sempre criteriosos. A sua escrita é sobria, ordenada, com as linhas bem espaçadas, com o ar circulando livremente. E' um elemento de superioridade de espirito.'

SINAIS DAS APTIDÕES VARIADAS

Em uma grafia de letras separadas por grupos, e de formas diferentes nos traços de uma mesma letra, estão os indicios de faculdades múltiplas de uma inteligencia ativa e cheia de conhecimentos. O D minusculo, em suas variadas maneiras de traçar, é uma indicação segura a tudo quanto se refere ás faculdades intelectuais, bem como à imaginação; os principais tipos de haste do D são carateristicos. Revelam o idealismo, um deles; a ganancia outro; o faustoso, o vaidoso, outro; e numa escrita superior, o dom de observação.

A letra D, numa palavra, concentra em si as manifestações do espirito como o T as da vontade e o M as do altruismo e do egoismo. Quando tratarmos das significações peculiares de algumas das letras do alfabeto, que são de importancia capital na analise de uma grafia, faremos uma discriminação completa das diferentes formas do D.

São reconhecidos os sinais para a disposição matemática ou calculos na escrita bem ordenada sobria, em que a pontuação ocupa o seu lugar exatamente o pingo do I. Como a matemática é a ciencia que abrange a todas as outras, a grafia pode variar, segundo trate de um geometra, mecanico, astronomo, medico, escritor, artista; porem em todas elas se notam a clareza a nitidez dos traçados e as letras de forma ligeiramente arredondada.

As pessoas com aptidão para negocio, mostram, na escrita, os indicios de inteligencia clara, espirito vivo, memoria e facilidade de locução, muitos tem a assinatura coberta por longo rasgo sinal de prudencia, discreção; e quando esse rasgo é em gancho ou retorna em sentido contrario, demonstra a obstinação, o espirito de luta: e em pequenos laços ou curvas graciosas, o espirito alegre e acessivel mas habil em resolver os seus negocios e que sabe alcançar os seus objetivos.

—:o:—

LINDA JUDITE (Capital) — Enviou-me unicamente "cupon" e um selo de correio. Nada se poderá fazer nestas condições. Se deseja um estudo grafologico, envie para esta secção algumas linhas do seu proprio punho e um pseudonimo para resposta. Mas resposta nesta coluna e não por carta.

CURIOSO (Capital) — Temperamento sanguineo-bilioso e carater positivo com tendencia materialista, impressionavel apenas pelos sentidos, preocupado com a ordem material das coisas e insensivel aos problemas transcendentes que escapam à sua compreensão. De senso estetico, de bom gosto, ordenado e meticuloso nas suas coisas e em suas ocupações, amante dos confortos e prazeres materiais, polido, cordial, afavel, mas excentrico em suas idéias. Espirito de luta, de oposição, de contradição. De reserva, secretivo, fechado e inacessivel em seu intimo, previdente e parcimonioso em seus gastos. Clareza de expressão, energia na ação, impaciente e um tanto e quanto exigente e autoritario. Obstinação.

SEM ANCORA (Capital) — Uma cerebral, emotiva e impressionavel, mas a razão fria e logica lhe norteia os passos e refreia os impulsos do temperamento. Inteligencia ativa, espirito fugidio, sutil e arguto, espirito de analise e observação, de recursos para abordar com segurança os seus problemas e decidir da melhor maneira as suas questões. Franca, espontanea, natural em suas maneiras e em suas expressões, com o poder de persuadir e dominar pelo espirito aos que a rodeiam. De tenacidade, constancia em suas ações e em seus empreendimentos, dificilmente abandonando uma empresa iniciada. Pouco paciente, suscetivel a se impressionar e é de viva e pronta reação, quando se lhe opõem aos desejos, sentimentos e aos seus direitos ou interesses. Pouco sensivel à paixão ou prazeres materiais, mas seduzida pelos prazeres espirituais.

MÃE AFLITA (Capital) — Espero que a demora em responder-lhe a carta não a tenha impacientado em demasia, prezada consulente. Possivelmente já tenha resolvido o seu caso, referente à mudança projetada; mas se não resolveu, a minha resposta chegará ainda em tempo oportuno. A analise de sua letra nos revela a sua personalidade bem definida e firmada, de espirito calmo e ordenado, de senso pratico e carater positivo, de forte dominio sobre si, com a supremacia da razão fria sobre os impulsos do temperamento e da imaginação, sabendo discernir o real do quimerico, muito embora tenha o poder de emoção e da intuição. De constituição forte e resistente, energia e vitalidade, de inteligencia lucida e ativa, ponderada e comedida, de atividade constante e confiante, sem desanimo nem pessimismos. Com a lucidez, força de vontade e ponderação, que a caraterizam, conseguirá os seus objetivos, as suas aspirações, contanto que sejam exequiveis, apesar das dificuldades que venha a encontrar em seu caminho. Quanto ao caso de seu filhinho, corroboro o que afirmou o meu colega: ele ficará curado e andará e falará, porem quando for mais desenvolvido e mais forte. Demorará, mas a natureza recuperará seus direitos, por sua evolução normal, dentro de alguns anos, uma vez que a ciencia medica falhou. Confie na Previdencia, se é religiosa; tenha fé em Deus, que não faltará amparo a seu filhinho. Quanto ao segundo caso, acho-o muito arriscado: é deixar o seguro pelo duvidoso. Vender sua propriedade, para com o dinheiro apurado abalançar-se a um negocio de resultados incertos, é imprudencia. Enfim, é um caso que só o interessado pode resolver, pesando os prós e os contras, antes de arriscar-se na empresa.

FLOR DO MATO (Capital) — Não me foi possivel responder com a devida urgencia à sua consulta, por isso presumo que tenha resolvido a sua situação. Diz que pretende deixar o país e que tudo que trata para esse fim não se realiza, para terminar, perguntando-me se fará bem em deixar o Brasil, isso é assim mesmo, prezada consulente: quem se predispõe a uma mudança, esta sujeito a grandes prejuizos na venda de moveis e outros objetos que não possa ou não deseje levar consigo. Quando não encontra comprador de ocasião, terá de deixar tudo nas mãos de negociantes gananciosos, desalmados, sem entranhas, verdadeiros aproveitadores, que oferecem, quando muito, a decima parte do valor de um objeto ou movel... Não ha alternativa: é largar nas garras desses abutres, os cacarecos que tão caro lhe custaram! Agora, questão de saber se fará bem em deixar o Brasil, depende de si e das circunstancias que a levam a esse passo. Mas, em principio, afirmarei que faz muito mal em deixar o país que tão bem a acolheu, se é estrangeira. Um país onde a liberdade não é um mito, onde a civilização é um fato, e a humanidade e a fraternidade imperam. Um país, enfim que apesar das crises, onde ainda se vive com desafogo, a existencia é toleravel, em comparação com o que se passa nos paises de além-mar...

ATORMENTADO (Capital) — Diz-me, em sua carta que ambiciona um pouco de conforto, e que vive atormentado e não sabe qual iniciativa que deve tomar. Deve, de fato, levar uma existencia bem atribulada e, o que é mais, sem conforto, sem estabilidade e sobrecarregado de trabalhos, o que redunda no agravamento do seu estado de nervosismo habitual, mais exacerbado por essas circunstancias. A sua letra revela uma natureza impressionavel e nervosa, um espirito preocupado e insatisfeito, ocasionando intranquilidade e desassossego. Sujeito a excitar-se e irritar-se, quando contrariado. E no entanto é um lutador perseverante, esforçado, que sabe vencer os obstaculos e superar as vicissitudes e reagir contra a depressão moral. Tem um ideal na vida, e certamente ha de realiza-lo, pois estão ao alcance de suas forças.

DESILUDIDO (Capital) — A sua letra denuncia o seu temperamento sanguineo, de lutador tenaz e resistente, capaz de levar a cabo as tarefas de que incumbe, e que possui uma nitida noção dos seus deveres. E' um espirito dedutivo e pratico, que encara a vida na sua crua realidade, sem ilusões nem fantasias, de retidão e lealdade de proceder, porem pouco [illegible] tudo de prevenção contra todos. P[...] essa razão evita a assumir respon[sa]bilidades antes de examinar o assunto. Nada poderei dizer a respeito do am[i]go que lhe propõe negocio, pois n[ão] me enviou nenhum escrito dele. M[as] louvo a sua cautela, antes de dar [so]lução ao seu caso. Aconselho-o a t[o]rar informações, discretamente, sobre [a] idoneidade moral ou, ao menos, os se[us] antecedentes. Se nada houver que [a] censure, poderá fazer a sociedade pr[o]posta — e isso mesmo, dentro de tod[as] as garantias legais, com "preto n[o] branco"... Homem prevenido vale p[or] dois!

JOTACÊ (José Bonifacio) — Possui um temperamento tranquilo, jovial [e] comunicativo e um espirito ponderad[o e] ordenado, de clara visão das coisas [e] é de atividade calma, paciente e pe[r]severante. Dotado de boa dose de in[tuição], que lhe permite solucionar com acerto os seus problemas, sem grandes esforços mentais. De sentimentos ele[vados], delicadeza e naturalidade, e que certamente, lhe grangeia muitas ami[zades]. Mentalidade artistica. Quanto ao que me propõe, é realmente dificil solucionar. Pessoas nas suas condições lutam com imensas dificuldades. Para si não ha outra alternativa, senão transferir-se para uma cidade onde haja estabelecimento superior de ensino. Se não tiver quem o auxilie financeiramente, terá antes de mais nada, de arranjar uma ocupação que ai garanta a sua subsistencia. Será uma existencia ardua, mas não terá outro remedio senão suporta-la. Caso contrario, não conseguirá fazer carreira.

VIOLETA — (Capital) — Não poderei dizer o que será a sua vida, quais os fatos mais importantes que virá a sofrer ou verificar no seu futuro, pois a grafologia não faz previsão, não profetiza. "Ipso facto", não poderei adivinhar quem será seu marido. Mas farei ligeira apreciação, deduzida da sua condição psiquica, de acordo com o que disser a analise de sua grafia. Devido à sua pouca idade, não alcançou ainda a plenitude fisica e psicologica — não possui personalidade definida, que está no periodo de transição. Encara a vida, mais com a imaginação do que com a realidade, julgando-a mais maravilhosa do que é, com muito de sonho e de ilusões, muitas esperanças e muitos projetos, que com o transcorrer dos anos se irão desfazendo, até que se sinta em plena realidade, cheia de experiencias e algumas desilusões, alguns sofrimentos morais — fatos a que todos estamos sujeitos. A sua letra acusa uma natureza emotiva, sonhadora, de imaginação fecunda, que a eleva até a utopia. E' de espirito lucido, assimilador, e gosta de evocar os herois da fantasia. Independente, discreta, pouco acessivel, pouco comunicativa, mas ativa, realizadora. Sensivel, às vezes apreensiva, às vezes tranquila, ora triste, ora alegre. Porem desembaraçada, senhora de si, sempre à vontade em qualquer meio, afavel, polida, de carater atraente e vivaz. De energia moral, lealdade e franqueza. Tendencias artisticas.

LYSLAN — (Capital) — A analise do seu breve autografo acusa uma personalidade de forte constituição, de vitalidade, de energia reconcentrada, de espirito empreendedor, determinada, que sabe afrontar as vicissitudes com coragem e paciencia, e que nunca se considera vencida quando vitima de algum contratempo ou mau exito, voltando com redobrado ardor em seus esforços, até conseguir os seus objetivos. De desconfiança refletida, reservada, precavida contra quantos tenham relações consigo, quer em sociedade, quer em seus trabalhos. Reconcentrada, de atividade pertinaz, meticulosa, atenta, previdente, impulsionada pela força de vontade e pela razão logica, que lhe traça o caminho a seguir, para a consecução dos seus objetivos. De viva sensibilidade e apaixonada, com tendencia à insubmissão, à rebelião, o que, no entanto, raramente manifesta em suas atitudes ou expressões. Firmeza de sentimentos e de idéias. Senso pratico, dom de observação e analise. Ponderação e circunspeção.

ANDIARA (Ribeirão Preto) — Sinceramente, apreciei imensamente a sua missiva, prezada consulente, não só na forma, na parte material da competencia da grafologia, como no fundo, pelas idéias emitidas, em que demonstra a sua cultura intelectual, a facilidade de expressão e, sobretudo, muita logica em seu raciocinio. Espero que, desta vez, não perca a minha resposta, como aconteceu da vez passada. Infelizmente não me é possivel atender com a brevidade desejada a todos, pois são inumeras as consultas recebidas. Calma, confiante e refletida. De constituição resistente e forte vitalidade e energia latente. Prudente, discreta, de tato. Os sentimentos cordiais, a bondade, o altruismo, a benevolencia e a tolerancia, constituem os indicios predominantes do seu "ego". Visão sintetica dos problemas: isso é — não se apega a minucias, para ter pleno conhecimento de um fato ou questão. Vontade persistente, constancia em seus propositos, e principalmente dotada de animo, de coragem em seus empreendimentos. Será bem sucedida em sua carreira, pois a força de vontade, a tenacidade, a determinação, suprem muitas vezes qualidades outras para se vencer na vida.

D'ARTAGNAN — X (Capital) — A analise de seu autografo denuncia a sua inteligencia ativa, mesmo um excesso de atividade psiquica e mental e um temperamento nervoso e de viva sensibilidade. E' dotado, no entanto, de cultura intelectual, de conhecimentos variados e de um carater muito positivo, objetivo, pratico, de ação realizadora. E' um lutador, esforçado, que não se detem ante as dificuldades, para alcançar os seus propositos. Ordenado, metodico, apegado aos principios e à disciplina, porem muito pessoal em suas idéias e em seus sentimentos, e com tendencias idealistas, propenso ao misticismo, mas não no sentido religioso. Suscetivel à irritação, à magua, um tanto agressivo, pugnaz, pertinaz, desembaraçado, apressado e impressionavel. Reconcentrado, dificil de ligar, isso é, dificil de fazer relações novas e de submeter a influencia de outrem. Constancia de sentimentos.

PEQUENA FELIZ (Capital) — E', realmente, feliz, pequena feliz, porquanto a felicidade está em se considerar feliz, abstraindo-se das circunstancias, da posição e da riqueza. Mantenha-se sempre neste alto padrão espiritual e confie em seu futuro. Ha de ver realizado o que tanto almeja, porem não se impressione se algumas dificuldades ou algum dissabor vier empanar a sua tranquilidade, pois será de duração passageira, e ha de saber reagir e vencer os obstaculos que se lhe apanham aos passos. E' ainda muito jovem e tem diante de si uma longa estrada a percorrer.

JOYCE DO INTERIOR — (Ipaúçu) — Joyse ou Joyose? A sua grafia é firme, nitida, vertical; mas a assinatura é diferente do texto. Isso prova a circunspeção, a reserva, e seu carater positivo, a razão e a ponderação que antecedem às suas manifestações. Não demonstra o que lhe vai no intimo, exerce um severo controle sob os seus impulsos e está sempre vigilante, precavida com o meio ambiente e com as pessoas que a rodeiam. Somente com as pessoas de relação muito intima, parentes ou amigas, é que se abre, mostra-se expansiva, franca e acessivel. De temperamento sadio e tranquilo, calma e ordenada, jovial, otimista, de gostos delicados e sentimentos elevados. Cultura intelectual, faculdades artisticas. Alma sentimental e afetiva, sob o dominio da razão.

VALTINHO (São Simão) — Sua letra é espontanea, natural, propria das pessoas francas, sinceras e leais, para as quais o senso do dever está acima de tudo. Mantenha-se sempre neste elevado grau o seu espirito, porque não há de arrepender-se. Os prejuizos materiais são coisas secundarias. Não se impressione, portanto. A situação angustiosa em que se encontra não durará muito. Há de se livrar dela, com prudencia e com a experiencia que tem da vida. Porquanto os indicios de sua grafia acusam a sua sensibilidade espiritual, isso é, a pratica, a experiencia, o poder do raciocinio, a ponderação e iniciativa. E' de natural nervoso e impressionavel e muito sensivel, pois a sua alma é demasiada afetiva. Não se impressione, portanto, proceda sempre com calma e paciencia, e sobretudo com conformidade, que os maus dias passarão.

GONEL (Capital) — No proximo numero sairá o seu perfil grafologico.

TEIMOSO (Capital) — Há uma dualidade em seu "ego", denunciando uma luta intima de sentimentos diversos, uma contenção persistente aos seus impulsos, da razão sobre os intimos desejos, como da espiritualidade contra a materia. Vive em permanente prevenção contra os que os rodeiam, como se cada um dos que o procuram fosse um adversario, a alertar o instinto de defesa, principalmente dos seus interesses. E' discreto, reservado, inacessivel. Carater firme inflexivel, tenaz, pouco suscetivel a sentimentalismos. Arguto, sutil, de engenho e recursos, e de atividade perseverante. Ordenado, caprichoso em seus arranjos e nas suas coisas, de senso estico e amante do belo e artistico. Na empresa em que pretende arriscar-se, há de ser bem sucedido.

GAIOLA (Santo André) — Temperamento sanguineo, e sentimental, impulsivo, porem devotado e de sentimentos delicados e altruistas. Espirito ordenado, espontaneo em suas expressões, de ponderação e determinação, sentindo-se à vontade em qualquer meio, dotado de energia latente e vitalidade. Acessivel, franco e sincero, confia demasiado nos outros, sendo muitas vezes surpreendido na sua boa fé. Essa, talvez, a causa dos contratempos, das injustiças e dos prejuizos financeiros que tem sofrido. E' preciso evitar os "amigos" e ser mais poupado, mais parcimonioso. Lembre-se que, quando estiver em apuros, ninguem o auxiliará. Não se impressione com os reveses, que todos nós os temos; não perca o animo e prossiga com coragem e decisão em suas ocupações, e assim vencerá na vida.

Os pedidos de estudo grafologico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondência para "Grão Pagé — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO" — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).



HOTEL GRANJA ITATIAIA

SITUADO A 780 METROS ALTITUDE

O Hotel Granja Itatiaia, pela sua situação geografica, colocado na serra da Mantiqueira, Est. do Rio, entre São Paulo e Minas se recomenda especialmente aos homens de intensa vida intelectual para recuperação das energias gastas durante o ano. O Hotel Granja Itatiaia mantem otima cozinha, serviço esmerado, onde V. S. encontrará todo conforto aliado à simplicidade da vida do campo, sem luxo, sem preocupações de vestuario elegante, sem excitações que abalam os nervos. O Hotel Granja Itatiaia possibilita aos seus hospedes a escalada do Pico das Agulhas Negras, das Prateleiras, às cachoeiras da Maromba, Véu da Noiva e Lago Azul. Cartas e informações com o gerente do Hotel Granja Itatiaia. Informações — Travessa do Ouvidor, 32 — 2.o — Tel. 23-4295 — Rio ou Estação de Itatiaia — E. F. C. B. — Est. do Rio — Estrada de Rodagem Rio-Caxambu'.

A fim de dar a V. Exa. uma viva demonstração do

"NEW LOOK"

— ou seja, no seu justo sentido, a nova moda em tailleurs, trajes de passeio, tarde e noite, faremos realizar, com a apresentação da nossa colecção de Outono-Inverno, um suntuoso

Desfile de MANEQUINS

na quarta e quinta-feira, dias 12 e 13, em nosso Salão de Chá

Notas: O desfile começará às 15,30 horas. Não haverá reserva de mesas.
Serviço de chá completo:
Por pessoa Cr$ **30,00**

Casa Anglo-Brasileira *Sucessora de* **MAPPIN STORES**

Companhia Docas de Santos

O DESENVOLVIMENTO DO GRANDE PORTO ATRAVÉS DO RELATORIO DA DIRETORIA

No desenvolvimento da economia do país tem o porto de Santos uma influencia relevante. Por ele se escoam para os mercados nacionais e estrangeiros os excessos da produção paulista, do mesmo modo que por ele são recebidos os produtos que nos vêm de outros paises. E' por conseguinte, um instrumento valoroso de grande intercambio comercial. Por isso mesmo merece especial registro o relatorio que a diretoria da Companhia Docas de Santos, concessionaria do grande porto, acaba de apresentar aos acionistas e referente ao exercicio de 1947. Desse documento ressaltam, entre outros, os seguintes pontos importantes: 1.o — as providencias adotadas pela diretoria para ampliar as instalações e aparelhagem portuarias com a chegada do moderno material encomendado permitiram uma movimentação que atingiu a 5.126.102 toneladas, ou sejam mais 299.613 que em 1946; 2.o — devido principalmente a esse aparelhamento, de acordo com as previsões do relatorio anterior, foi-se reduzindo a demora dos navios que aguardavam atracação até ser essa demora praticamente eliminada; 3.o — as realizações de novas obras e aquisições para maior desenvolvimento do porto prosseguem, já estando concluidos os estudos da nova relação-programa, com uma estimativa de custo total de Cr$ 489.160.000,00, verificando-se um acrescimo de 291.000.000,00 em confronto com a anteriormente aprovada; 4.o — a comissão tecnica, nomeada pelo ministro da Viação para estudar as condições dos transportes entre o litoral paulista e o planalto, bem como a situação dos portos desse litoral e as providencias a serem adotadas no sentido de dar maior surto a estes, a fim de atender às exigencias da economia do grande Estado, orientou os seus trabalhos com tão alto criterio que opinou pela recomendação de serem concentrados todos os esforços no porto de Santos, cujo desenvolvimento não apresenta dificuldades e já está previsto para dar-lhe capacidade superior a 30 milhões de toneladas de movimento por ano.

A celeuma levantada pelo congestionamento do porto, agora desaparecido, motivou a designação, pela Camara, de uma comissão de deputados para estudar as suas causas. O relatorio salienta o alto espirito publico construtivo com que essa comissão, presidida pelo deputado Milton Prates, orientou os seus trabalhos, inspecionando não só os serviços portuarios, como as obras que estavam sendo realizadas, tarefa em que encontrou amplas felicidades por parte da Companhia, que forneceu todos os esclarecimentos e respondeu aos 22 quesitos por ela formulados.

Por esta sintese do substancioso relatorio da diretoria das Docas de Santos se verifica que a concessionaria do importante porto brasileiro não se afasta do programa de trabalho constante do seu contrato, nem dos objetivos de servir aos interesses economicos do grande Estado e do Brasil.

PRÓTESE



APRENDA ESTA PROFISSÃO RENDOSA E INDEPENDENTE EM SUA CASA
PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO
INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL 154 - LAPA
RIO DE JANEIRO

Vila Sacomã com amor e ironia...

O INDOMITO LIXO DO BAIRRO QUE É O "NARIZ DE CERA" DA CAPITAL — BALANÇO MELANCOLICO DA CIDADE ORFÃ — A RUA BOM PASTOR É RUA MESMO OU LEITO D'AGUA? — PROXIMO BAIRRO NA BERLINDA: V. ANASTACIO

Depois de mais de ano de peregrinação semanal pelos quatro cantos da cidade, ouvindo o povo e tentando transmitir ao poder publico o seu desejo; depois de percorrer rua por rua, quase casa por casa, de mais de 30 bairros da cidade, pode-se concluir melancolicamente: São Paulo é uma filha orfã que cresce sem carinho paterno, sem cuidados, cresce por aí, à bessa... pelas ruas... Só o povo, êsse que "pega" filhos dos outros para criar, somente êsse se preocupa com a cidade. Quer isso, quer aquilo para ela. Quer saber coisas; o "porque" de tudo.

Vila Sacomã, por exemplo. Perdidinha lá no fim da cidade, "nariz de cera" para São Caetano; começo de assunto para Santos; "a proposito" para São Bernardo e piscina para o Ipiranga F. C., Vila Sacomã anda preocupada com uma série de problemas que não pode resolver de modo proprio. Então lança mão do raciocinio comparativo.

Assim, quer saber se para o seu lixo indómito e bajulador, que está em toda parte e ao alcance de qualquer pontapé, esses caminhões brancos e bonitos que andam pelas ruas centrais, tendo em volta 5 ou 6 funcionarios solicitos a alimentar-lhe o maquinismo, êsses que de espaço a espaço param e espreguiçam automaticamente como se espichassem as pernas, levantando os braços, e depois de deglutir um instante engruvinham-se novamente e os transeuntes fazem fila na sargeta para admirar, Sacomã quer saber se esses caminhões prestam para qualquer lixo suburbano ou se são especializados em lixos cinematograficos, contabeis e bancarios. E esses outros caminhões com vassouras em forma de "pau de macarrão" que se exibem à noite à saida das casas de diversões, são especilizados em pózinhos de salão?

Sim, Sacomã quer saber essas coisas porque ouviu dizer que a Prefeitura gasta com a limpeza publica mais de 60 mil cruzeiros por dia e não compreende como é que as suas ruas sejam tão sujas, tendo a Prefeitura engenhos tão perfeitos e dispendiosos. Mas, não sendo exigente e não alimentando pretensões estéticas, Sacomã se contentaria com a visita diária de uma simples carrocinha de tração animal, que não perturbasse o transito com a sua imponencia, mas que livrasse a população do lixo que campeia heroico por tudo quanto é canto do bairro, integrando a sinfonia coral do máu cheiro paulistano.

E para concluir, informa a Prefeitura que "Cidade limpa é cidade civilizada"...



Aí está no que dá o calçamento de uma rua, deixando as transversais descalças: a enxurrada invadindo-a transforma o calçamento num pantanal.

CALÇAMENTO

Vez por outra os tecnicos da Prefeitura deitam conselhos de orientação sanitaria para o povo. Certa ocasião, lia-se num folheto de lavra oficial "que se pode julgar do grau de civilização de um povo pela quantidade de calçados que consume" e concluia: "não ande descalço".

— Pois é, disse-nos um popular bem informado que nos citou o boletim em questão — andando por essas ruas esburacadas e lamacentas nós vamos cumprindo à risca o conselho, gastando sapato... Até parece que a Prefeitura é acionista de alguma fabrica...

De fato, não só Vila Sacomã como quase todos os bairros de São Paulo vivem numa indigencia de calçamento. E quando ha uma rua calçada é infalivel que as transversais jorrem enxurrada barrosa para ela, enxurrada que o publico e o trafego transformam em barro mesmo no decorrer do dia e que com o sol vira um tremendal de poeira.

Em Sacomã ha além de centenas de casos semelhantes ao longo da rua Silva Bueno, o caso tambem da rua Bom Pastor, na altura do Ipiranga F. C.. Essa arteria movimentadissima, acesso para a Vila Anchieta, foi calçada ha tempos. O seu leito, baixo, todavia, sempre serviu de curso a uma nascente dagua que vem do alto do Ipiranga, alagando as partes baixas do bairro. Resultado, — hoje a Prefeitura está procedendo (morosamente, diga-se de passagem) ao seu levantamento.

Por onde se vê, tambem, que os "sonetos" da Prefeitura já são ruins antes mesmo da emenda... E os moradores das imediações que sofrem as enxurradas e o lamaçal nas suas portas, que aguentem sabe Deus por quanto tempo ainda os "gramaticos" da urbana e municipal... poesia.

Resta destacar, ainda, um pormenor edificante, este em favor da Divisão de Obras: antigamente a enxurrada corria nos passeios, hoje, com os depositos de pedras britadas ao longo desses mesmos passeio, as aguas correm na pavimentação da via!

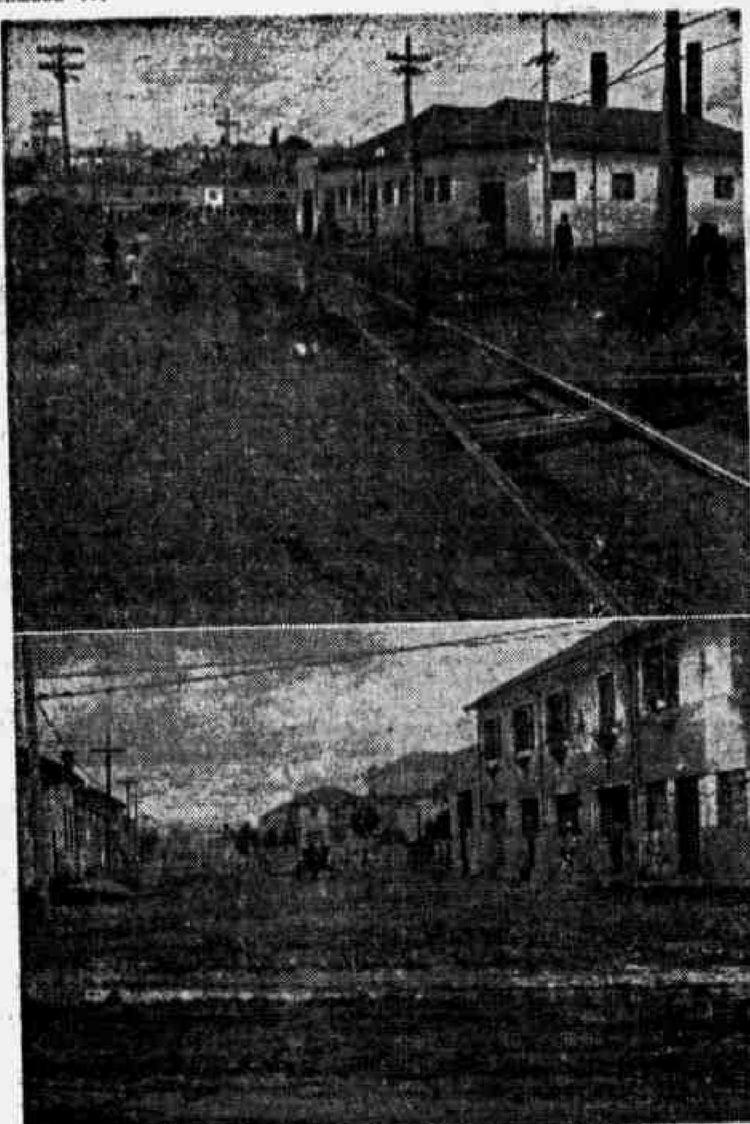
Melhorou muito!

Em suma, Sacomã necessita limpeza publica, iluminação e calçamento das suas ruas transversais.

VILA ANASTACIO

O bairro a seguir na Berlinda é Vila Anastacio. Desde já podem os leitores enviar-nos suas queixas ou reclamações para a caixa postal 4-B, redação do CORREIO PAULISTANO, secção "Bairros na Berlinda".

Rua Bom Pastor. Rua? Parece mais curso d'agua. Agora a Prefeitura resolveu levantar o seu leito, ou seja, vai "emendar" o "soneto".



Em cima, um trecho da linha "Heliopolis", na esquina da rua do Manifesto com Almirante Delamare. Porque não houve ainda acidentes aí, não sabemos; provavelmente por obra da Providencia Divina, a unica que assiste sem esmorecimento à vida do paulistano. Em baixo, a rua do Manifesto, importante arteria que atravessa todo o bairro do Ipiranga, numa extensão de 4.000 metros e que está totalmente abandonada.

AUTO-HORMO-VACINA
(PREPARADA COM MATERIAL DO PROPRIO DOENTE)
Indicada no tratamento de
FRAQUEZA GERAL do ORGANISMO
"LABORATORIO HELLMEISTER"
Diretores Técnicos: O. HELLMEISTER - Médico
J. VIL ALVA HELLMEISTER - Tec. Bacteriologista
Praça Patriarca, 96 - 2.o Andar - Telefone 2-5918 — São Paulo

Entre 11,30 e 13 horas, é possivel encontrarem-se todas as tendencias do movimento artistico desta capital em torno das mesas do Café Columbia. Na foto vemos no primeiro plano Aldemir e Camerini, entre uma discussão e um prato de batatas. Ao fundo, Sergio Milliet discorre sobre "a necessidade de uma academia" com Simeone e Rebollo.

CONVERSA SEMANAL COM OS PINTORES

A geração irreverente da rua Marconi

Entre o "Café Columbia" e o "Museu de Arte" está se formando a nova geração de artistas plasticos de São Paulo — As discussões estereis entre Enrico Camerini e Flavio Mota — "Falam de Sartre, Kafka e da Escola de Paris mas não sabem sequer onde fica Aracajú" -- Otavio Araujo tem algo a dizer sobre a critica de arte

Reportagem de IBIAPABA MARTINS
Fotos de João Pieri

Entre o "Café Columbia" e o Museu de Arte, nos poucos metros que mediam entre as ruas Marconi e 7 de Abril, está se formando a nova geração dos artistas plásticos de S. Paulo. Por circunstancias varias, por estar situado entre diversas galerias de pintura e a Biblioteca Publica Municipal, junto do Museu de Arte e da redação dos "Diarios Associados", de "Planalto" e da "Livraria Jaraguá", — o "Café Columbia" transformou-se em centro de reunião dos artistas plásticos desta capital. Entre 11,30 e 13 horas, é infalivel encontrarmos junto às mesinhas quadradas onde estão marcados os preços das refeições, seis, sete, dez pintores reunidos em torno de uma discussão e de uma salada de batatas. Rebello, que acaba de deixar sua motocicleta junto à Galeria "Domus", conversa animadamente sobre o destino da paisagem com o poeta-pintor e critico de arte Sergio Milliet, enquanto Simeone matuta lá com seus botões que a Academia ainda não é das piores coisas existentes sobre a terra. Clovis Graciano discorre sobre o curso de cenografia da Escola de Arte Dramática e opina sobre a exposição de "maquettes" de decorações de teatro na "Maison de la Pensée Française". Há velhos e moços, figurativistas e abstracionistas, pintores, escritores e jornalistas, nessa hora e meia que vai das 11,30 às 13 horas. Fora desse periodo, porem, a todo o momento podemos encontrar os jovens Flavio Mota, Enrico Camerini, Aldemir, Marcello Grassmann ou Luis Sacilotto, que acabaram de percorrer cem metros para tomar uma "média" no "Café Columbia". Porisso é que se afirma que entre o Museu de Arte e o "Café Columbia" se está formando a nova geração de artistas plásticos desta capital.



A saida do Curso de Modelo Livre do Museu de Arte, formam-se os grupinhos e as discussões vão terminar junto a um banco da Praça da Republica. No clichê, vemos, da esquerda para a direita: Kitty Weiss, Eleonore Koch, Grassmann, Amelia Martins, Otavio Araujo e Aldemir.

Enrico Camerini é muito diferente de Flavio Mota. Nada parece uni-los a não ser um emprego no Museu de Arte. Mesmo nas discussões que a todo o momento se estabelecem entre eles, não se nota um ponto de contato necessario para o bom exito final de qualquer discussão. Grasmann — um rapaz amarelo que van Gogh acharia interessante para modelo — pouco ou nada tem em comum com Aldemir Martins a não ser a mocidade, a irreverencia e uma maleita apanhada há pouco tempo na Praia Grande. Otavio Araujo, sério demais para tomar parte nas discussões em torno do Existencialismo como salvador da Humanidade tão do agrado de Marcelo Grassmann, é o exemplo sempre tomado pelos colegas, quando falam da mocidade trabalhadora e honesta. Como se vê, pouco ou quase nada os une a não ser o gosto pelo cafezinho do "Columbia", o Curso de Modelo Livre do Museu de Arte, uma exposição que passou e na qual nem todos tomaram parte, — alem da mocidade, do entusiasmo pela pintura e da esperança que têm em si e que outros neles depositam.

Alguns "dão um duro" tremendo para ganhar a vida, tal como sucede com Marcello Grassmann e Aldemir Martins. Outros, como Enrico Camerini ou Flavio Mota, apertam-se menos. Marcelo Grassmann faz ilustrações para os "Diarios Associados", diz que não pinta, exalta as excelencias do desenho e, segundo a maledicencia dos colegas tem como bagagem artistica... apenas um maço de desenhos. Parece o mais brilhante de todos, embora o acusem de influencias dissolventes, deletérias, desanimadoras em relação às manifestações da gente moça como ele. Quando fala dos "velhos", isto é de todos aqueles que têm mais de trinta anos, Grassmann engloba todos na mesma denominação: **os outros, eles, os figurativistas.** Sim, porque Marcello aprecia imensamente o abstracionismo de Kandinsky e Klein. Há quem tema que o jovem Marcello Grassmann nunca venha a pintar e fique na ilustração ou na piada.

Camerini pertence ao grupo dos trabalhadores. E dos sérios! Nasceu na Italia, onde foi criado até a idade de 13 anos. Vindo para o Brasil tornou-se aluno de Lucy Citti Ferreira e, posteriormente, de Bonadei, "aos quais copiava", a darmos credito nas informações dos colegas. Justifica-se entretanto que fosse influenciado pela personalidade forte daqueles dois artistas, dada sua mocidade sequiosa de aprender. Hoje, Camerini não está pintando em companhia de ninguem, mas trabalha por dois no atelier instalado na garage da casa de seus pais. Nunca expôs individualmente, embora tenha feito parte dos "Seis Novos de S. Paulo", exposição realizada em agosto de 1946 no Rio de Janeiro; dos "Dezenove" e de diversas outras mostras coletivas. No ultimo Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos, foi contemplado com o "Premio Mario de Andrade".

Camerini é dos que estuda com seriedade, afirmando faltar justamente seriedade de artesanato em relação a quase todos os pintores desta capital, principalmente os jovens. — "Porisso, gosto às vezes de estudar academicamente uma figura e me coloco diante dela como qualquer velho pintor do Salão Paulista de Belas Artes", diz-nos ele. E' contra a acentuada tendencia para a pintura abstrata, notada nas obras de quase todos os pintores desta capital, afirmando constituir uma fuga da realidade, um modo muito metafisico de encarar a vida. — "Sou contra o excesso de inteletualismo. Acho que os classicos da pintura moderna, os velhos como os chamamos, fizeram muito, precisam ser respeitados e sobre os alicerces que armaram deve ser construido o edificio da pintura. Ultimamente, tenho procurado respeitar ao maximo o objeto, mas não apenas do ponto de vista ótico — pois como diz Bonadei **o olho é o maior inimigo do pintor** — e sim traduzindo seu conhecimento por meio de valores plasticos. Encontro-me pois numa fase de volta ao realismo. Penso que os moços nada perderiam estudando, frequentando museus, falando menos".

Aldemir Martins é um tipo bastante diferente, embora trabalhe talvez mais do que Camerini. Seu lema é: "Enquanto todo o mundo pensa em trabalhar para ganhar dinheiro, eu penso em ganhar dinheiro para trabalhar". E' o unico dos jovens pintores de S. Paulo que vive realmente de pintura.

— "E' mais interessante assim. Prefiro isso a arranjar um emprego fixo e tornar-me um genio familiar, um SUJEITO INTERESSANTE como Salvador Rosa ou Sotero Cosme. Aliás, só sei pintar e, assim mesmo...".

Aldemir Martins autodidata embora venha acompanhando Di Cavalcanti há quase dois anos, nasceu no Ceará em 1922 e tem a expressão franca e levemente ironica dos nortistas, ao lado da malicia de um carioca. Porisso expõe desabusadamente seu modo de pensar:

— "Acredito mais nos pintores da provincia do que nos pintores de S. Paulo e Rio. Estes são muito sofisticados. Em lugar de pintar, vivem a ler Sartre, Kafka, a falar mal dos criticos, a discutir a Escola de Paris, quando nem sequer sabem onde fica Aracajú. Isso eu digo dos jovens, porque os velhos simplesmente não existem. São fantasmas. A tendencia para o abstracionismo, tão acentuada atualmente em S. Paulo, mostra bem essa mentalidade de espelho; é uma questão de moda que passará como qualquer outra. Aliás, tambem revela impotencia para fugir aos canones do figurativismo".

Enquanto Aldemir expunha fluentemente suas idéias, desabafando-se, Otavio Araujo escutava calado, com um sorriso nos labios grossos de descendente de africano. Concordara com quase tudo que dissera seu companheiro e ainda tinha alguma coisa a acrescentar.

Otavio Araujo, nascido em Terra Roxa, no Estado de S. Paulo, entre 1939 e 1943 frequentou um curso de pintura comercial no "Instituto Profissional Masculino" desta capital, ao lado de Marcello Grassmann e Luiz Sacilotto. Começou a pintar em 1943 e fez parte dos "Seis NOVOS de S. Paulo". Seus trabalhos na "Exposição dos Dezenove" destacaram-se pela sobriedade e nobreza de linhas. Ultimamente, esteve servindo o Exercito, afastando-se um pouco da pintura. O que Otavio Araujo tem a acrescentar às palavras de Aldemir Martins diz respeito à critica de artes plásticas desta capital:

— "Acho que os criticos de S. Paulo nenhum serviço prestam às artes plásticas. Sua ação é mesmo contraproducente. Quando dizem que um artista não presta, explicam que não presta porque é mau. Quando afirmam que é mau, explicam que é mau porque não presta. Alem disso, penso que precisam aprender muito ainda, abusando menos da literatura.

Acho-os tambem muito parciais e cheios de pontos de vistas".

Mas haviamos chegado ao fim da rua Marconi e a conversa tinha que terminar. Ficassemos mais tempo junto dos jovens e muita gente sentiria as orelhas arderem. Apesar de combaterem os que falam demais, esses jovens não pecam por falar pouco.

Pertencem ainda ao amanhã, que construirão com cinco por cento de inspiração e noventa e cinco por cento de transpiração, conforme diria o nosso amigo Bonadei...

A recuperação nacional da Holanda será financiada por uma entidade paraestatal

S. H. I. — Informam de Haia, que a Companhia Holandesa de Financiamento da Recuperação Nacional, entidade semi-oficial, concedeu creditos do valor de 259 milhões de florins, segundo consta do relatorio da mesma para 1947. A companhia foi organizada em outubro de 1945, pelo governo, maiores bancos holandeses e instituições de credito. O objetivo da entidade é a concessão de creditos a longo prazo a fim de permitir a recuperação economica. O relatorio da Companhia registra o progresso economico em 1947, em comparação com o verificado em 1946, para elevação da cifra indice da produção industrial de 88 para 105. Outros progressos de relevo são salientados em estatisticas relativas ao transito e transporte.

O desenvolvimento agrario foi prejudicado pelas condições anormais do tempo e falta de adubos e forragens. A industria de laticinios ainda está com grande atraso com relação a outras industrias. O nucleo da politica de recuperação da Holanda continua a ser, por enquanto, a ampliação dos recursos nacionais mediante crescente industrialização. Deverão ser tomadas providencias a fim de que não haja falta de administradores industriais e mão de obra especializada. O relatorio acentuava a importante contribuição no sentido da recuperação economica da Holanda, feita pela ERP, porém tambem julga necessaria a participação americana nos empreendimentos industriais para ampliação das industrias existentes e estabelecimento de novas industrias, de modo que seja mantido o atual ritmo de inversões de capitais. A abundancia de capitais americanos disponiveis para inversões poderá rasgar novas perspectivas para o desenvolvimento economico da Holanda. Os lucros liquidos da companhia foram de 6.500.000 de florins, cerca de 45 milhões e 500 mil cruzeiros, contra 4.500.000 de florins em 1946. Foi votado novamente, este ano, o dividendo de 3 1|3% para as ações preferenciais.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20 horas e meia, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Cirurgia, com a seguinte ordem do dia: dr. Helio Lourenço de Oliveira — "Aspectos metabolicos dos queimados"; dr. Ari do Carmo Russo — "Aspectos clinicos e o tratamento dos queimados"; dr. Vitor Spina — "Cirurgia plastica nos queimados".

Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).
Avenida Celso Garcia, 3628
(Tatuapé) — Fone: 9-6122

Culto Catolico Livre

Na capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, haverá missa às 7,30 e às 9 horas. Às 10 horas será celebrada a missa da festa das Mães. Haverá missa ainda nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa, às 9 horas, capela de Santo André, Osasco, às 8,30 horas; Igreja de Santa Catarina, Tucuruvi, às 9 horas; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá, E. F. C. B., às 8 horas; capela de Santo Antonio, em Baquirivu, às 10 horas; capela de Santa Ifigenia, em Vila Buenos Aires, às 10 horas; capela de N. S. Conceição Aparecida, em Ermelino, às 8 horas e às 10 horas; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires, às 9 horas; capela de Santa Cruz de Ouro Fino, às 10 horas.

Na igreja de São Benedito, à tarde, será oferecida uma recepção ao bispo d. Salomão Ferraz, por ocasião do aniversario do vicariaot do pe. Luiz Sessa Greco.

Primeira Igreja de Cristo, Cientista

Praça da Sé, 297 — 4.o and. (Palacete Sta. Helena) — Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 hs. e em inglês, às 10,45 hs., versando a lição-sermão sobre o tema: "Adão e o homem decaido".

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se no dia 11, às 17,30 horas, mais um Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glette, 463. Serão relatados trabalhos sobre "Bioquimica das Quinonas".



Parece-lhe de estar
INCHADO DO LADO DIREITO?
LINGUA PATINOSA?
BOCA AMARGA?
Talvez seja do figado!
Descongestione seu figado
tomando
2 a 3 vezes por semana uma colherzinha de
MAGNESIA S. PELLEGRINO

LIVROS TECNICOS
EM CASTELHANO
MESTRE JOU & CO. LTD.
JOÃO BRICOLA, 24 — 23.o — FONE 3-3904 — S. PAULO

EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO 12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 9 de Maio de 1948

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar

Beleza

— Contra as sardas e a pele desnutrida, outra mascara interessante e facil de preparar: bastam meio copo de leite, uma colherinha de glicerina e quatro gotas de agua oxigenada a doze volumes. Aplica-se durante a noite, ao deitar, deixando, se possivel, até de manhã. Essa mascara concorre para clarear a pele e dar-lhe aspecto sumamente agradavel.

* * *

Compressas com agua fria salgada são excelentes no combate ás picadas de insetos.



Ultimas novidades em chapéus

A moda inglesa de chapéus apresenta criações interessantes, como os focalizados no "clichê" acima: à esquerda elegante modelo de feltro, copa cilindrica, encimado por um laço de fita de algodão e tendo uma esguia pena por unico enfeite; no centro — desenho estilo antigo, enfeite de fita branca com laços nas cores azul, vermelho e branco e rodeado de tenue véo preso sob o queixo; à direita — criação primaveril, lembrando as toucas das nossas vovós, ornada, porém, de véo e flores em artistica disposição.





NO SEGUNDO DOMINGO DE MAIO

(HOMENAGEM À MÃE DAS MÃES)

Repicam os sinos de Maio
num concêrto universal,
para saudar à Maria,
nossa Mãe celestial!

Desde a humilde capelinha
perdida nos alcantis,
até os templos de Roma
e as catedrais de Paris!

Nas famosas procissões
da Espanha original;
nas romarias festivas
do risonho Portugal!

Nos piedosos santuários
da América varonil,
ou tradicionais igrejas
do nosso amado Brasil!

Com suas canções ingênuas
feitas de amor e poesia,
vibram os povos, felizes,
no lindo mês de Maria!

E seja a Virgem de Fátima,
ou a Virgem Aparecida,
Maria — é sempre uma só!..
Mãe sagrada e bem querida!

MARY BUARQUE

Pernas que fazem parar Automóveis...

Quem assistiu a "Aconteceu naquela noite" lembra-se da cena da estrada, em que Claudette Colbert, depois de tentar fazer parar os carros que passavam, usando várias maneiras, só o conseguiu, quando mostrou suas pernas. Eis aí uma prova do quanto podem pernas bonitas e perfeitas... A beleza das pernas da mulher tem, porém, um grande inimigo: as varizes. Para debelar êsse mal, entretanto, existe Hemo-Virtus. Com o uso dêsse poderoso medicamento vegetal as pernas ficam livres das terriveis varizes. Hemo-Virtus, tomado na dose de três colheres ao dia, restitui às pernas o seu estado normal e a perfeição estética. Siga as instruções contidas na bula. Para tratamento completo, use Hemo-Virtus em liquido e em pomada ao mesmo tempo. Não encontrando nas farmácias, escreva para o Depositário, Caixa Postal 1874 São Paulo.

MODAS E PERFUMES

Foi uma festa que a todos empolgou, conseguindo para a sociedade paulistana mais um tento dignificante que jamais será esquecido, porque ficará gravado na memoria de todos que tiveram a ventura de assistir a prova maxima do turfe paulistano, domingo ultimo em Cidade Jardim. Vitoria integral cujas carateristicas de "grand mond" foi acentuada com a presença da sociedade local e dos Estados. Foi, sem duvida, um desfile elegante de belezas, modas e perfumes, amenizando o auto-nervosismo do final de cada carreira. Sempre que v. s. tiver que comparecer a uma festa recorra, para completar sua elegancia, "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

CONSELHOS PRÁTICOS

As manchas porventura causadas no tecido pelo oleo excessivo das maquinas de costurar costumam sair facilmente quando humedecidas com amoniaco e, em seguida, lavadas com agua e sabão.

* * *

Para limpar objetos de niquel ou niquelados empregue-se agua saponificada bem quente e enxugue-se depois com uma camurça.

* * *

A fim de que não talhem, deve-se deitar sal só depois que estiverem cozidos nos pratos em cujo preparo entre o leite.

* * *

Um bom meio de transportar sem cuidado vasilhas com açucar, farinha ou sal durante as excursões campestres ou mesmo viagens longas consiste em aplicar sobre a tampa das mesmas uma capa de papel celofane, fixando-a por meio de tiras de esparadrapo que se aplicam em torno do bocal, evitando que o conteudo possa derramar-se em meio do caminho.

Semíramis e os Jardins suspensos

A beleza exótica de Semiramis roubou ao rei Nino, da Babilonia, o coração, que ele depôs aos pés dessa mulher, tornando-se um amante apaixonado e fervoroso.

Pérolas, ouro, pedrarias, tudo era oferecido àquela estranha mulher, cuja beleza fascinante embriagara de amor e de emoção o poético monarca.

Semiramis era da Palestina. Quantas vezes teria o seu pensamento voltado à sua terra, evocando o esplendor de seus prados verdejantes, suas flores dos mais variegados coloridos, trazendo-lhe vivo o quadro de exuberante beleza dos jardins, dos prados, da encantadora natureza de sua terra.

E para que sua amada não sentisse saudade, nem mesmo da patria, o rei Nino mandou construir os Jardins Suspensos, ainda mais verdes e coroados de flores que os da Palestina.

Inspirado por aquela mulher e levado pelo desespero de seu amor, fizera erguer aqueles maravilhosos jardins.

Mas, Semiramis, — por que, não se sabe — um dia mandou assassinar o amante...

... E eu imagino que a fascinante mulher teria voltado ao pais de seu nascimento. E para que jamais sentisse saudade dos maravilhosos Jardins Suspensos da Babilonia, terra onde encontrara o encantamento do amor, teria mandado arrasar, sem piedade, as colinas e os prados de Palestina.

Para que relembrar?

Os Jardins Suspensos, uma das Sete Maravilhas do Mundo, inspirados por aquela exquisita e encantadora mulher, erguidos como homenagem e adoração à sua beleza estrangeira e ao seu corpo de marfim e rosa, ficaram no seu esquecimento, no seu pensamento morto...

As mulheres, às vezes, são assim...

NELLY

DIA DAS MÃES

A folhinha da familia assinala hoje a passagem do "Dia das mães". E' a data consagrada à carinhosa homenagem dos filhos àquela que lhes deu o ser, a oportunidade escolhida para se render delicado tributo de amor e gratidão à mulher-mãe, estreitando ainda mais, por essa forma, os laços afetuosos que prendem os membros da familia, celula-mater da sociedade e da patria.

Quanta beleza nas manifestações de hoje, quando o carinho filial se expande e se reflete nas dádivas ofertadas às mães, desde a singela flor à joia preciosa, adquirindo uma tonalidade de infinda tritseza para aqueles que, menos felizes, já não têm a felicidade de festejar o ser querido, levado cêdo para o Além, reverenciando porém sua memoria na intimidade silenciosa dos campos santos, entre flores e lagrimas de saudade.

Desnecessario se torna enaltecer a significação do dia de hoje e o sublime papel da mãe na jornada atribulada da vida. Não ha quem não compreenda a pureza do seu simbolismo assim como não pode haver uma criatura equilibrada e digna que deixe de respeitar o mandamento da lei de Deus que manda "honrar pai e mãe".

Se já não fossem tão populares os versos do nosso grande Coelho Neto.

"Ser mãe é padecer num paraiso" poderiamos dedicar este resto de coluna à transcrição de um lindo trecho de carta de Mazzini, o grande patriota italiano, citado por D'Amicis no seu livro "Coração", e que é um hino de louvor à heroina da familia, uma verdadeira apologia das mães. E' o seguinte:

"Amigo! não tornarás a vêr mais tua mãe neste mundo. E' esta a tremenda verdade. Não vou ter comtigo porque a tua dôr é daquelas dôres solenes e santas que é necessario sofrer e vencer por si só. Compreendes o que quero dizer com estas palavras é necessario vencer a dôr? Vencer o que a dôr tem de menos santo e do menos purificador, o que em vez de melhorar a alma a enfraquece e a abaixa. Mas a outra parte da dôr, a parte nobre, aquela que engrandece e eleva a alma, essa deve ficar comtigo e não te deve deixar mais nunca.

Nada neste mundo substitui mãe. Ou nas dôres, ou nas consolações que a vida te pode dar ainda, nunca a esquecerás. Deves, porém, recorda-la, ama-la e sentir a sua morte de um modo digno dela. Amigo, escuta-me! A morte não existe, a morte nada é. Não se pode compreende-la.

A vida é vida, e segue a sua propria lei, o progresso. Ainda ontem tinhas tua mãe na terra, hoje tens um anjo em outro lugar; tudo o que é bom sobrevive, e, engrandecido de poder, torna à vida terrena. Assim tambem o amor de tua mãe. Ela ama-te agora mais do que nunca. E tu és responsavel pelas tuas ações em relação a ela, e das tuas obras depende encontra-la, tornar a vê-la em uma outra existencia. Deves, pois, por amor e reverencia a tua mãe tornar-te melhor e dar-lhe alegria. Deves agora, a cada um dos teus atos, inquirir a ti mesmo: aprova-lo-á minha mãe? A sua transformação deu-te no mundo um anjo da guarda, a quem deves referir todas as tuas ações. Sê, pois, forte e bom: resiste à dôr desesperada e vulgar, mas conserva a tranquilidade das grandes almas nos grandes sofrimentos. E' isso o que ela quer."

Que essas nobres palavras possam calar bem fundo no coração de todos os filhos na efemeride que hoje se festeja.

JENNY.

De Fôrno e Fogão

COUVE RECHEIADA

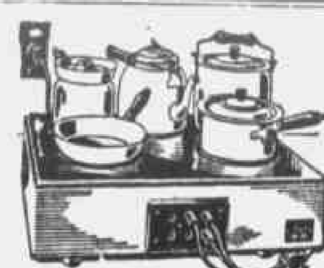
Couve — Cebola — Manteiga — Farinha de trigo — Carne cozida — Salsa — Sal — Pimenta

Deita-se numa panela que contenha agua em ebulição temperada de sal, uma couve lombarda, da qual se retirou as folhas de fóra. Depois de meio cozida, despeja-se a agua e deixa-se esfriar. em seguida, abre-se a couve e recheia-se com uma porção regular de carne cozida bem picadinha e torna-se a fecha-la, amarrando com um cordel, em forma de cruz, isto é, nos dois sentidos. Prepara-se um molho com cebola picada, manteiga e um pouco de farinha de trigo, que se deixa alourar, adicionando-se-lhe depois caldo, um ramo de salsa e pimenta em pó. Finalmente deita-se nele a couve recheiada, apra acabar de cozinhar em fogo brando.

QUADRADINHOS AMENDOADOS

Farinha — Manteiga — Açucar — Ovos — Essencia de baunilha — Chocolate — Leite — Amendoas — Fermento

Em 120 gramas de chocolate em pó deita-se meio copo de leite quente, mistura-se bem até desfazer o pó. Junta-se uma colher (sopa) de manteiga derretida, uma xicara de amendoas moidas e algumas gotas de essencia de baunilha. Mistura-se e acrescenta-se, em seguida, 200 gramas de farinha de trigo, três gemas, três claras batidas em ponto de neve, uma colher (chá) de fermento e 100 gramas de açucar. Após ligada a massa, despeja-se num tabuleiro untado de manteiga ou banha e leva-se para assar em forno quente. Quando pronto, retira-se e corta-se em quadradinhos, deixando-se esfriar para servir.



LAYR
RESOLVE DE FATO O SEU PROBLEMA DE COZINHAR

Aço inoxidavel polido. Liga-se numa simples tomada de luz. Calor graduado nas 3 bocas. Consumo mensal: 4 pessoas, 50,00; 10 pessoas, 100,00. — Otimo para fritura. Tam. 57x41 cms. Garantia: 1 ano. Preço: Cr.$ 1.000,00 (posto fabrica). Fabricantes: J. RYAL & CIA. — Rua Afonso Arinos, 124 — Tel.: 9-1917.

Era uma vez...

AMOR DE IMPROVISO

Conto de ROSSO DI SAN SECONDO

Fazia um calor de rachar. Entretanto, naquele jardim publico da pequena cidade da Toscana soprava, de quando em quando, uma aragem refrigerante. Camilo Genzi, como fazia já ha algumas semnnas, esparramado sobre um banco, à sombra de um belo platano, dormia profundamente. Era o seu lugar preferido. Depois de haver almoçado na estalagem mais proxima do limite da vila, vinha devagarinho até o jardim publico, que se achava fora da área habitada, e qui, por um par de horas, se rendia beatificamente ao sono. A senhora Gema Delini, que lhe alugava um quarto na pequena casa de sua propriedade, havia indagado, varias vezes, por que motivo ele preferia, para a sua sesta, em vez do seu leito, o banco do jardim.

— E' que ali é mais fresco — respondera ele. A guerra, por outro lado, me ensinou muitas coisas e, entre elas, o dormir ao ar livre. Que beleza o ar livre! Dormiria ali até mesmo à noite!

Tipo curioso! — pensava Gema Delini; e o mesmo pensavam dele todos quantos no logarejo o conheciam. Todos, porem, o apreciavam se bem que não soubessem de onde havia surgido aquele tipo. Ele proprio não saberia dizer como, um ano antes, viera ter àquela cidadezinha e nela permanecera. Estivera mais de oito anos no exercito e, depois, servira na guerra. Quanto havia visto e padecido durante esse longo tempo! Mas agora não desejava mais pensar nisso! Que sonecas deliciosas sobre o banco do jardim publico e que boa vida naquela cidadezinha!

Não tinha senão algum velho parente no Meio Dia e desse, mesmo, nem se recordava. Portanto, estar lá ou aqui, dava na mesma.

Chegara àquela vila com pouco dinheiro no bolso e, de repente, quase sem saber como, começara a ganhar dinheiro, mesmo sem ter uma ocupação definida. E' que, se entendia de tudo, de eletricidade, de mecanica, de maquinas e utensilios, podia fazer-se, ao mesmo tempo, de lenhador, ferreiro, pedreiro ou remendão. "A guerra — costumava dizer — a maldita guerra e suas peripecias! Quanta coisa precisou aprender para vence-la!"

* * *

Uma tarde de agosto, mais quente do que de costume, enquanto estava ainda a dormir no jardim publico, foi despertado pela conversa de dois senhores que se haviam refugiado na sombra e enxu-

(Continua na 16.a página).

COLEÇÕES LONDRINAS DA PRIMAVERA

Por VICTORIA CHAPPELLE

(Especial para o "Correio Paulistano")



Coleções londrinas

LONDRES: — A mudança para a linha feminina arredondada e de contornos bem suaves, é completa presentemente. A nova moda tem suscitado protestos neste país, o que é inevitável em face das muitas restrições que ainda prevalecem.

As coleções ultimamente surgidas, porem, destinam-se à exportação. Nelas é que os desenhistas e costureiros exploram a fundo as formas femininas, extraindo daí uma nova linha de elegancia. Isso adquire uma importancia tanto maior quanto as mulheres inglesas terão ao seu dispor figurinos tambem atraentes e mais consentaneos com a situação interna do país.

Assim, os costureiros trabalham visando o estrangeiro, no planejamento desses novos estilos, que nada mais são do que uma decorrencia lógica da evolução que os trajes femininos vêm sofrendo de algum tempo para cá.

Dizem os criticos que a nova moda não dará lugar a extravagancia. Contudo, o excesso de pano, os babados, o retôrno de enfeites que visam realçar os naturais dotes fisicos da mulher, concorrem forçosamente para alguns excessos.

No entanto, os modistas em geral proclamam que, nas suas criações, o que predomina é a conciliação entre o uso do essencial e o aproveitamento da graça feminina.

Alguns artistas londrinos, porem, estão reagindo a certa padronização e realizando uma obra pessoal, embora utilizando, como ponto de partida, as idéias e tendencias gerais da moda.

Os modelos que se vêem no "clichê" oferecem uma demonstração desse poder de criação. Saias bem frocadas, cinturas delgadas e bustos ajustados, eis os principios fundamentais quanto às linhas mais exploradas.

Peter Russel e Hard Amies apresentam esses modelos, nos quais se observam, ao lado daquelas tendencias bem definidas, uma personalidade perfeitamente vincada, conferindo à arte londrina do corte um estilo inteiramente novo.

(Copyright B.N.S.)

SONETO

Só a leve esperança, em toda a vida,
Disfarça a pena de viver, mais nada;
Nem é mais a existencia, resumida,
Que uma grande esperança malograda.

O eterno sonho da alma desterrada,
Sonho que a traz ansiosa e embevecida,
E' uma hora feliz, sempre adiada,
E que não chega nunca em toda a vida.

Essa felicidade que supomos
Arvore milagrosa, que sonhamos
Toda semeada de doirados pomos,

Existe, sim; mas nós não n'a alcançamos,
Porque está sempre apenas onde a pomos
E nunca a pomos onde nós estamos.

VICENTE DE CARVALHO

LIQUIDAÇÃO
DIAS 10 e 11
TERMINARÁ A GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
"CRISTAIS DE MESQUITA"
APROVEITE V. S. AS EXCEPCIONAIS OFERTAS DESTES
ULTIMOS DIAS





Cristais de Mesquita
R. DO CARMO, 427
FONE 2.7545
REMESSA PARA O INTERIOR MAIS 7 %

Comercial e São Paulo na peleja mais sugestiva da 1.a rodada do campeonato

Como formarão as turmas — As precauções do mais querido" — O "benjamin" credenciado a cumprir destacada atuação — Outras notas

Com tres pelejas, terá inicio, hoje à tarde, o certame paulista de 48. Após varios meses de longa espera, o afeiçoado bandeirante aguarda, com indisfarçavel ansiedade, o momento de ver seu quadro preferido tentando a conquista do titulo, no caso dos quatro chamados "grandes", ou disputando uma colocação honrosa, tratando-se dos clubes de menor expressão. Geralmente o adepto não perde, de forma alguma, a primeira apresentação de seu quadro no campeonato, pois seu maior interesse consiste em estabelecer paralelos, traçar planos e analisar possibilidades para quase sempre, chegar à conclusão de que seu clube eleito é o que está mais credenciado à conquista do cetro maximo...

Dos prelios escalados para a primeira rodada, o mais importante é o que reunirá, no Pacaembú, os quadros do Comercial e do São Paulo. Apesar da peleja apresentar-se aparentemente facil para o tricolor, os comandados de Neca terão que recorrer a todos os seus recursos se quiserem ser bem sucedidos nas suas aspirações. O "onze" titular do "benjamin", sob a orientação de Cabelli, está agora em condições de surpreender os mais fortes concorrentes ao titulo. O quadro está coeso, revela perfeita harmonia entre suas varias linhas e o futebol por ele praticado é dos mais eficientes. Não se pode pôr em duvida que um paralelo entre os valores dos antagonistas desta tarde, no Pacaembú, dá ao clube da fé sensivel vantagem. Contudo, não é de desprezar o fato de que a representação do gremio da rua 11 de Agosto, no momento, é mais harmoniosa do que a de seu contendor. O ultimo reduto alvi-rubro, constituido de Jura, Carvalho e Sarvas, apresenta um rendimento notavel no jogo defensivo, carecendo apenas de melhor orientação no trabalho de apoio ao ataque. Vaiano, Brugre e Artur integram, com acerto, a linha media do Comercial. O medio esquerdo Artur é, indiscutivelmente, um dos bons valores, na posição, em todo o futebol paulista. Marca com segurança, apoia bem ao ataque e, dotado de grande mobilidade, recua, nos momentos precisos, para auxiliar os zagueiros. O centro medio Bugre é um valor de altos meritos. O unico defeito daquele "crack" reside na falta de controle do sistema nervoso. Conhecido velho dos esportistas bandeirantes, não constitui surpresa sua inclinação natural para o jogo violento. Quando atua, entretanto, com serenidade, não procurando revidar as entradas mais bruscas do adversario, Bugre atrai sempre a atenção do publico pelas suas magnificas "performances". Vaiano ainda não atingiu nivel tecnico elevado. Convenhamos, entretanto, que o medio direito do "benjamin" vem melhorando de jogo para jogo. A incumbencia de Vaiano, na contenda desta tarde, é das mais dificeis. Terá o jovem medio alvi-rubro de vigiar Teixeirinha, um dos pontas esquerdas mais expeditos do futebol nacional. Na hipotese de Vaiano não sair-se bem no prelio de hoje, terá dado um largo passo para firmar-se entre os valores de escol na sua posição.

Quanto à vanguarda comercialina, com exceção de Romeuzinho e Americo, seus demais integrantes carecem ainda de melhor classe. Dotados, no entanto, de uma grande vontade de brilhar, Manoelito, Nilo e Oliveira batem-se com energia e formam com Romeuzinho e Americo uma ofensiva perigosa.

O QUADRO DO S. PAULO

O atual quadro do "mais querido" está bem longe de ser aquele aguerrido "esquadrão" que monopolizou a atenção dos esportistas nacionais em 45 e 46. Valores não faltam ao clube do Canindé. Estão até sobrando. Mas, muito embora seja licito reconhecer o esforço de seus dirigentes, não se pode ocultar tambem que a turma tricolor não vem correspondendo. Tudo indica que algo de grave vem se desenrolando nos bastidores do clube das tres cores. A retaguarda do bi-campeão paulista, constituida de Gijo, Saverio e Renganeschi, é um dos triangulos finais mais categorizados do futebol continental. Quanto ao trio medio, formado de Rui, Bauer e Noronha é mais positiva do que a linha média do River Plate, campeão portenho de 47, e isso ficou evidenciado quando da ultima visita daquele gremio à Paulicéia, este ano. Todavia, nenhum daqueles setores apresenta atuação regular. Em algumas partidas, surpreendem o publico com atuação destacada e, em outros confrontos, decepciona, incorrendo nos erros mais elementares. Pelejando em Ribeirão Preto, com o Botafogo, daquela cidade, o sexteto defensivo do "mais querido" empolgou à grande assistencia. Jogando, entretanto, uma semana depois, em Franca, contra o conjunto da A. A. Francana, a defesa tricolor, notadamente a linha media, decepcionou por completo, salvando-se apenas o zagueiro Mauro.

A vanguarda, constituida de Santo Cristo, Lelé, Neca, Remo e Teixeirinha, nos ultimos exercicios revelou ser o setor do quadro que está em franca fase de ascensão. Santo Cristo vem realizando boas atuações; Lelé excelente; Neca, deslocado para o centro, está produzindo a contento; Remo readquiriu toda a sua plenitude tecnica e Teixeirinha, completamente restabelecido dispensa comentarios.

Os profissionais do tricolor estão concentrados desde anteontem no Canindé e tal medida revela o respeito ao adversario. O São Paulo enfrentará o Comercial com todas as precauções, seu quadro entrará em campo com ligeiro favoritismo, mas os seus integrantes terão que jogar com cuidado para tentar com exito a conquista da vitoria.

QUADROS PROVAVEIS

Para o compromisso desta tarde, no Pacaembú, os quadros jogarão assim organizados:

COMERCIAL: — Jura; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Bugre e Artur; Nilo, Manoelito, Romeuzinho, Americo e Oliveira.

S. PAULO: — Gijo; Saverio e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Santo Cristo, Lelé, Neca, Remo e Teixeirinha.

ESPORTES

Dificil para o Nacional a peleja desta tarde com o Ipiranga

MESMO ATUANDO NO SEU GRAMADO, O NACIONAL NÃO REUNE POSSIBILIDADES DE TRIUNFO — BIBE RETORNARA' AO QUADRO DO IPIRANGA, QUE HOJE ESTARA' COMPLETO — A FORMAÇÃO DOS CONJUNTOS

Defrontam-se logo mais à tarde, no gramado da rua Comendador Souza, realizando o segundo confronto, em importancia, escalado pela tabela, os quadros do Nacional e do Ipiranga. Uma analise imparcial das possibilidades dos antagonistas dá ao "vovô" maiores possibilidades de vitoria.

O "onze" principal do Nacional, já o dissemos, apresenta-se este ano como uma especie de incognita. Integrado em quase sua totalidade por jogadores jovens e desconhecidos, mas de algumas qualidades, a turma alvi-celeste carece de um grande periodo de exercicios antes que o treinador possa obter os primeiros resultados de seu trabalho. No treino com o qual o tecnico Nagres encerrou os preparativos para o compromisso com o Ipiranga, observamos que os "novatos" do Nacional possuem realmente apreciaveis recursos. Falta, entretanto, unidade ao conjunto. Apenas a linha intermediaria deixou excelente impressão. A retaguarda final, formada por Aldo, Cruz e Rubens, ainda não está se entendendo bem. O arqueiro Aldo continua a ser o mesmo valor positivo já conhecido do publico futebolistico bandeirante. Cruz possui a "pinta" do "crack". Jogando, entretanto, com Rubens, Cruz terá que obedecer estritamente as instruções do tecnico, dado o fato de Rubens não possuir qualidades das quais aquele profissional possa tirar algum proveito. Quando Rubens jogava ao lado de Moacir, agia naturalmente com mais desenvoltura, pois Moacir, naquela época, era considerado, sem qualquer favor, como um dos zagueiros mais completos do futebol bandeirante, até porque corrigia todas as jogadas irregulares de seus companheiros. Rubens tem ainda o grave defeito de apelar constantemente para a pratica condenavel do jogo desleal. Mesmo nos treinos, quase sempre aquele "crack" procura anular o adversario recorrendo ao jogo brusco. Em suma, a zaga do Nacional apresenta trabalho aceitavel apenas no jogo defensivo. Pode ser que logo mais à tarde, incentivada pelo calor entusiasta de seus numerosos adeptos, venha a apresentar uma atuação digna de louvores. Cumpre ressaltar, no entanto, que sua missão, no encontro com o Ipiranga, será a de vigiar Valter e Cilas, ponta esquerda e centro avante, respectivamente, jogadores cuja forma atual é das melhores.

A ofensiva tem no meia direito Charuto o seu construtor. Trata-se inegavelmente de um valor inconteste do futebol paulista. O centro avante Roberto possui qualidades para o posto. Abusa, entretanto, do jogo pessoal. Corrigido aquele defeito, Roberto terá um futuro promissor. Outro valor que chama a atenção pelo jogo vistoso e pratico, é o ponta esquerdo Flavio. Finta com segurança, centra muito bem, desloca-se habilmente e remata com grande precisão. Os demais integrantes, Paulinho e Luizinho, ponta direita e meia esquerda, respectivamente, têm tambem alguns meritos. Apesar do apoio eficiente fornecido pela linha intermediaria, a vanguarda alvi-celeste ainda não conseguiu apresentar rendimento aceitavel. Realiza algumas jogadas brilhantes e sempre que seus integrantes aproximam-se da grande area contraria constituem serio perigo.

Contudo, ressente-se a ofensiva alvi-celeste da falta de entendimento e quase todos os seus integrantes têm o grave defeito de recuar constantemente em auxilio da defesa, permitindo dessarte que a retaguarda contraria jogue com relativa liberdade.

Por outro lado, o Ipiranga possui, indiscutivelmente, melhor jogo de conjunto. Ha no "onze" da Colina Historica regular equilibrio entre seus varios setores e o futebol por ele praticado é sobretudo mais pratico.

Apesar da vantagem que o Nacional leva na luta desta tarde, qual seja a de atuar em seu proprio campo, a falta de melhor classe de seu conjunto não lhe oferece maiores possibilidades. Mas, como o futebol é todo cheio de imprevistos, o melhor ainda será aguardar os acontecimentos.

COMO FORMARAO AS EQUIPES

Os quadros jogarão esta tarde com a seguinte escalação:

NACIONAL — Aldo, Cruz e Rubens; Balestreros, Wallace e Inglês; Paulinho, Charuto, Roberto, Luizinho e Flavio.

IPIRANGA — Rafael, Giancoli e Alberto; Belmiro, Renato e Denn; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

UM OLHAR PARA MONO

O publico não consegue compreender como um jogador de futebol, no fim de sua vida esportiva provoque piedade e comiseração ao transpor como indigente a porta de um hospital. A versão quase geral é a de que os jogadores foram vitimas da propria imprevidencia, que não souberam preservar um pouco do muito que ganharam, para os dias da velhice e senectude. Nem sempre assim sucede, porem. A vida arma cada uma que às vezes nos obriga a pensar em tais ciladas. Basta um mal sucedido numa transação para o homem, que é falivel, ver-se às portas da mais negra miseria, bem como seus dependentes. E' o que em regra tem sucedido. Aqui e no Rio ha uma lista enorme de jogadores que viram chegar sua ultima hora em penuria extrema, só encontrando um pouco de conforto graças à solidariedade e sacrificio que outros por ele fizeram. Tudo isso vem-nos à mente a proposito da noticia contristadora da internação de um campeão do passado, muito conhecido nos arraiais futebolisticos. Trata-se de Mono, figura imprescindivel nas memoraveis disputas brancos versus pretos, que se realizavam em São Paulo, com ardor e brilho inexcedíveis. Afetado no sistema nervoso, Mono foi retirado do convivio dos seus e seguiu para o Hospital do Juqueri, onde, espera-se, ha de recuperar inteiramente a saude. Não se trata de um milagre, pois muitos de lá têm voltado completamente sãos, como se nunca houvessem sofrido de mal neuro-psiquico. Providencias, segundo nos informam, vêm sendo tomadas a fim de que se processe todo o tratamento requerido por Mono. Talvez um dia possa ele volver ao seu meio, inteiramente curado. E' o que sinceramente desejamos e todos quantos se habituaram a estima-lo.

DEFENDA-SE DO CANCER
NÃO PERCA TEMPO!
O CANCER SÓ É CURAVEL NO INÍCIO
Ofereça um dia do seu trabalho para a guerra contra o CANCER
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER
Alameda Barão de Limeira, 540 - 2° andar - Fone 5-1408 - São Paulo
Campanha patrocinada pela Secção de Propaganda e Educação Sanitária

Os esportistas de São Paulo podem tambem cooperar na "Campanha contra o Cancer".

Sugestivo o confronto entre à Portuguesa Santista e o Juventus

ESCALADAS OFICIALMENTE AS EQUIPES — O EQUILIBRIO SERA' A NOTA DOMINANTE DO CONFRONTO — A "BRIOSA" ESPERA RATIFICAR A BRILHANTE ATUAÇÃO CUMPRIDA NOS JOGOS DO TORNEIO INICIO — OUTRAS NOTAS

Encerrando a primeira rodada do campeonato paulista de futebol jogam esta tarde, em Santos, no Estadio "Ulrico Mursa", as turmas da Portuguesa santista e do Juventus. Trata-se de conjuntos com as mesmas caracteristicas de jogo, sendo justo reconhecer ligeira superioridade do "onze" rubro-verde sobre seu valoroso contendor.

O conjunto titular da "briosa", sob a nova orientação de Pitabéia, vem realizando excelentes exibições. Passou já aquela fase de insegurança dos primeiros encontros do gremio santista, efetuados na fase pre-campeonato, surgindo o atual esquadrão "luso" praiano com bonito padrão de jogo e com um rendimento dos mais aceitaveis.

As ultimas exibições do quadro santista deixaram seus dirigentes bem impressionados. Os "lusos" derrotaram o Bonsucesso, na Guanabara, e, na "revanche", efetuada em Santos, apesar da grande disposição dos leopoldinenses, o empate foi um resultado condizente com a atuação dos antagonistas. E não se diga que o atual quadro do Bonsucesso é fraco, pois o empate obtido quarta-feira ultima contra o forte conjunto do Vasco da Gama diz bem de sua pujança. Nos prelios em disputa da taça "Cidade de Santos" a campanha cumprida pelo rubro-verde foi positiva e toda a cronica praiana comentando o encontro com o Santos, no qual os companheiros de Brandãozinho foram derrotados por 1 a 0, reconheceu que o empate teria sido o resultado logico da luta.

Aliás, a conduta da Portuguesa santista no Torneio Inicio mostrou que o seu quadro titular readquiriu toda a plenitude tecnica, voltando a ser o mesmo conjunto aguerrido, temido até pelos mais fortes clubes da capital.

Na peleja efetuada em Santos com o Juventus, no primeiro turno do campeonato de 47, a Portuguesa santista conseguiu superar facilmente o "garoto travesso" por 3 a 10. Os comandados de Brandãozinho, naquele prelio, deram-se até ao luxo de "bailar" os "grenás". Podiam ter vencido por uma contagem mais expressiva, pois foram então nitidamente superiores ao conjunto visitante. Mas, a facilidade do triunfo parece ter convencido os seus jogadores e, durante quase todo o periodo complementar, eles passaram a fazer jogo para a assistencia, com a exibição de passes e fintas.

O Juventus não esqueceu, entretanto, o ocorrido e, no returno, pagou, com altos juros, a falta de reflexão de alguns jogadores da "briosa" que erroneamente procuraram diminuir os "grenás". Jogando no returno no Pacaembú e sob a orientação de Jim Lopes, o Juventus não perdoou e derrotou a "briosa" por 5 a 1.

A peleja desta tarde, entre rubro-verdes e "grenás" tem assim o carater de "revanche". A "briosa" quer naturalmente aproveitar a oportunidade de jogar em seu campo, com o apoio de seus inumeros associados e simpatizantes, para conseguir um resultado positivo. O Juventus, por sua vez, confia que, com cuidado, está em condições de surpreender a turma praiana no seu proprio reduto.

O tecnico Jim Lopes, em palestra que manteve com a reportagem, teve oportunidade de declarar que reputa a luta desta tarde, com a "briosa" como das mais dificeis, mas espera que, na hipotese de seus pupilos seguirem à risca suas instruções, a Portuguesa terá que jogar muito e com bastante sorte para vencer a contenda.

A ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros jogarão com a seguinte organização:

PORT. SANTISTA — Andu', Guilherme e Toningo; Olegario, Brandãozinho e Antero; Burbozinha, Zinho, Mario de Sousa, Moacir e Duzentos.

JUVENTUS — Muniz, Pascoal e Alfredo; Lorena, Pixo e Antunes; Pasquera, Carbone, Niquinho, Zé Braz e Luiz.

Grande reunião de luta-livre em beneficio da «Campanha Contra o Cancer»

Destacados lutadores tomarão parte no festival — Roca lutará no encontro basico — A renda será destinada à campanha contra o Cancer — Outros informes

Desejando cooperar na benemerita campanha para debelar o terrivel flagelo do cancer, a Empresa Universal de Desportos Ltda. prontificou-se a realizar uma grande reunião de lutas-livres, cuja renda reverterá em beneficio do humanitario empreendimento.

O gesto revela elevado espirito altruistico dos empresarios, que se prontificaram a organizar um grande programa, com o concurso dos mais destacados lutadores que participam do torneio que se realiza, com agrado geral, no ginasio do Pacaembu'.

Tomarão parte no festival o consagrado lutador italiano Antonio Roca, enfrentando o adversario que lhe designarem no encontro principal, o português Manuel de Oliveira, o japonês Takeo Yano, o espanhol Roberto Collado, o argentino Ramon Cernadas, o norte-americano Nick Policeman e destacados amadores, entre os quais Diré, Duro, Arapuá, Evaldo, Miranda, Tito Carau, Hercules e Meneses, que se ofereceram para colaborar na benfazeja cruzada.

Serão efetuadas quatro lutas finais e quatro pelejas preliminares, nas quais profissionais e amadores combaterão para suavizar o sofrimento dos atingidos pelo cancer.

A reunião será efetuada no fim do corrente mês, e os ingressos serão expostos à venda dentro de poucos dias na Galeria "Prestes Maia", no recinto da Exposição da "Campanha contra o Cancer", e nos lugares de costume.

Tratando-se de uma obra que visa dar combate a um flagelo que ocasiona a perda de preciosas vidas, o povo paulista saberá compreender o seu alcance, prestigiando decisivamente tão util e valiosa iniciativa.

AGUARDADA COM ANSIEDADE A VINDA DO SOUTHAMPTON AO BRASIL

Carlito Rocha irá elaborar o programa dos jogos do quadro britanico no Brasil — Aumenta o numero de candidatos a enfrentar os ingleses

Por motivos facilmente compreensiveis, ainda não pôde ser definitivamente organizado o programa de jogos do Southampton entre nós. Carlito Rocha conhecido esportista guanabarino e atual presidente do Botafogo, do Rio esteve alguns dias em nossa capital, procurando os dirigentes do São Paulo, Corintians, Portuguesa de Desportos e do Palmeiras, para acertar a participação desses gremios na temporada internacional. Como se sabe, somente anteontem o alvi-verde resolveu aderir à temporada e isso já concorreu para alterar os projetos elaborados por aquele desportista. De inicio estava assente que a equipe britanica disputaria



Dodgin, que ha dois anos é o treinador do Southampton.

seis encontros no Brasil, porém, falou-se logo na possibilidade de um setimo embate. Mas, Carlito Rocha logo teve às mãos convites de Santos, Taubaté, até mesmo da Bahia, manifestando-se clubes desses lugares desejosos de enfrentar os ingleses. Como é de ver, não pôde, consequentemente, ficar esclarecida a distribuição das datas para as refregas. Tudo está na dependencia de futuros entendimentos, de vez que se cogita tambem da realização de um jogo, que poria fim à temporada, entre o Southampton e um combinado formado por jogadores de São Paulo e da Capital Federal. Sobre o que não existe mais nenhuma duvida é quanto à estreia. Os britanicos enfrentarão de inicio o Botafogo e depois, então, darão cumprimento às demais obrigações assumidas.

FICARÃO CONCENTRADOS EM COPACABANA

Segundo declarações prestadas por Carlito Rocha, logo após a chegada, a delegação inglesa rumará para o Luxor Hotel, em Copacabana, onde ficará concentrada. Estão sendo preparadas aos visitantes grandes homenagens no Rio, ao tempo em que se ultima um programa de passeios e recreação à distinta embaixada. Como se vê, os ingleses serão recebidos festivamente na Capital Federal, nesse seu primeiro contato com o publico esportivo nacional.

Empatando com o Palmeiras, o Corintians conquistou a taça «Cidade de São Paulo»

1 A 1, O RESULTADO DA PELEJA DISPUTADA ONTEM À TARDE NO PACAEMBU' — NORONHA MARCOU PARA O CORINTIANS E LULA EMPATOU — BRILHANTE ATUAÇÃO DO ARQUEIRO BINO — O PALMEIRAS FOI NITIDAMENTE SUPERIOR AO ALVI-NEGRO — OUTRAS NOTAS

Bonito espetaculo foi o que proporcionou o confronto disputado, ontem à tarde, no Pacaembú, entre os quadros do Corintians e do Palmeiras, pela conquista da taça "Cidade de São Paulo".

O "Campeão do Centenario", muito embora tenha sido sensivelmente inferior ao conjunto dos "periquitos", contou, no entanto, com seu arqueiro em uma tarde feliz e não permitiu ao campeão paulista de 47 ir além de um empate e, nessas condições, conseguiu ser o vencedor do magno certame.

Favorecido pelo forte vento que soprava no Pacaembú, o quadro dos calções negros inicia a contenda forçando violentamente o ultimo reduto esmeraldino e, aos 2 minutos, o ponta esquerda Noronha, numa jogada pessoal, conseguiu marcar o ponto que seria o unico de sua turma. Notava-se, entretanto, que as jogadas corintianas não obedeciam a um esquema tatico previamente organizado. Eram apenas avançadas esporadicas, produto exclusivo da ação individual de alguns de seus avantes, notadamente os componentes da ala esquerda, unico setor do quadro que teve atuação apreciavel. O ultimo reduto corintiano contou apenas com Bino em tarde excepcional. Além de encontrar-se em forma das melhores, o notavel arqueiro do gremio da "fazendinha", auxiliado pela "chance", realizou verdadeiros "milagres" para evitar, em certas ocasiões, a queda de sua cidadela. O zagueiro esquerdo Rubens, encarregado da vigilancia de Osvaldinho, destituido de melhor classe, voltou a empregar o jogo violento para suprir suas deficiencias tecnicas, enquanto Belacosa não se exibiu com a segurança costumeira, permitindo, quase sempre, que o ponta direita Lula escalasse perigosamente pelo seu setor, invadindo a grande área, onde fazia sentir o seu potente chute. A linha intermediaria teve em Palmer seu valor maximo. Contudo, o médio baiano não é o homem indicado para o posto. Helio e Aleixo, os demais componentes do trio médio, jogaram aquem de suas possibilidades. Na vanguarda, Claudio esteve irreconhecivel, enquanto Servilio jogou bastante recuado a fim de auxiliar a defesa e não teve tempo para aparecer com destaque. Severo, no comando do ataque, revelou qualidades para o posto, enquanto Bode e Noronha, como já nos referidos, formaram uma ala magnifica.

No quadro do Palmeiras, com exceção de Oberdan, cuja forma atual não é satisfatoria, os demais integrantes lutaram com acerto. Caieira e Turcão estiveram indecisos só nos minutos iniciais. O tento relampago conquistado por Noronha desconcertou um pouco a retaguarda esmeraldina. Contudo, aos poucos o sexteto defensivo dos "periquitos" foi encontrando seu melhor jogo e, aos 12 minutos Caieira já controlava todos os passes de Severo, enquanto Turcão anulava as ações de Claudio. O trio intermediario, apesar de não ter realizado uma exibição de gala, teve atuação aceitavel. Palante, substituto de Og, não podia realizar mais do que realizou. Incumbido da marcação do ponta esquerda Noronha, o valor mais positivo da vanguarda corintiana, deve-se reconhecer que Palante saiu-se bem da missão que lhe fôra confiada. Tulio não esteve nos seus melhores dias. Com Servilio jogando atrasado para auxiliar a defesa, o disciplinado "crack" esmeraldino teve varios momentos de indecisão. No entanto, seu trabalho não comprometeu, enquanto Fiume esteve um portento.

Na vanguarda esmeraldina, o setor esquerdo esteve em primeiro plano. Bovio e Canhotinho deixaram Palmer e Helio, em certas ocasiões, completamente tontos. Osvaldinho, no comando da vanguarda, apesar de sofrer severa marcação de Rubens, levou sempre a melhor sobre o zagueiro corintiano, enquanto Arturzinho e Lula tiveram tambem grande destaque. Mas, de nada valeu a excelente "performance" cumprida pelo quadro esmeraldino e, de modo particular, o trabalho realizado pela sua ofensiva. Os avantes do gremio do Parque Antartica passavam com relativa facilidade pela defesa do Parque de São Jorge, mas ao chutar à méta lá estava atento Bino, uma especie de barreira intransponivel.

OS PONTOS

Aos dois minutos iniciais, Noronha recebe uma bola adiantada no seu setor, escapa celeremente procurando o interior da grande área e, de curta distancia, chuta com violencia com o pé esquerdo. A bola descreve uma curva no ar em consequencia do forte vento que soprava no Estadio e vai aninhar-se no lado direito do arco de Oberdan.

Decorridos 30 minutos, após a conquista do ponto corintiano e quando mais forte era o assedio dos "periquitos" à méta de Bino, Canhotinho finta tres vezes seguidas Helio, no angulo esquerdo da grande área alvinegra e, quando se preparava para invadi-la, recebe violento tranco de Palmer. O arbitro assinala a falta e Canhotinho, encarregado da execução, chuta alto sobre o arco e Bino procura desviar a bola com as mãos espalmadas, é infeliz no lance e Lula, que se encontrava nas proximidades, não encontra dificuldade para empatar a contenda. Foi o unico deslise que o arqueiro dos calções negros cometeu durante os 90 minutos. Redimiu-se depois daquela falta, não permitindo ao Palmeiras vencer o cotejo, segundo todos os tiros enviados ao seu arco, os quais não foram poucos...

OS QUADROS

Para o embate os quadros apresentaram a seguinte organização:

CORINTIANS: Bino, Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Servilio, Severo, Bode e Noronha.

PALMEIRAS: Oberdan, Caieira e Turcão; Palante, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Bovio e Canhotinho.

O arbitro foi o sr. Luiz Bottini, da F. P. F., cuja atuação, apesar de imparcial, foi falha. A renda foi de 230.006 cruzeiros.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — Inicia-se, amanhã, na enseada de Botafogo, a temporada da Federação Metropolitana de Remo, com a tradicional regata de principiantes, Vasco da Gama, Botafogo e Guanabara são os clubes mais cotados para essa prova.

—— Reiniciará amanhã o Torneio Municipal. Os jogos marcados são os seguintes: Fluminense x Vasco da Gama; America x Canto do Rio.; Botafogo x Bonsucesso; Bangu' e S. Cristovão e Flamengo x Olaria.

—— O São Cristovão designou o sr. Manuel Martins Ferreira para seu representante junto ao Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F.

—— A C.B.D. concedeu transferencia a Ponce de Leon, para o São Paulo F. CC.

—— O Botafogo comunicou à F. M F. que nada tem a se opôr à transferencia de Ponce de Leon, para o São Paulo F. C.

—— A Federação Paulista de Futebol comunicou à C.B.D., que, a pedido do Juventus, cancelou os registros dos profissionais Angelo Calabria e Elisio de Castro.

—— Em declarações à imprensa, o presidente do Flamengo se colocou entre os que mais defendem a vinda de juizes ingleses, contrariando as noticias divulgadas, afirmando que dois arbitros britanicos já estão prontos para embarcar para o Brasil. Acrescentou o dirigente do "rubro-negro", que para resolver definitiva e mais rapidamente a questão, enviará à Inglaterra, pessoa credenciada para tratar do assunto diretamente com as autoridades esportivas.

—— O Canto do Rio comunicou à entidade carioca que rescindiu o contrato com o centro medio Bonifacio. O jogador em questão deverá ser contratado pela Portuguesa de Desportos, da capital bandeirante.

ESTA E' A CÊRA MARMITA
- A ÚNICA! -



TUDO SE APROVEITA:
A CÊRA E A MARMITA
de alumínio, que fica... de graça.
A ÚNICA QUE TRAZ O NOME MARMITA!
Contém DDT que mata os insetos. A cêra passa... seca... e brilha no instante!
SÓ A CÊRA MARMITA É ASSIM!
Distribuidores:
FRIG. WILSON DO BRASIL
70 REAL

Equilibradas as oito carreiras de hoje no Hipodromo Paulistano

DESTACAM-SE NO PROGRAMA O 2.º, 4.º E 7.º PAREOS — MONTARIAS, COTAÇÕES E PALPITES — AS SENHORAS NÃO PAGARÃO INGRESSO A PARTIR DE HOJE — AS CORRIDAS NA GAVEA, DESTACANDO-SE O G. P. "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA" — RESULTADOS DE ONTEM NO RIO E EM CAMPINAS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de São Paulo promoverá na tarde de hoje em Cidade Jardim um festival comum de oito pareos, onde não se destacam grandes atrativos. O equilibrio de forças, no entanto e ainda o fato das provas se apresentarem com numero mais reduzido de competidores e não termos o movimento excepcional e excessivo para os turfistas da semana do Grande Premio "São Paulo" — são fatores de atração para os carreiristas "habitués" do Hipodromo Paulistano e que não tiveram lá motivos de grande satisfação nos monumentais programas dos dias 1 e 2.

Destacaremos a prova eliminatoria dos "dois anos", o 4.o pareo embora reduzido e o 7.o — em 1.800 metros. Esses deverão proporcionar os melhores espectáculos. Dos demais gostamos ainda da 5.a prova — equilibradissima e cujo desfecho é dificil de ser previsto.

Passemos, porem, a apresentar o programa, com as nossas habituais considerações:

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

	Kls.	Cts.
1 Airi, O. Serra	55	40
(2 Cabalista, J. Carvalho	55	30
(3 Chala, L. Gonzalez ..	53	30
4 Cezarion, P. Vaz	55	40
5 Ampage, R. Olguin ..	53	27
6 Claraboia, E. Garcia .	53	50
7 Discada, A. Tucilo ...	53	30

Ampage vem correndo otimamente. E' verdade que suas ultimas corridas foram na relva, mas a companheira de box de Perobinha costumava apreciar tambem a areia. Indicamo-la. Chala e Discada a postos para o placé restante.

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.000 metros.

	Kls.	Cts.
1 Hiron, P. Vaz	55	35
2 Iarbolito, L. González	55	35
3 Looping, R. Pacheco .	55	30
4 Salgueiro, A. Tucilo ..	55	40
5 Atomica, R. Olguin ..	53	40
6 Jurucê, E. Garcia ...	53	40
7 Rigueirosa, A. Nobrega	53	30

Pela corrida que fez na semana passada, Rigueirosa deve ser considerada força. Há, no entanto, esperanças no estreante Hiron, fala-se de novo no Iarbolito e Looping chegou a figurar bem na estréia. Indicamos — Rigueirosa-Looping.

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 18.000,00 - Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.000 metros.

	Kls.	Cts.
1 Belmar, O. Reichel ...	58	30
2 Sitron, L. Lobo	58	50
(3 Turuna, R. Benitez ...	58	35
(4 Distração, E. Garcia .	52	35
5 Camacuan, O. Serra ..	54	60
6 Iriz, P. Vaz	54	30
7 Peter Pan, A. Nobrega	54	50
8 Radioso, N. Monteiro .	52	60
9 Feudal, A. Lucca	50	50
10 Fragatinha, A. Nappo	48	50

Embora Belmar tenha se atrasado na partida e figurado bem mesmo assim, consideramos a Iriz força de novo. Venceu facilmente e agora — bem na distancia — poderá repetir. Belmar para o 2.o posto e Distração em seguida.

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros

	Kls.	Cts.
1 Farol, L. Gonzalez ..	58	27
2 Horus, O. Reichel ...	58	30
3 Platinada, A. Françoso	58	35
4 Katurrita, P. Vaz ...	56	35
5 Decantada, J. Carvalho	52	35

Pareozinho duro esse. Qualquer um dos cinco competidores tem chance de vitoria. Gostamos, porem, do Farol. Para o placé restante — por mêro palpite — optamos pelo Horus.

5.o PAREO — Às 15,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.609 metros.

	Kls.	Cts.
(1 Ballarino, A. Cataldi .	55	35
(2 Malandrinho, N. Mont.	55	35
(3 Caucuri, O. Reichel .	55	30
(4 Ambicion, R. Olguin .	53	30
5 Cancionero, P. Vaz ...	55	35
6 Entusiasmo, A. Nobrega	55	35
7 Igassaba, R. Pacheco .	53	30

Cacuri-Igassaba o duo que preferimos. O pareo, no entanto, é dificilimo. Entusiasmo, por exemplo, reaparece em turma camarada. O duo Ballarino-Malandrinho é bem indicado e mesmo o Cancionero. Pareo "preto", pois.

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

	Kls.	Cts.
1 Bambi, P. Vaz	58	40
2 Betar, R. Olguin ...	58	30
3 Faloaz, L. González .	58	35
4 Cauin, O. Reichel ...	56	30
5 Sorose, L. Lobo	56	50
6 Diamantino, Nobrega	54	50
(7 Rigmach, N. Monteiro	54	40
(8 Bazuka, E. Garcia ..	52	40
9 Helice, N. Pereira ...	52	40
10 Vaikiria, R. Benitez .	52	50

Betar é a indicação do retrospecto. Correrá com o cartaz de ter escoltado o Biriba. E como o Biriba já foi, o Betar pode vencer. Cuidado, porem, pois o Cauin estréia com chance positiva, Bambi volta em turma e distancia boas.

7.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.800 metros.

	Kls.	Cts.
1 Cacique, N. Pereira ..	58	50
2 Guizo, N. Monteiro ..	58	30
3 Blindado, E. Garcia .	56	50
4 Casablanca, L. Lobo .	56	50
(5 Divisa Ouro, R. Olguin	56	30
(6 Jacuí, P. Vaz	56	30
7 Marlem, J. Carvalho .	56	50
8 Vigor, T. Tucilo	56	60
9 Proeza, L. González ..	54	30

Jacuí-Divisa Ouro, Proeza e Guizo são os nomes que destacamos na carreira. Indicamos um dos dois pensionistas do Edmundo com Proeza e Guizo para os placés restantes.

8.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 6.300,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

	Kls.	Cts.
(1 Flautim, N. Monteiro .	58	40
(2 D. Metálica, Carvalho	52	40
(3 Gasogenio, González	58	30
(4 Glorita, R. Olguin ..	46	30
5 Sweet Lips, A. Cataldi	58	50
6 Archote, A. Nobrega .	54	80
7 Boleiro, O. Santos ...	54	60
8 Fine Stuff, A. Nappo .	54	60
9 Pobre Velho, P. Vaz ..	54	35
10 Frota, R. Pacheco	52	50
11 Serio, L. Lobo	52	50
12 Tamboatá, Sobreiro ..	52	40
13 Bouquita, J. Carvalho	50	35

Glorita — cuja poule vai reforçada pelo Gasogenio — é nossa indicação Pobre Velho, Bouquita, Gasogenio e Dona Metálica os seus principais competidores.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Ampage	Chala	Discada
Rigueirosa	Looping	Iarbolito
Iriz	Belmar	Distração
Farol	Horus	Decantada
Cacuri	Igassaba	Entusiasmo
Cauin	Betar	Bambi
Jacuí	Proeza	Guizo
Glorita	Pobre Velho	Bouquita

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o pareo de hoje está marcado para 13,10...

... Até 12 horas, pois, o funcionamento da Quitandinha...

... Apenas duas carreiras — a 2.a e a 3.a — serão corridas na grama As demais na areia...

... Para os bolos do 3.o pareo em diante. Os três finais para os "bettings"...

... A partir de hoje as senhoras e senhoritas — acompanhadas — não pagarão mais ingresso nas arquibancadas especiais...

... Entre os "2 anos" — Rigueirosa é a indicação do retrospecto. Cuidado, porem, pois o Looping melhorou, Hiron estréia com "fumaças", o Iarbolito é de novo falado e para completar temos a Atomica, o Salgueiro com um "apronto" otimo e mesmo a Jurucê — cuja corrida de estréia era muito "enfumaçada"...

... Katurrita vem de duas faceis vitorias. Agora, no entanto, subiu de turma e terá contra si a velocidade da Platinada...

... Igassaba — uma das forças do 5.o pareo — tem 103 1|2 para a milha vencendo Estrondo. Os "corujas" ficarem assombrados com o trabalho da pensionista do seu" Chiquinho. Se a egua não deixou tudo o que sabia no exercicio, rebocará seus adversarios, uma vez que confirme aquela milha...

... Glorita está sendo apontada como barbada" no pareo final. Tambem a turma anda tão despida de valores e a gauchinha vai com 46 quilos (provavelmente 47 e meio ou 48)...

CR$ 300,00
TERNOS USADOS
pagamos até Cr$ 300,00
Compramos MAQUINAS DE COSTURA E ENCERADEIRAS ELÉTRICAS
PAGAMOS OS MELHORES PREÇOS
Atendemos os chamados à domicilio Telefone: 6-2287
VENDEMOS TERNOS USADOS desde Cr$ 150,00
RUA CONCEIÇÃO, 675
(em frente à Estação da Luz)

... Até ontem não se conhecia qualquer "forfait" para hoje...

PELA GAVEA

O G. P. Marciano de Aguiar Moreira

Disputar-se-á hoje no Hipodromo Brasileiro — mais um G. P. "Marciano de Aguiar Moreira" — na distancia de 2.400 metros e com 200.000 cruzeiros de dotação — prova que tambem é conhecida como o "Oaks" brasileiro.

Reserva-se às potrancas de 3 anos e este ano vem salientando como favorita a Palmeiras.

Eis o programa da festa desta tarde no Prado da Lagoa:

1.o PAREO — 1.000 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 35.000,00.

	Quilos
1 Aldebará, J. Morgado	54
2 Oraida, W. Andrade	54
3 Majol, J. Vidal	54
(4 Inicial, S. Camara	54
4(	
(5 Ventania, A. Rosa	54

2.o PAREO — 1.300 metros — Às 14,20 horas — Cr$ 22.000,00.

	Quilos
(1 Apoteose, F. Irigoyen	54
1(2 Izarari, J. Vidal	58
(3 Thelina, P. Coelho	56
(4 Raio, G. Costa	52
2(5 Inferior, n|correrá	52
(6 Acarape, J. Ferreira	56
(7 Juliana, O. Macedo	50
3(8 Catalina, O. Reichel	50
(9 Içara, J. Mesquita	52
(10 Guapeba, S. Camara	50
(11 Cerro Claro, A. Rosa	52
4(	
(12 Nativo, n|correrá	58
(" Heroico, I. Sousa	52

3.o PAREO — 1.000 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 35.000,00.

	Quilos
(1 Zodiaco, W. Andrade ...	54
1(	
(2 Bombom, n|correrá	54
(3 Jaguarão, n|correrá	54
2(	
(4 Angelus, J. Portilho	54
(5 Lord Polar, R. Freitas ...	54
3(	
(6 Maco, n|correrá	54
(7 Eduino, A. Araujo	54
4(8 Brown Boy, n|correrá ..	54
(9 Vulcano, J. Mesquita	54

4.o PAREO — 1.600 metros — Às 15,25 horas — Cr$ 25.000,00.

	Quilos
(1 Hypnos, A. Araujo	56
1(	
(2 Heracles, B. Ribeiro	56
(3 Chapada, J. Mesquita	54
2(4 Jaez, S. P. Ribeiro	56
(5 Huri, S. Camara	54
(6 Dixie, F. Machado	54
3(7 Iheta, A. Rosa	54
(8 Disca, n|correrá	54
(9 Mavilla, I. Sousa	56
4(10 Majestade, W. Andrade ...	54
(1 Justo, J. Martins	56

5.o PAREO — 1.400 metros — Às 16 horas — Cr$ 30.000,00.

	Quilos
(1 Guanumbi, F. Irigoyen ...	55
1(" Mayling, n|correrá	53
(2 Itaquatiá, J. E. Ullôa . ..	53
(3 Poeta, A. Rosa	55
2(4 Cauteloso, J. Portilho .	55
(5 Leviana, J. Morgado	55
(6 Segundito, W Andrade ...	65
(7 Bayeux, n|correrá	53.
3(	
(8 Fontana, L. Benitez	53
(9 Jandaya, n|ocrrerá	53
(10 Abdin, R. Freitas	55
(11 Lorca, J. Vidal	55
4(	
(12 Ilmenita, L. Leighton	53
(13 Anhuma, n|correrá	53

6.o PAREO — 2.400 metros — Às 16,30 horas — Grande Premio "Marciano de Aguiar Moreira" — Cr$ 200.000,00.

	Quilos
(1 Palmeiras, F. Irigoyen ...	55
1(	
(2 Lombardia, A. Rosa	55
(3 Varsovia, A. Araujo .... -	55
2(	
(" Epopéia, J. Mesquita . . .	55
(4 Ipiranga, L. Leighton ...	55
3(5 Hilen, L. Rigoni	55
(" Hastapura, E. Castilho .	55
(6 Carinhosa, W. Andrade ..	55
4(7 Distraidinha, X.X.	55
(" Kahena, J. Vidal	55

7.o PAREO — 1.400 metros — Às 17,10 horas — Cr$ 28.000,00.

	Quilos
(1 Bordoneo, W. Andrade ...	58
1(	
(2 Higiand, J. Portilho	50
(3 Maestro, F. Irigoyen	54
2(4 Galhardo, I. Sousa	52
(5 Samburá, J. Vidal	50
(6 Caxambu, A. Rosa	52
3(" Nacarado, J. Mesquita ...	53
(" Champion, X.X.	54
(7 Porungo, A. Araujo	53
4(7 Carnavalesca, P. Coelho ..	57
(" Marán, O. Macedo	50

RESULTADOS DE ONTEM NO RIO

Dos sete pareos de ontem no Hipodromo Brasileiro salientou-se o Classico 9 de Maio — na milha e com 60.000 cruzeiros.

Venceu esse pareo — Evelyn, seguida de Hastapura e Luva — fracassando, pois, totalmente o duo preferido Hulha-Hematite que nem placê pagou.

Foram estes os resultados de ontem no Rio:

1.o PAREO — Juventa, em 1.o; Grey Peter, em 2.o. Rateios: da vencedora, Cr$ 22,00. Dupla (23), Cr$ 21,00. Placés (4), Cr$ 12,00, (2) Cr$ 12,00 Não correu, Hibernia.

2.o PAREO — Chachim, em 1.o; Armada, em 2.o. Rateios: do vencedor, Cr$ 109,00. Dupla (12) Cr$ 106,00. Placés (1) Cr$ 37,00, (2) Cr$ 16,00.

3.o PAREO — Dumbo, em 1.o; Dianteira, em 2.o. Rateios: do vencedor(Cr$ 21,00. Dupla (34), Cr$ 20,00. Placés (5) Cr$ 12,00, (7) Cr$ 13,00. Não correram: Rio Negro e J'Attendrai.

4.o PAREO — Fine Champagne, em 1.o; Diamant, em 2.o. Rateios: da vencedora, Cr$ 27,00. Dupla (12) Cr$ 27,00. Placés (2) Cr$ 12,00. (1) Cr$ 11,00. Não correu: Fontainebleau.

5.o PAREO — Icaro, em 1.o; Corrientes, em 2.o; Hudson, em 3.o. Rateios: do vencedor, Cr$ 28,00. Dupla (22) Cr$ 89,00. Placés (6) Cr$ 13,00 (4) Cr$ 18,00, (1) Cr$ 12,00. Não correram: Agua Marinha, Mefisto e Polidor.

6.o PAREO — Classico 9 de Maio — 1.600 metros — Evelyn, em 1.o; Hastapura, em 2.o; Luva, em 3.o. Rateios: da vencedora, Cr$ 73,00. Dupla (12) Cr$ 63,00. Placés (4) Cr$ 20,00, (1). Cr$ 15,00, (6) Cr$ 25,0. Não correu: Varsovia.

7.o PAREO — Formação, em 1.o; Gustaparé, em 2.o; Escudo, em 3.o — Rateios: da vencedora, Cr$ 27,00. Dupla (12) Cr$ 40,00, Placés (4) Cr$ 15,00, (1) Cr$ 13,00, (5) Cr$ 22,00. — Não correram: Monte Carlo, Riolli e Flexa.

EM CAMPINAS

Transcorreram com regular animação, as carreiras de ontem à tarde no Hipodromo do Bonfim, em Campinas.

Os resultados dos quatro pareos disputados foram os seguintes:

1.o PAREO — Premio "Escandalosa" — 1.000 metros — Guazira (D Garcia, 53 kls.) em 1.o; Estancia (W. O. Silva, 53 kls.) em 2.o. Rateios — da vencedora Cr$ 18,00. Dupla (24) Cr$ 56,00. Placés (2) Cr$ 16,00, (5) Cr$ 27,00. Tempo — 66" 2|5. Correram mais; União, Braza Negra, Bonus e Ury.

2.o PAREO — Premio "Corso" — 1.200 metros — Maragato (A. Francoso, 49 kls.) em 1.o; Groselha (W O. Silva, 49 kls.) em 2.o. Rateios — do vencedor Cr$ 25,00. Dupla (14) Cr$ 61,00. Placés (1) Cr$ 17,00, (5) Cr$ 46,00. Tempo 78" 2|5. Correram mais: Avahy, Aeronca e Guariuba.

3.o PAREO — Premio "Iriz" — 1.200 metros — Uno (D. Garcia, 48 kls.) em 1.o; Brahma A Castro, 54 kls.) em 2.o. Rateios — do vencedor Cr$ 30,00. Dupla (23) Cr$ 68,00. Placés (5) Cr$ 21,00, (2) Cr$ 23,00. Tempo 78". Correram mais: Cotiana, Aquarela, Escandalosa, Suzuka e Del Rio.

4.o PAREO — Premio "Credulo" — 1.609 metros — Flor do Campo (O Schneider, 53 kls.) em 1.o; Crédulo (D. Garcia, 58 kls.) em 2.o. Rateios — da vencedora Cr$ 28,00 Dupla (13) Cr$ 23,00. Placés (3) Cr$ 14,00, (1) Cr$ 12,00. Tempo 105" 2|5. Correram mais: Libreto e Pinzon.

Movimento de apostas — Cr$ .... 102.160,00. Concursos — Cr$ 6.635,00. Portões — Cr$ 1.203,00.

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

No Hipodromo Paulista de Trote, em Vila Guilherme realiza-se hoje, o programa da 69.a corrida, 19.a do ano.

1.o Pareo — Premio "Bonéco" — A's 19 horas — 2.550 mts. — Cr$ .. 500,00 — Cr$ 200,0 e Cr$ 100,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados. Produtos nacionais.

(1 FIDALGUINHO, 20 m — Joquel. Saul — Stud Souza
(
1)
(" BONITO, 20 m. — Joquel, A. Luiz — Stud Souza
2 CARICHO, 40 m. — Joquel, L. Macarini — Stud Casa Verde
(3 MACACO, 20 m. — Joquel C. Scafuro — Stud S. Paulo
3)
(4 STRAMBOLICO — Joquel, E. A. Lourenço — Stud Silva
(5 BONECO, 20 m. — Joquel, J. Carpinelli — Stud Sta. Maria
4)
(6 BAMBA — Joquel, J. Manzioni — Stud Cambuy

2.o Pareo — Premio "Baragata" — A's 14,30 horas — 2.550 ms. — Cr$ 700,00 — Cr$ 200,00 e Cr$ 100,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais.

(1 DREABOY, 20 m. — Joquel A. Del Nero — Stud Del Moro
1)
(2 FIDALGA — Joquel, L. Macarini — Stud Casa Verde
(3 CANTOR, 20 m. — Joquel, J. Carpinelli — Stud Sta. Maria
2)
(4 AZULÃO — Joquel, Saul — Stud Sousa
(5 GUARANY — Joquel, J. E. Batista — Stud Penha
3)
(6 MENINO, 20 m. — Joquel A. D. Pinto — Stud Pinho
(7 BONDOCE II, 20 m. — Joquel A. Brentari — Stud Ciélo
4)
(8 TUMBO, 40 m. — Joquel J. Belfiore — Stude Barra Funda

3.o Pareo — Premio "Tala" — A's 15 horas — 2.550 ms. — Cr$ 500,00 — Cr$ 250,00 e Cr$ 100,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais

(1 FLETE, 39 m. — Joquel, J. E. da Silva — Stud Silva
1)
(2 MARAGATA — Joquel, S. Maximino — Stud Del Moro
(3 MOON LIGHT — Joquel, S. Aranha — Stud Casa Verde
2)
(" BIMBO, 20 m. — Joquel L. Macarini — Stud Casa Verde
(4 LILA, 20 m. — Joquel J. Belfiore — Stud Barra Funda
3)
(5 JONI — Joquel. A. Carpinelli — Stud Sta. Maria
(6 FIDALGO — Joquel, Luiz — Stud Souza
4(
(7 FREDDY, 20 m. — Joquel, A Vitale — Stud Mestre.

4.o Pareo — Premio "Vera" — A's 15,30 horas — 2.550 mts. — C$ .... 1.000,00 — Cr$ 300,00 e Cr$ 200,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais

1 TALA — Joquel, P. Ramos — Stud Sta. Otilia
(2 TUPA — Joquel, V. Papaléo — Stud Papaléo
2)
(3 VERA, 40m. — Joquel A. Giannoni — Stud Maria Candida
(4 ECCO, 60 m. — Joquel, A. D. Pinto — Stud Martelo
3)
(5 VERMONT — Joquel, N. Hipopolito — Stud Bom Retiro
(6 SORSAL, 20 m. — Joquel, A. Del Moro — Stud Del Moro
4)
(7 CALCADINHO, 40 m. — Joquel. F. M. da Silva — Stud Açucena

5.o Pareo — Premio "Dey Dremack" — A's 16,10 horas — 2.550 ms. — Cr$ 500,00 — Cr$ 350,00 e Cr$ 200,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados. Produtos nacionais.

1 EOBLE — Joquel, A. D'Avanzo — Stud Los Trotadores
2 LUCERO, 20 m. — Joquel, A. Fuoco — Stud S. Martim
3 FRESEDO, 40 m. — Joquel A. Brentari — Stud Ciélo
(4 PARTICULAR, 20 m. — Joquel, A. Ciannoni — Stud Maria Candida
4)
(" CHIQUITO — Joquel, J. M. dos Anjos — Stud, Maria Candida

6.o Pareo — Premio "Karaná" — A's 16,50 horas — 2.550 m. — Cr$ .. 1.500,00 — Cr$ 350,00 — Cr$ 200,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais.

1 EA PRESTO — Joquel, S. Maximino — Stud Papaléo
2 [illegible], 100 m. — Joquel F. Andreini — Stud Pistola
3 LIGHT, 20 m. — Joquel, S. Aranha — Stud Casa Verde
(4 MARTIN — Joquel, A. Manzioni — Stud Cambucy
4)
(5 FLEET, 100 m. — Joquel A. D Pinto — Stud Pinto

7.o PAREO — Premio "Sonhador" — A's 17,30 horas — 2.500 m. — Cr$ 1.500,00 — Cr$ 350,00 — Cr$ .. 200,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais.

1 FUTURE — Joquel, V. Carillo — Stud Carillo
2 VIRTOUS — Joquel J. R. da Silva — Stud Silva
(3 PROMESSA 20 m. — Joquel, A Gianonni — Stud Maria Candida
3)
(" CONFORME — Joquel, J. M. dos Anjos — Stud Maria Candida
(4 DAY DREAMER, 20 m. — Joquel, E. Andreini — Stud Ciélo
4)
(5 SONHADOR, 20 m. — Joquel A Carpinelli — Stud Sta. Maria.

Êstes Aperfeiçoamentos TECnicos dão nova satisfação ao barbear!

ABERTURAS AMPLAS PARA FACIL LIMPEZA SOB UM JATO D'AGUA

FRISOS ANTI-DESLIZANTES GARANTEM PROTEÇÃO CONTRA CORTES

BARRA-DISTENSORA PERMITE UM ESCANHOAR RAPIDO E SUAVE

LÂMINAS GILLETTE de dois gumes extensos, para maior número de barbas.

Examine bem êstes extraordinários aperfeiçoamentos, e V. compreenderá por que Gillette TECH permite um barbear mais rápido, suave, cômodo e... econômico!

Gillette TECH

O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

Gillette

Inter-Americana G-[illegible]

Inaugura-se hoje o campeonato da 2.a Divisão da F.P.F.

Vinte e um jogos serão efetuados hoje no interior do Estado — Em taubaté, Piracicaba e Franca serão efetuados os prélios mais importantes da rodada — Escalação dos arbitros

Com 21 confrontos será hoje realizada a primeira rodada do campeonato da 2.a divisão de profissionais da Federação Paulista de Futebol. O prelio mais importante da jornada é que reunirá, em Piracicaba, os quadros do XV de Novembro, campeão do certame de profissionais do interior de 47 e do São Bento, de Marilia. Trata-se de um confronto dos mais sugestivos, cabendo ao conjunto de Piracicaba entrar em campo com as honras de favorito, dado o fato de sua indiscutivel superioridade e a grande vantagem de atuar em seu gramado.

Outro prelio que está destinado a agradar plenamente é o que será travado em Taubaté, entre os quadros do E. C. Taubaté e do Guarani, de Campinas. O "onze" campineiro atravessa, no momento, excelente fase. O quadro do "bugre" vem realizando otimas exibições e, nos confrontos com os quadros da capital, sempre deixou boa impressão. Cumpre notar entretanto que o adversario da turma da terra das Andorinhas é o valoroso conjunto do Taubaté, uma das forças mais positivas do futebol do "hinterlaand" paulista. O quadro da Central do Brasil disputou varios encontros com clubes do Rio e de São Paulo e, em todos eles, conseguiu impôr sua privilegiada classe. Empatou com o renovado esquadrão do São Cristovão do Rio de Janeiro, venceu ao Juventus, Portuguesa santista e ao São Paulo, por contagens que não deixam duvidas sobre a pujança de sua equipe. No prelio desta tarde, os companheiros de Perruche deverão ser os vencedores.

O terceiro cotejo que está fadado a polarizar as atenções dos afeiçoados do "hinterland" paulista é o que se efetuará em Franca, entre os quadros da Francana e do Botafogo, de Ribeirão Preto. A Francana surge no atual certame como um dos fortes candidatos ao titulo. Está com o quadro bem ajustado e só o fato de ter vencido ao São Paulo, por duas vezes, empatado com o forte conjunto do Atletico mineiro e o Palmeiras, campeão paulista de 47, diz bem do valor de sua equipe. Quanto ao Botafogo, trata-se de conjunto de atuação irregular. Joga bem em determinada partida para surpreender seus afeiçoados no confronto seguinte com atuação abaixo da critica. Tudo leva a crer, no entanto, que os companheiros de Tonho Rosa deverão vencer, com relativa facilidade o embate.

ESCALAÇÃO DOS JOGOS

Os prelios que darão hoje inicio ao certame são os seguintes:

SERIE PRETA

Em Piracicaba:
XV de Novembro x S. Bento. Juiz, Amaral Sobrinho.

Em Taubaté:
Taubaté x Guaraní. Juiz, A. Riciarelli.

Em Campinas:
Ponte Preta x Barretos. Juiz, João Afonso de Carvalho.

Em Batatais:
Batatais x Mogiana. Juiz, Nestor Silva.

Em Americana:
Rio Branco x C. A. Piracicabano. Juiz, José Clemente Duarte.

Em Franca:
Francana x Botafogo. — Juiz, Francisco Moreno.

Em Limeira:
Internacional x Palmeirasx. — Juiz, Emilio Salgado.

SERIE BRANCA

Em Baurú:
Baurú x Linense. — Juiz, Carlos Alves Pinheiro.

Em Birigui:
Bandeirantes x America F. C. — Juiz, Manuel Augusto de Sousa.

Em Araçatuba:
S. Paulo x Uchoa. — Juiz, Raimundo da Veiga.

Em Rio Preto:
Rio Preto x XV de Jaú. — Juiz, Gualberto Osvaldo Tassitani.

Em Presidente Prudente:
APEA x Sãomanoelense. — Juiz, João Silva.

Em Bebedouro:
Internacional x Corintians P. P. — Juiz, Licinio Perseguitti.

Em Botucatú:
Ferroviaria x E. C. Noroeste. — Juiz, José Vigena.

SERIE VERMELHA

Em Rio Claro:
Rio Claro x Portofelicense. — Juiz, Paulo Toledo Sá.

Em S. Caetano:
S. Caetano x Paulista de Jundiaí. — Juiz, Laurindo Carvalho.

Em Sorocaba:
Votorantin x Comercial. — Juiz, Mario Gardelt.

Em Jundiaí:
S. João x Amparo. — Juiz Frederico Rampinell.

Em Rio Pardo:
Riopardense x G. Pinhalense. — Juiz, Adolfo Bertinell.

Em Araraquara:
Paulista x Rio Pardo. — Juiz, José Moura Leite.

Em Socorro:
Socorrense x Velo Clube Rioclarense. — Juiz, Danasio Siqueira Camargo.

Paz União F. C. versus E. C. Nove de Julho

Jogarão hoje, às 10 horas da manhã os quadros Paz União vs. E. C. Nove de Julho, peleja que promete ser disputada com bastante ardor porque os mesmos são velhos rivais.

O Paz União alinhará com a seguinte constituição: Ghará; Silvestre e Toni; Tche, Miguel e Roberto; Joãozinho, Ivan, Lero, Pacheco e Chapa.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REFORÇO PARA O "VOVÔ" — No proximo treino coletivo do Ipiranga será submetido a rigoroso "test" um medio esquerdo vindo de Campos de Jordão e que, segundo se propala, é jogador de futuro promissor. Na hipotese de sua atuação agradar ao tecnico Caetano De Domenico, será imediatamente contratado.

* * *

MAIS REFORÇOS — De acordo com a informação que conseguimos obter na secretaria do São Paulo, está sendo aguardado pelo tricolor o ponta esquerdo Carlito, do Americano, de Vitoria. Carlito deverá tomar parte em um dos treinos coletivos do "mais querido" na proxima semana e se de fato possuir as qualidades que lhe são atribuidas, passará imediatamente a pertencer à comunidade tricolor.

* * *

ATE' QUANDO, ISSO? — O jovem avante Ieso, do São Paulo, um dos valores mais positivos, na posição, em todo o futebol nacional, seguiu há varios dias para Buenos Aires a fim de tentar a sorte no Boca Juniors. Noticias vindas da capital portenha anunciam que Ieso continua "abafando" nos treinos, estando já escalado para comandar a vanguarda do conhecido gremio argentino, hoje à tarde. O "passe" de Ieso foi pedido ontem por telegrama e os paredros do Boca vão pagar pela cessão 65 000 cruzeiros. Será que Ieso mudou de vida ou ainda é muito cedo para um juizo mais acertado?

* * *

O PALMEIRAS ADERIU — O Palmeiras resolveu, anteontem à noite, participar da temporada do Southampton na Paulicéia. Como deve ser do conhecimento dos afeiçoados paulistas, a quota fixada para cada clube que enfrentar o conjunto inglês é de 50.000 cruzeiros, importancia com a qual não concordavam varios dirigentes esmeraldinos. Na ultima reunião efetuada no Parque Antartica, houve uma formula capaz de permitir ao campeão paulista de 47 que participasse da temporada. Higino Pelegrini responsabilizou-se por mais 10.000 cruzeiros e tudo foi solucionado satisfatoriamente.

* * *

LOURENÇO CONTINUARA' ALVI-VERDE — Os entendimentos que vinham sendo realizados para a renovação do contrato de Lourenço, foram concluidos anteontem à noite satisfatoriamente, tendo o jovem arqueiro concordado em firmar novo contrato com o campeão paulista de 47, por mais duas temporadas, sem "luvas", mediante 3.000 cruzeiros mensais.

ARTIGOS PARA BEBÉS

GRANDE LIQUIDAÇÃO
PREÇOS EXCEPCIONAIS

BABADORES de fustão com filó e rendinhas, desde	$ 8,50
MANDRIÕES de opala com rendinhas e bordados, desde	$ 15,00
SAPATINHOS de lã, feitos a mão, desde	$ 6,50
TOUCAS fio de escocia	$ 8,50
CINTEIROS de gaze para umbigo, desde	$ 3,50
FRALDAS felpudas com pano impermeavel, desde	$ 8,50
FRALDAS de flanela triangular com ponto royal	$ 7,80
FRALDAS de gaze, 1/2 duzia, desde	$ 32,00
COEIRO de malha de lã com delicado bordado, desde	$ 82,00
SACOLAS impermeaveis para fraldas, desde	$ 53,00
CULOTE de malha de lã com pezinho, desde	$ 42,00
MACACÃO de malha de lã com pezinho, desde	$ 62,00
BRASSIE'RES de malha de algodão, desde	$ 12,50
IDEM, de lã, desde	$ 35,00
CHALES de malha de lã, desde	$ 95,00
COLCHAS de fustão para Bebé, desde	$ 28,00

COMPRE ONDE O SEU DINHEIRO VALE MAIS 20 0/0

Casa FONSECA
FONSECA, LOUREIRO & CIA. S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ 190 - FONE: 2-4546

OS PEDALISTAS BANDEIRANTES TREINAM PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE CICLISMO

Exercicios de resistencia na via Anhanguera e de velocidade na avenida do Estado — Horario dos treinos — Ciclistas escalados

Preparando-se para o Campeonato Brasileiro de Ciclismo, a realizar-se nos dias 29 e 30 do corrente, em Curitiba, os corredores paulistas que vão participar do certame irão treinar hoje na via Anhanguera e avenida do Estado, em provas de resistencia e de velocidade.

Os "estradistas" efetuarão os exercicios pela manhã, partindo às 7,30 horas do alto da Lapa em demanda à cidade de Jundiaí, retornando ao ponto de partida, com um percurso total de aproximadamente 102 quilometros.

Os velocistas treinarão à tarde, ensaiando em provas de sua especialidade, na avenida do Estado, esquina da avenida Independencia, iniciando os treinos às 14,30 horas.

Os ciclistas escalados serão orientados e preparados pelo sr. Julio Ghion, que terá a cooperação e assistencia tecnica dos srs. Alfredo Sembranti, Orlando Zanolli, Domingos de Freitas Pereira e José Montanari, componentes da comissão tecnica de ciclismo da F. P. C. M.

CICLISTAS ESCALADOS

Estão convocados os seguintes ciclistas:

Resistencia — Rolando Montesi, Luciano de Morais, Juvenal Rodrigues, Orlando Pucetti, Armando Manzione Espinhal, Humberto Crescini e Frediani.

Velocidade — Armando Manzione Espinhal, Valdomiro J. Pereira, Milton Pelleti, João Andreskiavinski, Luiz Martins da Silva, Bruno Zanolli e Natalino Zanolli.

Tratando-se de ciclistas que irão representar São Paulo no certame maximo do esporte do pedal, é imprescindivel prepara-los meticulosamente, realizando acurados treinamentos, a fim de coloca-los em perfeita forma.

Para atingir esse objetivo, é solicitada a coadjuvação dos ciclistas estrangeiros, para que auxiliem nos exercicios os encarregados de preparar os amadores escalados, ficando Karl Czernich, Julio Bento Gonçalves, Atilio Bertolini, Antonio dos Santos Batista, Franz Pleitch, André Milianskas e todo aquele que deseje cooperar, com a incumbencia de prestar toda ajuda possivel para o fim colimado.

PUGILISMO NORTE-AMERICANO

EL PASO (Texas), 8 (INS) — Por pequena margem de pontos, o "boxeur" mexicano Francisco de la Cruz foi derrotado à noite passada, nesta cidade, pelo peso pesado norte-america no Joe Maxi. A vitoria de Maxi foi conseguida praticamente no 1.o assalto, da luta que teve dez "rounds". No ultimo assalto, o mexicano esteve a ponto de triunfar, conseguindo mesmo impor um "cnock-down" a seu adversario.

COISAS DO TENIS

Seymour Greenberg exibir-se-á hoje no Pinheiros

O famoso "az" norte-americano está em S. Paulo a fim de participar do Campeonato Aberto do Paulistano — Abertas a todos tenistas sem especificação de classe o importante certame — Avultada a participação feminina — Outras notas

Conforme vimos noticiando o Clube Atletico Paulistano promoverá com inicio dia 16 ao seu importante torneio aberto de tenis, uma das mais importantes competições do fidalgo esporte em nosso país.

Louvavel sob todos aspectos foi a decisão ontem tomada pela Comissão Organizadora do Campeonato de permitir livre inscrição de tenistas as varias provas constantes do programa do torneio, dispensando a exigencia de classificação nas três primeiras classes da Federação Paulista ou Metropolitana.

As inscrições estarão abertas durante todo dia de hoje e ainda amanhã na sede dos clubes filiados ou diretamente com o sr. Alcides Procopio pelo telefone 4-0884.

No Paulistano os interessados deverão procurar o tecnico Oto Rucicska que dará as informações necessarias aos inscritos.

E' avultado o numero de inscrições para as provas femininas devendo o Pinheiros fornecer apreciavel contingente. Da Sociedade Harmonia de Tenis espera-se grande numero tambem de inscrições juvenis, fato que viria dar ensejo à apresentação e mtorneios abertos de novos numerosos elementos formados nos "courts" da rua Canadá.

Uma noticia muito agradavel aos socios do Pinheiros lhes foi comunicada ontem à tarde pelo sr. Alcides Procopio. E' que o famoso ás norte-americano Seymour Greenberg, atendendo a gentil convite da direção do clube da rua Iguatemi, hoje exercitar-se-ia nos seus "courts" às dez horas contra alguns de nossos ases.

Certamente essa exibição do mais categorizado concorrente estrangeiro até agora inscrito no torneio do Paulistano, virá contribuir para maior reclame do importante certame, já, aliás, com seu exito assegurado.

Espera-se a chegada de Armando Vieira dos Estados Unidos e a participação dos consagrados ases do tenis carioca.

E' ainda por motivos que desconhecemos incerta a participação da campeã brasileira Sofia de Abreu.

A excepcional performance [illegible] por José Stockl no [illegible] de Cambuquira, revelam seu apurado treinamento devendo o campeão do interior constituir-se em uma das forças mais ponderaveis do campeonato do Paulistano.

Alcides Procopio se acha em grande forma e com sua experimentada carreira internacional está apto a desenvolver brilhante atuação. E' aliás conhecida a enorme capacidade do nosso atletico tenista frente a consagradas raquetas internacionais que nos te mvisitado.

Por varios motivos e ademais pelo tradicional prestigio que sempre gozou o torneio aberto do Paulistano, a competição que se aproxima resultará em mais uma afirmação da vitalidade e crescente poderio do tenis bandeirante.

A sensacional "revanche" entre Joe Louis e Walcott

Teve intensa repercussão mundial o resultado da ultima luta de Joe Louis, quando este enfrentou Joe Walcott. A grande assistencia que superlotou o Madison Square Garden não se convenceu da lisura da decisão que concedeu a vitoria ao "Demolidor", o mesmo acontecendo com o seu adversario. Dias depois Walcott lançava um desafio, desejando uma "revanche" que foi finalmente aceita e marcada para o dia 23 de junho. As noticias procedentes dos Estados Unidos adiantam que o campeão de todos os pesos vem se submetendo a rigoroso treinamento, agora dirigidos por Freddie Wilson. Joe Louis está atualmente com 112 quilos, peso que o treinador reputa excessivo. Mas, o carinho que dedica ao preparo para a sensacional peleja, Joe Louis deverá alcançar um indice fisico satisfatorio, colocando-se em sua melhor forma. Esse embate, segundo já foi divulgado, marcará o final da carreira esportiva do famoso esmurrador.

As atividades da Associação Atletica Rui Barbosa

O JOGO DE HOJE — REUNIÃO DA DIRETORIA

O valente "Tigre da Bela Vista" terá hoje mais uma animada tarde futebolista, defrontando-se com o Destemido F. C., no campo deste, no Parque S. Jorge.

Trata-se de um jogo que, reunindo bons quadros será, certamente, uma partida emocionante.

Para a turma ruysta, esse encontro constituem mais um da serie de preparativos para o interestadual com os cariocas, no Rio, proximamente.

Os jogadores do gremio da Bela Vista deverão reunir-se às 13 horas, na sede social, de onde seguirão incorporados ao local do jogo.

Reunião da Diretoria — Como de costume, a diretoria do clube belavistense se reunirá na proxima terça-feira, na sede social, a fim de tratar de assuntos de grande interesse social.

Manelão confia nas suas proprias qualidades

Depois de longos entendimentos, processou-se a transferencia de Manelão para as fileiras do Batatais F. C., poderosa agremiação interiorana. O ex-centro medio da Portuguesa de Desportos teve negociado seu atestado liberatorio em consequencia do rubro-verde haver engajado outro elemento para o posto. Contudo, ao contrario do que muitos pensam, Manelão não se mostrou ressentido ao deixar o clube que o revelou. Está confiante e espera brilhar na disputa do campeonato do interior. Para tanto, cuidou bem da preparação fisica, tendo até conseguido diminuir o peso. Readquirindo sua forma tecnica, o vigoroso centro-medio deverá prestar serviços inestimaveis ao novo clube, na temporada que hoje se inicia.

Transferida a competição de atletismo

Estava marcada para hoje, na pista do Paulistano, uma competição de atletismo entre o Floresta e o clube do Jardim America. Ontem à tarde, no entanto, em reunião dos interessados, resolveu-se adiar aquela competição amistosa para o proximo domingo, dia 16 do corrente.

A COMPETIÇÃO DOS VETERINARIOS

A Associação Atletica dos Veteranos promove hoje uma das suas costumeiras e atraentes reuniões esportivo-sociais. Será efetuado um revesamento entre os municipios da capital e de Santo André, ao qual concorrerão todos os elementos filiados à prestigiosa agremiação que reune em seu seio os antigos militantes do esporte-base de nossa terra.

Como tem acontecido nas demais reuniões efetuadas sob os auspicios da Associação Atletica dos Veteranos de São Paulo, mais um dos seus dedicados dirigentes será homenageado na manhã de hoje, cabendo-lhe patrocinar a interessante competição inter-municipal a que estarão presentes destacados militantes de outras jornadas.

Angelo Moretti, esforçado tesoureiro da entidade dos veteranos, foi desta feita distinguido entre os seus pares. Será ele hoje alvo da manifestação daqueles que como ele sustentam acesa a chama que perpetua as vitorias inegualaveis daqueles que venceram as arduas jornadas que marcaram as primeiras etapas do esporte-base de nossa terra.

O revesamento será iniciado às 8 horas, com a partida que se dará frente a sede da A. A. Veterano de São Paulo, à rua Dr. Thomaz de Lima, 276, devendo ser concluido ao transpor os portões da sede do Clube Atletico Aramaçan, em Santo André, aprazivel recanto do prospero suburbio, escolhido pelos veteranos para um convescote que se seguirá à competição esportiva.

Os convidados e familias dos veteranos seguirão em onibus especiais que partirão da sede às 8 horas, impreterivelmente.

A HISTORIA [illegible] UM DESFILE

[illegible] porto nacional.

Animados pelos mesmos propositos, lutaram bravamente naquelas duas jornadas os militantes do atletismo carioca e paulista, envidando todos os esforços para corresponder às altas finalidades da importante reunião que se desenvolveu ante o entusiasmo dos que habitualmente comparecem aos campos da Paulicéia, levando o seu aplauso incondicional comparecem aos campos da Paulicéia, levando o seu aplauso incondicional àqueles que praticam o esporte por esporte, visando apenas o fortalecimento da nossa juventude.

Quase vimos baldados todos os esforços para que aquelas reuniões lograssem o exito esperado. Medidas precipitadas andaram pondo em conflito os supremos interesses do esporte-base de nossa terra, transparecendo a prepotencia de alguns dirigentes, pouco afeitos às questões do esporte e por isso desambientados. Chegaram mesmo a ameaçar sucesso que estava reservado àquelas jornadas.

Os mentores do esporte-base bandeirante, tendo em vista as constantes demonstrações de desobediencia partida de alguns elementos que não compreendem bem as finalidades do esporte, tiveram que adotar medidas severas, talvez excessivas para a ocasião, considerando-se que o certame era promovido pelo orgão oficial dos esportes em nosso Estado, e que à F.P.A. competiu apenas a supervisão tecnica.

Houve quem propalasse que não competiriam os elementos ausentes ao desfile que precedeu aquele torneio, como parte integrante do programa previamente organizado. Não haveria excessões e por isso periclitou, embora por alguns instantes, o sucesso que estava reservado e que realmente se constatou nas duas brilhantes etapas vividas na grande praça esportiva da Ponte Grande.

A noticia correu célere por todas as dependencias do estadio "vermelhinho" chegando mesmo a exigir providencias da maior autoridade esportiva presente, que se viu na contingencia de adotar medidas severas para impedir que semelhante absurdo se consumasse, o que certamente iria concorrer para uma verdadeira revolução em nossos meios atleticos, já agitados com uma série de desmandos e de arbitrariedades.

Todos competiram e dessarte foi por terra as ameaças que por alguns instantes preocuparam aqueles que não souberam cumprir com o seu dever, olvidando-se dos comezinhos principios de disciplina, pois embora se justificasse a ausencia de alguns elementos, notadamente os participantes das primeiras provas, impunha-se uma satisfação àqueles que imposeram as condições aos participantes.

Não concordamos com medidas violentas e arbitrarias, porém, não podemos deixar de citar a demonstração de indisciplina partida de alguns elementos. — V.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Os Estadios Distritais

Continuam ainda em projeto os estadios esportivos distritais. Ao assumir a direção do Departamento de Esportes o sr. Silvio de Magalhães Padilha abordou este importante problema, dando-nos a esperança de uma breve concretização deste sublime ideal para aqueles que não contam com recursos para frequentar os clubes da nossa capital, na maioria inacessiveis aos mais modestos. Fatores de ordem secundaria, possivelmente, fizeram esquecer a promessa acalentada pelos que acreditaram ter chegado o grande dia.

Recentemente, na Camara Municipal, voltou o palpitante assunto a ser focalizado com as cifras alinhadas para uma apreciação à altura da sua importancia e do seu alcance. Sabiamente justificado, foi o projeto distribuido pelos canais competentes, e tudo, ao que parece, continua como antes. E' verdade que necessitamos de hospitais e de educandarios, porém, não nos esqueçamos que uma juventude fisicamente forte terá mais elementos para contornar essas dificuldades.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2387

O TIETÊ E OS UNIVERSITARIOS

O Clube de Regatas Tietê, pioneiro das grandes iniciativas, acaba de criar mais uma categoria no seu quadro social, visando com esta medida oportuna e simpatica proporcionar aos integrantes da classe universitaria as facilidades de que carecem para a pratica dos esportes.

Foi recentemente criado o quadro de socios universitarios, permitindo assim o ingresso daqueles que cursam os estabelecimentos do ensino superior em nossa capital e que, sem duvida, constituem força ponderavel no terreno esportivo.

Com as facilidades criadas para os universitarios, continua o Tietê liderando os empreendimentos que visam o engrandecimento dos nossos esportes e o fortalecimento da nossa juventude, preocupações essenciais dos seus ilustres dirigentes.

A "torcida" do Floresta

Reina vivo entusiasmo nas fileiras da Asociação Desportiva Floresta em torno da organização da "Torcida Uniformizada", agrupamento que acolherá os entusiasta pelas coisas do alvi-celeste, constituindo por isso uma fonte de incentivo àqueles que se empenham nas provas esportivas das mais varias especialidades.

Os interessados deverão procurar na secretaria o livro especial de adesões, ocasião em que serão tambem informados sobre o horario das reuniões preparatorias e de ourtos detalhes peculiares à nova organização entre os associados da vitoriosa agremiação.

Asma infantil

DR. ARAUJO CINTRA

A asma infantil pode [illegible] [illegible] crises [illegible] geral os primeiros acessos são espaçados por longos periodos de acalmia. Nesse intervalo a criança sente-se bem como se fosse perfeitamente sã.

Na asma nova, sem as complicações que poderão aparecer no futuro, o tratamento apresenta esplendidas probabilidades de exito. Temos estudado e pesquisado as causas que poderão originar e entreter a predisposição asmatica nas crianças de varias idades e desejamos nesse artigo informar aos pais que chegamos à conclusão bastante otimistas a este respeito.

O principal é fazer o tratamento o mais precoce possivel e continuado, impedindo e combatendo as crises intensas e repetidas. Muitas vezes conforme os casos, não se consegue deter a frequencia dos acessos imediatamente, como certos pais impacientes desejam, mas aos poucos pode-se aumentar os intervalos, cada vez mais, até o seu desaparecimento definitivo.

Então o doentinho deve considerar-se curado. A questão da alergia na asma infantil é patente na maioria dos casos, conforme nossos estudos e observações. Essa alergia é provocada pelo pó, pelos, enchimento de colchão e travesseiro, cogumelos, alimentos e bacterias. A asma provocada por cogumelos entre nós, está perfeitamente identificada. E' a causa principal da asma climática. Os esporos e os micellos se acham em suspensão no ar. Nas plantas, nos lugares umidos, nos restos organicos, até dentro de casa nos depositos de objetos e moveis guardados, abundam cogumelos.

Outro tipo de asma [illegible] frequente é a provocada por bacterias. [illegible] [illegible] recurso terapeutico: a penicilina. — A via de administração mais aconselhada é a inalação — Aerosol penicilina.

Temos varios casos cujos acessos desapareceram completamente com esse terapeutico. Nos doentinhos portadores de asma e com rinite alergica, os acessos de asma desapareceram, mas os sintomas de rinite ainda continuam. Porque a penicilina tambem não age eficazmente na rinite alergica, perguntarão os leitores? Por que a rinite é causada pela poeira, pelos, cogumelos ou certos alimentos. Para completar o tratamento necessario se faz cuidar do estado alergico. O tratamento de alergia na criança é muito mais facil e tem maiores possibilidades de exito que nos adultos.

O quarto do alergico, deve ser pequeno e quase sem moveis. Nada de tapetes e cortinas. Não deve existir guarda-roupa, livros e gavetões. A limpesa deve ser rigorosa, especialmente do pó. A cama deve ser nova, colchão novo, travesseiros de cortiça. Afastar do quarto: penas, pelos, colchão de crina animal, peles, etc. A alergia aos alimentos é na criança para uma ou duas substancia, que facilmente pode-se afastar.

A cooperação da mãe, a fim de observar, anotar e vigiar a criança, especialmente na ocasião do acesso é importante para a elucidação da causa.

Com um pouco de bôa vontade e perseverança e com os recursos que temos hoje, é possivel não somente combater as crises de asma, mas afasta-las e em muitos casos mesmo, conseguir o seu completo desaparecimento.

AMOR DE IMPROVISO

(Conclusão da 13.a página).

gavam a testa, banhada de suor. Um dizia ao outro:

— "Você compreende: Se não conseguirmos consertar o carro não chegaremos a tempo. Telegrafamos marcando para amanhã, às oito. Se não nos virem chegar a essa hora, fecharão o negocio com outros!"

E o segundo respondia:

— "Não resta a menor duvida! E' assim mesmo! E aquele idiota do mecanico que não descobre onde está o defeito do motor! E' um verdadeiro imbecil! Não sei como nos vamos arranjar..."

Camilo Genzi sacudiu a cabeça, estirou os membros entropecidos e, depois, interferiu:

— Os srs. me desculpem. Onde é que está o seu auto?

— Lá na estrada, a trezentos metros daqui. Parou de repente, após um estouro, e o mecanico até agora não pôde descobrir o que aconteceu.

— Posso dar uma espiadela, se não levam a mal?

— Ora essa, pois decerto! Talvez que o sr. entenda! Oh! que sorte seria se pudesse resolver este embaraço da nossa viagem!

— E por que não? Vamos a ver.. vamos a ver... — murmurou Camilo, acompanhando imediatamente os dois viajantes.

Meia hora mais tarde, após haver desmontado aqui, parafusado ali, endireitado acolá, dando uma lição de mestre ao mecanico e despertando a admiração dos dois senhores, que eram, certamente, abastados comerciantes, pôs a maquina afinal em condições de prosseguir sua marcha. Os viajantes precisavam, porem, comer alguma coisa e Camilo os acompanhou até no hotel, sendo cumulado de agradecimentos.

* * *

No hotel, convidaram-no a sentar à mesa com eles; que aceitasse, ao menos, um copo de vinho. Trocaram algumas palavras reservadamente e, depois, enfiaram-lhe no bolso duas notas de mil. Enquanto esperavam a refeição, fizeram-no falar longamente de si e do que sabia fazer. Por fim, consultaram um ao outro e apresentaram-lhe uma proposta: garantiam-lhe um bom ordenado mensal se quisesse seguir imediatamente com eles.

— Assim, com as mãos abanando? — disse Camilo.

— Nem mais nem menos!

Camilo refletiu um instante. Mas aceitou: que lhe dessem, porém, meia hora de prazo para ir até em casa, botar na maleta a pouca roupa que possuia e pagar o aluguel do seu comodo.

— Está bem. Vá. Esperaremos por você essa meia hora!

"Quem sabe? Pode ser a minha sorte!" — pensava Camilo, andando depressa. Todavia, ao chegar à casa, aconteceu-lhe uma com que não contava. Gema Delini, assim que soube da decisão do seu hospede, empalideceu de improviso, depois enrubeceu e por fim ficou palida de novo. Era uma mulher bonita, na casa dos trinta, viuva ha dois anos, com um filho de cinco. Camilo sempre se mostrára gentil com ela, mas não podia imaginar que a noticia de sua partida pudesse produzir na bela senhora um efeito tão forte.

— Diga-me — perguntou — desagrada-lhe tanto que eu me vá embora?

— Sim... não... não sei — balbuciou ela. — Talvez vou me sentir mais só... Oh! não me obrigue a falar...

— Absolutamente! E' preciso, porem, que me explique! — insistiu Camilo.

— Há um ano habituada a vê-lo sempre!... Quantas vezes senti vontade de perguntar-lhe se não preferia comer aqui em casa em vez de andar comendo por aí!...

— E por que nunca me perguntou?

— Não sei; por um retraimento, talvez... Sei muito bem que aí pela vila já andavam falando... que eu... eu e o sr.!...

— O que? Mas isso seria uma alegria para mim!

— Fala sinceramente?

— Pois claro! Que duvida! só a sua beleza, sua boca, seus olhos!...

A senhora Gema fazia-se de cem cores. Teve forças, porem, e coragem para dizer:

— Então, por que quer ir embora?

Naquele momento, o menino entrou no quarto e começou a reclamar: — "Camilo, você vai embora? Não, não deve ir, não!..."

Camilo, quase em êstase, inclinou-se, segurou-o por baixo dos braços e ergueu-o no ar para depois aperta-lo de encontro ao peito:

— Então, não quer que eu vá embora? Está bem. Não irei mais!

Gema desatou a soluçar, de comovida.

— Preciso ir avisar aqueles senhores — disse Camilo. E saiu correndo.

Quando voltou, verificou que o pequeno havia adormecido e que Gema o esperava, ansiosa, com os olhos brilhantes de amor. Apertou-a nos braços e beijou-a demoradamente, murmurando ao mesmo tempo:

— Seremos breve marido e mulher...

— E queria deixar-me ! — disse ela. — Nunca percebeu, então, que eu...

— Não podia nem pensar nisso — respondeu ele. — Parecia-me um sonho... belo de mais!

Quermesse Beneficente

Prossegue hoje, à noite, à rua Apiacás, Perdizes, a quermesse organizada em beneficio das obras do Centro Social Santa Rosa de Lima.

Funcionarão todas as barraquinhas, sendo executados programas musicais.

Condução — Onibus João Ramalho (ponto final).

Reservistas das Classes de 1925 e 1926

Tendo o comandante da 2.a Região Militar mandado considerar reservistas os convocados nascidos nos anos de 1925 e 1926, que, se apresentando para incorporação às Forças Armadas, foram incluidos no excesso do contingente e dispensados, a 4.a C. R. está recebendo os requerimentos dos interessados, a fim de efetuar a troca do certificado de alistamento pelo de reservista.

Dentro de um prazo relativamente curto, os certificados de alistamento militar perderão o seu valor como documento probante de se achar o seu possuidor em dia com as obrigações militares, pelo que é aconselhavel que o interessado procure obter quanto antes o certificado de reservista, documento definitivo, bastando seu comparecimento à sede da 4.a C. R. munido do certificado de alistamento e de atestado de residencia. Os residentes no interior não devem vir a esta Capital e sim entregar seus requerimentos as Juntas de Alistamento Militar (Prefeitura Municipal) dos municipios de suas residencias, às quais foram enviadas instruções detalhadas e modelo de requerimento.

Para maior facilidade dos interessados e uniformidade nos requerimentos, a 4.a C. R. mandou imprimir formulas que são fornecidas e preenchidas gratuitamente, sem qualquer despesa para o requerente, formulas essas unicas aceitas.

A fim de impedir que sejam considerados em dia com o serviço militar cidadãos das classes de 1925 e 1926 que estão apenas alistados, sendo portanto insubmissos, é conveniente que as entidades responsaveis pelo cumprimento do artigo 140 da Lei do Serviço Militar obriguem os interessados a requerer previamente o certificado de reservista, o que poderão verificar à vista da exibição não só do certificado de alistamento, como tambem do cartão de protocolo fornecido pela 4.a C. R.

VENCIMENTOS DE REFORMADOS — O chefe da 4.a C. R. reitera o aviso aos interessados que, de acordo com a determinação do ministro da Guerra, a referida Repartição não poderá sacar vencimentos, a partir do corrente mês de maio, para inativos (oficiais e praças) que não tenham apresentado suas cartas patentes ou provisões de reforma para fins de apostila.

[illegible]

IRIO ARANHA PEREZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 28 anos de idade, o sr. Irio Aranha Perez, filho do sr. Manoel Aranha Perez e de d. [illegible] la Martinez Perez. Deixa os irmãos [illegible] rinda e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Brás.

ORLANDO JOSE' ANTONIO MIELE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 22 anos de idade, o sr. Orlando José Antonio Miele, filho do sr. Agostinho Antonio Miele e de d. Maria Miele Merola. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Almirante Gago Coutinho, 1, para o cemiterio de Vila Mariana.

MANOEL PEREIRA MUNIZ NETO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Manoel Pereira Muniz Neto, filho do sr. João Antonio Muniz, já falecido, e de d. Maria Figueira. Deixa os irmãos: João e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JOÃO BATISTA SOARES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 28 anos de idade, o sr. João Batista Soares, filho do sr. Gradimor Soares Arruda e de d. Ana Rosa Arruda.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Brigadeiro Machado, 331, para o cemiterio do Brás.

D. BIA GENOVEVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, d. Bia Genoveva, viuva do sr. Carlos Venturine. Deixa as filhas: Amelia, Maria, Antonieta.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Av. Pais de Barros, 75, para o cemiterio do Brás.

D. JOANA MOLA AZEVEDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 32 anos de idade, d. Joana Mola Azevedo, casada com o sr. Otavio de Sousa Azevedo. A extinta era filha do sr. Camilo Mola, já falecido, e de d. Angelina Mola. Deixa um filho: Sergio Otavio. Era irmã de: Armando, casado com d. Adelina Gallia Mola; Anita, casada com o sr. João Luiz Rocha; Gelsomina, Brasilina e Rafael.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Brás.

HUMBERTO ALTIERI — Faleceu ontem nesta capital, aos 40 anos de idade, o sr. Humberto Altieri, filho do sr. Pascoal Altieri e de d. Maria Giusi Altieri. Deixa os irmãos: Romeu, Francisco, Salvador, Mario, Isidoro, Margarida, Arcangela, Dora, Leonor e Anesia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SALVADOR FLORESTA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Salvador Floresta, casado com d. Maria Floresta. Deixa os filhos: José, Rosa, Santa, Aida, casada com o sr. Nelson Trivell e Angela, casada com o sr. Carlos Giudice.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

SRTA. DULCE PINCETI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 20 anos de idade, a srta. Dulce Pinceti, filha do sr. Pino Pinceti e de d. Angelina Pinceti. Deixa os irmãos: Lina, Lino, Ivone e Jurandir.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Sacramento, 15, para o cemiterio do Brás.

D. FRIDA RITERMANN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Frida Ritermann, casada com o sr. Guilherme Valter Ritermann.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. ANA PERRONE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Ana Perrone, viuva do sr. Salvador Perrone. Deixa os filhos: João, Brasilino, Rosa, Adelina, Mariquinha e Antonieta.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Teixeira Leite, 426, para o cemiterio São Paulo.

MENINO SILVESTRE — Faleceu ontem, nesta capital, o menino Silvestre, filho do sr. Silvestre Faria dos Santos e de d. Carmita Sales Nascimento.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Groen'andia n. 1.856 para o cemiterio do Araçá.

D. FRANCISCA MATILDE AMARAL — Faleceu ontem, aos 87 anos de idade, d. Francisca Matilde Amaral, viuva do sr. Candido Batista Amaral Cesar. Deixa os filhos: Isaltino Amaral, casado com d. Isabel Melo Amaral e Durvalino Amaral, casado com d. Laurentina Braga Amaral.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO PENA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, d. Maria da Conceição Pena, viuva do sr. José Francisco [illegible].

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

PAULO MENOSSI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 22 anos de idade, o sr. Paulo Menossi, filho do sr. Angelo Menossi e de d. Anunciata Pieralini Menossi.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua João Teodoro, 796, para o cemiterio do Brás.

ROGERIO BRINO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, o sr. Rogerio Brino, casado com d. Maria Brino. Deixa um filho: Leosino.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Ibitirama, 121, Vila Prudente, para o cemiterio do Brás.

"Bridge" Beneficente

Organizado pela direção da Secção de Costuras da Cruz Vermelha de São Paulo, realiza-se no dia 14, nos baixos do Viaduto do Chá, um "bridge" em beneficio total das criancinhas pobres que a Cruz Vermelha de São Paulo vem assistindo em seu Hospital de Indianopolis e Ambulatorios.

Os bilhetes acham-se à venda na Secção de Costuras (baixos do Viaduto do Chá), tel. 3-5682.

União Federativa Espirita Paulista

A União Federativa Espirita Paulista, organizou para hoje o seguinte programa: às 10 horas — Escola Dominical, a cargo do sr. Magarino Francisco Borges e srta. Elza Mazzoneto; reunião da União da Juventude Espirita, para estudos evangelicos. A's 20 horas e meia, reunião artistico-doutrinaria, ocupando a tribuna o sr. João Batista Dinola, que discorrerá sobre o tema: "A Origem da Dor Fisica e Moral".

RADIO EXCELSIOR
PRG-9 — 1.100 KCS.

OUÇAM HOJE A
HORA DOCE
das 20,30 às 21 horas, apresentando HEITOR AVENA DE CASTRO, o virtuose da citara.

Às 21,15
O TEATRO LIRICO EXCELSIOR
com a opera — TURANDOT — de Puccini.

Destacamos ainda da programação de hoje:

As 9,30 — HORAS PORTUGUESAS — sob a direção do Prof. João Fernandes.
As 10,00 — PARAGUAIO.
As 10,30 — PARADA MUSICAL.
As 11,00 — TRANSMISSÃO DO SANTO SACRIFICIO DA MISSA — diretamente da Igreja da Consolação.
As 12,00 — HOMILIA — por Mons. dr. Francisco Bastos.
As 13,00 — TARDE TURFISTICA — com a descrição das corridas do Hipodromo Paulistano — noticiario esportivo em geral e suplemento de musica variada.
As 19,00 — MELODIAS ITALIANAS.
As 21,00 — TURFE PELO RADIO — com Fausto Macedo.

A CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES

(Conclusão da ultima pagina)

... dos jornais de domingo, largamente dedicadas aos anuncios de casas à venda, é o melhor testemunho destas nossas afirmações. Já foi casa rara; há oferta e, relativamente menor procura.

A LEI DERVILLE ALEGRETTI

Não obstante o fluxo e refluxo desse mar encapelado que é o setor imobiliario, ainda continuam as demolições de predios. Predios que vão ao solo para em seu lugar surgirem novos edificios, "com maior capacidade de utilização", conforme a frase feita que circula diariamente no competente departamento da Prefeitura Municipal de S. Paulo.

Os predios visados por essas demolições são velhos edificios habitados por gente humilde e laboriosa, pois não é curial que alguem adquira predios novos para derruba-los. Como se vê, há sempre um lado negativo na edificação de uma obra de vulto.

O Braz, principalmente, tem sido visado bastante por essas demolições. Em uma reportagem publicada no domingo anterior, mostramos o numero de predios que estão condenados a vir abaixo, caso não seja aprovado o projeto lei apresentado pelo vereador Derville Alegretti. Este vereador do Partido Republicano pretende, com a aprovação desse projeto, evitar as exageradas demolições de predios habitados, ultimamente em grande numero em nossa capital.

Através de "enquetes" efetuadas pela reportagem desta folha junto às pessoas imediatamente ameaçadas pelas demolições, mostramos que a idéia daquele vereador foi recebida com grande júbilo nos bairros mais pobres desta capital. São estes justamente os mais ameaçados, como dissemos, porque ninguem derruba casas em bairros aristocraticos para "em seu lugar construir uma obra de maior capacidade de utilização". Portanto, esta lei vem em momento oportuno e será mais um fator para minorar a crise de moradia. Esperemos portanto sua aprovação.

O INDUSTRIAL NÃO CONSTRÓI

Hoje, ao redor de S. Paulo propriamente dito, esparramam-se as chamadas vilas das casas domingueiras. Localizam-se geralmente nas imediações de grandes estabelecimentos fabris, surgidos por ocasião deste nosso ultimo surto industrial. Não foram construidas pelos empregadores e sim pelas mãos rudes do operario, nos dias de folga e nas horas de que dispõe após a faina diaria.

Apesar das honrosas exceções da praxe, o industrial de S. Paulo raramente constrói casas para seus operarios. Levam-no a adotar essa atitude diversos fatores, um dos quais é não poder desalojar o "empregado-inquilino", depois que este deixou de trabalhar em sua fabrica. Não obstante, em diversas cidades são bastante conhecidas as "vilas operarias" construidas pelos proprios empregadores.

Em diversas reportagens levadas a efeito pelo interior do Estado, temos deparado "vilas operarias" dignas de admiração, entre as quais não podemos deixar de registar a "Vila Santa Rosaria", em Sorocaba, construida pelo sr. Severino Pereira. De algumas dessas casas, dizem os moradores que possuem até bidê, querendo mostrar com isso o quanto são modernas e confortaveis. Em Carioba, localidade industrial pertencente ao deputado João José Abdala, tambem visitamos vilas inteiras construidas pelo antigo proprietario da fabrica. São casas velhas em geral, com menor comodidade do que as erguidas pelo sr. Severino Pereira, mas em compensação residem nelas velhos moradores que há muito oriundos de trabalho do estabelecimento industrial de Carioba.

Conversando certa vez com um industrial, este nos disse por que ainda é relativamente pequeno o numero de vilas operarias construidas por empregadores.

— "Infelizmente, a atual legislação não nos permite remover com facilidade um inquilino que deixou de ser nosso empregado. Visando a construção de vilas operarias não somente proporcionar moradia ao trabalhador mas tambem facilitar-lhe o acesso ao local do trabalho, não seria justo que essa construção venha a ser ocupada por outro operario que não o do estabelecimento do qual a vila é apenas um apendice".

"ABRE-TE, SEZAMO"

Para usar uma expressão do sr. Plinio Catanhede, diriamos que a Previdencia Social, pelas suas reservas, vem sendo entre nós o "abre-te Sesamo" de todos os grandes problemas. E' falso encarar essas autarquias como se fossem a velha pedra de "Ali-Babá". Portanto, dentro desta restrição, devemos apreciar a colaboração da Previdencia Social para a solução de um dos nossos grandes problemas que é o da moradia.

Expondo seu pensamento sobre esse assunto, o sr. Plinio Catanhede, uma das nossas autoridades em Previdencia Social, afirmou o seguinte:

— "Naturalmente, a ação da Previdencia Social deve-se exercer no campo da moradia para as classes economicamente fracas, uma vez que dentro da atual organização economica em que vivemos, a construção de casas para as grandes massas não pode oferecer a margem de lucro exigida pelas atividades privadas. Nesse particular, a cooperação da Previdencia Social deve-se manifestar principalmente das seguintes formas:

a) pela construção direta de grandes conjuntos residenciais;

b) pelo financiamento direto e integral aos segurados para a aquisição de moradia.

c) pelo financiamento indireto e parcial dos empreendimentos de carater coletivo (abastecimento de agua, rede de esgotos, construção de hospitais, obras de saneamento, etc.), que, direta ou indiretamente, venham a influir na melhoria das condições de moradia das grandes massas.

Em relação aos itens "a" e "c" — construção de grandes conjuntos populares e financiamento de obras de interesse coletivo — é imprescindivel que haja a colaboração financeira dos municipios, dos Estados e da União. Essa colaboração pode ser feita através da instituição da garantia de juros aos capitais empregados, de forma que, sem prejuizos das condições de equilibrio da Previdencia Social, que exige imperiosamente a obtenção de uma determinada remuneração para suas reservas aplicadas, possam tais empreendimentos ficar ao alcance das possibilidades dos moradores ou usufrutuarios. Nada mais justo que fosse hoje exigida a garantia de juros que no passado nos permitiu construir a quase totalidade da nossa rêde de transporte, interessando o capital privado. Isto viria garantir os capitais sociais aplicados na realização de empreendimentos de altas finalidades coletivas, capitais cuja integridade é necessario resguardar".

* * *

Como se vê, sugestões não faltam para o angustioso problema da moradia. Agora que o chefe da nação pretende incentivar a construção de casas populares e, ao mesmo tempo, exigir maior dinamismo nas atividades dos Instituto e Caixas de Aposentadoria, é justo que lembremos algumas das sugestões alvitradas.

Instituto Historico e Geografico de São Paulo

Atividades desenvolvidas em 1947

Na derradeira reunião do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, foi apresentado pelo dr. José Torres de Oliveira, presidente pepetuo, e lido pelo dr. Carlos da Silveira, 1.o secretario, o seguinte relatorio consubstanciando as atividades desenvolvidas pelo referido sodalicio no ano de 1947:

O Instituto Historico e Geografico de São Paulo realizou doze sessões durante o ano social findo. Na primeira, em 25 de janeiro, comemorou-se o tricentesimo-nonagesimo-terceiro aniversario da fundação desta cidade, tendo pronunciado uma conferencia alusiva à efemeride o conego Paulo Florencio da Silveira Camargo, que chamou a atenção do plenario para o fato de caberem sobretudo ao padre Miguel de Paiva as glorias do acontecimento, quer por ter sido esse religioso o oficiante da primeira missa, quer tambem pela sua qualidade de primeiro superior do incipiente Colegio dos Jesuitas instalado no planalto. "Os padres José de Anchieta e Afonso Braz — assim resume a ata, então lavrada, a palestra do nosso consocio — são fundadores, juntamente com os outros dez jesuitas que se encontravam por essa ocasião no povoado. A Nobrega, cabe a gloria de haver sido o precursor: celebrou missa em Piratininga antes da data considerada oficial; escolheu o local para a primeira missa; e batizou os primeiros catecumenos, em ato solene, no dia 29 de agosto de 1553 — sugestão liturgica do proximo advento da civilização cristã nestas regiões".

SESSÃO MAGNA — Na sessão de 1.o novembro — estatutariamente denominada "magna" por assinalar a data de fundação do Instituto — reverenciamos a memoria dos nossos mortos, pela palavra erudita e fluente do prof. José Carlos de Ataliba Nogueira, que fez o elogio historico dos três confrades que, por lamentavel lapso, deixaram de ser biografados no ano anterior — Alberto Rangel, Francisco Cardona e Domingos Alves Rubião Meira — alem dos dez falecidos no ano social findo: Carlos Botelho, Enrique D. Tovar y R., Benedito Bastos Barreto (Belmonte), Artur Pequerobi de Aguiar Whitaker, Eugenio Teixeira de Castro, Joaquim Silveira Santos, Laurindo Dias Minhoto, José Alberto Pelucio, Antonio Piccarolo e Leonardo Pinto. Repetiu-se, infelizmente, a deficiencia de informação, e deixou, assim, de ser oficialmente relembrado, na data propria, o saudoro prof. Hildebrando Siqueira, bela figura de intelectual, confrade dos mais operosos e estimado no Instituto. Fique essa nova falha consignada no presente relatorio, para que o orador oficial recentemente eleito, dr. José Pedro Leite Cordeiro, nos preste o serviço de saná-la na proxima oportunidade.

OUTRAS COMEMORAÇÕES — Entre essas duas grandes sessões que delimitam a nossa vida social, o Instituto comemorou: em 5 de março, uma conferencia do prof. Americo de Moura, o 1.o centenario do nascimento de Cesario Mota, cujo retrato a oleo inicia, no salão nobre, a galeria formada pelas efigies dos presidentes efetivos do sodalicio; em 10 de abril, pela palavra do dr. José Pedro Leite Cordeiro, 1.o centenario natalicio de José Vieira Fazenda, o erudito historiador da cidade do Rio de Janeiro; em 6 de junho, por intermedio do sr. Amadeu Nogueira, 1.o centenario do nascimento de Castro Alves e, por intermedio do cel Luis Tenorio de Brito, o 4.o centenario do nascimento de Jeronimo de Albuquerque Maranhão; em 5 de julho, com duas conferencias pronunciadas, respectivamente, pela dra. Alice Canabrava e pelo dr. José da Costa e Silva Sobrinho, o 1.o centenario da morte do visconde de São Leopoldo; em 6 de outubro, o 1.o centenario do nascimento de Alfredo Moreira Pinto, tendo então ocupado a tribuna o dr. José Pedro Leite Cordeiro, para dissertar sobre a vida e a obra do grande geografo e historiador; e, finalmente, em 25 de outubro, com uma palestra do dr. Aureliano Leite, o cinquentenario da morte de Antonio de Sá Camargo, visconde de Guarapuava.

TRABALHO APRESENTADO — Não se limitou, porem, o Instituto a comemorar as principais datas sugeridas pelo calendario historico nacional, o que fez sempre com o brilho de costume, graças à cultura e à inteligencia dos varios oradores que se propuseram o desempenho de tão nobre tarefa. Trabalhos de cunho cientifico foram lidos em diferentes assembléias, alem dos acima citados. Cumpre destacar, entre eles: "A Educação no Estado de São Paulo", pela profa. Francisca Pereira Rodrigues; "Dois Erros de Capistrano de Abreu", pelo sr. Tomás Oscar Marcondes de Sousa, "Os Tupi-Guiá dos Andes e a Sub-Raça Guarani do Paraguai — Origem das Sub-Raças Tupiná do Litoral e Guianá de Piratininga", pelo cel Pedro Dias de Campos; e "Vida e Obra do Pintor paulista José Ferraz de Almeida Junior", pelo prof. Ernesto de Sousa Campos.

OS DEVERES DE AFEIÇÃO — Alem dessa atividade de ordem cultural, à qual deu ainda maior relevo a distribuição do volume XLIII de nossa "Revista", cumpriu o Instituto, zelosamente, os deveres inspirado pela afeição, quer fazendo consignar em ata o seu pesar pela partida dos que se foram para sempre, quer visitando os enfermos ou apresentando boas-vindas aos que durante muito tempo estiveram afastados do nosso convivio, como por ocasião do feliz regresso do dr. Washington Luis.

NOVOS SOCIOS — Outros valores vieram, no ano findo, acrescentar-se aos já existentes em nosso quadro social, com a eleição dos srs. Luis Correia de Melo, dr. Egon Schaden, dra. Olga Pantaleão, e dr. Eurico Branco Ribeiro, para a categoria dos socios efetivos; e dr. Roberto da Mota Macedo, capitão de fragata Luis de Oliveira Belo, Jesus Machado Tambellini, dr. Alfredo Dias de Molina e dr. Miguel Angel Martinez Galvez, na categoria dos correspondentes. Registre-se, ainda, que o dr. William Brocks Greenlee, dos Estados Unidos, foi transferido para a categoria de socios honorarios.

SITUAÇÃO FINANCEIRA — Mais uma vez, voltaram os poderes publico sua atenção para o Instituto, estimulando-lhe as atividades com o envio de representantes às nossas sessões solenes e concedendo-lhe auxilios pecuniarios. Assim, no exercicio de 1947, por merito do então interventor Federal no Estado, sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, duas subvenções ao Instituto foram incluidas no respectivo orçamento, uma pela propria interventoria e outra pela Secretaria da Educação, num total de duzentos mil cruzeiros. Pode-se, pois, considerar relativamente pelos numeros do balancete que está sendo elaborado pelo sr. tesoureiro, prof. Dacio Pires Correia.

CORRESPONDENCIA E PUBLICIDADE — Quanto ao mais, continuou o Instituto a sua vida rotineira, correspondendo-se regularmente com os que o consultam e com as instituições congeneres. Na correspondencia recebida, contam-se 66 oficios, 72 cartas, 30 cartões e 4 telegramas; e na expedida; 41 oficios e 37 cartas. A imprensa local dedicou ao nosso movimento associativo e cultural 32 noticias muito resumidas, o que não deve, entretanto, ser interpretado como produto da ignorancia ou de possiveis malevolencias incontroladas, mas como imposição da falta de espaço com que lutam os jornais, numa epoca de crise de papel, por um lado, e de excesso de noticias, por outro.

VISITANTES — A sede social foi regularmente frequentada durante o ano findo, acusando o livro de visitantes um total de 1.403 assinaturas, o que equivale à media de 5 por dia. Observe-se, contudo, que esses algarismos correspondem ao minimo da realidade, pois muitos socios, inclusive dos mais assiduos, não costumam registrar suas rubricas. Dentre os visitantes ilustres, estranhos ao nosso quadro social, cumpre destacar a personalidade do desembargador Henrique da Costa Fernandes, vice-presidente do Instituto Historico e Geografico do Maranhão, que foi recebido, em 19 de agosto, por membros da Diretoria e outros confrades.

BIBLIOTECA — Valiosas ofertas vieram enriquecer o nosso patrimonio em 1947, estando todas devidamente anotadas em ata ou nas copias dos oficios de agradecimento. A Biblioteca recebeu doações numerosas e importantes, num total de 156 obras autonomas e 211 publicações periodicas. Prossegue o trabalho de classificação e catalogação dos volumes, tendo sido feitas mais 196 encadernações.

Renova-se, em suma, a vida do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, solida em realizações de vulto auspiciosa em perspectivas para o futuro. Asinalou o fim do ultimo ano social uma de intensa atividade, sobretudo em consequencia da elaboração do projeto de reforma dos estatutos, que se seguiu à eleição, em 25 de outubro, da Diretoria que deverá gerir os nossos destinos no trienio que ora se inicia. Com mais de meio seculo de serviços prestados à cultura nacional, adquirimos a necessidade experiencia para enfrentar galhardamente todos os obstaculos e lutar sem desfalecimentos pela realização dos nossos objetivos cientificos.

São Paulo, 25 de janeiro de 1948.

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Departamento C-300
535 Fifth Avenue, New York

Queiram enviar-me gratuitamente, em envelope particular, um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?".

NOME ____________________
(favor escrever em letra de forma)

Endereço ____________________

CIDADE ____________ PAÍS ____________

Nariz, Garganta e Ouvidos

DR. OCTACILIO LOPES

Laureado Academia Nac. Medicina. Premios M. BRASIL de 1940 e 1944 e Ass. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo de 1944. R. MARCONI, 48 — 3 às 6 hs. — Tels.: 6-3301 — Res.: 8-3126.

MUSICA

MADALENA TAGLIAFERRO — Iniciar-se-á dia 14 a serie de audições em que Madalena Tagliaferro executará os cinco Concertos de Beethoven para piano e orquestra, tendo a acompanha-la a Sinfonia do Teatro Municipal sob a regencia de Edoardo de Guarnieri.

Para essas recitas, estão abertas assinaturas na bilheteria do Teatro Municipal.

ERIC LANDERER — Terça-feira, às 21 horas, se realizará no Teatro Municipal, o concerto de Eric Landerer, pianista checoslovaco considerado como uma das expressões de valor, no cenario da musica contemporanea.

RECITAL DE CAMARA — Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, será realizado hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital de musica de camara, cujo programa constará unicamente de obras de Ernani Braga, para piano e canto, com o proprio compositor e a cantora Maria Kareska. Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr$ 5,00.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O Banco do Comércio S/A.

tem a satisfação de comunicar ao comércio, às classes produtoras e ao público em geral a abertura no dia 12, 4.a feira, de sua filial, nesta Capital, à RUA ALVARES PENTEADO, 196, antiga séde do Banco Nacional da Produção S/A, onde, com o máximo prazer, põe êsse Departamento à disposição do público.

1948

1875

Fac-Simile da Carta Patente assinada pelo IMPERADOR DOM PEDRO II em 7 de Outubro de 1874:

CAPITAL E RESERVAS - Cr$ 91.185.045,80

FUNDADO EM 1875 - O MAIS ANTIGO DO RIO DE JANEIRO

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 93/95 - Rio de Janeiro

AGÊNCIAS

SÃO PAULO	MINAS GERAIS	ESTADO DO RIO	DISTRITO FEDERAL
ARAÇATUBA	ELOY MENDES	NITEROI	COPACABANA
FARTURA	ITAJUBÁ	BARRETO (NITEROI)	MEIER
GUARARAPES	PEDRALVA	NOVA FRIBURGO	SÃO CRISTOVÃO
PIRAJÚ	POUSO ALEGRE		TIJUCA
S. J. RIO PRETO	SILVIANÓPOLIS		URUGUAIANA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manoel Thomas de Carvalho Britto - Cincinato Cesar da Silva Braga - Mario d'Almeida - Gervasio Seabra - Oswaldo Costa - Antonio de Andrade Botelho - Vicente Noronha - Roberto Simonsen - A. J. Peixoto de Castro Jr. - Abilio Brenha Fontoura - Caio Monteiro da Silva - Nelson Grimaldi Seabra Luiz Ribeiro Pinto - Severino Pereira da Silva - Carlos T. da Rocha Faria - Spitzmann Jordan - Manoel Gomes Moreira - Otavio Ferreira Noval.

A PROCURA DO ZERO ABSOLUTO

(Conclusão da ultima pagina)

mas ligas, apresentam uma supercondutividade. Isto é, a resistencia eletrica cai a zero e a corrente, uma vez introduzida, continuará a circular até varios dias depois de removida a fonte da indução. E' curioso que mesmos os metais se tornem perfeitos escudos magneticos quando em estado de supercondutibilidade. Onnes experimentando com o mercurio repetidamente distilado, colocou-o em um tubo capilar obtendo um filamento que a temperatura comum apresentou uma grande resistencia corrente. Quando baixou a temperatura do filamento a do helio liquido, num certo ponto a resistencia desapareceu, reduzindo-se a um milionesimo do valor que tinha a 4°, 3°. Outros elementos apresentam tambem esta supercondutividade, como o estanho, cuja resistencia desaparece a 3°,72, o chumbo a 7°,2, o talio a 0,79°, o aluminio a 1°,14, etc.. Outros elementos não são supercondutores nos limites da temperatuha acessivel, como o ouro, o ferro, a platina e o cobre. Nas proximidades de 0°,K estes metais têm uma resistencia constante independente da temperatura. O ferro, por exemplo, torna-se fortemente magnetico abaixo de 1°,K. Pouco se sabe de outros metais ou elementos. Ainda não conhecemos qual o comportamento de elementos radioativos nas proximidades de 0°K. Não ha duvida que existe uma grande curiosidade a este respeito, pois, o seu conhecimento poderá dar respostas fundamentais acerca da estrutura da materia.

Quanto ao ar liquido (que é fabricado no Brasil por duas usinas) apresenta notaveis propriedades. Em primeiro lugar, a 194° abaixo de zero, ele ferve. Exposto em um ambiente onde reina, por exemplo, a temperatura de 16°, ele se encontra nas mesmas condições nas quais se encontra a agua quando é mantida no interior de um forno a 210°. A agua repentinamente em ebulição, conservando em toda a duração do fenomeno, ou seja, até sua completa evaporação, a temperatura de 100°. De maneira perfeitamente analoga, o ar liquido, quando levado ao ar livre, começa a ferver, mantendo de maneira constante a temperatura de 194°, votlando em um lapso de tempo mais ou menos longo, a seu estado normal gasoso.

Outra coisa curiosissima: as flores, as frutas, a carne, a borracha imersos em ar liquido adquirem uma estranha dureza e fragilidade. Uma rosa, depois de alguns minutos de imersão, torna-se igual ao vidro, que poderá ser reduzida a pó, batendo-se as petalas com um martelo. Um bife torna-se duro, permitindo quebra-lo com uma simples martelada.

Os metais tratados com ar liquido, aumentam sensivelmente sua resistencia à tração. O aço doce por exemplo, sobe de 45 à 56 kg/mmq e o chumbo adquire notavel elasticidade e sonoridade. O mercurio, o alcool e os licores imersos em ar liquido ficam imediatamente solidificados. E' possivel por este meio pulverizar-se a borracha servindo-se de um martelo de mercurio solidificado.

Do ponto de vista cientifico é interessante notar que o ar liquido goza, especialmente em virtude do oxigenio que entra em sua constituição, de fracas propriedades magneticas. Daí seu emprego experimental que já vem sendo feito nos EE. UU. e no Brasil para provocar chuvas artificiais.

Quanto as suas aplicações industriais são vastissimas. E' através da destilação fracionada do ar liquido que se consegue, hoje, produzir a bom preço o oxigenio e o azoto e os chamados gases raros, como o neon, o helio, o cripton e o xenon, empregados nos tubos luminescentes de anuncios.

O ar liquido pode ser tambem empregado como explosivo. Lembram-se que o dr. Goebbels falou uma vez em tal assunto, quando do bombardeio de Londres por meio das V-2? Ele se referiu a uma "bomba fria" e de fato ela existe.

Embebendo-se o oxigenio liquido com material combustivel — celulose, serragem de madeira, etc., estes tornam-se explosivos e podem ser usados nos trabalhos de mineração.

TEATROS

COMUNICADOS

"IL PADRONE DELLE FERRIERE" E "TUTTO PER BENE" — A grande Companhia Italiana de Arte Dramatica de Giulio Donadio, que os empresarios Farina e Rosati apresentam ao publico paulistano, realizará hoje e amanhã os três ultimos espetaculos da temporada.

Hoje, às 16 horas e meia, em vesperal, subirá à cena do Teatro Municipal, a peça de Ohnet "Il padrone delle ferriere", e às 21 horas, será apresentada a peça de Luigi Pirandelo "Tutto per bene". Nestas duas peças os principais papeis estão a cargo de Giulio Donadio, Antonela Petrucci e Guido Lazzarini.

Em espetaculo de despedida, amanhã, às 21 horas, será levada novamente a peça de Rovetta "Il re burlone", na qual Giulio Donadio fala o dialeto napolitano.

Estas três ultimas representações são a preços populares e patrocinadas pelo Departamento de Cultura.

QUE QUE HA COM O TEU PIRU?" — Walter Pinto apresentará hoje, às 15 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos " Que que há com o teu piru?" Alem do quadro politico "A intervenção", destacam-se as apoteoses tipicamente paulistas: "O café" e "A epopeia das bandeiras".

COMPANHIA DE ALDA GARRIDO — Com a peça "Cara suja" — Alda Garrido e sua Companhia realizarão, hoje, três espetaculos, às 15, 20 e 22 horas no Teatro Coliseu.

GRUPO DE TEATRO EXPERIMENTAL — O grupo de Teatro Experimental, conjunto de amadores, apresentará em meados deste mês a peça americana "The glass menagerie", de Tenessee Williams, vertida para o português por Ester Mesquita sob o titulo "A margem da vida". Tomam parte nesta representação: Marina Freire Franco, Caio Caiubi, Abilio Pereira de Almeida e Nicia Pincheria.

CORAÇÃO

EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS

DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 40,00 — Rua Xavier de Toledo, 48, — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos. 51-3264 — 4-8730 e 4-4388

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — ONDE AS PALAVRAS MORREM — Enrique Muiño — Atualidades Campos Filme, 14 — Nac. As 13, 14,30, 16, 17,30, 19, 20,30 e 22 horas — Ultimos dias.

RITA SÃO JOÃO — BEL AMI (A historia de um canalha) — Armando Calvo — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida, 178 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — BEL AMI (A historia de um canalha) — Armando Calvo — Proib. 18 anos — Maranhão em Revista, - Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimos dias.

HOLLYWOOD — OS FILHOS MANDAM — Délia Garcez — HARAKIRI — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil — Nacional — A partir das 14 horas.

PHENIX — DIA 12 "INSPIRAÇÃO TRAGICA".

PEDRO II — OURO FATAL — MILHÕES PERIGOSOS — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 46 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — DOMINADOR DE HOMENS — Maria Felix — BANDOLEIROS DOS PRADOS — Proib 14 anos — Atual. em Revista, 45. Nac. As 12,50 hs.

RECREIO — CHAUFEURS E GANGSTERS — Leo Gorcey — O TEXANO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 44 — Nac. — As 13 horas.

AVENIDA — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Jararaca e Ratinho — FERAS — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — DEUS ME DEU UM AMIGO — Bing Crosby — O REI DOS CIGANOS — Carnaval Carioca de 1948 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

GLORIA — AMOR CIGANO — Imperio Argentina — A VOLTA DE FRANK JAMES — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 225 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

IRIS — OLHAI OS LIRIOS DOS CAMPOS — Silvana Roth — GLORIOSA JORNADA — Atualidades em Revista, 41 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — AS ABANDONADAS — Dolores Del Rio — DESPERTAR DO MUNDO — Proibido 14 anos — Noticias da Semana, 48x7 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

OBERDAN — ULTIMA PORTA — E. Morrison — CAPITÃO KID — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 6 — Nacional — As 13,40 e 18,15 horas.

ESPERIA — PLANICIES PERIGOSAS — William Elliot — CADAVER ESPERTO — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 93 — Nacional — As 13,40 e 19 horas

SAMMARONE — FEDORA — Amedeo Nazzari — PRECISAM-SE MARIDOS — Atualidades Campos, 11 — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

IP. PALACIO — CORRENTES OCULTAS — Robert Taylor — CAPITÃO FURIA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 30 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — OLHAI OS LIRIOS DOS CAMPOS — Silvana Roth — SENDA DO TEMOR — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 172 — Nacional — As 13,40 e 19.

S. GERALDO — O FILHO DE LASSIE — Rodhy Mac Dowall — Jornal Cinematografico — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ROXY — O PEQUENO MISTER JIM — James Grayg — O FORASTEIRO DE SANTA FE' — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 9 — Nacional — As 13,50, 17,40 e 20,50 hs.

VITORIA — JERONIMO — Preston Foster — INES DE CASTRO — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 97 — Nacional — As 13 e 18,45 horas.

ASTORIA — O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE — Bette Davis — DESBRAVADORES DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. Gauchas, 2x17. Nac. — As 13,30 e 19 hs.

TUCURUVÍ — O ANJO E O MALVADO — John Wayne — MUSICA PARA MILHÕES — Proibido 10 anos — Jornal Cinem. — Nacional — As 13 e 18,45 horas.

CARLOS GOMES — ODIO NO CORAÇÃO — Tyrone Power — A DANSA DA FORTUNA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 8 — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — AMOR CIGANO — Imperio Argentina — CAIPIRAS LADINOS — Flagrantes do Brasil, 7 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — NO LIMIAR DA GLORIA — Ginger Rogers — GAROTA PROVIDENCIAL — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 192. As 14 e 19 horas

SÃO LUIZ — TARZAN O TERROR DO DESERTO — SANGUE SOBRE O SOL — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — A ESPERANÇA NÃO MORRE — CANDIDATO ANONIMO — A Marcha da Vida, 130 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — ESCOLA DE SEREIAS — Red Skelton — O HOMEM QUE DESAFIOU A MORTE — Proib. 10 anos — Poetas do Sertão — Nacional — As 14 e 19 hs.

SÃO JOSÉ — RUTH QUERIDA — William Holden — AO CALOR DA RUMBA — Assim é nossa saude — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — RUTH QUERIDA — William Holden — AO CALOR DA RUMBA — O SESC NO DISTRITO FEDERAL — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — PAIXÕES TURBULENTAS — Proibido 18 anos — Visões do Brasil, 35 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — A MÃO QUE NOS GUIA — — VALENTÃO DE STO. ANTONIO — A CASA MALUCA — Proib. 10 anos — J. Cinem. — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — NOVAMENTE VOLTA AO CARTAZ A REVISTA QUE O POVO BANDEIRANTE APLAUDE: — "BOATEIROS EM REVISTA" — As 15 e 21 horas.

PIOLIN — A Revista: SAI OU NÃO SAI, com: Duo Guanabara, prof. Sanchez, Vitor Ceka, Wanda Marchetti, Piolin, Laurindo e seus comediantes — As 15,30 e 20,30 horas.

"NESTE MUNDO E NO OUTRO", A OBRA MAXIMA DA CINEMATOGRAFIA BRITANICA

Teremos oportunidade de ver este mês, a mais notavel obra de J. Arthur Rank, "Neste mundo e no outro", produção de Michael Power e Emeric Pressburger, filmada em um novo sistema de tecnicolor, que mescla o branco-preto das fitas comuns com as cores naturais.

Este filme, que se passa em dois planos, o terrestre e o "celeste", explora um assunto raramente discutido em cinematografia por causa da sua complexidade.

Nele veremos David Niven, Raymond Massey, a nova estrela inglesa Kim Hunter e RogerLivesey. Este filme é distribuido pela Universal-International.

DESVANTAGENS DO CASAMENTO

HOLLYWOOD, (U. P.) — A uma estrela do cinema nem sempre convem o casamento. E' o que estão descobrindo Roy Rogers e sua esposa Dale Evans. Porque o presidente da "Republic" recusa formalmente permitir que Dale apareça nos futuros filmes do marido. Porque, diz ele, o papel tradicional de Rogers é de homem forte e silencioso do Oeste, que nunca beija uma mulher. Mas se recusasse beijar a propria esposa, ninguem acreditaria...

OLIVIA DE HAVILLAND NO NOVO MEXICO

Olivia de Havilland e seu esposo Marcus Goodrich estão construindo uma vivenda para repouso no estado de Novo Mexico, a fim de fugir da vida social de Hollywood; o que aconteceu entretanto é que êles ignoram que existe muito mais aparato nas reuniões sociais que em Hollywood. Olivia convidou sua irmão Joan Fontaine, a fim de que logo ficasse pronta a casa fossem fazer a estreia. Joan recusou-se por estar filmando no momento nos estudios da Universal International a pelicula "Carta de uma desconhecida", na qual tem por galã o notavel ator francês Louis Jourdan.

WALT DISNEY FALA POR MICKEY

Não é muito conhecido o fato de que a voz do proprio Walt Disney, com apropriado falsete.

Durante vinte anos, o criador artistico de Mickey vem dando voz ao celebre ratinho do desenho animado. Sua voz jamais muda, e, como qualquer de suas outras qualidades, seu tremor tagarela serviu para fixar a sua personalidade. E' uma das vozes mais conhecidas no mundo inteiro.

4.ª FEIRA
MARABA
RITA CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
SEUS BEIJOS TINHAM UM DESEJO DE LOUCURA... E DE MORTE!
HUMPHREY BOGART
BARBARA STANWYCK
ALEXIS SMITH
Acomp. Compl. nacional
INSPIRAÇÃO TRÁGICA
Proibido até 18 anos

BANDEIRANTES
AMANHÃ
Cidade sem consciencia... onde aquele que procura o fogo de um beijo, quase sempre encontra... o frio de um punhal!
Universal International
Fred MacMURRAY
Ava GARDNER
Singapura
ROLAND CULVER · RICHARD HAYDN
THOMAS GOMEZ · SPRING BYINGTON
PORTER HALL
IMP. 10 ANOS - JORNAL da TELA-NAC.

O DRAMA DE UM AMOR IMPERECIVEL!
COMANDO NEGRO
CLAIRE TREVOR · JOHN WAYNE · WALTER PIDGEON
Dirigido por RAOUL WALSH
IMP. ATÉ 10 ANOS
JORNAL da TELA-NAC.
REPUBLIC PICTURES
3.ª FEIRA
Paratodos

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — Fox — J. Cinemat, 74 — As 13,30, 15,20, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO — A DAMA DE CHANGAI — Orson Welles — Impr. 14 anos — Columbia — Marcha da vida, 176 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — Paramount — J. Tela, 116 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A PROFESSORA SE DIVERTE — Dick Haymes — Tecnicolor — Fox — C. Jornal, 232 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — Fox — Orientação e Agr. — Nacional — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — Fox — F. Jornal, 40x14 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

BROADWAY — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — Fox — Ag. e Pecuaria — Nacional — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

PARATODOS — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — MGM. — C. Jornal — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — Republic — Not. Samana, 48x16 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.

ALHAMBRA — VIVA VILLA — Walace Beery — Impr. 18 anos — MGM. — M. da Vida, 178 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — FUGA AO PASSADO — Jane Greer — Impr. 14 anos — CONVITE AO CRIME — Documentario, 25 — Desde 13,50 horas.

STA. CECILIA — O BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — A SANGUE FRIO — Not. Semana, 48x15 — As 13,45 e 19,00 horas.

ODEON — Sala Vermelha — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKC — J. Cinemat, 71 — As 14, 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — TU' VOLTARA'S QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos — J. Tela, 115 — As 18,50 horas.

PARAMOUNT — NOITE ETERNA — Henry Fonda — Impr. 14 anos — AMANTES EM FUGA — C. Jornal, 229 — As 13,40 e 18,45 hs.

CRUZEIRO — Só a tarde: ALMA DE ALPINISTA — A' tarde e a noite: E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — As 13,25, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Só a tarde: O FANFARRÃO — Red Skelton — A' tarde e a noite: MEXICANA — Só a noite: RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x13 — As 13,50, 17,50 e 21 horas.

PAULISTA — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — UM PARECIDO INFERNAL — At. Campos, 12 — As 13,25 e 18,45 horas

BRASIL — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Catalano e outros — Atlantida — UM MUNDO DE ILUSÕES — Das 13,40 às 21,00 horas.

ROIAL — MASCARADA TROPICAL — Vera Elle — Tecnicolor — MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — At. Cauchas, 2x18. — As 13,30 e 19 horas.

S. PAULO — ESTA E' FINA — Francisco Alves, Mesquitinha e outros — Atlantida — SUBLIME ABNEGAÇÃO — As 13,50 e 19.

PIRATININGA — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — UMA AVENTURA ARRISCADA — At. Moreli, 1. Nac. Das 13,40 às 21.

UNIVERSO — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — CRUZ DIABLO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 231 — Das 13,40 às 21.

BABILONIA — UM HOMEM DO RIBATEJO — Barreto Poeira — ODIE E PAIXÃO — Impr. 10 anos — J. Tela, 114 — As 13,10 e 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — O BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Imp. 18 anos — A SANGUE FRIO — Not. Semana, 48x13 — Das 13,30 às 21,10 horas.

OLIMPIA — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — CRUZ DIABLO — Impr. 10 anos — Ilhéos — Nacional — Das 13,40 às 21,00 horas.

LUX — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — Tecnicolor — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — At. Campos, 13 — As 13,75 e 18,30 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: CARICIA FATAL — Lon Chaney — Impr. 10 anos — A' tarde e a noite: AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — Só a noite: BANDOLEIROS — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x12 — As 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — Só a tarde: PAIXÃO DE ANDY HARDY — Mickey A' tarde e a noite: GRANFINAGEM — Só a noite: BANDOLEIROS — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Baurú Esc. de Ag. — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

S. CAETANO — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — LAÇOS ETERNOS — C. Jornal, 228 — As 13,20 e 18,45 horas.

RECREIO — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Not. Semana, 48x9 — As 13,40 e 18,40 horas.

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: FARINA e ROSATI

A Grande Companhia Dramatica Italiana Giulio Donadio encerrando a sua vitoriosa temporada em São Paulo dará 3 ultimos espetaculos sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura ao popularissimo preço de cr.$ 20,00 a poltrona.

HOJE: VESPERAL "VERMOUTH", AS 16,30 HORAS

IL PADRONE DELLE FERRIERE
(O GRANDE INDUSTRIAL)
(4 atos de G. Ohnet)

As 21 horas: 2.a representação da maravilhosa comedia

TUTTO PER BENE
(3 ATOS DE LUIGI PIRANDELLO)

AMANHÃ, às 21 horas: Despedida da Companhia e a pedido geral, a peça mais divertida e humana da temporada:

IL RE BURLONE
3 atos de GEROLAMO ROVETTA

PREÇOS: Poltrona, cr.$ 20,00 — Galerias numeradas, cr.$ 10,00.

AMANHÃ
AVENIDA
SEMPRE UN BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
ROMA CIDADE ABERTA
A Republic Pictures apresenta
WILD BILL ELLIOTT em
BRINCANDO COM DINAMITE
A FILHA DE DOM Q

primeiro "O BANDIDO"... depois "VIVER EM PAZ"... e agora...
3.º SUPER PRODUÇÃO LUX MAR FILM
UM IANQUE NA ITALIA
com Valentina CORTESE * Leo DALE * Andrea CHECCHI
direção de LUIZ ZAMPA o mesmo de VIVER EM PAZ
A SEGUIR OPERA

METRO AR CONDICIONADO
HOJE 12-14-16-18-20-22
GEORGE SANDERS
O HOMEM SEM CORAÇÃO
ANGELA LANSBURY · ANN DVORAK
NOTICIAS DA SEMANA 48/18 — Proibido até 18 anos
a SEGUIR
Van JOHNSON
RECONCILIAÇÃO "THE ROMANCE OF ROSY RIDGE"
com JANET LEIGH
THOMAS MITCHELL · MARSHALL THOMPSON
AMOROSO, AUDAZ COMO TODAS O QUEREM!
PARA OS GAROTOS
SESSÃO EXTRA - HOJE - AS 10 HS. DA MANHÃ.
NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS, MINIATURAS.
Metro Goldwyn Mayer



"INSPIRAÇÃO TRAGICA" — Realizar-se-á no dia 12 do corrente, às 19,30 horas, no cine Phenix e às 20,30 horas no cine Hollywood, a sessão inaugural da nova fase dessas duas grandes casas de espetaculos, localizadas nos bairros de Vila Mariana e Snt'Ana, que serão apresentadas ao publico, inteiramente remodeladas e exibindo simultaneamente a seleção dos grandes filmes lançados no cine Marabá e Ritz S. João.

Para essa memoravel ocasião foi escolhida a grande produção da Warner Bros., intitulada "Inspiração Tragica", reunindo pela primeira vez Humphrey Bogart, Barbara Stanwyck e Alexis Smith.

O lançamento desse grande filme no Phenix, Hollywood, Marabá e Ritz Consolação, constituirá indubitavelmente o maior acontecimento cinematografico do ano.

"CHEGA DE PILARES"!

Por KATINA PAXINOU, protagonista de "Conflito de Paixões", da RKO.

Depois de haver feito o papel de "Pilar", na versão cinematografica da novela de Ernest Hemigway, sobre a Revolução espanhola — "Por quem os sinos dobram" — comecei a duvidar de que eu chegasse a atuar em alguma outra pelicula! Todas as vezes que visitava produtores, buscando trabalho, êles me diziam: "Você é Pilar. Você foi notavel como Pilar, mas nos não tempos papeis de Pilares para você interpretar"...

Katina Paxinou

Creiam-me, isso passou a ser um pesadêlo para mim. Tudo que consegui, depois disso, foi um outro papel de Pilar, uma checa, mas de qualquer maneira, Pilar, no filme "Refens". Parecia que eu chegará ao fim da minha carreira. Mas isso não foi tudo. Os produtores todos não podiam imaginar-me de outra maneira que não fosse desempenhando um papel que exigisse um rôsto sujo, varios quilos de "make-up", e muitos revolveres e cinturões de balas. Tal como Pilar se apresentára. Até no filme de Charles Boyer, "Quando os destinos se cruzam", eu tive uma parte parecida...

Algo precisava ser feito com urgencia. Do contrario, jamais acharia trabalho em filmes que não fossem de guerrilheiros! Afinal, um dia li no jornal que Dudley Nichols, havia sido contratado para produzir a versão cinematografica da peça de Eugene O'Neill — "Mourning becomes Electra". Tinhamos trabalhado juntos à guerra, Alex Minotis, meu marido, e eu, haviamos traduzidos algumas das peças dêle para o grêgo. Elas tinham sido apresentadas nos teatros de Athenas. E uma delas fôra "Mourning becomes Eletra".

Procurei Mr. Nichols nos escritorios da RKO Radio, e disse-lhes que desejava interpretar "Christine" — a mãe pecadôra — uma vez que êle ia produzir o filme. Acrescentei que eu me apresentaria, fôsse aprovada ou reprovada no "test" de seleção para o papel. Depois do "test", mr. Nichols disse-me que não aceitaria nenhuma outra Christine, a não ser eu...

Fiquei tão feliz que quase chorei. Ele disse, porém, que transcorreria mais de um ano, antes que o filme começasse a ser rodado. Isso não fazia nenhuma diferença para mim. Eu já não era mais Pilar. Podia regressar a Londres, e esperar, até que Dudley chamasse por mim.

Quase um ano depois de estar na Inglaterra, um dia recebi o telegrama que tanto esperava — pedindo-me que partisse para Hollywood para juntar-me ao "all-star cast" de "Conflito de paixões". Achei o papel de Christine maravilhoso! Fiquei realmente radiante por interpretalo! E depois, joguei cenas com notaveis "astros", Rosalind Russel, Michael Redgrave (que são meus filhos neste filme), Raymond Massey (meu marido, vitima do meu adulterio), Leo Genn (meu amante), e Kirk Douglas, Nancy Coleman e Henry Hull.

Sou profundamente reconhecida a Dudley Nichols, porque êle me libertou dos grilhões de "Pilar". Talvês minhas preocupações não tenham terminado. Se esses exquisitos produtores americanos gostarem da minha atuação como "Christine", certamente vão me "standartizar" agora como "mulher má"...

Enfim, há mais mulheres más do que "Pilares", — e por este motivo estou bem satisfeita!

NÃO SOU CANTOR!

O governador Jimmie Davis, principal interprete de "Luisiana", teve seu primeiro contato com o publico ao cantar no radio as baladas que êle mesmo compunha, mas até hoje não gosta que chamem de cantor.

— Não mereço êsse adjetivo, diz êle, apesar de ter ganho gravando pessoalmente as canções que compus.

Verificaremos se êle tem ou não razão ao assistirmos "Luisiana".

Acomp. Compl. nacional
A MULHER "DILLINGER"
JEAN GILLIE
EDWARD NORRIS
Robert Armstrong · Herbert Rudley
Proibido até 18 anos
Ritz SÃO JOÃO
QUARTA-FEIRA

no SANTANA HOJE ás 20 e 22 Hs.
QUE QUE HA COM TEU PIRÚ?
FREIRE JUNIOR · S. SENA · F. COSTA e W. PINTO
UM DESLUMBRAMENTO PARA OS OLHOS E UM ENCANTO PARA OS OUVIDOS TEM SIDO A DESLUMBRANTE REVISTA
QUE QUE HÁ COM TEU PIRÚ!
que se repete, hoje, em vesperal elegante, ÀS 15 HORAS E À NOITE, ÀS 20 E 22 HORAS e que apresenta o magistral quadro da luz negra, com aparelhamento norte-americano modernissimo, o curioso desfile da moda através os tempos, além de duas apoteoses caras aos paulistas, a do café e a da epopéia dos bandeirantes.
Rir de principio a fim com OSCARITO e todo o elenco
AMANHÃ, VESPERAL ÀS 15 HORAS

Sociedades e Sindicatos

GREMIO DA FACULDADE DE FILOSOFIA — Serão realizadas amanhã, às 8 horas, as eleições para a renovação da diretoria do Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, às 14 horas, na sede desta sociedade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão Fios e Cabos Eletricos.

"DEBIL E' A CARNE" — Maureen O' Hara e Rex Harrison, interpretes de "Debil é a carne", com Victor MacLaglen, Richard Haydn, Patricia Medina, Vanessa Brown, da Fox, em exibição no Ipiranga, Broadway, Majestic e Esmeralda.

AVA GARDNER e FRED MACMURRAY, numa cena do filme da Universal-International "Singapura". Produção de romance e ação que conta tambem com Roland Culver, Richard Haydn, Thomas Gomez e Spring Byington.

EM PLENA EXECUÇÃO UM GRANDE PROGRAMA DA MONOGRAM

O programa de produção mais amplo e mais ambicioso da historia da Monogram, programa onde se dedicará atenção especial às peliculas de alto custo, já se encontra em plena execução. Eis em poucas palavras o que disse o sr. Steve Broidy, presidente dessa companhia ao chegar à Nova York depois de assistir à assembléia realizada na cidade de St. Louis.

Foram estas suas palavras textuais:

"Estamos entrando numa nova era que nos permitirá oferecer espetaculos de alta qualidade. Recentemente demos o primeiro passo neste sentido com a formação da "Allied Artists Productiom Inc", um novo ramo da Monogram que se dedicará exclusivamente à produção de peliculas de alto custo".

Numa primeira demonstração de plano do novo programa, o sr. Steve Broidy referiu-se a "Aconteceu na Quinta Avenida", alta comedia que o produtor Roy del Ruth terminou recentemente. Nesta hilariante comedia romantica tomam parte os seguintes artistas: Don De Fore, Ann Harding, Victor Moore, Charlie Ruggles e Gale Storm.

UM INTERVALO PARA A "ELETRA" DE O'NEILL

Quando, faz dezesseis anos, foi representada a peça, de Eugene O'Neill, "Mourning Becomes Electra", a representação durava seis horas inteiras, com varios intervalos. Na versão cinematografica, produzida pela RKO, o diretor Dudley Nicholas reduziu o tempo de duração para a metade, com um só intervalo.

Entretanto, o intervalo — nada de extraordinario em uma fita de 147 minutos — foi sugerido para aliviar a tensão nervosa dos espectadores, e não por causa do tamanho da pelicula.

Essa pausa no meio da fita foi aconselhada por Lawrense Langer e Theresa Helburn, co-diretores do Teatro Guild, que foram de Nova York a Hollywood expressamente para assistir à produção do filme, que é uma versão de obra premiada pelo Teatro Guild. Disseram eles a Nichols — que escreveu o libreto cinematografico, que produziu e dirigiu a fita — que a emoção obtida por ele era tão intensa que o auditorio devia ter um ou dois intervalos, para repousar os nervos. Nichols estabeleceu então um intervalo.

Tal como está, a fita não será mais longa do que "Os Melhores Anos de Nossa Vida", ou do que "Henrique V", de Lawrence Olivier, nenhuma das quais se exibe com intervalo.

A' frente do elenco dessa grande obra de Eugene O'Neill, (Mourning Becomes Electra), aparecem Rosalind Russell, Michael Redgrave, Raymond Massey, Katina Paxinou, Leo Genn e Kirk Douglas.

NOVIDADES DA UNIVERSAL

Ivonne de Carlo, após ter aparecido em "Era o seu destino" no papel de dona de cabaré, pareceu ter gostado tanto, que repete o mesmo papel em "Astucia de uma apaixonada". Filme tambem em tecnicolor, onde seus galãs são Rod Cameron e Dan Durya.

Ann Blyth após grandes interpretações em "Egoista" e "Brutalidade" foi escolhida para atuar ao lado de um dos mais queridos galãs de Hollywood Charles Boyer. A pelicula por eles estrelada é "Vingança perfida" (A Woman's Vengeance).

Michael Redgrave e sua esposa, a famosa atriz inglesa Rachel Kempson, visitaram Hollywood. Michael aproveitou a ocasião e filmou, com Joan Bennett, a grande produção "O segredo da porta fechada". Por outro lado sua esposa fez o papel da primeira esposa de Charles Boyer no filme "Vingança perfida", com Ann Blyth.

Falando-se de visitas a Hollywood, temos o prazer de anunciar que James Mason e Pamela Kellino, marido e mulher na vida real, visitaram os estudios após a filmagem em Londres, da pelicula de J. Arthur Rank, na qual Mason faz sua estreia como produtor associado, "Taça da amargura" (The up turned glass), que a Universal — International distribuirá.

Fagueiros
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

COMO SE PODE RIR CHORANDO...

Não é como poderia esperarse uma alusão aos conhecidos versos de Garrick, nem são por certo, tão amargos como aqueles risos e lagrimas a que se refere o titulo tanto que se trata apenas de uma expressão com a qual quis traduzir seu estado de animo o conhecido produtor Darryl F. Zanuck que se achava presenciando em Roma, à primeira exibição privada de "Um Ianque na Italia".

Efetivamente referia o ocasional espetador, a esta pelicula, que desde o inicio está salpicada de notas risonhas, dialogo chispante, cenas humoristicas que se deslisam e ritmo vertiginoso, vivaz, alegre e tudo por indole do seu argumento, dosificadas em forma que surpreendem o desprevenido o espetador, situações de tão suave e pura emoção, para as quais é facil predizer a espontanea homenagem de uma lagrima, tambem do publico menos sensivel.

"Um Ianque na Italia" é, efetivamente, uma produção de genero comico-sentimental e ao valor do seu argumento e realização deve agregarse o fato de ser falada em dois idiomas — italiano e inglês — com subtitulos em português. De não menor interesse é o detalhe de contar com exteriores autenticos da Cidade Eterna, o Foro, o Capitolio e o proprio Vaticano, no qual brevemente se aprecia a augusta figura do Santo Padre numa sincera cerimonia nupcial.

Esta pelicula, que é a 3.a da Lux Mar Film, após o exito de "O Bandido" e "Viver em Paz", conta com a interpretação de Valentina Cortese, Leo Dale, Andrea Cchecchi e Elli Parvo. A direção foi confiada a Luigi Zampa, o realizador de "Viver em Paz".

Sua apresentação ao nosso publico será dentro de poucos dias, no Cine Opera, que já especializou no lançamento de filmes dessa classe.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.084 — Fone: 7-9052

O DIRETOR PICHEL TEM UM PAPEL EM "THE MIRACLE OF THE BELLS"...

Como muito soutros diretores de Hollywood, Irving Pichel adotou o costume de aparecer nas fitas que dirige, e a sua fita mais recente, "The Miracle of the Bells", não é exceção.

Irving Pichel — bem conhecido ator antes de se tornar um dos mais famosos diretores de Hollywood — aparece apenas como uma silhueta e só diz algumas palavras ,na cena em que Joana D'Arc aparece ante o Tribunal.

Se observarem com cuidado, verão Pichel interpretando um pequeno papel na cena da Corte de Justiça da pelicula "They Won't Believe Me" da RKO Radio. Ele apareceu tambem como um mecanico surdo que escutava o radio em "Something in the Wind"; como anunciador de corridas em "The Bride Wore Boots"; e como diretor de jornal em "Colonel Ettingham's Raid".

COMPRAMOS
MAQUINAS DE COSTURA
ENCERADEIRAS ELETRICAS
USADAS
Pagamos os melhores preços.
Atendemos chamados à DOMICILIO.
FONE: 6-2287
673 — R. da Conceição — 673
(em frente à Est. da Luz)

Com a cabeça à premio... cruzando a espada com o perigo! Arriscando o seu reino... por amor!
ESCRITO E PRODUZIDO POR DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.
MARIA MONTEZ E A NOVA SENSAÇÃO PAULE CROSET
com HENRY DANIELL NIGEL BRUCE · ROBERT COOTE
e Douglas Fairbanks, Jr.
em
O EXILADO
Universal International
Amanhã ART PALACIO
a partir de 4.ª FEIRA Majestic ESMERALDA

BING CROSBY
BOB HOPE
DOROTHY LAMOUR
A caminho DO RIO

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

RELATÓRIO DA DIRETORIA APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1948

SRS. ACIONISTAS:

Cumprindo dispositivos legais e estatutários, apresentamos mais um relatorio de nossos atos, este correspondente ao exercicio de 1947.

Devemos ressaltar a ocorrencia, em 23 de novembro do ano p. findo, do centenario do nascimento do engenheiro GUILHERME BENJAMIN WEINSCHENCK, que foi o construtor do porto de Santos, desde o inicio das obras em 1889, quando estas ainda a cargo da Empresa antecessora de nossa Companhia, obras que dirigiu durante 30 anos. Aquela data foi comemorada em Santos e nesta capital, com homenagens prestadas à memoria de tão ilustre figura da engenharia nacional, em cujo exercicio, nos varios setores de sua atividade profissional, tanto a dignificou. Esta Diretoria associou-se a todas as manifestações que tiveram lugar, comparecendo, ainda, ao tumulo do inolvidavel companheiro.

Confirmando nossa previsão constante do relatorio anterior, as providencias que adotamos ampliando as instalações e o aparelhamento portuarios, demonstraram seu acerto, permitindo a movimentação, em 1947, da vultosa tonelagem, que atingiu a .... 5.126.102 toneladas, excedendo a de 1946 em 299.613 toneladas, ao mesmo tempo que a demora dos navios aguardando atracação se foi reduzindo até praticamente, desaparecer. Foi com satisfação que vimos confirmada essa previsão, apesar do crescimento observado no vulto da corrente de trafego de importação, que é a causadora do congestionamento do porto, corrente que alcançou 3.531.522 tons., isto é, mais 635.154 tons. que em 1946.

Foi, principalmente, a chegada da aparelhagem moderna, cujas encomendas colocamos assim que as fabricas puderam recebe-las, e sua imediata aplicação nos serviços do trafego, o que nos permitiu a aumentar a produção nesses serviços e alcançar, assim, aqueles resultados, sem duvida, satisfatorios.

Estavamos convencidos de que o ritmo de crescimento do trafego do porto, observado durante o ano de 1946 (773.495 tons.) não se manteria em 1947 e, de fato, isso se deu. Nossa previsão a esse respeito, foi excedida de 26.000 tons., apenas; contavamos com o movimento total de 5.100.000 tons. que foi, na realidade, de 5.126.102 tons., acusando sobre o ano de 1946 crescimento em ritmo bem menor, como esperavamos (299.613 tons.).

Julgamos que o movimento total do porto, no corrente ano, será inferior ao do ano p. passado, devido à falta de cambiais, que deve fazer baixar a tonelagem de importação. Contudo, no primeiro trimestre do ano em curso, a media diaria do movimento de carregamentos e descargas acusa uma redução de apenas 2 %, aproximadamente, se comparada com a do primeiro trimestre de 1947.

Prosseguimos na realização das obras novas e aquisições necessarias à ampliação das instalações e do aparelhamento do porto, cujo financiamento deve ser atendido com os recursos criados pelo decreto-lei n. 8.311, de 6 de dezembro de 1945, suplementados pelo eventual saldo que acuse a renda liquida auferida pela Companhia, sobre a parcela que, contratualmente, lhe cabe, tudo de acôrdo com o disposto no decreto-lei n. 9.406, de 27 de junho de 1946, e com a decisão do sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, constante do Aviso n. 1.176, de 8 de agosto de 1947.

A relação-programa, aprovada em agosto de 1945, pela qual deveriamos nortear a realização das aludidas obras novas e aquisições, foi organizada nesse ano, em que o movimento do porto acusou pequena depressão; sob diversos aspectos se mostrava deficiente, consequencia da urgencia com que foi solicitada pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e da época em que foi estudada, quando ainda eram muito falhos os elementos disponiveis para a estimativa dos custos e mesmo para a escolha das melhores maquinas a serem adquiridas.

Essas razões e o surto observado no crescimento do trafego do porto em 1946, provocaram as instruções que recebemos daquele Departamento, no sentido de empreendermos à revisão da relação-programa aprovada, de modo a corrigirem-se suas falhas e amplia-las de acôrdo com as exigencias dos serviços portuarios, que se apresentavam bem maiores que as previstas em 1945.

Concluimos o estudo da nova relação-programa e pudemos submete-la à apreciação e aprovação do sr. Ministro da Viação, em maio do ano findo. As obras e aquisições incluidas e especificadas nessa nova relação-programa, cuja realização se deve estender até o fim do ano de 1950, elevam a estimativa do custo total à soma de Cr$ 489.160.000,00, verificando-se, assim, em confronto com a anteriormente aprovada, um acrescimo de Cr$ .. 291.000.000,00.

Essa nova relação-programa foi apresentada com um estudo do financiamento das obras e aquisições previstas, estudo que pôs em evidencia a insuficiencia dos recursos criados pelo decreto n. 8.311, de 1945, e a necessidade de se suplementar esses recursos pela forma já estabelecida no decreto-lei n. 9.406, de 1946.

Mereceram a aprovação do sr. Ministro da Viação, por despacho de 23 de julho do ano p. passado, tanto a nova relação-programa, como a providencia relativa ao financiamento, mas o quase fechamento do mercado de dinheiro (nossas debentures e ações estão cotadas, em Bolsa e pela primeira vez, abaixo do par), torna impossivel a realização de operação de credito a longo prazo, em condições satisfatorias, apesar da ampla garantia oferecida. Por esse motivo, estamos aplicando, diretamente e devidamente autorizados, os recursos que decorrem do cumprimento do disposto nos dois decretos citados, até que ocorra uma oportunidade mais conveniente, para a aludida operação de credito a longo prazo.

A celeuma levantada em consequencia do congestionamento de nossos portos, por quem erradamente não queria reconhecer nesse fato uma ocorrencia natural e prevista, apesar de anormal, deu lugar, como mencionamos em nosso relatorio anterior, a que o assunto fosse levado a debate na Camara dos Deputados, do qual resultou, em relação ao porto de Santos, a nomeação de uma Comissão Especial para o estudo das causas do aludido congestionamento e indicação de providencias que fossem julgadas necessarias para corrigir a situação. Essa Comissão, sob a presidencia do ilustre parlamentar, o deputado dr. Milton Prates, depois de receber os esclarecimentos que fornecemos, respondendo aos 23 quesitos, aliás muito judiciosamente formulados, deu-nos a honra de sua visita ao porto, onde pôde inspecionar não só os serviços portuarios, como as obras e aquisições que realizavamos. Com satisfação pudemos vêr os trabalhos dessa Comissão Especial, orientados com alto espirito publico construtivo, trabalhos que terminaram em outubro ultimo, com as conclusões já de vosso conhecimento, divulgadas pela imprensa.

Concomitantemente, o sr. Ministro da Viação constituiu uma comissão tecnica para o estudo das condições apresentadas pelos transportes entre o litoral paulista e o planalto, bem como sobre a situação dos portos nesse litoral e sobre as providencias a serem adotadas para o desenvolvimento destes, de modo a assegurar ampla capacidade para atender às exigencias da economia do grande Estado. Foram muito bem orientados os estudos realizados por essa comissão, cujas conclusões recomendam a concentração de esforços no porto de Santos, cujo desenvolvimento não apresenta dificuldades e já está previsto para dar-lhe capacidade superior a 30 milhões de toneladas de movimento, por ano.

E'-nos grato transcrever, aqui, um voto aprovado pela sub-comissão portuaria, ao concluir seus trabalhos:

"A Sub-Comissão Portuaria, ao recomendar a adoção da relação-programa feita pela Companhia Docas de Santos, expressa sua admiração pelo cuidado e dedicação com que aquela Companhia vem revendo e ampliando seus estudos sobre o assunto, bem como deixa patente seus encomios ao trabalho de previsão pela Companhia Docas de Santos, que, já em 1938, prevendo a atual situação de dificuldades traçou um programa de ampliação das suas instalações e solicitou insistentemente meios financeiros para executa-lo".

Como de costume, apresentamos a seguir outras informações e dados estatisticos, pelos quais podereis ter conhecimento de uma boa parte dos serviços realizados, estando esta Diretoria à disposição dos srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

I
CONTA DE CAPITAL

I) — Capital Inicial

Permaneceu sem alteração o saldo de Cr$ 217.815.597,30, dessa conta.

II) — Capital adicional "A"

Esta conta, tambem, encerrada pela portaria n. 469, de 9-5-946, do sr. Ministro da Viação, não sofreu alteração, permanecendo de Cr$ 48.983.689,00 seu saldo.

III) — Capital adicional "B"

A esta conta foram incorporadas, durante o exercicio de 1947, diversas parcelas, no valor de Cr$ 1.757.128,60, perfazendo um total de Cr$ .... 10.122.796,40.

São os seguintes os oficios do Eng. Chefe do 15.o Distrito de Fiscalização do Porto de Santos que aprovaram as demonstrações do custo de obras novas e aquisições e que serão presentes à Comissão de Tomadas de Contas, oportunamente.

II
AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO PORTO

Apesar de havermos melhorado ligeiramente as condições para importação de materiais e maquinario, necessarios à realização das obras previstas na nova relação-programa aprovada pelo Governo, a que já nos referimos, essas condições não nos permitiram, ainda, trabalhar com a rapidez desejada.

Ficaram concluidas as obras do alargamento da faixa do cais no trecho compreendido entre o Paquetá e o canal da Doca do Mercado.

Continuaram-se os trabalhos do cais do Saboó, apesar das dificuldades, não pequenas, para a obtenção de terra para o grande aterro a realizar-se atrás da muralha de cais. A extensão da muralha do cais foi aumentada de 240 metros e, dado o atraso na execução do aterro a que acima nos referimos, fomos obrigados a diminuir a intensidade dessas obras. Acreditamos que até o fim do 3.o trimestre de 1948 toda a construção do cais do Saboó esteja concluida.

As obras do armazem VII-A externo, a que aludimos no relatorio anterior, se completaram, tendo ele sido entregue imediatamente ao trafego e iniciaram-se as obras de outro, cujas fundações ficaram quase terminadas ao fim do ano.

Foram iniciadas as obras para a construção de 320 metros de cais no Macuco, para embarcações até 6 metros de calado, dos quais já se havia feito 75% do aterro e cravado 60 metros da cortina de estacas-pranchas metálicas até o fim do ano.

Só no fim do ano, chegaram ao porto os primeiros dos 47 guindastes encomentados à Inglaterra. Por dificuldades independentes de nossa vontade, sua montagem não pode ser logo começada, o que faremos no correr do ano de 1948. Estes guindastes virão substituir os antigos guindastes hidraulicos e aparelhar o novo cais do Saboó. Foram, tambem, adquiridos 12 guindastes sobre lagartas para o cais de Macuco.

Para facilitar a descarga dos navios, foram encomendadas 12 chatas de aço de 250 toneladas de capacidade, que devem ser fornecidas até o meio de 1948.

No corer do ano para acelerar a movimentação das cargas foi adquirida numerosa aparelhagem mecanica constituida por guindastes sobre lagartas, guindastes sobre pneumáticos, carrinhos eletricos, empilhadeiras, tratores para movimentação de vagões e cavalos mecanicos, que muito concorreram para atingir-se o numero recorde de toneladas movimentadas, na carga e descarga.

Adquiriram-se ainda mais 75 vagões e foram encomendadas 6 locomotivas "diesel-eletricas".

Foi concluido o edificio e dado inicio à montagem da nova central telefonica de 500 numeros de capacidade, cujo fornecimento, aliás, foi demasiadamente retardado pela fabrica fornecedora e, ainda, não completado.

Continuamos a construção de edificios para sub-estações de energia eletrica, deposito de carrinhos eletricos e vestiarios para motorneiros e guincheiros.

Na Ilha do Barnabé foram iniciadas as obras para construção de novos tanques.

Para aparelhamento das oficinas foram adquiridas diversas maquinas operatrizes.

III
SERVIÇOS DO TRAFEGO

Foi consideravel a melhora observada na situação do porto, como já vos dissemos na introdução deste relatório, mas nossos armazens e patios internos ainda não voltaram à normalidade, porque, a retirada das mercadorias de importação ainda não ganhou o necessario ritmo. Dessa ocorrencia resulta o encarecimento de nossos serviços de descarga dos navios, mal a que se junta a necessidade de maiores transportes, no serviço de capatazias de importação pela utilização de armazens externos para o deposito das mercadorias dessa corrente de trafego.

1.o) — RENDA BRUTA

A renda bruta arrecadada em 1947 atingiu a importancia de Cr$ ...... 269.815.785,40, maior que a de 1946, em 10,518%. Para esse aumento concorreu o maior trafego verificado no porto.

Não pudemos evitar no entanto, que as despesas de custeio crescessem em proporção, muito maior, dando lugar a uma consideravel redução na renda liquida auferida, se comparada com a do ano anterior.

Apesar disso, ainda poderiamos distribuir dividendo um pouco maior que 8%, mas a demora no pagamento pelo Governo, da receita complementar de que trata o decreto-lei n. 9.406, de 1946 e a premencia dos pagamentos que tivemos de fazer em virtude das obras e aquisições que estamos realizando, obrigou-nos a adiantar ao fundo de financiamento dessas realisações, vultosa soma que em 31 de dezembro p passado, atingia cerca de Cr$ ...... 57.000.000,00.

Esperamos que no corrente ano essa situação se modifique, permitindo a normalização de nossas reservas e o inicio da constituição do fundo de renovação de nossas instalações.

2.o) — RENDA BRUTA, COMPLEMENTAR, ESTABELECIDA PELO DECRETO-LEI 9.406 DE 27 DE JUNHO DE 1946

Somente no inicio do corrente ano, foi aprovado pelo Congresso e sancionado pelo Sr. Presidente da Republica o ato que manda entregar a esta Companhia a importancia de Cr$ .... 70.400.558,60, correspondente ao imposto adicional de 10% arrecadado em dezembro de 1946 e no decorrer do ano de 1947 p. passado. Estamos providenciando para o recebimento daquela quantia que constitui receita complementar da Companhia, de acordo com o disposto no decreto-lei n. 9.406, de 27 de junho de 1946.

Para o corrente exercicio de 1948, foi prevista, com a finalidade em apreço no orçamento geral da Republica, a verba de Cr$ 100.042.000,00, a ser distribuida entre todos os portos nacionais, quantia essa insuficiente para o volume das obrigações a que terá de atender.

3.o) — DESPESAS DE CUSTEIO

Os serviços de conservação de profundidade do porto do canal de acesso foram feitos com toda a regularidade. O volume de material dragado e transportado elevou-se a 1.663.010 metros cubicos. Foi atentamente cuidada a conservação dos edificios e instalações portuarias, bem como do aparelhamen-

(Continua na pag. seguinte)

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO				
Obras executadas — Capital reconhecido pelo Governo, a saber:				
Inicial	217.815.597,30			
Adicional — A	48.983.689,90			
Adicional — B ...	10.122.796,40	276.922.083,60		
Obras novas autorizadas e de classificação em suspenso:				
Importância total .	83.981.762,00			
Importância aplicada em obras e aquisições da "relação-programa".	60.109.425,50	23.872.336,50		
Propriedades		2.979.128,30		
Materiais em depósitos, equipagem, moveis e utensilios:				
Importância total ..	36.964.437,30			
Materiais destinados às obras e aquisições da "relação-programa" ..	10.786.548,10	26.177.889,20		
Tesouro Nacional		20.000,00		
Seguro de acidentes no trabalho, c/dep.		200.000,00		
Titulos de renda		5.616.846,70	335.788.284,30	
EXISTÊNCIAS				
Titulos representativos do fundo de amortização		22.099.000,00		
Debêntures a emitir		4.462.200,00	26.561.200,00	362.349.484,30
CONTAS DE CAPITAL MORTO				
Obras executadas, c/capital especial:				
Certificadas		17.154.112,10		
Financiamento das obras e aquisições		13.921.750,30	31.075.862,40	
Obras novas autorizadas e de classificação em suspenso — Importância, aplicada em obras e aquisições da "relação-programa"			60.109.425,50	
Almoxarifado, materiais em viagem:				
Materiais destinados às obras e aquisições da "relação-programa"			11.586.530,80	
Depósitos, c/garantia de saques:				
Parcela referente a encomendas de materiais para obras e aquisições da "relação-programa"			928.000,00	
Stother & Pitt, Ltd.			17.107.659,60	
Lazard Brothers & Co. Ltd., c/financiamento — Banco do Brasil			6.064.999,20	
Barclays Bank, Ltd., c/financiamento — Banco do Brasil			5.111.767,40	
Banco do Brasil, c/fundo de financiamento			500.958,20	
Bank of London & South América, Ltd. — c/financiamento — Banco do Brasil			2.813.733,90	
Banco do Brasil, c/depósito especial			6.694.707,00	
Materiais em depósito:				
Destinados a obras e aquisições da "relação programa"			10.786.548,14	152.780.192,16
DISPONIVEL				
Caixa do Escritório Central		48.445,00		
Caixa da Administração em Santos		2.834.028,00		
Bancos		11.344.154,00	14.226.627,00	
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO				
Contas correntes		6.516.365,50		
Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em São Paulo		79.791.519,60		
Diversas contas		6.462.642,50		
Almoxarifado, materiais em viagem:				
Importância total .	12.296.049,10			
Materiais destinados às obras e aquisições da "relação-programa"	11.586.530,80	709.518,30		
Depósitos, c/ garantia de saques:				
Importância total..	1.573.495,40			
Parcela referente a encomendas de materiais para obras e aquisições da "relação-programa"	928.000,00	645.495,40	94.125.541,16	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Impostos e taxas considerados indevidos			1.337.961,30	109.690.129,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações em caução			200.000,00	
Titulos caucionados e escrituras de fianças			1.460.000,00	
Garantia de crédito			50.000,00	
Lóide Brasileiro, c/fundo contratual de amortização dos elevadores			8.000,00	1.718.000,00
Soma do Ativo				626.537.805,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL				
Capital		160.000.000,00		
Fundo de garantia do capital social (art. 130, do dec.-lei n. 2.627, de 26-9-1940)		32.000.000,00		
Fundo de amortização (dec. n. 1.746, de 13-10-1869, modificado pela cláusula IV, das aprovadas pelo decreto n. 18.284, de 16-6-1928 e pelo artigo 1.o, do decreto n. 658-A, de 21-2-1936)		22.098.918,40		
Fundo de obras novas:				
Importância total..	69.544.770,20			
Parcela aplicada em obras e aquisições da "relação-programa" ..	56.311.663,30	13.233.106,90	227.332.025,30	
EXIGIVEL A LONGO PRAZO				
Empréstimos em debêntures		117.209.400,00		
Elementos das instalações cedidos a serem substituidos		1.795.232,90		
Indenizações de prejuizos sofridos, a aplicar		723.402,40		
Contas contratuais de obras realizadas		11.289.423,70		
Letras a pagar		4.000.000,00	135.017.459,00	362.349.484,30
CONTAS DE CAPITAL MORTO				
Fundo de financiamento (dec.-lei n. 8.311, de 6-12-1945)		46.065.513,20		
Taxa de emergência (decreto-lei n. 8.311, de 6-12-1945)		233.483,60		
I. A. P. do Maritimos, c/empréstimo		3.661.656,90		
Banco do Brasil, c/financiamento no exterior		2.820.768,20		
Stother & Pitt, Ltd., c/caução		670.996,40		
Financiamento de obras e aquisições da "relação-programa" — obrigações a pagar		43.016.110,50	96.468.528,80	
Fundo de obras novas:				
Parcela aplicada em obras e aquisições da "relação-programa" (Adiantamento da Companhia)			56.311.663,30	152.780.192,16
EXIGIVEL A CURTO PRAZO				
Contas a pagar		3.738.028,30		
Dividendos a pagar		7.410.205,60		
Juros de debêntures		3.930.546,00		
Imposto adicional de 10%, a arrecadar		79.791.519,60		
Diversas contas		4.041.271,30	98.971.571,00	
RESERVAS				
Fundo de emergência			10.718.558,40	109.690.120,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Caução da Diretoria			200.000,00	
Credores por titulos caucionados e fianças			1.460.000,00	
Crédito em garantia			50.000,00	
Fundo contratual de amortização dos elevadores			8.000,00	1.718.000,00
Soma do Passivo				626.537.805,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1947.

(a) GUILHERME GUINLE — Diretor-Presidente
(a) OSCAR WEINSCHENCK — Diretor-Gerente
(a) CARLOS GUINLE — Diretor-Secretário

(a) OTÁVIO P. DOS SANTOS — Diretor-Tesoureiro
(a) FERNANDO MACHADO TORRES — Chefe da Contadoria
Reg. no C. R. C., sob n. 1.483 (Guarda-livros).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO

	Cr$
a Custo de tráfego	222.902.347,70
a Despesas gerais	2.607.251,10
a Departamento médico	1.284.277,80
a Almoxarifado, produção e despesas	1.591.629,20
a Juros de debêntures	7.927.087,00
a Impostos e taxas considerados indevidos	296.439,60
a Contribuições e donativos	863.929,10
a Peculios aos empregados da Companhia	176.000,00
a Pensões	164.432,00
a Dividendos e juros prescritos	1.734,40
a Titulos de renda	2.000,00
a Arredondamento de frações da unidade monetária	0,20
a Fundo de amortização	639.538,60
a Dividendos a pagar	12.800.000,00
a Fundo de emergência	19.867.922,10
Soma do Débito	271.124.588,80

CREDITO

	Cr$
de Renda bruta do tráfego	269.813.785,48
de Renda de titulos	701.183,40
de Juros e descontos	609.620,00
Soma do Crédito	271.124.588,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1947.

(a) GUILHERME GUINLE — Diretor-Presidente
(a) OSCAR WEINSCHENCK — Diretor-Gerente
(a) CARLOS GUINLE — Diretor-Secretário

(a) OTÁVIO P. DOS SANTOS — Diretor-Tesoureiro
(a) FERNANDO MACHADO TORRES — Chefe da Contadoria
Reg. no C. R. C., sob n. 1.483 (Guarda-livros).

Companhia Docas de Santos

(continuação da pag. anterior) [illegible]

[illegible] nas obras de construção [illegible] serviços [illegible] e dos da instalação [illegible] de Itatinga, foi despendida, no ano de 1947, a importancia de Cr$ 222.902.347,70, que, confrontada com a correspondente de 1946 demonstra uma diferença para mais 21,091%.

Em relação à renda bruta arrecadada as despesas do custeio representam 82,614%. Esse indice, isto é o coeficiente do tráfego, acusa uma conside[illegible] diferença para mais, pois foi de 75,193%, em 1946.

Em anexo, fornecemos os resumos dos aumentos pelas estatisticas, de [illegible] de 1947, em confronto com as do ano precedente.

IV

FUNDO DE AMORTIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 1947, o valor do Fundo de Amortização, de acordo com a tabela aprovada pelo Aviso n. 340, de 13 de janeiro de 1943, do Ministério da Viação e Obras Publicas, era de Cr$ 22.098.918,40.

De conformidade com o estipulado em Assembléia Geral Extraordinaria, de [illegible] abril de 1943, o montante desse Fundo acha-se aplicado em titulos [illegible]

V

EMISSÃO DE DEBENTURES

Em obediencia à obrigação contratual da emissão do empréstimo em debentures, foi efetuado o resgate de 4.969 debentures.

VI

MOVIMENTO DE AÇÕES

Fornecemos, a seguir, o quadro de movimento das ações nominativas no qual se observa:

MESES	VENDAS	CAUÇÃO	RESGATE DE CAUÇÃO	HERANÇA	TOTAIS MENSAL	TOTAIS ANUAL	TOTAIS TERMOS
1.o semestre							
Janeiro	2.249	—	—	—	2.249		24
Fevereiro	12.405	—	—	577	12.982		13
Março	606	—	—	3	609		12
Abril	600	—	—	133	733		11
Maio	1.530	—	—	1.734	3.264		21
Junho	1.734	50	—	—	1.784	21.621	
2.o semestre							
Julho	792	—	—	395	1.187		30
Agosto	182	—	—	173	355		12
Setembro	451	—	—	2.463	2.914		14
Outubro	468	—	—	120	588		8
Novembro	1.919	—	—	1.582	3.501		29
Dezembro	109	—	—	16	125	8.670	12
	23.045	50	—	7.196	30.291	30.291	186

O numero de acionistas possuidores das 400.000 ações nominativas é de 1.182 em 31 de dezembro de 1947.

VII

AMBULATORIO GAFFRÉE E GUINLE

Continua em pleno e eficiente funcionamento o Ambulatorio que a Companhia mantem e que vem prestando os mais assinalados serviços a nosso pessoal e a todos os que, desamparados de recursos necessitam do tratamento que ali encontram.

A frequencia dos que ali vão procurar tratamento, atingiu no ano de 1947, a média diaria de 492,1 doentes.

VIII

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Esta instituição continua a prestar ao pessoal da Companhia os serviços a que se destina. Sua situação financeira é prospera, como se pode apreciar pelos seguintes dados que tiramos de suas contas relativas ao ano proximo passado:

Receita	33.956.080,80
Despesa	16.642.803,50
Saldo incorporado ao patrimonio	17.313.277,30

Em 31 de dezembro de 1947, o patrimonio da Caixa se elevava a Cr$ 110.726.368,30.

Ai tendes, Srs. Acionistas, o que nos ocorre informar proporcionando-vos o conhecimento perfeito da marcha dos serviços de nossa Companhia, no exercicio de 1947, p. passado.

Ainda uma vez, grato nos é assinalar os bons serviços e os inteligentes esforços do Inspetor Geral, em Santos, Engenheiro Antonio Alves Freire, e de seus dignos auxiliares, entre os quais citaremos os engenheiros José de Menezes Berenguer, Eduardo Magalhães Gama, João Cardoso de Mendonça, Oto Pupo de Morais, José Pestana da Silva, chefes de departamentos em que se divide a administração e nosso advogado naquela cidade, Dr. Humberto Antunes Gruber.

Do mesmo modo é do nosso dever assinalar serem dignos de nosso muito especial apreço o Dr. Ismael Coelho de Souza nosso Assistente Técnico; o Dr. Washington de Almeida, muito dedicado Assistente Juridico nesta cidade, bem como os serviços e eficientes esforços do Sr. Mario Henrique da Cruz, chefe do Escritório Central e de seus dedicados auxiliares.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1948 — a) **Guilherme Guinle**, Diretor Presidente. — a) **Oscar Weinschenck**, Diretor Gerente. — a) **Octavio Pedro dos Santos**, Diretor Tesoureiro. — a) **Carlos Guinle**, Diretor Secretario.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

No ano p. findo, a tonelagem de mercadorias embarcadas e desembarcadas no porto de Santos foi de 5.126.103 toneladas, acusando em relação a 1946, uma diferença para + de 322.727 toneladas ou o acrescimo percentual de 6,29%.

No quadro a seguir registramos um apanhado geral do movimento de mercadorias em 1947, confrontando com o de 1946:

DISCRIMINAÇÃO	1947	1946	diferença sobre 1946
Importação do estrangeiro	2.824.763	2.171.799	+ 652.964
Importação por cabotagem	706.759	724.568	— 17.809
Total da importação	3.531.522	2.896.367	+ 635.154
Exportação para o estrangeiro	1.332.636	1.622.455	— 289.819
Exportação por cabotagem	261.945	284.554	— 22.609
Total da exportação	1.594.581	1.907.009	— 312.428
Movimento total	5.126.103	4.803.376	+ 322.727

Dos numeros acima verifica-se que houve aumento apenas na corrente de importação do estrangeiro, enquanto que nas demais correntes de tráfego decresceu.

A relação entre a exportação e a importação foi de 1: 2,21 em 1947. No ano anterior tinha sido de 1: 1,53.

O coeficiente de utilização do cais em sua atual extensão (5.224,20) correspondeu a 981 toneladas por metro ano, em 1947; no ano anterior foi de 946 toneladas.

Na importação do estrangeiro predominaram o óleo combustivel, a gasolina, o carvão, o trigo em grão e a farinha de trigo, passando o querozene para segundo plano.

Os cinco mencionados artigos totalizaram 55,502%, a saber: 14,429% o óleo; 13,774% a gasolina; 12,320% o carvão; 6,132% o trigo em grão e 8,847% a farinha de trigo.

Na exportação para o estrangeiro predominaram: o café e o algodão e seus sub-produtos, que, em relação à exportação total, representaram:

— Café	43,94%
— Algodão e sub-produtos; Algodão em rama; Linters; Residuos de algodão; Torta de caroço de algodão	23,21%

Foi tambem apreciavel a contribuição dos cereais (arroz, feijão e milho), com 8,534%.

O café exportado para o estrangeiro e portos nacionais atingiu a 9.705.300 sacos, ou seja, a um total que, comparado com o de 1946, acusa um decréscimo de 3.094.657 sacos.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Ao dizer-vos, em cumprimento ao dever que os estatutos nos impõem, sobre o movimento da nossa Companhia Docas de Santos, como apreciareis pelo seu bem elucidativo Relatorio, ainda uma vez queremos ressaltar a dedicação de nossa esforçada Dirtoria cuja orientação vem permitindo, lenta mas segura, recuperação dos efeitos oriundos da crise que assolou o mundo no após-guerra. Assim, o bem elaborado do Relatorio que, com as contas do exercicio de 1947, vos apresenta a Diretoria, informa sobre seus atos, movimento das "DOCAS" e sua situação financeira e economica. Destacamos que a renda bruta arrecadada atingiu, em 1947, a Cr$ 269.815.785,40 maior que a de 1946 em 10,518%. A despesa de custeio no mesmo periodo, foi de Cr$ 222.902.347,70, que, confrontada com a correspondente de 1946, demonstra uma diferença para mais de 21,091%. Em relação à renda bruta arrecadada as despesas de custeio representam 82,613%. Esse indice, isto é, o coeficiente do tráfego, acusa uma consideravel diferença para mais pois, havia sido de 75,193%. E' muito judiciosa a observação contida no Relatório sobre a possibilidade de distribuição de um dividendo maior que 8% a qual todavia, não pode ser aproveitada em vista das grandes responsabilidades financeiras assumidas pela Companhia com a realização de obras e aquisições e pela demora no pagamento pelo Governo da receita complementar de que trata o decreto-lei n. 9.406. Notareis, que o "Capital da Companhia" (inicial e adicional) era, em 31 de dezembro de 1947, de Cr$ .. 276.922.083,60. Notareis, ainda pela primeira vez, no Balanço que vos apresenta a Diretoria a parcela de Cr$ .. 152.780.192,10 relativa às "Contas de Capital Morto", de que trata o decreto-lei n. 8.311, de 6 de dezembro de 1945 — parcela dispendida com as obras novas e aquisições previstas na relação-programa aprovada, para cujo montante a Companhia teve que adiantar de suas reservas, a elevada quantia de Cr$ 56.311.663,30. Conforme é preceituado pelo decreto-lei n. 8.311 acima referido, tais importancias sob a rubrica em questão não estão sujeitas a qualquer remuneração nem poderão ser incorporadas ao capital patrimonial. A escrituração continua em sua costumeira e rigorosa perfeição, conferindo os balanços e anexos que vos apresenta a Diretoria, com o Diario e demais livros da Contabilidade, Portanto, o Conselho Fiscal conclue o seu parecer vos prodondo:

PRIMEIRO: — que sejam aprovados o balanço, contas e atos da Diretoria relativos ao ano findo em 31 de dezembro ed 1947.

SEGUNDO: — que renoveis, nesta Assembléia, em destacado voto, o vosso apreço e alta confiança à Diretoria.

TERCEIRO: — que sejam elogiados o zeloso Inspetor Geral da Companhia Sr. Dr. ANTONIO ALVES FREIRE e seus competentes auxiliares e, bem assim, o Sr. MARIO HENRIQUE DA CRUZ, Chefe do Escritório Central e seus dignos companheiros.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1948. — (a) **Alfredo Loureiro Ferreira Chaves.** — (a) **Alvaro Werneck.** — (a) — **Ary de Almeida e Silva.**

CASA HELIOS S/A. TINTAS E VERNIZES

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria — realizada em 22 de março de 1948 — da Casa Helios S/A. Tintas e Vernizes

Aos vinte e dois dias do mês de março de 1948 — (Mil novecentos e quarenta e oito), na sede social, à rua Riachuelo n. 1, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se os acionistas da CASA HELIOS S. A. TINTAS E VERNIZES, cujos nomes constam do livro de PRESENÇAS, em Assembléia Geral Extraordinaria. Assumiu a direção dos trabalhos preliminares o sr. Diretor-Presidente da Cia. Pedro Rachid Féres, o qual convidou, na formula dos Estatutos, que os acionistas elegessem presidente da Assembléia, visto existir numero legal para o seu funcionamento. Por aclamação foi escolhido para direção geral dos trabalhos o mesmo sr. Presidente o qual, tomando assento convidou o acionista Sr. Nassin Féres, para secretariar os serviços. Constituida assim a mesa, e verificando o Sr. Presidente a presença de acionistas representando 500 (quinhentas) ações, ou seja a totalidade do Capital Social, declarou instalada a Assembléia, determinando ao sr. Secretario que procedesse a leitura do edital de convocação publicado nas edições dos dias 6, 7 e 9, do corrente mês, no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano", e do qual consta a ordem do dia, que é a seguinte: — "CASA HELIOS S. A. TINTAS E VERNIZES — 2.a convocação — São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 22 do corrente mês, às 10 horas, na sede social à rua Riachuelo n. 1, nesta Capital, a fim de discutirem e de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — Proposta da Diretoria, já com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para o aumento do Capital de Cr$ ... 500.000,00 para Cr$ 1.000.000,00; — b) — consequente alteração do artigo 5.o dos Estatutos da Sociedade; c) — outros assuntos de interesse geral. E esta feita em segunda convocação visto não ser possivel realizar a convocação para o dia 30 de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito, por falta de quorum legal. São Paulo, 4 de março de mil novecentos e quarenta e oito. — Diretor-Presidente — Pedro Rachid Féres". Esclareceu-se ao presidente que o objetivo da Assembléia é resolver sobre uma proposta da Diretoria relativa ao aumento do Capital Social, apresentada nos seguintes termos: "Senhores Acionistas: A Diretoria da Casa Helios S. A. Tintas e Vernizes, considerando a necessidade de obtenção de maiores meios para expansão da atividade da Sociedade, propõe um aumento de mais Cr$ 500.000,00 no Capital Social que ficará sendo elevado para Cr$ 1.000.000,00, representando o aumento por 500 ações, ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00, nominativas ou ao portador. A subscrição do aumento deverá ser feita pelos atuais acionistas, com direito a proporção das ações que possui. Para esse efeito será apresentada uma lista de subscrições. Em consequencia do aumento, se realizado, deverá ter nova redação o artigo 5.o dos Estatutos da Sociedade. São Paulo, 29 de dezembro de 1947. (aa.) Pedro Rachid Féres, Diretor-Presidente. Nassin Féres, Diretor-Gerente". A Proposta da Diretoria mereceu a aprovação do Conselho Fiscal, que foi feita nos seguintes termos: "Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal da Casa Helios S. A. Tintas e Vernizes, tendo examinado uma proposta da Diretoria relativamente a um aumento de Capital Social de mais Cr$ 500.000,00, ficando assim elevado a Cr$ .... 1.000.000,00, devendo o aumento ser representado pela emissão de 500 ações no valor de Cr$ 1.000,00, ao portador ou nominativas, e subscritas pelos atuais acionistas as que já possuem, e verificando que este aumento é de interesse social, pois, dará à Sociedade meios economicos mais amplos para desenvolvimento da sua atividade comercial, são de parecer que esta proposta deve ser aprovada pela Assembléia Geral Extraordinaria a ser convocada, devendo, se aprovado o aumento, ser alterado o artigo 5.o dos Estatutos da Sociedade. São Paulo, 15 de janeiro de 1948. (aa.) Francisco Amarildo Miragaia, Humberto Barbosa, José Giancoli". Convidou em seguida o sr. Presidente os senhores acionistas a deliberarem a respeito. Após ampla discussão, resolveu a Assembléia, por unanimidade de votos, aprovar a proposta da Diretoria e, assim resolveu que o Capital Social ficará elevado para Cr$ 1.000.000,00, e ser representado pela emissão de mais 500 ações no valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, ao portador ou nominativas, e subscrito neste mesmo ato pelos acionistas da Cia., visto a presente Assembléia estar funcionando com a presença de todos os acionistas da Cia. representando portanto a totalidade do Capital Social. Feita a subscrição autorizada, e em face de desistencia de outros acionistas, o aumento do Capital ficou subscrito pela forma seguinte: Pedro Rachid Féres — 360 ações no total de Cr$ 350.000,00; e Nassin Féres, 150 ações no valor total de Cr$ 150.000,00. A subscrição de ações feita pelo acionista Pedro Rachid Féres, o foi com dinheiro a ser tirado do seu credito em Conta Corrente na Cia., e a subscrição do acionista Nassin Féres, foi feita da seguinte forma: Cr$ 70.000,00 com dinheiro a ser tirado do seu credito em Conta Corrente da Cia., e Cr$ 80.000,00, em moeda corrente neste ato exibida e que será recolhida à Caixa Social. Em face da subscrição ora feita, autoriza a Assembléia a emissão pela Diretoria, em nome da Sociedade, de 500 ações nominativas ou ao portador, a vontade dos acionistas subscritores, no valor nominal de Cr$ ... 1.000,00 cada uma, e que a estes acionistas serão entregues correspondendo a sua quota subscrita. Declarou mais a Assembléia que em face do aumento já definitivamente realizado no Capital Social, o artigo 5.o dos Estatutos, passam a ter a seguinte redação: "O Capital Social será de Cr$ ...... 1.000.000,00 dividido em 1.000 ações ordinarias no valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma. Paragrafo 1.o — As ações serão nominativas ou ao portador, sendo permitido a sua conversão de umas em outras. Paragrafo 2.o — Cada ação dá direito a um voto". Resolveu mais a Assembléia a autorizar à Diretoria a tomar as providencias necessarias ao cumprimento das deliberações por ela tomadas nessa Assembléia, providenciando no que fôr necessario perante o fisco e de acordo com a lei, inclusive o deposito de 10 o|o do aumento do Capital, que será feito, para os fins legais, em qualquer banco desta Capital. Acabado o assunto da ordem do dia e como ninguem quisesse se utilizar da palavra que foi oferecida, declarou o sr. Presidente encerrada a Assembléia, mandando que, para constar, fosse lavrada a presente Ata, a qual feita e lida aos acionistas presentes, foi aceita na sua integralidade e vai por todos assinada. Eu Nassin Féres, secretario e escrevi e assino. (aa.) Pedro Rachid Féres, Gabriel Simão, Dr. Seba José Féres, Dr. Azor Féres, Luiz L. Reid, Americo Marques da Costa.

Confere com o original — Pedro Rachid — Diretor-Presidente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade CASA HELIOS S. A. TINTAS E VERNIZES, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 37.001, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de abril de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de março de 1948, pela qual foram alterados os seus estatutos e elevado o seu capital social de Cr$ 500.000,00 para Cr$ ... 1.000.000,00; a lista nominativa dos subscritores das novas ações; os recibos do Banco Nacional Ultramarino, agencia de São Paulo, das importancias de Cr$ 30.000,00 e Cr$ 50.000,00, perfazendo o total de Cr$ 80.000,00, correspondente ao deposito de 16 % do referido aumento de capital; e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da quantia de Cr$ ... 2.500,00, proporcional ao mencionado aumento de Capital, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de maio de 1948. — Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturária, a escrevi, conferi e assino — Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Tapeçaria

Acabamos de receber diretamente da INGLATERRA belissimos TAPETES AVELUDADOS em diversos tamanhos

CASA Lemcke

S. Paulo - R. Lib. Badaró, 303

Santos - R. João Pessoa, 45-47

FUNDADA EM 1902

EPILEPSIA

Tome este conselho:

— OS TRAIÇOEIROS ATAQUES EPILEPTICOS QUE LHE TIRAM TODOS OS PRAZERES DA VIDA, DESAPARECEM COMPLETAMENTE COM O USO DIARIO, DURANTE TRÊS MÊSES, DO CONHECIDO E EFICIENTE PREPARADO CIENTÍFICO

ANTIEPILEPTICO — BARASCH

CONFERENCIAS

"A CIVILIZAÇÃO ARABE NA PENINSULA IBERICA" — O professor Silveira Bueno, catedratico de filologia portuguesa da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, proferirá no Centro Brasileiro de Cultura Arabe, dia 13, às 21 horas, uma conferencia sobre "A Civilização Arabe na Peninsula Iberica".

CONFERENCIA ESPIRITA — Será realizada no dia 13, às 20 horas, na sede da Liga Espirita do Estado de S. Paulo, à rua Brigadeiro Tobias, 228, uma conferencia sobre tema espirita, pelo sr. D. R. Azeredo. Em seguida será executado um programa de arte, sob a direção do maestro Frederico Graf.

HEMORRÓIDAS E VARIZES

Hemo-Virtus

USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

PIRES FONTOURA S/A. — Importadora e Industrial

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 30 de março de 1948

Aos trinta dias do mês de março de mil e novecentos e quarenta e oito, às 15 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n.o 234, nesta Capital, reuniram-se acionistas da Pires Fontoura S|A. Importadora e Industrial, em primeira convocação, representando mais de dois terços do capital social e satisfazendo ao preceito do art. 90 do dec. lei n.o 2627, conforme se verifica pelas assinaturas lançadas a fls. 9 (nove) do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no art. 92 do referido dec. lei, a fim de realizarem a assembléia geral ordinaria convocada em 28 de fevereiro de 1948.

A sessão foi aberta pelo Presidente da Diretoria, sr. Orlando Ferreira Piris, que solicitou a indicação de um acionista para presidir aos trabalhos.

A escolha recaiu na sua propria pessoa, que, para secretario, convidou o sr. Altino Ferreira Pires.

Iniciando os trabalhos, disse o sr. Presidente que a assembléia fôra regularmente convocada, conforme anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo nos dias 28 e 29 de Fevereiro p.p., e 2 do corrente mês e no "Correio Paulistano" nos dias 2, 3 e 4 do corrente mês, cujo teôr é o seguinte: "... Pires Fontoura S|A. — Importadora e Industrial — Assembléia Geral Ordinaria — Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede social, à rua Florencio de Abreu n.o 234, às 15 horas do dia 30 de Março de 1948, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes da ordem do dia: a) relatorio e apresentação de contas da Diretoria referentes ao exercicio de 1947; b) balanço geral, demonstração da conta de "lucros e perdas" e parecer do Conselho Fiscal; c) eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948; d) outros assuntos de interesse social. Acham-se, outrossim, à disposição dos Senhores Acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do dec. lei 2627 de 26-9-1940. S. Paulo, 28 de Fevereiro de 1948 (a.) Arthur Belarmino Fontoura Garrido — Diretor-Gerente...".

Atendida como estava a exigencia do art. 99 da lei, solicitou-me o sr. Presidente a leitura dos documentos constantes das letras "a" e "b" da ordem do dia, documentos esses que foram devidamente esclarecidos, tendo o sr. Presidente lembrado à Assembléia que durante o exercicio passado a Sociedade distribuiu um dividendo antecipado de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) que foi contabilizado no devido tempo, fazendo parte integrante das contas óra apresentadas pela Diretoria, de acôrdo, aliás com a deliberação da assembléia geral extraordinaria realizada em 22 de dezembro de 1947, e que ficará subordinada ao "AD REFERENDUM" da presente assembléia.

Submetidos os assuntos a votação, foram amplamente discutidas todas as peças do balanço, da demonstração da conta de "lucros e perdas", relatorio da diretoria, parecer do Conselho Fiscal e a distribuição de dividendos antecipados, verificando-se que todos os documentos e contas foram aprovadas por unanimidade, abstendo-sé de votar os impedidos na conformidade do art. 100 do dec. lei 2627.

Passou em seguida o sr. Presidente, a tratar da letra "c" relacionada na ordem do dia, referente à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.

Posta em votação a lista de nomes apresentados, verificou-se que a escolha recaiu nos seguintes: para membros efetivos — dr. Paulo Barrero, advogado, casado, brasileiro, domiciliado à Alameda Eugenio de Lima n.o 1.055; Achilles Fontana, contador, desquitado, brasileiro, residente à Avenida Ipiranga n.o 1.064 — ap. 404 e Amynthas Pereira do Amaral, contador, brasileiro, casado, domiciliado à rua Marcial n.o 97 — para membros suplentes — Joaquim Lage, contador, brasileiro, casado, domiciliado à rua Francisco Leitão n.o 97; João Aires da Silva, corretor, brasileiro, casado, residente à rua Peixoto Gomide n.o 276 e José Almeida Matos, comerciante, brasileiro, casado, residente à rua Bela Cintra n.o 1.380, com remuneração de Cr$ $1.000,00 (um mil cruzeiros) para os efetivos e identica para os suplentes, no caso de serem convocados a servir.

A seguir o sr. Presidente declarou que poderia usar da palavra o Acionista que assim o desejasse, para tratar de assuntos relacionados com a letra "d" do edital de convocação.

Ninguem desejando fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrada a reunião, cuja ata, depois de lavrada no livro proprio, foi lida por mim, secretario, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. (a.a.) Orlando Ferreira Pires — Atlante Ferreira Pires — Arthur Belarmino Fontoura Garrido — Abel Vaz — Horacio Rodrigues — Altino Ferreira Pires — Lahyr Ferreira Pires — Jacyra Pires Barci — Ignes Pires Fonseca — Dalinda Ferreira Pires — Irina Ferreira Pires — Ernesta Coppi Ferreira Pires.

E' copia fiel da ata feita em livro proprio e para aqui devidamente transcrita. — Orlando Ferreira Pires — Presidente — Altino Ferreira Pires — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade PIRES FONTOURA S|A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL, com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 36.861 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 23 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assina. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

PRH-9

RADIO BANDEIRANTES

CINEMA EM SEU LAR

apresenta Hoje 20,00 HORAS

"A Historia de um Canalha"

"BEL AMI"

Radiofonização de IVANI RIBEIRO

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

PREFIRAM FÓGOS CARAMURÚ

CARAMURÚ

FESTAS-CORES-ALEGRIA

PRODUTO DE QUALIDADE

DEPOSITO: RUA THIERS, 614

FONE: 9-5577

Selon S/A. Artefatos de Materias Plasticas

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA

SAIBAM quantos esta escritura virem que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e oito (1948), aos dezesseis (16) dias do mês de abril, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: 1) — TECHINT COMPANHIA TECNICA-INTERNACIONAL, com sede nesta capital, à rua 7 de abril, n. 252, 9.o andar, sociedade anonima constituida em 29 de setembro de 1947, tendo a sua escritura publica de constituição arquivada na Junta Comercial de S. Paulo, em 17 de outubro de 1947, sob n. .... 34.445 de São Paulo, neste ato representada pelos seus diretores sr. GIOVANNI LANTIERI e d. LIVIA CALABI, o 1.o abaixo qualificado e a 2.a italiana, casada, maior, comerciante, residente nesta capital, à rua Homem de Mello, n. 439, portadora da Carteira Modelo "19" Reg. Geral 627.865, de São Paulo, a mim Tabelião exibida; 2) — AGOSTINHO ROCCA, italiano, casado, maior, engenheiro, residente no Hotel Esplanada, portador da Carteira Modelo "19" de Registro Geral n. ... 1.085.348 e Registro n. 262.697, de São Paulo, a mim Tabelião exibida, neste ato representado pelo seu bastante procurador UGO TAGLIACOZZO, italiano, casado, residente nesta capital e portador da Carteira Modelo "19" de Registro abaixo mencionados, conforme procuração do 16.o Tabelião desta capital, L. 120, fls. 155, a mim exibido o traslado que fica arquivado e registrado neste Cartorio no livro competente; 3) — UGO TAGLIACOZZO, italiano, casado, maior, tecnico, residente à rua Salto n. 83, portador da Carteira Modelo "19" de Registro Geral n. 511.863 e Registro n. 4.611, de São Paulo, a mim Tabelião exibida; 4) — GIOVANNI LANTIERI, italiano, casado, maior, comerciante, residente nesta capital à alameda Franca, 717, portador da Carteira Modelo "19" de Registro Geral n. 1.123.700 e Registro n. 266.220, de São Paulo, a mim Tabelião exibida; 5) — LUIGI SEGRE, italiano, casado, maior, quimico, residente à Estrada de Santo Amaro, n. 346, casa 9, portador da Carteira Modelo "19" de Registro Geral n. 502.067 e Registro n. 46.437, de São Paulo, a mim Tabelião exibida; 6) — TATIANA VITTORINA MERLINI, italiana, solteira, maior, de prendas domesticas, residente à Travessa Mesquita, n. 26, portadora da Carteira Modelo "19" de Registro Geral n. 1.058.389 e Registro n. 34.405, de São Paulo, a mim Tabelião exibida; e 7) — ARMANDO ZANGRANDE, italiano, casado, maior, técnico, residente à rua Homem de Melo, n. 439, portador da Carteira Modelo "19" de Registro Geral n. 1.084.464 e Registro n. 274.417, de São Paulo, a mim Tabelião exibida; todos maiores domiciliados e residentes nesta cidade de São Paulo, os presentes, capazes, meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. — E, perante essas mesmas testemunhas, pelas partes outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada qual por sua vez, me foi dito: I — Que, convencionaram e ajustaram entre si organizar uma sociedade anonima sobre a denominação de "SELON S. A. — ARTEFATOS DE MATERIAS PLASTICAS", com séde nesta cidade de São Paulo, à rua 7 de Abril n. 252, 9.o andar, duração até trinta e um de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco (1975), com o capital social de Cr.$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), dividido em 300 (trezentas) ações ordinarias, nominativas ou desde que integralizadas ao portador do valor nominal de Cr.$ ...... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, todas subscritas, conforme a lista abaixo transcrita e realizado por dez por cento (10%), devendo os restantes noventa (90) por cento ser integralizados quando chamadas pela Diretoria, de conformidade com o art. 74 do Dec. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e tendo por objeto a industria de materias plasticas e de qualquer produto ou artefato de materias plasticas e tudo o que à Diretoria parecer conveniente para a consecução desde objeto social, podendo tambem participar de sociedades por ações ou por quotas de responsabilidade limitada, tudo de conformidade com o constante dos seus estatutos abaixo transcritos que todos os presentes declaram ter lido e aprovado para os fins de direito. II) — Que, os estatutos sociais ora exibidos têm a seguinte redação: "Estatutos" — Capitulo I — Da denominação, objeto, sede e duração. — Art. 1.o — A Selon S. A. Artefatos de Materias Plasticas" reger-se-á por estes estatutos, e nos casos omissos pelas leis vigentes que lhe forem aplicaveis. — Art. 2.o — A Companhia tem por objeto a industria de materias plasticas e de qualquer produto ou artefato de materias plasticas e tudo o que à Diretoria parecer conveniente para a consecução deste objeto social, podendo tambem participar de sociedades anonimas ou por quotas de responsabilidade limitada. — Art. 3 — A séde social da sociedade é na cidade de São Paulo, podendo estabelecer filiais, agencias ou escritorios em qualquer parte do territorio nacional ou fóra deste. — Art. 4 — A duração da sociedade vai até trinta e um de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco (1975). — Capitulo II — Do Capital e das Ações. — Art. 5 — O capital social é de Cr.$ .... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), dividido em 300 (trezentas) ações ordinarias, nominativas, ou desde que integralizadas, ao portador, do valor nominal de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. Art. 6.o — As ações serão nominativas ou ao portador, à vontade do acionista, ressalvado o disposto do § 2.o do art. 23 do Decreto 2.627, de 26 de setembro de 1940. § 1.o — A transferencia das ações opera-se: a) — das nominativas, por termo lavrado no livro de Transferencia das Ações, datado e asinado pelo cedente e pelo cessionario, ou por seus legitimos representantes ou procuradores. — Para lavramento do termo deve ser apresentado à sociedade o certificado da ação; este certificado será retirado e anulado pela sociedade, que, lavrado o termo, entregará ao cessionario da ação o novo certificado; b) — das ações ao portador, por simples tradição. § 2.o — Poderá o acionista pedir a conversão das ações nominativas que possuir em ações ao portador e vice-versa, de conformidade com o art. 24 do Dec. Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficando a seu cargo as despesas respectivas. — Art. 7.o — A sociedade poderá emitir titulos multiplos ou então cautelas representativas das ações em numeros que representem melhor conveniencia e maior facilidade, observadas as disposições do art. 20 da Lei das Sociedades por Ações. Art. 8 — A cada ação ordinaria corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral. — Capitulo III — Da Administração. — Art. 9 — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três (3) diertores no minimo — Diretor-superintendente, diretor-tecnico, diretor-tesoureiro e de cinco no maximo, conforme a Assembléia deliberar, residentes no país, com mandato por um ano, reelegiveis, que tomarão posse do cargo mediante termo de posse lavrado no Livro da Diretoria. § 1.o — Cada diretor eleito, para garantir a sua gestão prestará caução de cinco (5) ações da Sociedade, pertencentes a ele ou a terceiros. Art. 10 — E' de competencia dos diretores: Executar as leis e estes estatutos e promover a sua observancia; deliberar sobre a criação, ampliação e encerramento das sucursais e agencias, sua organização e delimitação dos seus negocios ou operações; decidir sobre todas as questões que digam respeito aos interesses da Companhia e que não sejam outorgados à Assembléia Geral: movimentar contas em Bancos, aceitando, endossando, emitindo letras de cambio, notas promissorias e quaisquer outros titulos de credito; comprar, vender, hipotecar e alugar bens imoveis; comprar, vender e empenhar bens moveis, mercadorias, titulos federais, estaduais e municipais, quotas, ações, debentures; representar a Sociedade ativa e passivamente em juizo e fora dele, perante qualquer autoridade federal, estadual e municipal, podendo nomear procuradores, determinando-lhes as funções e os vencimentos, nomear e demitir empregados, contratar advogados, sempre obrigando a Sociedade. § 1.o — A Sociedade será obrigada com a assinatura de dois diretores. § 2.o — Vagando o cargo de um diretor providenciarão os demais a nomear um diretor interino cujo mandato durará até a primeira assembléia geral. Art. 11 — Será a diretoria remunerada com um ordenado pro-labore que será, para a Diretoria no seu conjunto, de Cr.$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros) mensais mais os 3% (três por cento) sobre as vendas, podendo além disso a assembléia anualmente deliberar sempre uma gratificação ou uma participação ou uma percentagem nos lucros, respeitando o art. 134 do Dec. n. 2.627 de 26 de setembro de 1940. § Unico — A Diretoria providenciará a distribuição entre os diretores das remunerações atribuidas à Diretoria de conformidade com este artigo. — Capitulo IV — Do Conselho Fiscal — Art. 12 — O Conselho Fiscal compôr-se-á de três membros efetivos e três suplentes, residentes no país, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, podendo ser reeleitos. Art. 13 — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere e a sua remuneração será fixada pela assembléia geral que os eleger. — Capitulo V — Das partes beneficiarias. — Art. 14 — A sociedade fica autorizada a emitir partes beneficiarias em numero de trezentas (300), que serão atribuidas pela Diretoria ou alienadas pela Assembléia nas condições previstas no § 6 deste artigo e no art. 32 do Dec. 2.627 de 26 de setembro de 1940. — § 1.o — As partes beneficiarias constituem titulos ao portador, negociaveis, sem valor nominal, conferindo aos seus portadores os direitos decorrentes do art. 31 e seguintes do Dec. n. 2.627 de 26 de setembro de 1940 e dos presentes estatutos. § 2.o — Terão os portadores das partes beneficiarias direito a uma participação nos lucros da Sociedade que será no conjunto de 10% (dez por cento dos lucros liquidos, cabendo, portanto, a cada parte beneficiaria uma parte de 1/3000 avos no montante dos lucros liquidos sociais, tudo de conformidade com o artigo 17 destes estatutos. § 3.o — O fundo de resgate das partes beneficiarias será constituido mediante a destinação anual a este fundo de 10% do montante dos lucros liquidos sociais de conformidade com o art. 17 destes estatutos. § 4.o — Poderá a Sociedade resgatar a qualquer tempo as partes beneficiarias mediante pagamento das importancias do fundo de resgate acima indicado, caso este seja superior ao valor resultante da capitalização à taxa de oito por cento (8%) da media anual da importancia distribuida às partes beneficiarias nos ultimos dois anos, sendo que de outra forma, o valor do resgate será o resultante da capitalização à taxa de 8% (oito por cento) da media anual da importancia distribuida às partes beneficiarias nos ultimos dois anos. § 5.o — Na hipotese de liquidação da Sociedade, terão as partes beneficiarias os direitos que lhes cabem à vista do art. 33.o do Decreto 2.627 de 26 de setembro de 1940. § 6.o — Poderão as partes beneficiarias ser atribuidas pela Diretoria a terceiros em remuneração de serviços ou alienados nas condições determinadas pela Assembléia Geral, de conformidade com o art. 32 do Dec. 2.627 de 26 de setembro de 1940. — Capitulo VI — Da Assembléia Geral. — Art. 15 — A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente até o dia trinta de abril de cada ano, em dia, hora e local, previamente anunciados pela imprensa, e extraordinariamente, com observancia das prescrições legais, sempre que for necessario. — Art. 16 — A Assembléia Geral será presidida pelo acionista que na ocasião for escolhido, o qual convidará outro acionista presente para servir de secretario. — Capitulo VII — Do exercicio social. — Art. 17 — O exercicio social termina em 31 de dezembro de cada ano, procedendo-se ao levantamento do balanço anual na forma da lei, e os lucros apurados após as necessarias amortizações e provisões serão assim distribuidas: a) — 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal até alcançar os 20% (vinte por cento) do capital social; b) — as percentagens atribuidas às partes beneficiarias e ao seu fundo de resgate, desde que estas partes tenham sido emitidas de conformidade com os presentes estatutos; c) — um dividendo entre os acionistas na medida de 6% (seis por cento) sobre o valor nominal das ações; d) — do restante será deduzida a percentagem ou gratificação que a assembléia deliberar a favor da Diretoria, de conformidade com o art. 11 destes estatutos; e) — sendo o remanescente distribuido no todo ou em parte entre os acionistas ou deixado no todo ou em parte, em lucros suspensos, conforme a assembléia deliberar. — Capitulo VIII — Da Liquidação. Art. 18 — A Companhia entrará em liquidação, nos casos legais, competindo à assembléia geral estabelecer o modo da liquidação, eleger o liquidante e o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o periodo da liquidação, determinando-lhes os vencimentos. — III — Que as ações desta sociedade anonima foram todas distribuidas entre os srs. Techint Companhia Tecnica Internacional, Agostinho Rocca, Ugo Tagliacozzo, Giovanni Lantieri, Luigi Segre, Tatiana Vittorina Merlini e Armando Zangrande, ora outorgantes e reciprocamente outorgados, em virtude da entrada de dez por cento (10%) do inteiro valor das ações, tudo de acôrdo com a seguinte lista de subscrição: "Lista de subscrição" — 1) — Techint Companhia Tecnica Internacional subscreve trinta e cinco (35) ações de Cr$ 1.000,00 cada uma e integraliza 10% das mesmas, no total de Cr$ 3.500,00; 2) — Agostinho Rocca subscreve duzentas (200) ações de Cr$ 1.000,00 cada uma e integraliza 10%) das mesmas, no total de Cr$ 20.000,00; 3) — Ugo Tagliacozzo subscreve vinte (20) ações de Cr$ ..... 1.000,00 cada uma e integraliza 10% das mesmas, no total de Cr$ 2.000,00; 4) — Giovanni Lantieri subscreve vinte (20) ações de um mil cruzeiros cada uma e integraliza 10% das mesmas, no total de Cr$ 2.000,00; 5) — Luigi Segre subscreve vinte (20) ações de Cr$ 1.000,00 cada uma e integraliza 10% das mesmas, no total de Cr$ 2.000,00; 6) — Tatiana Vittorina Merlini subscreve três (3) ações de Cr$ 1.000,00 cada uma e integraliza 10% das mesmas no total de Cr$ 300,00; e 7) — Armando Zangrande subscreve duas (2) ações de Cr$ ... 1.000,00, cada uma e integraliza 10% das mesmas, no total de Cr$ 200,00. IV) — Que em obediencia aos dispositivos legais os fundadores desta sosociedade, ora outorgante e reciprocamente outorgados, depositaram no Banco Sul-Americano do Brasil S.A. a quantia de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) correspondente à parte do capital da sociedade já realizada, conforme consta do documento mais adiante transcrito. V) — Que o capital deveria ser integralizado quando chamados pela Diretoria, de conformidade com o art. 74 do Decreto 2.627, de 26 de setembro de 1940. VI) — Que, por unanime deliberação dos outorgantes e reciprocamente outorgados ficam eleitos como Diretores os senhores Giovanni Lantieri, Diretor-Superintendente, Luigi Segre, Diretor-Tecnico e Ugo Tagliacozzo, Diretor-Tesoureiro, no inicio desta qualificados, todos com os poderes e vencimentos constantes dos estatutos acima transcritos. VII) — Que, por unanime deliberação dos outorgantes e reciprocamente outorgados ficam eleitos para membros ordinarios do Conselho Fiscal os senhores Eugenio Rosemberg Colorni, italiano, casado, maior, industrial, residente à Rua 13 de Maio n.o 805, portador da Carteira Modelo "19" de Registro Geral n.o 504.327 e Registro n.o 35.070, de S. Paulo, a mim Tabelião exibida, Alberto Mortara, brasileiro, solteiro, economista, residente à Rua Bento Freitas, n.o 249 e Armando Zangrande no inicio desta qualificado, como membros efetivos e como membros suplentes os senhores, Mario João Lombello, brasileiros, casado, maior, contador, residente nesta Capital, à rua Martins Francisco, n.o 180, Nelson Penteado, brasileiro, casado, maior, contador, residente nesta capital, à rua Joaquim Tavora, n.o 873 e Italo Carlos Falbo, italiano, solteiro, maior, solicitador, residente nesta capital, à rua Capitão Salomão, n.o 65, portador da Carteira Modelo "19" de Registro Geral n.o 461.327, de São Paulo, com a remuneração de Cr$ ... 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, para cada membro quando em exercicio. VIII) — Que os diretores acima eleitos declaram de aceitar o cargo. IX) — Que, estando assim satisfeitas as formalidades legais, os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente constituida esta sociedade anonima, tudo de conformidade com a sua intenção e vontade expressas nesta escritura e consideram empossados os Diretores e os membros do Conselho Fiscal acima eleitos, declarando que ela assume desde já todas as responsabilidades dos fundadores pelos atos de sua organização, conferindo aos Diretores eleitos os poderes necessarios para alterar as formalidades de sua organização às expensas dela. De como assim disseram e outorgaram; dou fé. E me pediram que lhes lavrasse esta escritura, hoje a mim distribuida, a qual feita, lhes li perante as testemunhas, por acharem-na conforme, a aceitaram e assinam, com estas, que são: Flamariom de Oliveira e José Salgado, brasileiros, solteiros, maiores, do comercio, meus conhecidos, residentes nesta [illegible] ... Cr$ 30.000,00 [illegible] ... posse de Selon S.A. Artefatos de Materias Plasticas (em organização), a importancia de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) correspondente a 10% (dez por cento) do capital com que se constitui essa Sociedade. A presente declaração é feita para os efeitos do disposto no Decreto-Lei n.o 5.936 de 1943, e art. 38, n.o 3, do Decreto-Lei n.o 2.627 de 1940, de sorte que a referida quantia só poderá ser levantada, na forma da Lei, depois de feita a prova de sua definitiva e regular constituição. — Firmamos a presente sobre selo federal de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) e Cr$ 0,80 (oitenta centavos) de Educação e Saude. — (sobre Cr$ 20,00 Federal e Educação e Saude estava: "São Paulo, 15 de Abril de 1948 — Banco Sul Americano do Brasil S.A. (a.a.) Hermann Moraes Barros — Ippolito Cibrario." Val a presente selada com Cr$ 1.500,00 de selos federais e mais taxa de Educação e Saude. Nada mais; dou fé. — Eu, Djalma Freire Poll, escrevente habilitado, escrevi sob minuta das partes. — Eu, Luiz Antonio Netto Caldeira, Oficial Maior, subscrevi. — (a.a.) por TECHINT COMPANHIA TECNICA INTERNACIONAL — GIOVANNI LANTIERI — por TECHINT COMPANHIA TECNICA INTERNACIONAL — LIVIA CALABI — p.p. AGOSTINHO ROCCA — UGO TAGLIACOZZO — UGO TAGLIACOZZO — GIOVANNI LANTIERI — LUIGI SEGRE — TATIANA VITTORINA MERLINI — ARMANDO ZANGRANDE — FLAMARIOM DE OLIVEIRA — JOSE' SALGADO (Selada com Cr$ 1.500,00 em selos federais, Cr$ 68,00 em emolumentos do estado e mais a taxa de Educação e Saude, do valor de Cr$ 0,80, todos devidamente colados e inutilizados nos termos da lei.) NADA MAIS; de tudo dou fé. — Trasladada em seguida. — Eu, Oficial Maior, a conferi, subscrevi e assino em publico e raso.

Em testemunho da verdade. OFICIAL MAIOR.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a SELON S/A. ARTEFATOS DE MATERIAS PLASTICAS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 36.996, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de abril de 1948, a escritura publica de constituição lavrada nas notas do 10.o Tabelião desta Capital, em 16 de abril deste ano, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a.) JUDITH MIRANDA. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

"Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização, no Estado de São Paulo"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA
EDITAL

Ficam convocados os senhores socios para a assembléia geral extraordinaria que se realizará no dia 12 de maio corrente, às 13.00 horas, na séde social, à rua do Comercio, 22 — 2.o andar, salas 3 a 5, nesta capital, com a seguinte ordem do dia:

a) leitura e aprovação da ata anterior;

b) proposta de aumento das contribuições sociais, com o parecer do Conselho Fiscal;

c) modificação dos Estatutos na parte relativa às contribuições, se aprovado o aumento.

De acordo com os Estatutos, a assembléia será realizada, em primeira convocação, às 13 horas, com a maioria de socios; em segunda, às 15 horas, com a presença de 1/3 e, em terceira, às 17 horas, com qualquer numero.

São Paulo, 5 de maio de 1948.
JOSE' LOGULLO — Presidente.

COMPANHIA GRAPHICA P. SARCINELLI

PAGAMENTO DE DIVIDENDO N.o 10

A partir de 11 de maio p. f., será pago aos acionistas na séde da Companhia, das 14 às 16 horas, o Dividendo n.o 10, a razão de Cr$ 70,00 por ação, de conformidade com a resolução aprovada pela Assembléia Geral Ordinaria de 14 de abril do corrente ano.

São Paulo, 7 de maio de 1948.
Companhia Graphica P. Sarcinelli
RICARDO RODRIGUES MOURA — Presidente.

COMPANHIA CERAMICA VALE DO PARAIBA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA
Aviso de Convocação

Pela presente ficam os senhores acionistas convocados para uma Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 25 de maio proximo, às 14 horas, na séde social da Companhia à rua Conceição, 93 — 8.o andar, s/ 84, a fim de trtar dos seguintes assuntos:

a) Deliberar sobre uma proposta da Diretoria para aumento do capital social;

b) Deliberar sobre uma proposta da Diretoria relativa ao aumento de um cargo de Diretor;

c) Deliberar sobre uma proposta da Diretoria relativa à modificação dos Estatutos sociais nos capitulos I — II — III e IV.

d) Outros assuntos de interesse da Companhia.

São Paulo, 7 de maio de 1948.
(a.) LAERCIO BRANDÃO TEIXEIRA — Diretor.

EMPRESA ELETRICA DE ANDRADINA S/A.

EM ORGANIZAÇÃO

Convidam-se os srs. subscritores das ações da Empresa Eletrica de Andradina S.A. — em organização — para a Assembléia Geral a se realizar às 12 horas, do dia 14 do corrente, na séde social da S.A. Central Eletrica Rio Claro, na cidade de Rio Claro deste Estado.

Nessa Assembléia se tratará da seguinte ordem do dia:

a) — deliberar sobre o laudo de avaliação dos bens oferecidos como quota de capital;

b) — constituição da Sociedade;

c) — votação dos Estatutos sociais;

d) — eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e suplentes, e, fixação dos respectivos honorarios.

São Paulo, 7 de maio de 1948.
ELOY CHAVES — Fundador.

CASA GOMES
Fundada em 1923
Oculos modernos, bem adaptados, com as melhores lentes.
PRAÇA DA SE', 194

AOS CORAÇÕES GENEROSOS
Waldomira Gabriel de Oliveira, com sete filhos menores e prestes a dar à luz, com o marido impossibilitado de trabalhar, pede aos corações generosos que a auxiliem nesta situação angustiosa.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	....	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	....	4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00	....	3 % a. a.
SEM LIMITE	....	2 % a. a.;

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

BONECAS FINAS?
Alvim S/A. São Paulo
R. Dr. João Alves de Lima, 309

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ENGENHOS STAMATO
PATENTEADOS
PARA MOER CANA
Os ENGENHOS STAMATO ha 56 anos vêm servindo a contento aos lavradores do país. Movidos a tração animal, a eletricidade, a agua e a vapor.
ENGENHOS PARA BARES
Todas as capacidades, desde 70 litros por hora até 3.500 litros de caldo horario.
ENTREGAS RAPIDAS
Turbinas "Stamato" para açucar — Evaporadeiras de capacidade desde 100 litros — Alambiques para aguardente e alcool — Tachos de cobre para garapa e tachos de ferro de quaisquer dimensões.
Solicitem catalogos ou nos faça uma visita
ENGENHOS STAMATO
DOMINGOS GRISOLIA
RUA SANTA ROSA, 30 — CAIXA POSTAL, 429
End. Teleg.: STAMATO — Tels.: 3-5949 e 2-9296
SÃO PAULO

CARVAO COQUE E FERRO GUZA
Qualquer quantidade — Pronta entrega
Os melhores preços
DOMINGOS GRISOLIA
R. Santa Rosa, 30 — Cx. postal, 429 — S. Paulo

CHAPAS DE ZINCO LISO N.º 12
Americana, 2x1 em barricas de 250 ks. Acabamos de receber. — Tratar pelo telefone 2-3166, com Geraldo Rodrigues.

A. CELSO GARCIA
Vende-se, entre as ruas Belem e Martim Afonso, casa antiga em terreno de 1.414m2., otimo para qualquer ramo comercial ou industrial a Cr.$ 1.000,00 o m2. Ver planta à rua S. Bento, 217 — 1.o a., s. 117 — com "Dias". Aceita-se c/ oferta. Negocio urgente.

MOTORES ELÉTRICOS "LILLA"
Trifásicos - de 1/2 a 5 H.P.
Fábrica de Máquinas
LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Caixa, 230 - S. Paulo
OUTROS PRODUTOS "LILLA": Torradores, moinhos e elevadores para café. Engenhos para cana. Máquinas elétricas para picar carne. Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas, a vento e manuais para água. Máquinas, ingrediente e foguetes para matar formigas. Quebradores de carvão para gasogênio. Descascadores de amendoim. Cortadores de forragem. Discos para Moinhos. Rodas de borracha para carrinhos de armazem. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc.

ESTAÇÕES DE RADIO
Transmissores de Radio-Difusão de 100 — 250 e 1000 Watts. — Para pronta entrega — Orçamentos sem compromissos — Equipamentos para Estudio e Acessorios.
Fabricantes desde 1933.
SOCIEDADE TECHNICA PAULISTA LTDA.
S. PAULO
Rua Maestro Cardim, 1109 — C. Postal n. 2511

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 FONE: 3-7449

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

ARMAZEM
COM TELEFONE
ALUGA-SE — AVENIDA RANGEL PESTANA, 1011

NÃO PAGUE MAIS ALUGUEL
Adquira hoje mesmo o terreno para sua casa propria, a segurança de seu futuro e de sua familia.
Temos 1.800 lotes no Jardim Vila Galvão localizado a poucos minutos do centro da cidade, em clima saudavel, com luz e condução à porta. Vendemos o lote em 100 prestações mensais, sem juros e com 10.000 tijolos gratis. Elimine a preocupação de aluguel e moradia, adquirindo o seu terreno e construindo a sua casa propria. Atende-se diariamente no local. Largo Paisandu', 51 — 915/917 — Fone: 4-0749.

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A
Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 1.913

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

COMPRA E VENDA
Encarregamo-nos, na compra e venda de qualquer artigo na capital de São Paulo.
Peça informações para Caixa Postal, 6067.
São Paulo — Capital.

CR.$ 150,00
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828
TINTURARIA CENTRAL
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

COMPANHIA MORMANNO, Comercio & Industria

ATA

Aos dois dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, reunidos em primeira convocação, no predio numero quatrocentos e doze da rua Florencio de Abreu, loja, nesta capital, subscritores do capital da **COMPANHIA MORMANNO, Comércio & Industria**, que representavam mais de dois terços do capital, conforme se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença", conferidas com o boletim de subscrição, assumiu a presidencia da Mesa, por aclamação, o sr. Domingos Morganno, que para secretario convidou o subscritor sr. Francisco Mormanno. O presidente declarou instalada a Assembléia e ordenou, o que fiz como secretario, a leitura do anuncio de convocação, publicado nos jornais "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" nos dias 23, 24 e 25 de março transato, anuncio que é deste teor "Companhia Mormanno, Comércio & Industria — em organização. — Ficam convidados a se reunirem em assembléia geral constituinte às dez horas do dia 2 de abril de 1948, no escritorio do incorporador, sito à rua Florencio de Abreu, numero 412, loja, todos os acionistas desta sociedade, para deliberarem definitivamente sobre a sua constituição, aprovação dos Estatutos e nomeação da Diretoria e Conselho Fiscal. São Paulo, 20 de março de 1948. — O incorporador Domingos Mormanno". — Em seguida o presidente declarou que tinha em mãos o projeto dos Estatutos, devidamente assinado em duplicata por todos os subscritores, o boletim de subscrição e o recibo do deposito em dinheiro com que se constitue a Sociedade, Cr.$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros. — Ordenou, o que fiz como secretario, a leitura do referido recibo de depósito passado pelo Banco Nacional Ultramarino, desta praça, e do projeto dos Estatutos. Disse o presidente que submetia a discussão o projeto dos Estatutos. Não havendo quem quisesse usar da palavra para o debater, foi o projeto dos Estatutos submetido a votação, verificando-se ter sido unanimemente aprovado. Cumprindo, como tinham sido feitas, todas as formalidades legais, declarou o presidente definitivamente constituida a Companhia Mormanno, Comércio & Industria, e ordenou que se procedesse a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal. Esclareceu o presidente que cada subscritor devia assinar a sua cedula, a fim de que pudessem ser contados os votos, pois que cada ação dava direito a um voto. Feita a chamada dos subscritores pela ordem em que figuraram na lista de presença, foram os mesmos depositando as cedulas em cada urna, uma para a Diretoria e outra para o Conselho Fiscal. Finda a votação, foram primeiramente contadas as cedulas da urna da Diretoria, por mim retiradas, verificando-se que todos os subscritores presentes tinham votado. A medida que o presidente lia em voz alta a cedula e o nome do votante, fui tomando nota dos nomes das pessoas votadas para os respectivos cargos da Diretoria e do numero de votos que lhes eram dados. Findo o trabalho de apuração, positivou-se que, para os sete cargos da Diretoria — presidente, vice-presidente, técnicos (dois, comercial e diretores (dois), tinham sido votados, para presidente: Domingos Mormanno, brasileiro, residente à rua Albertina, 160; vice-presidente: Francisco Mormanno, brasileiro, residente à rua João Maia, 170; diretores técnicos: Heinz Schroeer, alemão, residente à rua Tucuna, 168, e Claudio Pugliese, brasileiro, residente à rua Albertina, 176; diretor-comercial: Hermann Alois Pachhofer, austriaco, residente à Estrada da Cantareira, 5631; diretores: Fioravante Matrone, brasileiro, residente à rua João Caetano, 92 e Francisco Bezzi, brasileiro, residente à rua Thomaz Carvalhal, 564. O presidente proclamou eleitos os diretores acima, os quais, declarou, deviam cada um prestar a caução de 50 (cincoenta) ações da Companhia, nos termos do art. 9.o dos Estatutos, antes de investirem-se nos cargos. Em seguida procedeu-se, da mesma forma, à apuração dos votos para a eleição do Conselho Fiscal, verificando-se, afinal, que tinham sido eleitos, por aunanimidade, as seguintes pessoas, todas residentes nesta cidade: Dr. Henrique Olavo Costa, Nelson Basin Drummond, Alexandre Ratti, membros efetivos, e Dr. Humberto Soares, Dr. Oswaldo Marçal e José Spicciati, membros suplentes. O presidente disse então que a assembléia devia, de acordo com a lei e os Estatutos, votar a remuneração do Conselho Fiscal. O subscritor senhor Fioravante Matrone propôs que a cada membro efetivo do Conselho Fiscal fosse pago Cr.$ 1.000,00 anuais Ninguem mais tendo solicitado a palavra, o presidente declarou que os que votassem pela proposta deviam ficam sentados. Verificou-se ter sido a proposta unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura, em duplicata, desta ata, o que fiz, como secretario, em duas folhas dactilografadas, e, reaberta a sessão, foi a mesma lida e aprovada e vai ser assinada por todos os subscritores presentes, ficando um exemplar em poder da Companhia e tendo o outro o destino legal.

Domingos Mormanno
Francisco Mormanno
Heinz Schroeer
Claudio Pugliese
Hermann Alois Pachhofer
Fioravante Matrone
Francisco Bezzi

Em vista de terem sido cumpridas as disposições vigentes (decreto-lei 4.166, de 11-3-1942) autorizamos o arquivamento, na Junta Comercial do Estado de São Paulo, da ata da assembléia geral de constituição, bem como dos demais documentos, da Companhia Mormanno, Comercio & Industria, da qual participará, como acionista, o sudito alemão — HEINZ SCHROEER.

São Paulo, 26 de abril de 1948.

EM TEMPO — As ações pertencentes ao sudito alemão — HEINZ SCHROEER, serão, obrigatoriamente, nominativas e ficarão gravadas com as clausulas de inalienabilidade e impenhorabilidade decorrentes do decreto-lei 4.166, de 11-3-1942.

São Paulo, 26 de abril de 1948.

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO

Boletim de subscrição da composição do capital da Companhia Mormanno, Comercio e Industria, de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), em ações comuns ou ordinarias de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, integralizadas no ato da subscrição.

Assinatura, nacionalidade, estado civil, profissão e residencia	Ações que subscreveu	Total das entradas	Total das ações	Total do capital	Nome do subscritor
DOMINGOS MORMANNO, brasileiro, casado, industrial, rua Albertina, 160	600	600.000,00	600	600.000,00	Domingos Mormanno
FRANCISCO MORMANNO, brasileiro, casado, industrial, rua Dr. João Maia, 170	500	500.000,00	500	500.000,00	Francisco Mormanno
HEINZ SCHROEER, alemão, casado, industrial, rua Tucuna, 168	260	260.000,00	260	260.000,00	Heinz Schroeer
CLAUDIO PUGLIESE, brasileiro, casado, industrial, rua Albertina, 176	220	220.000,00	220	220.000,00	Claudio Pugliese
HERMANN ALOIS PACHHOFER, austriaco, casado, industrial, Estrada Cantareira, 5631	200	200.000,00	200	200.000,00	Herman Alois Pachohofer
FIORAVANTE MATRONE, brasileiro, casado, industrial, rua João Caetano, 92	160	160.000,00	160	160.000,00	Fioravante Matrone
FRANCISCO BEZZI, brasileiro, casado, industrial, rua Thomaz Carvalhal, 564	60	60.000,00	60	60.000,00	Francisco Bezzi
	2.000	2.000.000,00	2.000	2.000.000,00	

Companhia Mormanno Comercio & Industria

ESTATUTOS

CAPITULO I

I — Da denominação, séde, fôro, objeto e duração

Art. 1.o — Fica constituida uma sociedade anonima brasileira, sob a denominação de Companhia Mormanno, Comercio & Industria, que se regerá pelos presentes estatutos, e, subsidiariamente, pela legislação referente às sociedades da mesma natureza.

Art. 2.o — A sociedade tem séde e fôro na cidade de São Paulo, capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, mantendo duas filiais na capital de São Paulo.

Paragrafo unico — A Diretoria poderá instalar, manter ou extinguir as filiais, estabelecimentos industriais ou comerciais, bem como criar representações em quaisquer partes do país ou do estrangeiro, de acordo com os interesses sociais.

Art. 3.o — A sociedade terá por fim o comercio e industria de pregos, arames, ferragens e seus anexos, podendo, todavia, explorar quaisquer industrias ou comercios julgados uteis ou convenientes aos interesses da sociedade, a criterio de sua Diretoria.

Art. 4.o — O prazo de duração da sociedade é de 30 (trinta) anos, iniciando-se as atividades sociais em 10 (dez) de maio de 1948.

CAPITULO II

II — Do capital social e ações

Art. 5.o — O capital inteiramente realizado é de Cr.$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), dividido em 2.000 ações (duas mil) ações nominais ou ao portador, ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, podendo ser emitidos titulos multiplos representativos de uma ou mais ações.

Art. 6.o — O capital social poderá ser elevado, na forma da lei, quando assim julgar conveniente a assembléia geral de acionistas, tendo estes preferencia para subscrição das ações relativas ao aumento, na proporção das ações que possuirem na ocasião.

Paragrafo unico — Do capital acima é destinada a importancia de Cr.$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para a Filial numero UM e Cr.$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para a Filial numero DOIS, ambas na Capital de São Paulo.

CAPITULO III

III — Da administração

Art. 7.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de sete (7) membros, acionistas ou não, eleitos pela assembléia geral, com mandato por 1 (um) ano, reelegivel a critério da mesma assembléia geral.

Paragrafo 1.o — Os diretores eleitos prestarão a caução na forma do artigo 9 (nove) e serão investidos nos seus cargos mediante assinatura de termo lavrado no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria.

Paragrafo 2.o) — Findo o prazo do respectivo mandato, os diretores permanecerão nos seus cargos até a posse e investidura dos novos diretores, eleitos pela assembléia geral, ressalvado o disposto na alinea "c" do § 1.o do art. 116 da lei 2.627.

Paragrafo 3.o — No caso de vagar o cargo de diretor, o substituto escolhido pelos restantes diretores exercerá as funções até a primeira assembléia geral, que elegerá então o novo diretor, que permanecerá no cargo pelo tempo que faltava ao substituido.

Paragrafo 4.o — No impedimento ou ausencia temporaria de qualquer dos diretores, a Companhia continuará a ser administrada pelos outros diretores.

Art. 8.o — Os diretores, quando no exercicio de seus cargos, perceberão os honorarios mensais que forem fixados pela assembléia geral ordinaria que os eleger.

Art. 9.o — Para garantia de seus mandatos, cada diretor caucionará 50 (cincoenta ações da sociedade, caução esta que subsistirá enquanto a assembléia geral não houver aprovado todos os atos e todas as contas da respectiva gestão.

Paragrafo Unico — A caução de que trata o presente artigo poderá ser prestada por qualquer acionista.

Art. 10.o — A Diretoria tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da Companhia.

Paragrafo 1.o — A Diretoria, fica investida dos poderes necessarios para a prática dos atos e operações relativos aos fins da Companhia e a sua representação em Juizo ou fora dele, ativa ou passivamente.

Paragrafo 2.o — Qualquer documento que implique nos atos referidos o paragrafo 1.o só terá valor sempre que contiver duas assinaturas, sendo, pelo menos, uma delas do presidente ou do vice-presidente.

Paragrafo 3.o — Os membros da Diretoria, em reunião, poderão, para facilitar os trabalhos da administração, distribuir entre si as funções.

Paragrafo 4.o — Os diretores, por convocação do presidente ou vice-presidente, reunir-se-ão sempre que for necessario e as suas resoluções ou decisões constarão do Livro de "Atas das Reuniões da Diretoria".

CAPITULO IV

IV — Do Conselho Fiscal

Art. 11.o — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros e suplentes em igual numero, todos residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria.

Paragrafo 1.o — O Conselho Fiscal tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere.

Paragrafo 2.o — O Conselho Fiscal terá a remuneração que for fixada pela Assembléia Geral Ordinaria que o eleger.

CAPITULO V

V — Da Assembléia Geral

Art. 12 — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos quatro primeiros meses após a terminação do exercicio social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem a manifestação dos acionistas.

Paragrafo Unico — Os anuncios de convocação serão publicados pela imprensa, como manda a lei, e deles constarão a ordem do dia, ainda que sumariamente, e o dia, hora e local da reunião.

Art. 13 — Só poderão tomar parte na Assembléia Geral os acionistas cujas ações estejam inscritas, em seu nome, no livro competente, até três dias antes da data marcada para a realização da Assembléia Geral, ou cujas ações ao portador tenham sido depositadas na séde da Companhia ou nos estabelecimentos designados nos anuncios de convocação, até três dias antes daquela data.

Art. 14 — Os acionistas, depois de assinarem no "Livro de Presença", escolherão o Presidente e o Secretario, que formarão a Mesa que dirigirá os trabalhos da Assembléia Geral.

CAPITULO VI

VI — Do exercicio social

Art. 15 — O exercicio social terminará em 31 de dezembro de cada ano. Levantado o balanço, com observancia das prescrições legais, e feitas as necessarias amortizações, do lucro liquido deduzir-se-ão: 1) cinco por cento (5 %) para a constituição da reserva legal e até que esse fundo alcance 20 % do capital social;

2) cinco por cento (5 %), pelo menos, para o fundo de reserva especial, dedução que cessará quando esse fundo atingir a cifra do capital social;

O saldo que ficar, depois dessas deduções, será partilhado, no todo ou em parte, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, como dividendo aos acionistas. A Assembléia Geral, poderá, entretanto, ordenar o transporte do saldo ou de parte dele para o exercicio seguinte, ou determinar a formação de outras reservas.

Art. 16 — O pagamento dos dividendos poderá ser feito, a criterio da Diretoria, em duas prestações, mas dentro do exercicio em que foi aprovado o balanço pela Assembléia Geral.

Paragrafo Unico — Os dividendos não reclamados prescreverão segundo as disposições legais.

CAPITULO VII

VII — Da liquidação

Art. 17 — A Companhia entrará em liquidação nos casos legais.

Paragrafo Unico — Compete à Assembléia Geral estabelecer o modo de liquidação, eleger os liquidantes e, o Conselho Fiscal que deverá funcionar no periodo da liquidação.

CAPITULO VIII

VIII — Disposições transitórias

Art. 18 — A Sociedade iniciará suas atividades a partir de 10 de maio de 1948, encerrando o seu primeiro exercicio social em 31 de dezembro de 1948.

Francisco Mormanno
Claudio Pugliese
Domingos Mormanno
Heinz Schroeer
Hermann Alois Pachhofer
Fioravante Matrone
Francisco Bezzi

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

P. 010021

CERTIFICO que a CIA. MORMANNO COMERCIO E INDUSTRIA, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 36.999, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de abril p. findo, os seus documentos de constituição, a saber: ata da assembléia geral de constituição, realizada em dois de abril deste ano; estatutos sociais; lista nominativa dos subscritores de ações; recibo do Banco Nacional Ultramarino, agencia de São Paulo, da importancia de Cr$ .. 2.000.000,00 correspondente ao deposito da totalidade do capital com que se constituiu a sociedade; e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba, da quantia de Cr$ 10.000,00, proporcional ao referido capital social, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de maio de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. — Guiomar de Andrade Mendes.

Aprenda jiu-jitsu com os IRMÃOS ONO — Predio Martinelli — 25.o andar — Tel. 2-6583.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social; e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

Rotari Clube de S. Paulo

Realizou-se ontem no Esplanada Hotel mais uma reunião-almoço do Rotari Clube de São Paulo, presidida pelo sr. Luis Ferreira Pires.

Após a apresentação dos convidados feita pelo diretor do Protocolo, foi dada a palavra ao rotariano Americo Maciel de Castro que saudou os aniversariantes do mês, cuja festa naquele momento se realizava, tendo o sr. Frans. Andrade Machado agradecido em nome dos festejados.

A seguir, o sr. Armando de Arruda Pereira, com a palavra fez uma breve palestra sobre o movimento que se esboça no mundo inteiro no sentido de modifica-ão do "Calendario Gregoriano" para um perpétuo. Sobre esse assunto, futuramente a Organização das Nações Unidas se manifestará.

I presidente Perreira Pires, deu a palavra, a seguir, à dra. Ester de Figueiredo Ferraz, conferencista do dia sobre "A moderna mania dos complexos." Disse, de inicio, a ilustre criminalista, que nos dias que correm a mania dos complexos está tão difundida e ampliada que não há ser humano, por mais equilibrado e sereno que seja, que não tenha os seus complexos. Complexos os mais variados são analizados à luz da jurisprudencia moderna, pela conferencista que, com felicidade e facilidade prendeu o seleto auditorio, empolgando-o a ponto do presidente Ferreira Pires afirmar que aquela festa era a mais brilhante de quantas ali se têm realizado.

Encerrando a reunião, o presidente Ferreira Pires convidou o ex-governador do Distrito 26, sr. Oliveira Filho, para descerrar o pavilhão nacional.

A familia de

MARIA PAPA CIPOLLA

agradece sensibilisada à todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida, os parente e amigos, para assistirem, à missa de 7.o dia, que fará celebrar, amanhã, dia 10 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja Santo Agostinho.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno n.º 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.º 23 — 4.º andar, salas ns. 401 e 402

FORMAÇÃO DO GRUPO 153.º DE CR.$ 100.000,00 (CEM ASSOCIADOS)

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições, na séde desta Associação, à rua Amador Bueno, 22, e na Secção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericordia n. 23, 4.o andar, salas ns. 401 e 402, para a formação do Grupo 153.o de matriculas de Cr.$ 100.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mnsalidade respectiva.

Santos, 3 de maio de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretario.

CIA. GRAPHICA P. SARCINELLI

Ata da décima Assembléia Geral Ordinária da Companhia Graphica P. Sarcinelli, realizada aos quatorze dias do mês de abril de 1948

Aos quatorze dias do mês de Abril de 1948, pelas quatorze horas e trinta minutos (14,30), estando reunidos na séde da Companhia, à rua Justo Azambuja, 53, nesta Cidade de São Paulo, nove (9) acionistas, em numero legal e representando 9.950 (nove mil, novecentos e cincoenta) ações nominativas comuns, do capital social, conforme consta do livro de Presenças n.o 1, fls. 24 25, foi pelo Diretor sr. Ricardo Rodrigues Moura, declarada instalada a assembléia.

Dirigindo-se aos presentes o referido Diretor, informou que, de conformidade com o edital publicado pelos jornais: "Diario Oficial e "Correio Paulistano", de 2, 3 e 4 do corrente, esta reunião foi convocada para que os senhores acionistas tomassem conhecimento do Balanço e Contas do ano de 1947; procedessem a eleição da nova Diretoria para o trienio de 1948|50, bem como, dos membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1948; e, deliberassem sobre outros assuntos caso houvessem. Foi aclamado, por unanimidade o mesmo sr. Ricardo Rodrigues Moura que convidou o sr. Edgard Lopes Pinto para 1.o Secretario e o sr. Primo Leonidas Sarcinelli para 2.o Secretario, os quais acederam e assumiram os postos.

Em cumprimento à primeira parte dos trabalhos, o sr. Presidente informou a casa que ia mandar proceder a leitura dos seguintes documentos: Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos estes referentes ao ano de 1947. Por unanimidade, os presentes dispensaram a leitura de tais documentos em vista de terem sido publicados pelos jornais: "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" do dia 10 do corrente mês. Outrossim, declararam que os referidos documentos já eram do conhecimento de todos, por terem permanecido a disposição dos interessados.

Logos após, o sr. Presidente pediu aos srs. acionistas que se manifestassem sobre os citados documentos, bem como, sobre a distribuição dos lucros a razão de Cr$ 70,00 (setenta cruzeiros) por ação, conforme consta das contas.

O sr. presidente concedeu a palavra, a quem dela quisesse fazer uso. Como ninguem se manifestasse, entraram os documentos em apreço em votação e a seguir foram unanimemente aprovados, inclusive a distribuição dos lucros conforme proposto acima, e o lançamento ao "Fundo de Reserva" de Cr$ 124.000,00 (cento e vinte e quatro mil cruzeiros), além da quantia de Cr$ 1.345.000,00 (um milhão, trezentos e quarenta e cinco mil cruzeiros) para o "Fundo de Reserva Especial", bem como, o lançamento a "Lucros Suspensos" da importancia de Cr$ 81.088,00 (oitenta e um mil, e oitenta e oito cruzeiros), de conformidade com o que se propõe nas contas. Em obediencia à Lei, não votaram a Diretoria e Conselho Fiscal.

Passou-se em seguida aos trabalhos da eleição da nova Diretoria que administrará os negocios da Companhia no trienio de 1948|50 e dos Membros do Conselho Fiscal que servirão durante o ano de 1948, antes porém, o sr. Presidente comunicou a assembléia que durante o trienio que se findou a Diretoria levando em consideração as contingencias da época resolveu fazer retiradas pró-labore superior ao estipulado pela assembléia geral ordinaria, em 12 de abril de 1945, que fixara em Cr$ 72.000,00 (setenta e dois mil cruzeiros) anuais para os srs. Diretores Presidente e Vice-Presidente e Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) para o Diretor Secretario, tendo passado os citados Diretores a retirar a importancia de Cr$ 144.000,00 (cento e quarenta e quatro mil cruzeiros) e Cr$ 36.000,00 (trinta e seis mil cruzeiros) respectivamente, isto a partir do exercicio de 1946, sendo que, o Diretor Secretario teve ainda no exercicio de 1947 a sua retirada aumentada para Cr$ 48.000,00 (quarenta e oito mil cruzeiros e, assim expondo pedia aos senhores acionistas homologassem esta alteração de honorarios, nos exercicios citados. Ninguem se manifestando em contrario, foi posta a proposta em votação, sendó aprovada por unanimidade.

De conformidade com os Estatutos Sociais foram reeleitos por unanimidade: para Presidente o sr. Ricardo Rodrigues Moura, brasileiro, residente à rua Justo Azambuja, 47, nesta cidade; para Diretor vice-presidente, a sra. dona. Joanna Biondetti Sarcinelli, brasileira, residente à av. Rangel Pestana, 1.546 — 6.o andar, tambem nesta cidade; para Diretor Secretario, o sr. José Costa Mesa, brasileiro, residente à rua Sete, 202, Parque Jabaquara, nesta; todos os quais foram considerados empossados.

Para Membros efetivos do Conselho Fiscal foram reeleitos unanimemente os sr. Edgard Lopes Pinto, residente à Pça. General Polidoro, 120, nesta Capital; Nelson Fernandes, residente à rua Bocaina, 130, tambem nesta, e, o sr. John Buzton, residente à rua Guadelupe, 707, igualmente nesta, sendo os dois primeiros brasileiros natos e o ultimo britanico; e, tambem por unanimidade, foram reeleitos para Suplentes os srs. Octavio Lopes Sá Campos, Ivo Graça Campos, e, Alfredo Graça Campos, todos brasileiros natos e residente no País, os quais foram declarados empossados.

Ficou deliberado por aprovação geral dos presentes que os honorarios anuais dos Diretores Presidente e vice-presidente, continuassem a ser de Cr$ 144.000,00 (cento e quarenta e quatro mil cruzeiros) e que ao Diretor Secretario fosse pago Cr$ 48.000,00 (quarenta e oito mil cruzeiros) anuais. Outrossim, tambem, se aprovou que os Membros efetivos do Conselho Fiscal percebessem a mesma remuneração anual já préestabelecida de Cr$ .. 2.000,00 (dois mil cruzeiros), quando no exercicio das funções.

E, por fim, como não houvessem "outros assuntos" propostos, para se tratar, o sr. Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos, mandando, para constar que se lavrasse a presente Ata que foi lida e vai por todos assinada. — São Paulo, 14 de Abril de 1948.

a.) Ricardo Rodrigues Moura — Presidente da Assembléia
a.) Edgard Lopes Pinto — 1.o Secretario da Assembléia
a.) Primo Leonidas Sarcinelli — 2.o Secretario da Assembléia
a.) Joanna Biondetti Sarcinelli
a.) França Sarcinelli Moura
a.) Manoel Carlos Gonçalves
a.) Alfredo Graça Campos
a.) Diva Sarcinelli Gonçalves
a.) Amelia Moura.

A presente é copia autentica do original manuscrito a fls. 45, 45 v. e 46, 46 v. do livro de Atas da Companhia Graphica P. Sarcinelli.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a CIA. GRAPHICA P. SARCINELLI, com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 37.000 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 14 de abril deste ano, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de maio de 1948. — Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturario, a escrevi, conferi e assino: a.) Elza Coelho da Rocha. E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: a.) Guiomar de Andrade Mendes.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITE
DR. A. FARNESI
Da Soc. Bras. de Tuberculose e Inta Clemente Ferreira — Raio X — Rua Marconi, 34 — 3.o andar — Das 14 às 17 horas — Tel. 4-7277 — Res.: Tel. 3-8046

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e do aparelho respiratorio ASMA
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CLINICA PSIQUIATRICA
DR. VIRGILIO C. PACHECO
Diretor do Sanatorio Bela Vista — Ex-Diretor Clinico do Sanatorio Pinel
Clinica Especializada para Diagnostico Tratamento das Doenças do Sistema Nervoso — Rua Marconi, 34 — 6.o andar — Marcar hora — 15 às 18 — Tel.: 4-8996 e Res.: 8-8240

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
(Tromboangeite obeterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas, 516 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels.: 3-6633 e 8-1428

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 636 — 6. andar — Das 13, às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia
Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar — Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar — ap. 63 — Telefone 4,4595

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, no dulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio, Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas — Fone 5,5836

HOSPITAL SÃO PEDRO
DIRETOR: DR. OSORIO GALVAO
Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressucitador — Banco de Sangue — Pulmão de aço
RUA ARTUR PRADO, 492 — Tel. 6-3333

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6693

MOLESTIA DOS OLHOS
DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel.: 4-3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2234 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av Rangel Pestana, 1021 1.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 2-0386

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
Dr. Carlos F. Rocha
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 3-5575

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2368

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 3.a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 252 — 1.o aptº. 105 — tel. 6-3039 e 5-7944



Antes, o proprietario de capitais exclamava: "Vamos construir casas e adquirir predios velhos para aluga-los a bom preço". Hoje, a situação mudou um pouco e ha numerosos proprietarios de predios murmurando: "Vamos vender nossos predios, porque nunca alcançarão preços tão altos como hoje..." E' que, nesse interim, bairros e vilas quase vazias foram cobertos por novas construções e começam a surgir as primeiras casas vagas. No cliché acima, um trecho de Casa Verde que, antes da guerra, se apresentava quase nu'.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Domingo, 9 de Maio de 1948 | N. 28.249

A construção de casas populares não deve oferecer a margem de lucro exigida pelas atividades privadas

O PROBLEMA DA MORADA PARA AS GRANDES MASSAS E OS INSTITUTOS E CAIXAS — DUAS FRASES DIFERENTES PARA DUAS ÉPOCAS DIFERENTES — "VAMOS CONSTRUIR, VAMOS VENDER CASAS?" — AS DEMOLIÇÕES E O "PROJETO DERVILLE ALEGRETTI" — POR QUE O INDUSTRIAL NÃO CONSTROI — ATÉ CERTO PONTO, OS INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA PODERIAM CONSTITUIR A PEDRA DE ALI BABA PARA O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

Surgem as primeiras casas vagas em nossa capital. São geralmente edificios novos, localizados seiscentos ou setecentos metros alem do fim da linha do bonde, em rua ruim e sem iluminação. Sala de jantar, dois quartos, cosinha e banheiro. Custam a quem quiser aluga-los a bagatela de Cr$ 1.500,00 ou 1.700,00 por mês, embora os proprietarios prefiram vende-los a aluga-los. Ha questão de ano ou dois, entretanto, encontrar casa vaga era uma das coisas mais dificeis em S. Paulo. Mesmo que ficassem distante do bonde ou do onibus eram "avis rara", disputada a poder de "luvas", "graxas", "tocos", "compra de moveis" e outros ardis batizados com nomes de malandro. Sala uma mudança e o caminhão de transportes encostava à porta da casa, trazendo outro mobiliario, pertencente a outra ou outras familias. Hoje, entretanto, já existem casas vagas, o que evidentemente constitui indicio de que a crise de moradias está se tornando menos intensa.

"VAMOS FAZER CASAS!"

Essas casas muitas vezes permanecem dois, tres, até seis meses sem ninguem que as queira alugar. Um conhecido açougueiro desta capital, segundo noticiamos em reportagem anterior, pedio 4 mil cruzeiros de aluguel por um predio no "Jardim S. Paulo". Não conseguia aluga-lo e, até hoje, lá permanece o palacete vago, enchendo-se de pó. Como essa, inumeras residencias esperam o inquilino que se atreva a pagar alugueis verdadeiramente escorchantes.

A casa vaga, que não encontra inquilino, é o primeiro sinal de que a lei da oferta e da procura faz valer os seus direitos, impondo-se no setor imobiliario.

— "Há falta de casas para alugar?" — perguntava satisfeito antigamente, esfregando as mãos, o homem que dispunha de capitais. E logo em seguida, murmurava lá com seus botões: — "Vou aplicar meu dinheiro na construção de casas...". Outros, que tambem dispunham de dinheiro, faziam o mesmo. Começou a febre de construcões, apesar das alegações constantes de que o material e a mão de obra se encontravam pela hora da morte, — o que aliás em parte era verdade. Ao mesmo tempo, outros começaram a adquirir predios velhos para aluga-los mais caro, contornando de mil e uma maneiras a Lei do Inquilinato. Ou para derruba-los e "em seu lugar construir uma obra com maior capacidade de utilização", conforme os termos da solicitação feita à Prefeitura Municipal.

A primeira consequencia dessa corrida para a construção e a compra do predio velho foi a elevação dos alugueis. Casas alugadas por 400,00 saltaram para 1.500,00 e 2 mil por mês. Os despejos rondavam os lares. Ninguem ficava certo em seu canto, temeroso de que outro oferecesse dinheiro ao proprietario, para lhe tomar a casa. Havia falta de casas; havia muita procura de casa e nenhuma oferta.

Estavamos em pleno periodo em que se dizia: — "Vamos comprar casa? E' um bom negocio". Hoje, entretanto...

"VAMOS VENDER CASA"

Casas se ergueram em grande numero, justamente porque havia (e ainda há) falta de residencias. Contudo, a situação mudou. Primeiramente, cessou a corrida para os grandes centros. O homem da roça acabou por compreender — e o vai compreendendo cada vez mais que a "miragem das cidades" não é "lugar comum", encontradiço apenas nos jornais. Familias inteiras se mudaram para o interior, numa triste viagem de volta. Em segundo lugar, temos que apontar um fenomeno que já está causando dores de cabeça aos nossos urbanistas: o crescimento horizontal da cidade, que se espalhou pelos bairros e vilas vasios. Moradores que antes faziam parte do que estamos acostumados a considerar S. Paulo, — hoje vivem, moram e ganham a vida junto do local de trabalho, em Vila Matilde, Vila Esperança e Vila Carrão, — que consideramos "o suburbio".

Mudando a situação, os proprietarios de predios começaram a achar que a aplicação de capitais no setor imobiliario só é bom negocio para os grandes "tubarões" do ramo. Estes não têm prejuizos quase nunca, porque agem com a vista nos horizontes longinquos... Começou, portanto, a mudança de posição dos homens que antes esfregavam as mãos contentes, exclamando: "Vamos comprar casa..." Correram às secções de publicidade dos jornais e entregaram suas propriedades a conhecidas organizações especializadas na venda de imoveis, afoitos por desfazer-se daquela "batata quente" que é a posse de um predio que pode cair de preço.

Hoje ainda usam a mesma frase — "vamos comprar predios" — mas dirigidas aos outros. Para que estes comprem suas casas. Eles mesmos, lá com seus botões, usam um novo "slogan": — "Vamos vender os nossos predios". Uma vista de olhos pelas

(Continua na 17.a página).



Até certo ponto os Institutos e Caixas de Aposentadoria poderiam ser o "abre-te Sésamo" para o problema da moradia. No cliché acima vemos um belo grupo de casas construidas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, um dos unicos que vem mantendo uma diretriz firme desde seu inicio, talvez porque seu presidente — o sr. Aderbal Novais — se encontra em seu posto desde que essa entidade existe.



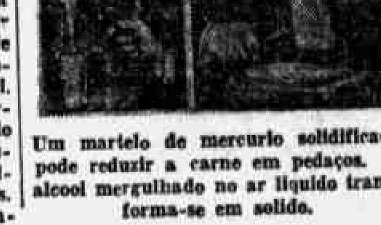
O dr. Malta Cardoso quando transmitia suas opiniões ao reporter.

A' procura do zero absoluto

INTERESSANTES EXPERIENCIAS PARA SE TER UM CONHECIMENTO FUNDAMENTAL DA MATERIA — AS PROPRIEDADES DO AR LIQUIDO — A "BOMBA FRIA"

R. ARGENTIÉRE

(Autor do livro: "Viagem à Lua")



Um martelo de mercurio solidificado pode reduzir a carne em pedaços. O alcool mergulhado no ar liquido transforma-se em solido.

Os recentes estudos que se processam em todos os campos da ciencia à luz dos novos conhecimentos da atomistica, estão conduzindo, por mais incrivel que pareça, à conclusão de que as baixas temperaturas têm extritas ligações com o comportamento da materia. A ciencia tem prestado suma atenção às elevadas temperaturas e pode-se afirmar que não tem da materia nesse estado, conhecimentos fundamentais. Trata-se ainda de um terreno inseguro e, por este motivo, evitaremos embrenhar-nos num cipoal de teorias e leis, apenas para citar fatos concretos.

A temperatura pode ser vista como um imenso metro: à direita do metro se eleva indefinidamente, não tem limite superior, como, por exemplo, podemos conceber facilmente os 40 milhões de graus para o interior de nosso Sol. Mas, à esquerda, este metro é curto, tem um limite inferior, isto é, 273 graus C. ou OK — quer dizer O Kelvin. Como explicar esta diferença de reação da materia à temperatura? Suponhamos, por exemplo, o fenomeno de "liquefação". Qualquer pessoa sabe que este fenomeno é o inverso de vaporização. E' nada menos que a passagem de uma substancia, do estado gasoso ou de vapor para o de liquido. Substancialmente, existem dois processos para transformar um gás em um liquido: resfriamento e compressão. Comprimindo um gás podemos torná-lo liquido a uma temperatura mais elevada daquela em que somos forçados a descer, operando a pressão normal. Mas, não se deve inferir que todos os gases podem ser liquefeitos somente com a compressão. De fato, para cada um deles existe uma temperatura, chamada "critica", acima da qual não é absoluatmente possivel obter a liquefação, nem mesmo recorrendo-se a pressão infinita. Daí a classificação dos gases em duas categorias: os que tem temperatura critica superior ao normal, como por exemplo, o anhidro sulfuroso, que liquefaz a 10.o, o amoniaco a 38.o, o anhidro carbonico a 78.o5: estes gases são liquefeitos somente pela compressão; há os que possuem temperatura inferior a ordinaria, por exemplo, o ar, a 192.o, o hidrogenio 252.o8; para a sua liquefação é exigida simultaneamente a intervenção do resfriamento e da compressão. Tal coisa é necessaria para levar o gás abaixo de sua temperatura critica.

OS METODOS PARA OBTER BAIXAS TEMPERATURAS

Como se pode chegar a niveis termicos tão baixos? Teoricamente pode-se recorrer à expansão. Sabe-se que quando um gás se expande adiabaticamente (este termo quer dizer, não cede nem recebe calor do exterior), a sua temperatura baixa de maneira sensivel quando o fenomeno se verifica com extrema rapidez e em circunstancias particularmente favoraveis ao alcance de niveis termicos baixissimos, quase nas proximidades de OK, ou zero absoluto. Reciprocamente, a compressão de um gás é sempre acompanhada de um maior ou menor aumento de temperatura. Com isto se pode compreender os artificios que os homens lançam mãos para tornar possivel, por exemplo, a preparação do ar liquido, que tantos beneficios trazem à industria. Para Liquefazer o ar o processo mais conhecido é o de Linde-Claude.



O azoto liquido, quando trazido ao ar livre começa a desprender fumaça como se tivesse a temperatura da agua fervendo.

Mas, para se chegar a temperaturas mais baixas não é possivel utilizar este metodo frigorifico. A ciencia lança mão dos fenomenos magneticos. Já em 1908, Kamerlingh-Onnes, do Laboratorio Criogenio de Leyden, na Holanda, conseguiu, por intermedio do fenomeno magnetico, liquefazer o helio e obter a temperatura de 2.o absolutos. Estes trabalhos foram continuados de 1908 a 1924, estabelecendo-se os caracteres termodinamicos do helio liquido. Em julho de 1921 foi feita a primeira experiencia para solidificar o helio: por meio de uma bomba energica se levou a pressão dos vapores a 0,013 mm. e a temperatura do banho a 0,082K, sem que o helio se solificasse. W. H. Keeson, que substituiu Kamerlingh Onnes, por morte daquele começou a aplicar os processos magneto-caloricos. Os processos de imantação e desimantação são acompanhados de uma absorção e emissão de calor. A teoria sempre mostrou que este fenomeno magneto-calorico devia ser particularmente pronunciado nas temperaturas muito baixas para os corpos para-magneticos. A temperatura normal, a imantação desses corpos resulta ser muito fraca. Tal coisa foi explicada admitindo-se que os pequenos imãs moleculares estão orientados em todos os sentidos. Mas, entre os polos de um electro-imã as moleculas, sob a ação da força magnetica dirigente, tomam uma direção comum e a substancia se transforma em magnetica. A saturação magnetica é alcançada quando os eixos magneticos de todas as moleculas estão orientados no mesmo sentido.

A imantação não é permanente porque a ordem estabelecida pelo campo exterior não se conserva. A desordem sucede a ordem, as rotações suprimidas se restabelecem, obedecendo ao principio da equipartição da energia, no fenomeno da agitação termica. Donde procede a energia necessaria para o processo de desimantação? Da energia termica interior. Trata-se nada mais do que retirar calorias de um meio, passando o calor de um corpo mais quente a outro menos quente. Nas experiencias levadas a efeito por De Haas, em Leyde, aplicando o metodo de desimantação adiabatica, conseguiu obter 0° 005K, que se encontra a 1/200 de 0°K, ou 0 absoluto. Relembremos a experiencia tipica de De Haas. Entre dois polos de electro-imã, que criava um campo de 27.600 gauss (medida do magnetismo), resfriou uma amostra de 50 miligramos de fluoreto de cerio em duplo recinto de hidrogenio e helio liquido; vaporizando o elemento chegou a temperatura de 1°, 35 K. Imantando-o fortemente, ao mesmo tempo, tendo-se estabelecido o equilibrio da temperatura assim conseguida, levou bruscamente o campo magnetico a um valor muito fraco. A substancia se desimantou instantaneamente. O efeito magnetico calorico se manifestou e a temperatura da amostra caiu a uma temperatura muito inferior a temperatura inicial.

Para prosseguir nestas experiencias que podem desvendar um mundo desconhecido para o homem, a G. E. acaba de construir um electro-imã de seis toneladas e servirá para obter temperaturas proximas a 0° absoluto.

O EFEITO DA CORRENTE ELETRICA EM BAIXAS TEMPERATURAS

Kamerlingh-Onnes fazendo experiencias com helio liquido, ao atingir os 5° K observou uma coisa maravilhosa: foi possivel cimentar os metais. Nas proximidades de 2° K o helio liquido apresenta propriedades notaveis. E' capaz de fluir através de capilares tão finos que neles nem mesmo o em estado gasoso é possivel passar. O grau de fluencia independe de pressão. A condutibilidade termica do helio liquido é 1.400 vezes maior que a do cobre, embora acima de 2° K o helio liquido seja um fraco condutor de calor. E' capaz de subir pelas paredes da vasilha que o contem.

Alguns metais, como tambem algu-

(Continua na 17.a página).

SOBRE A "MESA REDONDA DO CAFÉ"

"O governo precisa zelar por quem lhe fornece divisas cambiais"

DECLARAÇÕES DO DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — A ECONOMIA CAFEEIRA AINDA NÃO TEVE A ATENÇÃO QUE LHE E' DEVIDA PELO GOVERNO — URGE O AMPARO ECONOMICO AO LAVRADOR — O SERVIÇO SOCIAL DA AGRICULTURA

A reportagem do "Correio Paulistano", prosseguindo na serie de entrevistas com personalidades eminentes nos meios agrarios paulistas a respeito da organização da Mesa Redonda do Café, promovida pela Sociedade Rural Brasileira, e que deve se realizar em começos de junho, ouviu ontem o dr. Francisco Malta Cardoso, ex-secretario da Agricultura, presidente do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira e membro da Comissão Executiva do referido certame.

Iniciando suas declarações, assim se expressou o dr. Malta Cardoso:

— "O Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira está empenhado a fundo no sucesso dos trabalhos que se esperam da Mesa Redonda do Café. E nisso cumpre apenas, estritamente, com o seu dever funcional e de gratidão para com a cultura que foi e é a pedra angular de toda a economia brasileira. A grande verdade é que somos todos devedores da lavoura cafeeira, que não teve ainda dos governos a atenção merecida sobre todos os aspectos.

FALTA DE ESTUDOS TECNICOS

— Sob o ponto de vista tecnico, ainda estamos longe de estudos concludentes relativos às diversas questões culturais ou de processos, quer de cultura ou de colheita. A seleção de sementes, o seu modo de plantação, os diversos processos de limpeza do terreno depois das derrubadas e durante a cultura, a grande questão das adubações, o sombreamento ou a cultura a céu aberto e assim por diante, são tantas questões que, apesar do grande esforço desenvolvido pelo Instituto Agronomico de Campinas continuam a desafiar a ciencia dos agronomos e a economia particular dos fazendeiros. Isto é muito grave. Enquanto o café, bem ou mal, é sempre colhido e proporciona à nação as divisas cambiais de que carece para sustentar tudo, desde o credito do Estado até as necessidades da industria — a vida das fazendas significa muitas vezes empobrecimento e a tristeza das familias, sem numero, de fazendeiros heroicos, patriotas, tão honrados quanto ignorados.

ASSISTENCIA SOCIAL

— E' preciso que da prosperidade da agricultura nacional sobre alguma coisa para os fazendeiros de café, para as suas familias e para os seus inestimaveis auxiliares e trabalhadores rurais. Aí está todo um programa para a Mesa Redonda do Café. Fala-se na criação do Serviço Social da Agricultura, impõe-se a extensão gradativa do seguro social, da previdencia e da assistencia de maneira adequada às classes rurais, urge enfim dar aos agricultores de todas as classes e de todo o tamanho o tratamento justo e igual prometido pela democracia brasileira em sua Constituição Federal. Isso tudo, porem, constituirá mais um escarneo do que uma quimera, se não repousar sobre a base de uma solida economia rural".

DIFICULDADES ECONOMICAS DO LAVRADOR

— "Não ha de ser com medidas simplistas de proibição da exportação, — prosseguiu o sr. Malta Cardoso — de confiscos cambiais ou mesmo da propria produção rural — tudo para fazer o bem estar das cidades e promover a defesa dos consumidores urbanos que se ha de atingir a esse objetivo. Os direitos do consumidor devem ser cuidados em equilibrio com os dos produtores rurais, que são, aliás, os unicos consumidores de toda a produção urbana. O contrario é desarmonia social, é cáos economico e financeiro, é a revolução agraria tornada inevitavel e incoercivel como as proprias forças livres da natureza.

A PRODUÇÃO DE CEREAIS

— Ora, é sediça, entre nós, que debaixo do pé de café, sob a sua saia e proteção é que se desenvolve a produção de cereais paulista. Defendendo a cafeicultura em toda a complexidade de sua economia, lateralmente policultora, a Mesa Redonda do Café, embora promovida pela tradicional Sociedade Rural Brasileira, estará mais uma vez propugnando com lealdade pelo verdadeiro bem estar de todo o país", finalizou o dr. Francisco Malta Cardoso.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...







